

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Superintendência Federal de Agricultura na Paraíba – SFA/PB

**RELATÓRIO DE GESTÃO
2007**

**MINISTRO DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
REINHOLD STEPHANES**

**SECRETÁRIO EXECUTIVO
SILAS BRASILEIRO**

**SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA - SDA
INÁCIO AFONSO KROETZ**

**SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA – SPA
EDÍLSON GUIMARÃES**

**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E COOPERATIVISMO – SDC
MARCIO ANTONIO PORTOCARRERO**

SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA NO ESTADO DA PARAÍBA – SFA/PB

**SUPERINTENDENTE
MAGECIENE CHAVES DE OLIVEIRA**

**DIVISÃO TÉCNICA – DT
GESSERALDO JOSÉ GICO DE SOUZA**

**ASSISTENTE TÉCNICO
JAMIR MASCENA DE SOUSA**

**SERVIÇO DE DEFESA SANITÁRIA AGROPECUÁRIA – SEDESA
ANTONIO HYBERNON DA SILVA**

**SERVIÇO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS – SIPAG
CARLOS HENRIQUE DE FARIAS XIMENES**

**SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA – SEFAG
JERÔNIMO BARATA DE MELO**

**SERVIÇO DE POLÍTICA E DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO – SEPDAG
HERMES FERREIRA BARBOSA**

**SERVIÇO DE GESTÃO DE VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA – VIGIAGRO
EDSON ARNALDO CAVALCANTE LOUREIRO**

**SERVIÇO DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO – SPA
MARIA DO SOCORRO NICULAU DA CUNHA**

**SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO - SAD
JONAS FRANCISCO DE OLIVEIRA**

**SEÇÃO DE ATIVIDADES GERAIS - SAG
MARCOS ANTÔNIO BENJAMIM DA SILVA**

**SETOR DE MATERIAL E PATRIMÔNIO – SMP
MARIA ZILMA M. G. DA COSTA**

**SETOR DE PROTOCOLO – SPR
LUIZ ALBERTO MACEDO CAMPELO**

**SEÇÃO DE RECURSOS HUMANOS – SRH
CARMEN BERTA C. D. MACHADO**

**SETOR DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL – SDP
MÁRCIA MÔNICA VIEIRA**

**SEÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA – SEOF
EDUARDO MARCELO MEIRA**

**SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – STI
LÚCIO FLÁVIO A. ALBUQUERQUE**

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

MARIA DO SOCORRO NICOLAU DA CUNHA – Coordenadora
JAMIR MASCENA DE SOUSA
CRISTIANE EDUARDO PEREIRA COSTA
ENY SOARES PEREIRA DE SOUZA OLIVEIRA
GLÁUCIA MARIA MAESTRACCI MACEDO
RITA LAURINDO COSTA
BRUNO LOPES VILAR – ESTAGIÁRIO
ANNE EMANUELLE PEREIRA SERRA

Sumário

Missão.....	06
Apresentação.....	07
Introdução.....	08
1. Identificação.....	09
2. Responsabilidades institucionais	09
2.1. Papel da unidade na execução das políticas públicas.....	09
3. Estratégia de atuação.....	13
4. Gestão de programas e ações.....	15
Divisão Técnica – DT.....	15
Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário – SEPDAG.....	17
Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA.....	41
Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG.....	73
Serviço de Fiscalização Agropecuária – SEFAG.....	86
Serviço de Gestão da Vigilância Agropecuária – VIGIAGRO.....	100
Sistema Laboratorial Avançado – SLAV.....	105
Laboratório Oficial de Análise de Sementes – LASO.....	107
Seção de Planejamento e Acompanhamento – SPA.....	109
Serviço de Apoio Administrativo – SAD.....	111
Seção de Atividades Gerais – SAG.....	113
Gabinete Odontológico.....	114
Suporte Documental.....	115
Setor de Material de Patrimônio – SMP.....	117
Setor de Transporte – STR.....	147
Setor de Protocolo – SPR.....	161
Seção de Recursos Humanos – SRH.....	162
Setor de Desenvolvimento de Pessoal – SDP.....	166
Seção de Execução Orçamentária e Financeira – SEOF.....	167
Seção de Tecnologia da Informação – STI.....	173
Núcleo Regional do GESPÚBLICA na Paraíba.....	174
Considerações Finais.....	178
Documentos Pesquisados na Elaboração do Relatório de Gestão.....	179
5. Desempenho operacional.....	179
6. Previdência complementar patrocinada.....	190
7. Instituições beneficiadas por renúncia fiscal.....	190
8. Operações de fundos.....	190
9. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins (conforme Anexos II e X da DN-TCU-85/2007).....	190
Anexo A – Demonstrativo de tomadas de contas especiais (conforme item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)	
Anexo B - Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades (conforme item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)	
Anexo C - Despesas com cartão de crédito corporativo (conforme item I-1.8 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)	
Anexo D - Recomendações de órgãos de controle (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)	
Anexo E - Demonstrativo de transferências realizadas no Exercício (conforme item I-1.3 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)	
Anexo F – Demonstrativo de Capacitação dos Servidores da SFA/PB – 2007	
Anexo G – Diárias	
Anexo H – Acórdão 1320/2007 – TCU e providências adotadas para o cumprimento das determinações do TCU	

Missão

“Promover o Desenvolvimento Sustentável e a Competitividade do Agronegócio em Benefício da Sociedade Brasileira”

Visão da SFA para 2015

“Ser excelência na gestão pública nacional e no desenvolvimento sustentável do agronegócio brasileiro”

Princípios/Valores

*GESTÃO PARTICIPATIVA
TRANSPARÊNCIA
LEGALIDADE
AGILIDADE
CRÉDIBILIDADE
EFETIVIDADE
VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS
CORDIALIDADE
COMPROMETIMENTO
IMPESOALIDADE*

Apresentação

Este Relatório de Gestão da SFA/PB, referente ao exercício 2007, é um dos elementos constituintes da composição da Tomada de Contas desta Unidade Gestora. Neste particular, atende ao que estabelece a DN/TCU nº 85 de 19/09/2007, IN/TCU nº 47, de 27/10/2004, Norma de Execução nº 05, de 28/12/2007 contida na Portaria CGU nº 1950, de 28/12/2007.

A contextualização das ações na execução das políticas públicas, a estratégia de atuação, as informações técnico-administrativas, de natureza quantitativa e qualitativa, e a estrutura de custos da Unidade, disponibilizadas neste relatório, refletem o conjunto do trabalho efetivamente realizado pela Superintendência, em sintonia com as diretrizes e objetivos estratégicos do Plano Plurianual do Governo Federal para o quadriênio 2004/2007, no sentido de apoio ao desenvolvimento do agronegócio brasileiro e à inclusão social.

O trabalho realizado pela Superintendência contempla uma diversidade de programas, centrados na defesa sanitária da atividade agropecuária, fiscalização e inspeção de produtos de origem animal e vegetal, fiscalização de insumos e produtos agropecuários, vigilância internacional e fomento às atividades agrícolas e pecuárias, os quais estão detalhados em termos de programa, processos, atividades e resultados, no corpo do relatório.

Com relação à análise global dos resultados, os princípios de economicidade, eficiência e eficácia que balizaram a execução do conjunto de atividades indicam que, sob a ótica das categorias de análise historicamente utilizadas pelo MAPA, esta Superintendência, a exemplo de anos anteriores, executou satisfatoriamente o seu programa de trabalho.

É importante registrar que a magnitude dos resultados alcançados por esta SFA/PB deve-se a um conjunto de fatores que inclui o compromisso e dedicação dos servidores, as parcerias realizadas com entidades públicas e privadas e a contribuição dos órgãos de controle e de assessoria jurídica, cujas orientações foram decisivas para o cumprimento dos princípios da legalidade, moralidade, imparcialidade e publicidade que balizaram o trabalho.

Jamir Mascena de Sousa
Superintendente da SFA-PB - Substituto

Introdução

A missão do **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento** está focada no desenvolvimento do agronegócio, referenciado mediante uma visão sistêmica que integra os aspectos mercadológicos, tecnológicos, sanitários, organizacionais e ambientais a serviço da promoção da segurança alimentar, geração de renda e emprego, redução das desigualdades e inclusão social.

Essa nova abordagem do agronegócio deve-se ao fato de que a agricultura deixou de ser considerada apenas um setor estanque da economia, responsável somente pela produção de alimentos e fibras, para ser visto sob uma ótica mais ampla, mais dinâmica, ou seja, como um complexo de atividades que envolve a produção agropecuária propriamente dita, o fornecimento de insumos, o processamento, o armazenamento, a exportação e a distribuição, até o consumidor final, preservando em todos os elos da cadeia produtiva a sanidade, a qualidade e a inocuidade dos alimentos.

Além de representar o setor que mais gera empregos no País, o agronegócio representa em torno de 30% do PIB brasileiro, tendo sido fundamental para o equilíbrio das contas externas. A título de registro, em 2007, o superávit da balança comercial do agronegócio atingiu valores recordes da ordem de 49,7 bilhões de dólares.

O desempenho do agronegócio se sustenta na convergência de um conjunto de variáveis ligadas ao mercado, à utilização de tecnologias, à disponibilidade de capital, ao seguro rural, à infra-estrutura e, em especial, à capacidade do país em definir e fiscalizar padrões de qualidade agropecuária, criar estrutura de serviços condizentes com as exigências internacionais e exercer a fiscalização e a inspeção para a prevenção, controle e erradicação de enfermidades animais e pragas vegetais.

Nos anos recentes, a utilização intensiva de sementes melhoradas, de novas combinações de fertilizantes e defensivos e de modernos sistemas de produção agropecuária foram os responsáveis pela grande transformação qualitativa do agronegócio nacional e pela obtenção de safras recordes, exigindo do MAPA um maior aperfeiçoamento das suas ações de defesa sanitária agropecuária, fiscalização e inspeção de produtos de origem animal e vegetal, fiscalização de insumos e produtos agropecuários, vigilância internacional e fomento às atividades agropecuárias.

O foco do trabalho realizado por esta Superintendência no Estado da Paraíba, situou-se nesse contexto do desenvolvimento agropecuário e da visão ampliada do agronegócio, em sintonia com os objetivos estratégicos do Plano Plurianual do Governo Federal – quadriênio 2004/2007, no sentido de seguir o “caminho da retomada do crescimento e da consolidação do modelo de desenvolvimento de longo prazo, equilibrado pelas dimensões sociais, econômicas, regionais, ambientais e democráticas”.

1. Identificação

Quadro 01 – Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Nome completo da unidade e sigla	SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA NA PARAÍBA – SFA/PB	
Natureza jurídica	ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO PODER EXECUTIVO	
Vinculação ministerial	MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Lei Delegada nº 9 de 11/10/1962, publicada no DOU de 12/10/1962 e republicada em 03/01/1963, Decreto nº 4.629, de 22/03/2003, publicada no DOU de 23/03/2003. Portaria Nº 300, de 16 de junho de 2005, publicada no DOU Nº 116 de 20/06/2005.	
CNPJ	00.396.895/0020-98	
Nome e código no SIAFI	SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA NA PARAÍBA 130024	
Código da UJ titular do relatório	130024	
Códigos das UJ abrangidas	Não se aplica	
Endereço completo da sede	Br 230, Km 14, Estrada de Cabedelo Cabedelo/PB CEP: 58.010-000 Telefone: (83) 3216-6300 / 3246-2123 Fax: (83) 3246-2535 / 3246-2008 / 3246-1203	
Endereço da página institucional na internet	www.agricultura.gov.br	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	em funcionamento.	
Função de governo predominante	Agricultura	
Tipo de atividade	Defesa agropecuária e de apoio à produção e à comercialização agropecuárias, à infra-estrutura rural, mediante ato do Ministro.	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	SEOFI	130024

2. Responsabilidades institucionais

2.1. Papel da unidade na execução das políticas públicas

Para a compreensão do papel da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento na Paraíba (SFA/PB) na execução das políticas públicas é imprescindível que, mesmo de forma sintética, se contextualize a inserção da SFA/PB na estrutura organizacional e funcional do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e no conjunto dos planos e programas sob sua responsabilidade operativa, gerados a partir do Plano Plurianual da Administração Federal (PPA – 2004/2007).

A estrutura organizacional do MAPA, criada pelo Decreto nº 5.351(21/01/2005), tem a seguinte configuração:

1. Órgãos de assistência direta e imediata ao Ministro (Gabinete, Assessoria, Secretaria Executiva e Consultoria Jurídica)

2. Órgãos específicos e singulares: Secretarias e respectivos Departamentos, Comissões e Institutos (Secretarias – Defesa Agropecuária, Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo, Política Agrícola, Produção e Agroenergia, Relações Internacionais do Agronegócio, Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira(CEPLAC) e Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)).

3. Unidades descentralizadas:

- 3.1. Superintendências Federais de Agricultura Pecuária e Abastecimento.
- 3.2. Laboratórios nacionais agropecuários e de análise, diferenciação e caracterização de cultivares.

4. Entidades vinculadas.

- 4.1. Empresas Públicas(Companhia Nacional de Abastecimento(CONAB) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária(EMBRAPA).

- 4.2. Sociedades de Economia Mista (Centrais de Abastecimento – CEASA/MG, CEASA/AM, CASEMG e CEAGESP).

5. Órgãos colegiados: Comissões da Criação de Cavalo Nacional (CCCN) e Especial de Recursos (CER) e Conselhos Deliberativo da Política de Café (CDPC) e Nacional de Política Agrícola (CNPA).

Os Planos e Programas que constituem as políticas públicas da alçada do MAPA foram elaborados sob a orientação estratégica do Plano Plurianual da Administração Federal (PPA) que estabeleceu os programas com seus respectivos objetivos, indicadores, ações, custos, para ao quadriênio 2004/2007. A coordenação e a execução, por sua vez, ficaram a cargo das instâncias estabelecidas na estrutura organizacional, conforme as suas atribuições específicas, e no sistema privado e estatal inserido no desenvolvimento do agronegócio, a exemplo do sistema financeiro e empresas privadas que executaram as políticas de crédito rural, preços mínimos, seguro rural, títulos de agronegócio, Fat-Giro Rural e outros que constituíram o Plano Agrícola e Pecuário do MAPA para a safra 2006/2007.

A título de ilustração, o Plano Agrícola e Pecuário – 2006/2007 pautou o incentivo do MAPA ao desenvolvimento do agronegócio na implementação dos seguintes instrumentos: a) aumento da oferta de recursos do sistema oficial e redução do custo médio do sistema de crédito, b). redução do risco da atividade agropecuária, mediante estímulos à consolidação do instituto do seguro rural, c) redimensionamento da política de garantia dos preços mínimos para a sustentação dos preços e da renda do produtor e d) estímulos ao emprego de instrumentos privados de financiamento e de proteção de risco em bolsas de mercadoria, além de um conjunto de medidas emergenciais de natureza conjuntural.

Em caráter complementar, como parte do sistema de política agrícola, o MAPA elaborou e implementou uma série de programas, a exemplo do Abastecimento Agroalimentar, executado pela CONAB, Pesquisa e Desenvolvimento para a Competitividade e Sustentabilidade do Agronegócio Brasileiro, a cargo da EMBRAPA, Desenvolvimento Sustentável das Regiões Produtoras de Cacau, sob a responsabilidade da CEPLAC, Investimento em Infra-estrutura de Apoio, executado pelas Centrais de Abastecimento, dentre outros de fundamental importância para o desenvolvimento e sustentação do agronegócio.

Sob a responsabilidade direta das Superintendências foram contemplados os programas focados na defesa sanitária vegetal e animal, fiscalização e inspeção de produtos de origem animal e vegetal, fiscalização de insumos e produtos agropecuários, vigilância internacional e fomento às atividades agropecuárias, os quais estão detalhados em termos de programa, processos, atividades e resultados no conteúdo do relatório.

Em última análise, o objetivo central dos programas executados pelo MAPA/SFA/PB esteve sempre focado no apoio ao desenvolvimento dos setores produtivos participantes do agronegócio, no sentido de garantir a qualidade e a inocuidade dos alimentos - vegetais, animais, seus produtos e subprodutos - consumidos pela sociedade.

É certo que, no mundo da produção e do consumo de mercadorias, os fatores associados à satisfação dos consumidores e às diversas estratégias de mercado determinam a sustentação do agronegócio. Porém, a qualidade faz a diferença. Diferença que se manifesta na marca dos produtos e serviços oferecidos pelas empresas e conquistados ao longo da sua atividade produtiva.

Os serviços prestados pela SFA/PB/MAPA no acompanhamento do processo produtivo, em toda extensão da cadeia produtiva, refletem diretamente na qualidade dos produtos e serviços oferecidos à sociedade. Esses processos e produtos estão contemplados nos programas que envolvem, na área animal, o desenvolvimento da avicultura, bovideocultura, suideocultura, caprinocultura, equideocultura, ovinocultura e, na área vegetal, culturas de cereais, oleaginosas, fibrosas, alimentos e bebidas, fruticultura, agricultura orgânica, horticultura, além de insumos e serviços agropecuários.

Aos setores produtivos a SFA/PB/MAPA coloca à disposição a marca de excelência **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**, expressa na definição de padrões de qualidade e na prevenção, controle e erradicação de enfermidades animais, pragas vegetais, considerando, inclusive, padrões estabelecidos em acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário, a exemplo do APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle) e da Rastreabilidade. Por conseguinte, essas ferramentas se constituem em parâmetros para a concessão do SIF (Serviço de Inspeção Federal), registros, credenciamentos e certificações, os quais avalizam a qualidade do processo de produção e do produto final. Aos consumidores, por sua vez, a marca **MAPA** indica e atesta a procedência do produto, a garantia de que foi inspecionado e a decorrente segurança alimentar.

Esse processo de trabalho de normatização do agronegócio é exercido mediante um conjunto de ações de fiscalização e inspeção pautadas em legislações específicas (Leis, Decretos, Portarias, Instruções Normativas, Instruções de Serviço, Acordos Internacionais) e, no campo do fomento, as ações são apoiadas em programas e projetos governamentais de desenvolvimento rural.

Com esse foco de trabalho, no exercício de 2007, o Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários(SIPAG) inspecionou 71.447.000 Kg de trigo, 1.838.000 Kg de algodão em pluma, 368.000 Kg de arroz, 83.000 Kg de feijão, 12.000 Kg de farinha de mandioca, 503.905 litros de bebidas e vinagres (sucos, cachaça, vinhos...), 286.209 Kg de carne(bovino, caprino, suíno, avícola...), 545.949 Kg de pescado (peixe e camarão), 14.570.857 Kg de derivados de leite(iogurte, queijo, manteiga,doce, bebida Láctea...), 13.765.871 litros de leite pasteurizado e 11.626.953 dúzias de ovos.

O Serviço de Fiscalização Agropecuária (SEFAG) exerceu a fiscalização em 143.088.010 Kg de alimentos para animais(ração, concentrados...), 3.343.000 Kg de fertilizantes químicos, 618.000 Kg de sementes de algodão, milho e mamona, 22.566.016 ovos para incubatório.

O Serviço de Sanidade Agropecuária (SEDESA), diretamente ou em parceria com o órgão de defesa sanitária estadual, desenvolveu atividades de sanidade agropecuária(prevenção e controle), envolvendo os seguintes resultados: a) análise de 3.600 amostras, em plantel 93.600 aves, para diagnóstico de salmonelose e miciplasmose; b) testes para brucelose e tuberculose abrangendo 31.932 animais, com eliminação de 140 focos e 91 animais; c) vacinação de 909.677 animais na 1^a fase da campanha de febre aftosa (86.375 do rebanho), e 848.298 animais na 2^a fase(75,51%) do rebanho; e d) fiscalização do trânsito de animais (bovinos, caprinos, ovinos, suínos, eqüinos, asininos, aves adultas, pintos de um dia, avestruzes, lavas e reprodutores de camarão, e alevinos de peixes): 1. entrada no Estado – 4.459.055 animais; 2. saída do Estado – 2.969580 animais; e 3. em trânsito para outros Estados – 165.069.309 animais.

Da mesma forma, exerceu a fiscalização das ações descentralizadas à SEDAP na área vegetal, tais como: fiscalização do trânsito interestadual de produtos vegetais e seus subprodutos, acompanhamento das campanhas de prevenção e controle de doenças dos animais e pragas dos vegetais (cochonilha do carmim, sigatoka negra, pragas na fruticultura...).

Com relação ao órgão executor de defesa sanitária estadual, no caso a SEDAP - Secretaria de Estado do Desenvolvimento, Agricultura e Pesca - que executa as ações descentralizadas por lei, constatou-se sérias deficiências de natureza técnica e estrutural que devem ser objeto de profundas discussões no

próximo exercício, inclusive com a participação de organizações da sociedade civil, constituintes do agronegócio paraibano.

O Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário (SEPDAG) realizou e participou de eventos em parcerias com o SEBRAE, EMEPA, EMATER, AGROFLORA, Secretarias Municipais e Organizações de Produtores, envolvendo a organização de feiras agroecológicas, produção/comercialização de produtos orgânicos, dias de campo, semana de alimentação orgânica, reuniões da cadeia produtiva de leite, avicultura alternativa, cajucultura, cujas informações detalhadas encontram-se nas descrições dos PI's correspondentes. Da mesma forma, emitiu pareceres favoráveis à contratação de 23 projetos de emendas parlamentares, envolvendo 21 municípios, destinados a patrulha mecanizada, veículo basculante, centro comunitário, central de comercialização e eletrificação rural.

Sobre propostas para a celebração de convênios. O SEPDAG encaminhou ao Órgão Central uma série de Planos de Trabalho para o desenvolvimento da agricultura orgânica, setor rapadureiro, fruticultura, horticultura, meio ambiente, cartilhas fitoterápicas, controle da sigatoka negra (banana), análise de contaminantes do ar em fábricas de laticínios, análise de elementos bioquímicos na carne de avestruz em comparação à carne bovina e viabilidade técnica de industrialização de ovos férteis de avestruz. No exercício, foi assinado convênio para desenvolvimento do agronegócio da floricultura tropical e análise de desempenho de caprinos da raça boer, além do acompanhamento da execução dos convênios de apoio ao cooperativismo e capacitação de produtores na atividade sisaleira.

A Seção Planejamento e Acompanhamento (SPA) desenvolveu atividades relacionadas à apresentação dos resultados da pesquisa de satisfação dos clientes, cursos de formação de instrutores e multiplicadores do guia de simplificação, sistema de informação (SIOR), avaliação orçamentária, II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB, dentre outras relatadas no corpo do relatório. Sobre a valorização dos servidores realizou a I e II amostra cultural e culinária dos servidores efetivos e terceirizados, e implantou o "Projeto Aniversariante".

Em síntese, o conjunto de informações de natureza quantitativa e qualitativa, consubstanciado no relato dos resultados alcançados no presente exercício e à luz das categorias de análise historicamente utilizadas pelo órgão central, indica que esta Superintendência, a exemplo de anos anteriores, executou satisfatoriamente o seu programa de trabalho.

É certo que o nível analítico das ações, ora solicitado, é substancialmente pertinente, no sentido de fornecer ao poder central um conjunto de informações o mais detalhado possível, inclusive contextualizado, que oriente as decisões de reforço ou mudança de rumos das políticas públicas, de modo a guardar uma estreita sinergia com as demandas sociais e, ao mesmo tempo, possibilitar uma visão mais precisa do custo/benefício das inversões públicas.

Da mesma forma, é certo, também, que o nível de análise solicitado, com relação a atividade em si e às suas relações com o ambiente político-institucional, é absolutamente novo e inédito para esta Superintendência, tanto do ponto de vista da demanda histórica dessa Controladoria como do MAPA (Órgão Central), ensejando um grau de dificuldade maior no resgate e na articulação de todos os dados coletados, decorrente da ausência de instrumentos de acompanhamento com foco, exatamente, nessa magnitude de informações.

Enfim, nessa conjuntura aqui exposta, e graças ao compromisso e dedicação do conjunto de servidores, foi possível relatar da forma mais fiel possível as ações desta Superintendência e que, com absoluta certeza, o relatório de gestão do próximo exercício será substancialmente melhorado, em razão da adoção de instrumentos e mecanismos que permitam, sistematicamente, coletar e analisar as informações geradas no decorrer do exercício.

3. Estratégia de atuação

Conforme está evidenciado no item anterior (Responsabilidades Institucionais), a matriz dos programas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) está definida no âmbito do Plano Plurianual do Governo Federal (PPA-2004/2007). Significa que as SFA's, enquanto unidades descentralizadas, materializam as diretrizes, objetivos, ações, indicadores e custos dos programas, sob a responsabilidade do MAPA, nas respectivas unidades federativas.

Dessa forma, no campo das decisões estruturais que envolvem as diretrizes, objetivos, ações, custos e prioridades constantes dos programas do MAPA, a margem de decisão da SFA/PB é essencialmente limitada ou praticamente inexistente, em termos da promoção de mudanças, criação de novos programas e aporte financeiro.

Em síntese, a vinculação entre os objetivos e prioridades definidos para o exercício e o conjunto de decisões operacionais da SFA/PB se situam nos limites das disponibilidades orçamentárias do Órgão Central, dos macro objetivos estratégicos e das metas constantes dos programas que compõem o Plano Plurianual do Governo Federal (PPA – 2004/2007). Em termos práticos, significa que as decisões da SFA/PB se circunscrevem a quantificação das metas, atrelada ao respectivo aporte financeiro, em concordância com o Coordenador de Ação Nacional (CAN) de cada PI, conforme as suas disponibilidades orçamentárias.

Convém descrever, sucintamente, a forma de relacionamento operativo da SFA/PB com o Órgão Central, de modo a atender de forma contextualizada os requerimentos dessa Controladoria, relativos à estratégia de atuação.

Os programas do MAPA, executados pela SFA/PB, são compostos de PI's (Planos Internos), para os quais existem os Coordenadores de Acompanhamento Estadual e Responsáveis Técnicos, cujas metas já estavam previamente definidas no PPA – 2004/2007 e não são passíveis de mudança.

Para a execução desses PI's, não existiu em 2007 e nem em exercícios anteriores, uma unidade de procedimentos com relação ao planejamento quantitativo das metas e o correspondente aporte financeiro. O planejamento para 2007 foi elaborado no exercício de 2006 e, como acontece em todos os exercícios, ocorreram as seguintes situações: em alguns PI's o quantitativo das metas físicas foram definidos na SFA/PB e, em outros, os quantitativos foram definidos no Órgão Central. Com relação à dotação orçamentária, em apenas um PI a dotação orçamentária foi definida previamente pelo Coordenador de Ação Nacional, enquanto nos demais PI's a dotação orçamentária foi definida na SFA/PB, em função do quantitativo das metas estabelecidas, porém não significou que esta dotação foi assegurada, haja vista os contingenciamentos realizados no exercício.

Da mesma forma, com relação à descentralização dos recursos, objeto do planejamento, não houve uma uniformidade de procedimentos, haja vista que em alguns PI's foi descentralizado o valor dos recursos solicitados e, em outros, constantemente, o valor liberado foi aquém do solicitado e, em outros PI's, o valor liberado foi além do solicitado. Constata-se, historicamente, uma situação polarizada, no sentido de que nos meses iniciais do exercício normalmente há uma defasagem de recursos e nos meses finais há um superávit de oferta de recursos, algumas vezes ensejando a sua devolução e, como consequência, transparecendo que houve uma baixa utilização dos recursos do PI ou inconsistência do planejamento.

Situação dessa natureza é, sim, um fator restritivo ao fluxo do trabalho, porém na essência, não compromete o mérito de execução do conjunto das metas, embora demande um maior trabalho em termos de ajuste da programação física e financeira, de modo a preservar, tempestivamente, a oportunidade das ações de fiscalização e de fomento. Essa é uma restrição objetiva de natureza estrutural, pois afeta não, apenas, a

SFA/PB, mas a totalidade da Administração Pública Federal decorrente, em última instância, do atraso sistemático na aprovação do orçamento federal, do processo de contingenciamento dos órgãos e da definição de novas prioridades em função da restrição orçamentária.

A sistemática de solicitação de recursos, em função do planejamento anual, e a concessão de diárias, segue os seguintes passos: a) o chefe de cada Serviço encaminha, mensalmente, solicitação de recursos com base em programação elaborada e debatida com os Responsáveis Técnicos; b) quando os recursos são descentralizados é feito um pedido de autorização de diária assinada pelo Responsável Técnico do PI, Chefe do Serviço e Chefe da Divisão Técnica; c) em seguida é feita a ordem de serviço assinada pelo Chefe do Serviço, Chefe da Divisão Técnica e Superintendente(ordenador de despesas). Ao término do deslocamento o servidor elabora o respectivo relatório.

Para atender o Item 11, Anexo 6, da DN 85/2007 – TCU, que trata da aquisição de diárias em finais de semana e feriados, constata-se que os valores aplicados nessa situação importaram em 4,8% da totalidade de diárias pagas no exercício e 2,6% dos valores somados de diárias e passagens aéreas. Em termos percentuais, 67% de diárias em fins de semana e feriados referem-se a deslocamentos interestaduais por convocação do Órgão Central para auditorias técnicas em outras Unidades, capacitações e reuniões técnicas e, na sua quase totalidade, referem-se a saída ou chegada na sede. Os deslocamentos ao interior do Estado seguiram os mesmos procedimentos. No ANEXO G deste relatório de gestão consta documento que informa o nome do servidor, data de inicio e final do deslocamento e localidades, destacando as situações onde ocorreram diárias em fins de semana e feriados, bem como os valores recebidos.

A estrutura de gastos da Superintendência envolve custos fixos e variáveis. Os custos fixos estão amparados em contratos celebrados em conformidade com a legislação que rege a matéria, quais sejam: água, energia, telefonia fixa e móvel, combustível, correios, manutenção de ar condicionado, manutenção de computadores e impressoras, passagem aérea, manutenção de veículos e contratação de pessoal terceirizado. Os custos variáveis, que giram em torno de 10% dos custos fixos, são destinados a aquisição de materiais e serviços, realizados seguindo os procedimentos legais e administrativos pertinentes.

Com referência aos cartões corporativos, os pagamentos são realizados na modalidade de suprimento de fundos, sendo vedado o saque em dinheiro. Todos os procedimentos, movimentações, comprovação de despesas de utilização do cartão constam do respectivo processo de suprimento, inclusive a questão do cartão corporativo foi objeto de auditoria no exercício de 2006 tendo sido constatado o uso dentro dos parâmetros legais.

Em síntese, o conjunto de ações de natureza técnica e administrativa e a correspondente estrutura de custos da SFA/PB no exercício de 2007, não sofreram significativas mudanças em relação a exercícios anteriores, razão pela qual não houve necessidade da tomada de grandes decisões fora do contexto habitual da administração e nem gastos emergenciais por força da ocorrência de situações atípicas de significância técnica, social, econômica, política ou administrativa. Essa situação deve-se, fundamentalmente, ao fato de que continua em execução o PPA – 2004/2007, no contexto de absoluta estabilidade econômica e política do país.

4. Gestão de programas e ações

Divisão Técnica - DT

À Divisão Técnica compete:

I - coordenar, acompanhar, orientar e avaliar a execução das atividades relativas à vigilância zoossanitária e fitossanitária;

II - profilaxia, combate e erradicação de doenças dos animais e à prevenção, controle e erradicação de pragas dos vegetais;

III - controle do trânsito internacional e interestadual de animais, vegetais e partes de vegetais, de produtos e derivados de origens animal e vegetal, de materiais biológicos e genéticos animal e vegetal e demais insumos agropecuários;

IV - controle da execução de convênios, ajustes, acordos e contratos relativos à defesa agropecuária, inspeção de produtos e fiscalização de insumos agropecuários, cooperativismo e associativismo, infraestruturas rural e assistência técnica e extensão rural;

V - manter articulações com órgãos públicos e entidades privadas que exercem atividades de defesa sanitária animal e vegetal de fiscalização agropecuária;

VI - programar e promover auditorias nas unidades organizacionais executadoras das atividades de defesa, inspeção e fiscalização, vigilância, desenvolvimento agropecuário e dentre outras ações técnicas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas pela Divisão buscaram o atendimento da sua competência institucional e para tanto foram executadas diversas ações, destacando-se:

I – Rotina burocrática de despachos e emissão de documentos e monitoramento das providências demandadas por estes

II – Participação em diversas reuniões técnicas e administrativas internas, interinstitucionais e com outros segmentos de interesse;

III – Participação em reuniões técnicas nacionais e regionais;

IV – Participação no Programa de Desenvolvimento Gerencial do MAPA;

V – Apresentação de palestras institucional e técnicas;

VI – Supervisão e acompanhamento das ações desenvolvidas pelos Serviços ligados à Divisão;

VII – Realização de auditorias em órgãos estaduais de defesa sanitária animal.

Análise crítica de desempenho:

Como a Divisão Técnica (DT) não possui metas estabelecidas dentro do SIPLAN, não podemos realizar qualquer medição sobre o seu desempenho. Porém, analisando as ações desenvolvidas e a sua abrangência, consideramos que a Divisão atendeu o que está estabelecido como de sua competência. Considerando o imenso volume de serviços demandados pela Divisão e o fato desta dispor somente de um fiscal, se faz necessário uma melhor estruturação nesse sentido.

Como a Divisão não possui PI específico, os recursos utilizados foram os disponíveis nos diversos PI's da área técnica.

A Divisão Técnica coordena os serviços abaixo relacionados:

I. Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário – SEPDAG

II. Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA

III. Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG

IV. Serviço de Fiscalização Agropecuária – SEFAG

V. Serviço de Gestão da Vigilância Agropecuária – VIGIAGRO

VI. Sistema Laboratorial Avançado – SLAV

VII. Laboratório Oficial de Análise de Sementes - LASO

4.1. Programas

O SEPDAG compreende os programas descritos a seguir:

- 4.1.1. PROGRAMA: 1225 – DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA ORGÂNICA – PRÓ-ORGÂNICO
- 4.1.2. PROGRAMA: 1169 – DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO E DO ASSOCIATIVISMO RURAL
- 4.1.3. PROGRAMA: 0354 – DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA.
- 4.1.4. PROGRAMA: 0369 – DESENVOLVIMENTO DA HORTICULTURA.
- 4.1.5. PROGRAMA: 0356 – SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS
- 4.1.6. PROGRAMA: 0393 – PROPRIEDADE INTELECTUAL
- 4.1.7. PROGRAMA: 6003 – APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO

O SEDESA compreende os programas descritos a seguir:

- 4.1.8. PROGRAMA 0371- DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA
- 4.1.9. PROGRAMA: 0359 – DESENVOLVIMENTO DA BOVIDEOCULTURA
- 4.1.10. PROGRAMA: 0377 – DESENVOLVIMENTO DA CAPRINOCULTURA, DA EQUIDEOCULTURA E DA OVINOCULTURA
- 4.1.11. PROGRAMA: 0367 – DESENVOLVIMENTO DA SUIDEOCULTURA
- 4.1.12. PROGRAMA: 0357 – SEGURANÇA FITOZOOSANITÁRIA NO TRÂNSITO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
- 4.1.13. PROGRAMA: 0354 – DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA
- 4.1.14. PROGRAMA: 0356 - SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS
- 4.1.15. PROGRAMA: 0363 – DESENVOLVIMENTO DAS CULTURAS DE OLEAGINOSAS E PLANTAS FIBROSAS
- 4.1.16. PROGRAMA: 0369 – DESENVOLVIMENTO DA HORTICULTURA

O SIPAG compreende os programas descritos a seguir:

- 4.1.17. PROGRAMA: 0356 – SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

O SEFAG compreende os programas descritos a seguir:

- 4.1.18. PROGRAMA: 0375 – QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS

O VIGIAGRO compreende os programas descritos a seguir:

- 4.1.19. PROGRAMA: 0357 – SEGURANÇA FITOZOOSANITÁRIA NO TRÂNSITO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

I. Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário – SEPDAG

EQUIPE DE TRABALHO

Hermes Ferreira Barbosa – Chefe – Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário
Divaldo da Silva Cunha - Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário
Virgílio Carneiro da Silva - Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário
Manoel Octávio Silveira da Mota – Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário

UTRA – Campina Grande

Gilberto Bevenuto da Silva – Engenheiro Agrônomo - Agente Agropecuário

Apoio Administrativo

Edneide Bento Pessoa – Recepção - Terceirizada (SOLMAR)

Lurdeth Firmino de Lima – Recepção - Terceirizada (SOLMAR)

O Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário – SEPDAG foi criado na nova estrutura do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, através da Portaria Nº. 300, de 16 de junho de 2005, constando no Regimento Interno como Unidade Central de Execução Finalística subordinada a Divisão Técnica – DT/ SFA-PB.

Ao SEPDAG compete:

I - promover, orientar e acompanhar a execução de atividades relativas ao desenvolvimento rural e às políticas de crédito e investimentos públicos;

II - promover orientar, estimular, controlar e fiscalizar a execução de convênios, ajustes, acordos e contratos voltados ao fomento, investimentos, desenvolvimento e educação rurais;

III - estimular a organização do setor agropecuário;

IV - implementar e acompanhar a execução de programas e projetos de fomento da heveicultura;

V - participar das comissões regionais, estaduais e municipais de conservação do solo e água, sementes e mudas;

VI - acompanhar as ações relativas a investimentos públicos e aplicação de recursos públicos a fundo perdido.

O SEPDAG é composto pelos seguintes Programas e respectivas Ações relacionadas a seguir:

4.1.1. PROGRAMA: 1225 – DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA ORGÂNICA – PRÓ-ORGÂNICO

4.1.1.1. Dados gerais

Quadro 02 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Aumentar a oferta de produtos orgânicos e sua exportação.
Gerente do programa	Márcio Antônio Portocarrero
Gerente executivo	Rogério Pereira Dias
Indicadores ou parâmetros utilizados	1151 – Taxa de Participação dos Alimentos Orgânicos na Produção Agropecuária Brasileira.
Público-alvo (beneficiários)	Produtores, processadores, distribuidores e consumidores.

4.1.1.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 4748 – ORGANIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES ATUANTES EM PRODUÇÃO ORGÂNICA DE ALIMENTOS – ORGORGAN

AÇÃO: 4720 – APLICAÇÃO DE MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE ORGÂNICA– CERTORGAN

4.1.1.3. Gestão das ações

4.1.1.3.1. AÇÃO: 4748 – ORGANIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES ATUANTES EM PRODUÇÃO ORGÂNICA DE ALIMENTOS – ORGORGAN

4.1.1.3.1.1. Dados gerais

Quadro 03 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Capacitar técnicos e produtores rurais no que se refere à geração e/ou adaptação de conhecimentos necessários à produção orgânica e gestão adequada do seu empreendimento.
Descrição	Disponibilização de informação e treinamento em sistemas de produção agropecuária que conjuguem técnicas de manejo e diversificação da propriedade, potencializando a reciclagem de nutrientes, redução de patógenos e insetos-praga, eliminação de determinados contaminantes e conservação e melhoria da fertilidade do solo e da qualidade da água.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDC//MAPA
Unidades executoras	SEPDAG e UTRA-CG/DT/SFA/PB
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEPDAG e UTRA-CG/DT/SFA/PB
Coordenador nacional da ação	Rogério Pereira Dias
Coordenador estadual da ação	Hermes Ferreira Barbosa
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Divaldo da Silva Cunha – Portaria nº 224 de 12/09/2005

4.1.1.3.1.2. Resultados

Quadro 03.1 PI - ORGORGAN

Organização e Capacitação de Agentes Atuantes em Produção de Alimentos

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
4748 – Organização e Capacitação de Agentes Atuantes em Produção de Alimentos.	ORGORGAN	Pessoa Beneficiada (Unid.)	2.000	2.340	117
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
01. Informação e Treinamento em Sistemas de Produção Agropecuários.	ORGORGAN	Informação Repassada (Unid.)	10	11	110
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
1.1. Encontro “Alternativas p/ o Desenvolvimento da Agroecologia e Sustentabilidade Ambiental”, no período de 14.08 a 16.08.07, em Campina Grande.	01	Unid.			
1.2. Reunião Técnica com Enfoque na Produção Orgânica na Paraíba, de 18 a 19.09.07, na UFPB – Campus de Areia.	01	Unid.			
1.3. Encontro Paraibano de Apicultura com enfoque na Produção do Mel Orgânico, de 05 a 05.10.07, Campina Grande.	01	Unid.			
1.4. Reunião com os Produtores do Orgânico visando a III Semana do Orgânico, em 08.10.07, Lagoa Seca.	01	Unid.			
1.5. Reunião com Prefeitos de Sapé, Sobrado, Rio Tinto, Mataraca e Jacaraú, visando a III Semana do Orgânico.	05				
1.6. Visita Técnica à Fazenda Tamanduá dentro da Programação da Semana do Orgânico, com os alunos da Escola Técnica Federal de Sousa, em 07.11.07; a Feira de Orgânicos da Estação Velha, Campina Grande, em 07.10.07; Palestras sobre Alimentos Orgânicos, 09.11.07; Escolas Públicas, Areia.	03	Unid.			
1.7. Palestras Proferidas no Seminário de Certificação de Certificação e Sistema Participativo de Garantia de Qualidade de Alimentos Orgânicos.	06	Unid.			
1.8. Realização do Seminário de Certificação e Sistema Participativo de Garantia de Qualidade de Alimentos Orgânicos, no período de 05 a 06.06.07, em João Pessoa e Campina Grande.	02	Unid.			

Fonte: SEPDAG/DT/SFA/PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Durante o exercício de 2007, os recursos utilizados alcançaram o percentual médio de 97,89% em relação aos recursos descentralizados. Em 2007, o valor dos recursos utilizados foi superior em 100% em relação ao de 2006. Quadro 03.2.

Quadro 03.2 PI - ORGORGAN

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO /REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	933,86	0,00	8,91	924,95	99,04
33.90.30	4.286,15	0,00	224,91	4.061,24	94,75
33.90.36	1.012,49	0,00	0,00	1.012,49	100
33.90.39	4.851,00	0,00	0,00	4.851,00	100
Total	11.083,50	0,00	233,82	10.849,68	97,89

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

Feiras Agroecológicas - O SEPDAG – PB apoiou, em parcerias com Instituições ligadas ao Agronegócio do Estado da Paraíba, SEBRAE, EMATER, EMEPA, AGROFLORA, Associações Comunitárias Rurais e Secretarias Municipais de Agricultura, o lançamento de **03 Feiras Agroecológicas** dos seguintes municípios: Jacaraú (**40 produtores feirantes**), no dia 18.04.07; Mataraca (**35 produtores feirantes**), em 31.05.07; e Pedra de Fogo (**50 produtores feirantes**), em 12.12.07, com a programação constituída da abertura oficial, palestras, distribuição de Kits de orgânico e a apresentação de shows musicais regionais.

Durante as 03 feiras foram atendidas aproximadamente **600 consumidores**, totalizando **725 atendimentos** (produtores e consumidores).

Quanto à comercialização os produtores venderam seus próprios produtos em barracas padronizadas.

Seminários sobre a Agricultura Orgânica – Os Seminários “Certificação e Sistemas Participativos de Garantia de Alimentos Orgânicos”, foram realizados, respectivamente, em João Pessoa, no dia 05.06.07, e em Campina Grande, no dia 06.06.07, contando com **302 participantes** (produtores de orgânicos, estudantes, técnicos do setor, professores, pesquisadores, representantes de associações de agricultura orgânica e da iniciativa privada).

Para a concretização destes dois eventos muito importantes, foram realizadas parcerias institucionais públicas e privadas estabelecidas com o SEBRAE, a EMBRAPA – Campina Grande Prefeituras Municipais, a AGROFORA, a Fazenda Tamanduá e as Associações de Produtores Orgânicos, tendo em vista que algumas compartilharam as despesas do evento.

Porquanto, a SDC/MAPA descentralizou apenas **R\$ 6.602,44** (seis mil e seiscentos e dois reais e quarenta e quatro centavos) para realizá-los.

III Semana dos Alimentos Orgânicos – Evento de âmbito nacional, na Paraíba foi realizado pelo SEPDAG, no período de 05 a 11 de novembro de 2007, em parcerias com as Instituições Públicas e Privadas, como o objetivo de conscientizar o consumidor da importância da qualidade dos alimentos orgânicos para a saúde e a preservação do meio ambiente.

A III Semana dos Alimentos Orgânicos foi direcionada aos produtores, consumidores e dirigentes de órgãos e as Escolas Públicas e Privadas do ensino do 1º e 2º Grau, visando conscientizar os alunos da importância dos alimentos orgânicos para a saúde do consumidor e a preservação do meio ambiente.

Durante a programação do evento foram atendidas **1.313 pessoas**: A abertura oficial, no auditório do SEBRAE, contou com a participação de **120 pessoas** (produtores, estudantes, técnicos e dirigentes de órgãos). Pela manhã ocorreu à entrevista na TV CABO BRANCO pelo Coordenador do Programa na Paraíba, Virgílio Carneiro da Silva.

Quanto às atividades nas Feiras Agroecológicas da EMATER e dos Bancários, foram atendidas **285 produtores feirantes**. Na Feira da Estação Velha, em Campina Grande **40 produtores feirantes** e **200 consumidores**, bem como a aplicação de pesquisa de opinião a **60 consumidores** e a degustação de

alimentos orgânicos preparados pelo SESI – PROGRAMA COZINHA BRASIL. Na praia do Cabo Branco, fez-se divulgação e panfletagem a **50 praticantes** de cooper.

Nas Escolas, foram proferidas 02 palestras para **340 alunos** de João Pessoa, cujos alunos da rede municipal visitaram a área de orgânico “Cinturão Verde” de João Pessoa. Em Areia, em parceria com a UFPB – Campus de Areia, 02 palestras com o comparecimento de **192 estudantes**. No Sertão da Paraíba, a “Visita Técnica” de **26 alunos** da Escola Federal Agrotécnica de Sousa, a Fazenda Tamanduá, no município de Santa Terezinha. Na ocasião, os técnicos da Fazenda apresentaram os Sistemas de Produção de Orgânico e o de Exportação (manga e melão) para o Mercado Comum Europeu.

Durante os 03 eventos acima mencionados foram atendidas **2.340 pessoas**.

Tomando por base os recursos utilizados durante o exercício de 2007, no valor de **R\$ 10.849,68** (dez mil e oitocentos e quarenta e nove reais e sessenta e oito centavos), em relação a **2.340 pessoas beneficiadas**, o custo médio de **R\$ 4,63** (quatro reais e sessenta e três centavos) por pessoa é muito satisfatório para os padrões da Administração Pública. Quadro 02.2.

4.1.1.3.2. AÇÃO: 4720 – APLICAÇÃO DE MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE ORGÂNICA – CERTORGAN

4.1.1.3.2.1. Dados gerais

Quadro 04 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir ao consumidor a identidade e a qualidade dos produtos orgânicos.
Descrição	Credenciamento, supervisão e auditoria de entidades certificadoras da produção orgânica; cadastramento e fiscalização de produtores e produtos orgânicos; supervisão e orientação dos órgãos responsáveis pelo cadastramento e fiscalização dos produtores orgânicos não certificados; fiscalização do comércio de produtos clandestinos ou falsificados; capacitação de recursos humanos para a fiscalização e auditorias; implantação e manutenção de sistema de informações sobre entidades certificadoras, produtores e produtos orgânicos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDC/MAPA
Unidades executoras	SEPDAG e UTRA-CG/DT/SFA/PB
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEPDAG e UTRA-CG/DT/SFA/PB
Coordenador nacional da ação	Rogério Pereira Dias
Coordenador estadual da ação	Hermes Ferreira Barbosa
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Virgílio Carneiro da Silva – Portaria SFA-PB Nº 0011 – 11/02/2008.

4.1.1.3.2.2. Resultados

Quadro 04.1 PI - CERTORGAN

Aplicação de Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
4720 – Aplicação de Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica	CERTORGAN	Produtor Cadastrado (Unid.)	260	284	109,23
<hr/>					
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
1. Cadastramento e Fiscalização de Produtores e Produtos Orgânicos.	CERTORGAN	Produtor Cadastrado Unid.	260	284	109,23
<hr/>					
ATIVIDADE			Quantidade	Unidade	

1.1 Reunião com os Secretários Municipais de Mataraca/PB, Rio Tinto/PB, Mamanguape/PB, Jacaraú/PB e Associações Rurais, no dia 30.04.07, visando definir apoio ao Seminário da Agricultura Orgânica.	02	Unid.
1.2 Participação do Dia de Campo sobre Horticultura Orgânica (produtores de Sobrado e Jacaraú) realizado em Jacaraú/PB no dia 23.08.07.	01	Unid.
1.3 Participação do Seminário de Certificação e Sistema Participativo de Garantia de Qualidade de Alimentos Orgânicos, nos dia 05 e 06.06.07, Campina Grande.	01	Unid.
1.4 Participação da II Reunião da Comissão do Orgânico em João Pessoa, no dia 17.05.07, visando à programação da III Semana do Orgânico.	01	Unid.
1.5 Participar de Reunião sobre a programação do Seminário do Orgânico, em João Pessoa, em 24.04.07.	01	Unid.

Fonte: SEPDAG/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Os recursos orçamentário e financeiro utilizados em 2007 representaram 97,71% do programado. No exercício de 2007, foram ínfimos os recursos repassados para este PI, que comparados com os do exercício anterior representaram apenas 10%. Quadro 04.2.

Quadro 04.2 PI - CERTORGAN

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO /REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	450,10	0,00	12,50	437,50	97,20
33.90.30	100,53	0,00	0,00	100,53	100
Total	550,63	0,00	12,50	538,03	97,71

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

Atividades de Ordem Geral - Realizadas 07 reuniões com Órgãos Públicos e Privados e Associações de Produtores, a fim de conhecer as principais dificuldades dos produtores da agricultura orgânica, as quais foram identificadas pelo cadastramento realizado pelo SEPDAG; coordenação dos 02 Seminários do Orgânico realizados em João Pessoa e Campina Grande; e 03 supervisões ao Convênio firmado com a COFEP em 2006.

Dia de Campo sobre Horticultura Orgânica – Realizado no município de Jacaraú, no dia 23 de agosto de 2007, em parceria com o SEBRAE, a AGROFORA, as Associações das Comunidades de Olho D’Água, Cajueiro e a Prefeitura Local, durante o qual foi apresentado o sistema cultivo de hortaliças orgânicas para 100 produtores.

Mesmo que os recursos descentralizados foram insignificantes, ou seja, apenas R\$ 538,03 (quinhentos e trinta e oito reais e três centavos), no entanto os resultados foram satisfatórios, em virtude das parcerias estabelecidas, públicas e privadas, e a execução de ações integradas dentro do próprio Serviço. Por esse método adotado, a equipe de trabalho do SEPDAG conseguiu cadastrar 284 produtores do orgânico. Quadro 04.2.

RESULTADO DAS AÇÕES DO PROGRAMA “DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA ORGÂNICA – PRÓ-ORGÂNICO” NO ESTADO

A explosão de consumo de produtos orgânicos tornou-se nessa década a atividade de maior crescimento mundial. Hoje a agricultura orgânica é desenvolvida, em maior ou menor intensidade, por mais de 130 países que produzem uma larga variedade de produtos orgânicos. Para que o Brasil possa se inserir no mercado internacional de produtos orgânicos precisa implementar ações de forma articulada. Entre essas ações destacam-se: 1. ampliar o número de técnicos capacitados e a dar assistência aos produtores que queiram se integrar no sistema de produção; 2. propiciar a transferência, aos técnicos e produtores, dos resultados de estudos e pesquisa; 3. manter um sistema de certificação; 4. promover e apoiar eventos que

possibilitem a divulgação dos produtos orgânicos brasileiros; 5. garantir o acesso a crédito com características diferenciadas; 6. promover ampla divulgação para a sociedade sobre o que é produto orgânico.

A área orgânica do Estado da Paraíba é de 613 hectares (hortaliças, frutícolas, laticínios e mel), com 284 produtores, das regiões do Litoral, Agreste, Brejo, Planalto da Borborema, Cariri e Sertão Paraibano, conforme cadastramento realizado pelo SEPDAG/DT/SFA – PB.

Quanto à forma de associativismo rural, os produtores se organizam em Associações de Produtores, cuja produção é comercializada através de Feiras Agroecológicas, nas quais eles negociam os seus próprios produtos, sem intermediação.

Com relação aos problemas que dificultam o desenvolvimento da agricultura orgânica do Estado, enumeram-se os principais: 1. insuficiência de técnicos capacitados a dar assistência aos produtores; 2. dificuldades de acesso a crédito com características diferenciadas; 3. maior promoção e apoio a eventos que possibilitem a divulgação dos produtos orgânicos paraibanos. Essa situação se agrava porque o apoio proporcionado pelo MAPA nos exercícios de 2006 e 2007 tem sido muito aquém das necessidades de se equacionar ou atenuar esses problemas, pois a SDC/MAPA descentralizou para este ano apenas R\$ 11.634,13 (onze mil e seiscentos e trinta e quatro reais e treze centavos). Também o Governo Estadual e os Governos Municipais têm se comportado de maneira semelhante.

Tomando por base os recursos aplicados no valor de R\$ 11.387,71 (onze mil e trezentos e oitenta e sete mil e setenta e um centavos), em relação a **2.724 pessoas beneficiadas**, ao custo médio de R\$ 4,18 (quatro reais e dezoito centavos) por pessoa, concluiu-se que houve eficiência na aplicação dos recursos do programa, tendo em vista que este índice alcançado foi excelente para os padrões da Administração Pública.

Planejamento para 2008 – Em face desse quadro, o SEPDAG planejou a realização de 04 seminários; 02 cursos de capacitação para técnicos; incentivar o sistema de certificação; ampliar o raio de ação da semana do orgânico para mais 05 cidades pólos do Estado.

4.1.2. PROGRAMA: 1169 – DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO E DO ASSOCIATIVISMO RURAL

4.1.2.1. Dados gerais

Quadro 05 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Fortalecer o cooperativismo e o associativismo rural, objetivando a eficiência do setor produtivo e da prestação de serviços.
Gerente do programa	Márcio Antônio Portocarrero.
Gerente executivo	Paulo Roberto da Silva.
Indicadores ou parâmetros utilizados	971 – Taxa de Variação do Número de Cooperados no País.
Público-alvo (beneficiários)	Associações rurais e cooperativas.

4.1.2.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 2272 – GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA – GAPCOOP

4.1.2.3. Gestão das ações

4.1.2.3.1. AÇÃO: 2272 – GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA – GAPCOOP

4.1.2.3.1.1. Dados gerais

Quadro 06 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.

Descrição	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades meio necessárias à gestão e administração do programa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDC/MAPA
Unidades executoras	SEPDAG e UTRA-CG/DT/SFA/PB
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEPDAG e UTRA-CG/DT/SFA/PB
Coordenador nacional da ação	Luiz Carlos Colturato
Coordenador estadual da ação	Hermes Ferreira Barbosa
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Hermes Ferreira Barbosa – Portaria nº 0225 de 12/09/2005

4.1.2.3.1.2. Resultados

Gestão e Administração do Programa

Quadro 06.1 PI - GAPCOOP

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
2272 – Gestão e Administração do Programa.	GAPCOOP	Entidade Assistida (Unid.)	100	125	125
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
01. Apoio ao Desenvolvimento de Serviços Técnicos (Promoção de Eventos).	GAPCOOP	Entidade Assistida (Unid.)	100	125	125
ATIVIDADE	QUANTIDADE	UNIDADE			
1.1. Reunião sobre a Organização de Criadores de Avicultura Alternativa, em Pedra Lavrada/PB, no dia 21.03.07, objetivando avaliar e definir estratégias para o triênio 2007/2009.	01	Unid.			
1.2 Participação e apoio a I Semana de Agricultura Biodinâmica da Paraíba, promovida pela Escola Agrotécnica Federal de Souza, no período de 04 a 07 de dezembro de 2007.	01	Unid.			
1.3. Reunião Técnica sobre o fortalecimento da Cadeia Produtiva do Leite, nos municípios do território de Campina Grande/PB, em 13.12.07.	01	Unid.			
1.4. Reunião Técnica com a Associação dos Produtores de Leite de Pilar, visando o desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite da Região.	01	Unid.			
1.5. Reuniões com Produtores e Sindicato Rurais dos municípios de Campina Grande/PB, Patos, Sousa/PB e Areia/PB, visando o fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo Rural, respectivamente, no período de 05 a 09.11.07 e 15 a 18.10.07.	07	Unid.			
1.6. Participar do Seminário de Certificação e Sistemas Participativos de Garantia de Qualidade em Alimentos Orgânicos, em Campina Grande.	01	Unid.			
1.7. Participar do Seminário do Agronegócio da Cachaça, dentro do segmento de capacitação e autogestão do programa.	01	Unid.			
1.8. Reunião na Comunidade do Braga com representantes do B. do Brasil, EMATER, EMEPA e SEBRAE, visando o Projeto da Cajucultura.	01	Unid.			
1.9. Visita Técnica a EMPARN/RN visando à formalização de convênio EMEPA/PB, no período de 11 a 12.04.07.	01	Unid.			
1.10. Visita as áreas de Instalação das Unidades de Produção de Caju no Braga de agricultores de base familiar, em 17.05.07.	01	Unid.			

1.11. Participação no Encontro para Capacitação de Técnicos e Cooperados em Autogestão na Área de Hortifrutigranjeiros, no período 23 a 25.10.07.	01	Unid.
1.12. Vistoria "in loco" a área de implantação do Convênio: MAPA/SENAR – capacitação rural na atividade sisaleira.	02	Unid.
1.13. Vistoria "in loco" referente ao Convênio MAPA/SESCOOP - Apoiar o Programa do Cooperativismo Paraibano, no período de 12.03 a 30.11.07.	09	Unid.
1.14. Vistoria "in loco" do Convênio: Programa de consolidação do Agronegócio da Floricultura - Programa Flores de Pilões.	03	Unid.
1.15. Visita Técnica a COOPERCAJU com vistas adquirir conhecimento das ações inerentes ao Cooperativismo e Processamento da Castanha.	01	Unid.

Fonte: SEFAG/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: No que diz respeito aos recursos gastos em 2007, foram utilizados 85,12% em relação ao programado. Com relação a 2007, registra-se uma situação excepcional, pois houve acréscimo dos recursos programados na ordem de 134% quando comparado a 2006. Quadro 06.2.

Quadro 06.2 PI - GAPCOOP

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO /REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	11.314,03	0,00	671,82	10.642,21	94,06
33.90.30	2.807,01	0,00	1.430,31	1.376,70	49,05
Total	14.121,04	0,00	2.102,13	12.018,91	85,12

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

Atividades de Ordem Geral – Em 2007 foram realizadas as seguintes atividades: 03 reuniões técnicas com o segmento da Avicultura Alternativa de Pedra de Fogo, da Cadeia Produtiva do Leite das regiões de Campina Grande e de Pilar; 04 reuniões com os Sindicatos Rurais de Campina Grande, Areia, Patos e Sousa, visando o fortalecimento do Associativismo Rural; 01 participação no Seminário da Cachaça, em Campina Grande; 01 visita técnica a COOPERCAJU, Serra do Mel/RN; 14 supervisões a 03 Convênios: SESCOOP, SENAR e COFEP; e 04 visitas as UTD's de Caju, na comunidade do Braga, Campo de Santana/PB.

I Semana de Agricultura Biodinâmica da Paraíba – Promovida pela Escola Agrotécnica Federal de Sousa, no período de 04 a 07 de dezembro de 2007, que recebeu o apoio das seguintes Instituições: SFA/PB através do SEPDAG, Associação Biodinâmica do Nordeste – ABDN e Fazenda Tamanduá, contando com **52 participantes** (extencionistas rurais, produtores orgânicos da região, alunos, professores e técnicos).

A Semana foi dividida em 04 módulos teórico-práticos: 01. Solo, 02. Planta, 03. Ser humano, e 04. Animal. Na oportunidade, os participantes receberam ensinamento sobre as práticas de elaboração de medicamentos homeopáticos para o combate à formiga e carapatos, compostagem e preparados biodinâmicos.

Em 2007, foi aplicado **R\$ 12.018,91** (doze mil e dezoito reais e noventa e um centavos), com os quais assistiram **125 entidades** (cooperativas e associações rurais), ao custo médio de **R\$ 96,15** (noventa e seis reais e quinze centavos). Quadro 06.2.

RESULTADO DAS AÇÕES DO PROGRAMA “GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA” NO ESTADO

A função do cooperativismo é organizar economicamente e socialmente os indivíduos na sociedade, cujos benefícios se revertem em avanços sociais e melhoria na qualidade de vida da sua comunidade.

No Estado da Paraíba, as ações de Governo no sentido de fortalecer o cooperativismo e associativismo rural, objetivando a eficiência do setor produtivo, se reverte num desafio enorme, devido ao

descrédito desse segmento por parte da maioria dos produtores, tendo em vista que inúmeras cooperativas fracassaram nos seus objetivos socioeconômicos.

O Governo Federal dentro desse universo através da SDC/MAPA, tem realizado ações pontuais no Estado, mediante 02 convênios firmados em 2005 e 2006. O primeiro com o SESCCOOP, objetivando Apoiar o Programa de Cooperativismo Paraibano, ainda vigente pelo 3º Termo Aditivo, e o segundo com a Cooperativa de Flores de Pilar, para Apoiar o Programa de Flores do Brejo, concluído em 2006. Com a mesma Cooperativa foi firmado outro convênio com o mesmo objeto, para ser executado em 2008. Logo, essas tímidas ações não alteram em quase nada esse quadro.

Em 2007, foram aplicados **R\$ 12.018,91** (doze mil e dezoito reais e noventa e um centavos), na assistência a **125 entidades** (cooperativas e associações rurais), gerando o **custo/benefício de R\$ 96,15** (noventa e seis reais e quinze centavos), índice muito satisfatório para os padrões do Serviço Público.

Planejamento para 2008 - Como forma de contribuir para o cooperativismo e o associativismo rural, o SPDAG planejou a realização de 02 Seminários Regionais, em parceria com o Setor Público e Privado, 10 Encontros com Associações de Produtores Rurais e a formalização de mais 02 convênios com cooperativas de gestão comprovadamente consolidada.

4.1.3. PROGRAMA: 0354 – DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA - PROFRUTA.

4.1.3.1. Dados gerais

Quadro 07 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Elevar os padrões de qualidade e competitividade da fruticultura brasileira ao patamar de excelência requerido pelo mercado internacional.
Gerente do programa	Márcio Antônio Portocarrero
Gerente executivo	Luiz Carlos Bhering Nasser
Indicadores ou parâmetros utilizados	331 – Taxa de Participação das Exportações Brasileiras no Mercado Mundial de Frutas.
Público-alvo (beneficiários)	Agentes da cadeia frutícolas: produtores, processadores, distribuidores, atacadistas, varejistas, técnicos, pesquisadores, gestores, traders, população de pólos frutícolas e consumidores finais.

4.1.3.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 4810 – ORGANIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES ATUANTES EM FRUTICULTURA - ORGFRUTI

4.1.3.3. Gestão das ações

4.1.3.3.1. AÇÃO: 4810 – ORGANIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES ATUANTES EM FRUTICULTURA - ORGFRUTI

4.1.3.3.1.1. Dados gerais

Quadro 08 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Incorporar métodos, técnicas e procedimentos agrícolas em sistemas produtivos, conforme paradigmas do sistema de produção integrada de frutas - PIF, de sustentabilidade ambiental e agrícola, segurança alimentar e saúde humana, para elevar a qualidade dos produtos e a competitividade da cadeia produtiva, e incrementar a produção e a geração de emprego e renda.

Descrição	Realização de cursos e seminários de capacitação tecnológica e gerencial para multiplicadores em tecnologias agrícolas, prestadores de assistência técnica, técnicos em monitoramento e controle de pragas, operadores de empacadoras, monitores de recursos ambientais, avaliadores do sistema de produção integrada de frutas, técnicos em manejo de viveiros, em pré e pós-colheita e em fitossanidade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDC//MAPA
Unidades executoras	SEPDAG/DT/SFA/PB
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEPDAG/DT/SFA/PB
Coordenador nacional da ação	José Maurício Andrade Teixeira
Coordenador estadual da ação	Hermes Ferreira Barbosa
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Divaldo da Silva Cunha – Portaria SFA-PB Nº 0012 – 12/02/2008

4.1.3.3.1.2. Resultados

Quadro 08.1 PI - ORGFRUTI

Organização e Capacitação de Agentes Atuantes em Fruticultura

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
4810 – Organização e Capacitação de Agentes Atuantes em Fruticultura.	ORGFRUTI	Pessoa Beneficiada (Unid.)	110	130	118,19
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
01. Informação e Treinamento em Sistemas de Produção Agropecuários.	ORGFRUTI	Pessoa Beneficiada (Unid.)	110	130	118,19
ATIVIDADE	QUANTIDADE	UNIDADE			
1.1. Curso de Capacitação em Fruticultura para os produtores de agricultura familiar do Braga visando o desenvolvimento do Projeto da Cajucultura, realizado em Campo de Santana/PB, no período de 09 a 11.04.07, ministrado pelos técnicos da EMATER e EMEPA.	01	Unid.			
1.2. Visita Técnica ao INCAPER sobre tecnologia de produção de abacaxi, cultivar vitória.	01	Unid.			
1.3. Realizar levantamento com os produtores dos municípios de Logradouro/PB, Serra da Raiz/PB, Duas Estradas/PB, Dona Inês/PB e Campo de Santana/PB, com vistas o desenvolvimento do Projeto da cajucultura, no período de 26 a 27.09.07.	01	Unid.			
1.4. Apoio ao Congresso Internacional do Abacaxi, realizado em João Pessoa.	01	Unid.			
1.5. Realização do Seminário Caju Cultura Social, comparecendo 70 produtores de base familiar, na Estação Experimental da EMEPAP, no período de 24 a 25.10.07, em Campo de Santana/PB.	01	Unid.			

Fonte: SEFAG/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: No ano de 2007, os recursos utilizados foram no percentual médio de 99,61% em relação aos recursos programados. Quanto aos exercícios de 2006, a SDC/MAPA não descentralizou nenhum recurso orçamentário e financeiro visando à execução das ações previstas neste PI. Por conseguinte, não há registros de dados para se fazer uma análise comparativa com 2007. Quadro 08.2.

Quadro 08.2 PI - ORGFRUTI

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO /REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	2.682,64	0,00	30,97	2.651,67	98,85

33.90.30	877,51	0,00	21,00	856,51	97,61
33.90.36	2.035,00	0,00	0,93	2.034,07	99,96
33.90.39	7.725,00	0,00	0,00	7.725,00	100
Total	13.320,15	0,00	52,90	13.267,25	99,61

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

Modernização e Expansão da Cajucultura na Paraíba – Em 2007, o SEPDAG deu continuidade ao Projeto de Modernização e Expansão da Cajucultura da Paraíba, mediante a instalação de 10 Unidades Técnica Demonstrativa- UTD do Caju, totalizando 08 ha, no município de Campo de Santana/PB, com mudas de 04 Variedades Precoce, adquiridas pela SDAC/MAPA a EMPACE e a EMEPA/PB.

Objetivando levar informações técnicas aos agricultores de base familiar, foram realizados os seguintes eventos:

Curso de Capacitação sobre a Cultura do Caju - O SEPDAG, em parceria com o Branco do Brasil, SEBRAE, EMATER e SENAR, realizou o 1º. Curso sobre a Cadeia Produtiva do Caju, para **20 produtores** de agricultura familiar da Comunidade do Braga, no período de 09 a 11.05.07, no Sindicato Rural de Campo de Santana/PB, cujo conteúdo programático foi ministrado por técnicos da EMATER e EMEPA. Durante a conclusão do curso houve uma aula prática sobre a instalação de 01 Unidade Demonstrativa do Caju, na Comunidade do Braga, no município de Campo de Santana/PB.

I Seminário do Caju: Cultura Social – O Seminário foi realizado no período de 24 a 25.10.07, na Estação Experimental da EMEPA de Tacima, em Campo de Santana/PB. O evento sobre a cadeia produtiva do caju contou com a participação de **70 produtores da agricultura familiar**, dos municípios de Serra da Raiz, Duas Estradas, Sertãozinho, Belém, Dona Inês, Campo de Santana, Araruna e Damião. No último dia houve visita técnica a UTD do Caju do Braga, e à tarde degustação, pelos participantes do evento, de 06 tipos de prato da culinária do caju, preparados pela Nutricionista da EMEPA. Para a realização do evento foi descentralizado de apenas **R\$ 6.158,84** (seis mil e cento e cinquenta e oito reais e oitenta e quatro centavos).

Congresso Internacional do Abacaxi - Dentre outras atividades, a SDC/MAPA, através do SEPDAG, apoiou o Congresso Internacional do Abacaxi com a importância de **R\$ 7.725,00** (sete mil e setecentos e vinte e cinco reais). Quadro 08.2.

RESULTADO DAS AÇÕES DO PROGRAMA “DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA” NO ESTADO

A fruticultura brasileira, com produção de 43 milhões de toneladas anuais, em área plantada de 2,2 milhões de hectares, é a 3ª. maior produção de frutas frescas do mundo, no entanto a participação no mercado mundial é muito tímida com apenas 0,6%.

A área de fruticultura do Estado da Paraíba com 44.523 hectares, 2º. dados do IBGE/PB – 2007, é muito pequena quando comparada com outros Estados da Federação. Cultiva-se principalmente Abacaxi (11.600 ha); Abacate (88 ha); Acerola (813 ha); Banana (17.001 ha); Castanha de Caju (8.139 ha); Coco-da-Bahia (12.141 ha); Graviola (243 ha); Laranja (961 ha); Mamão (879 ha); Manga (2.702 ha) e Maracujá (891 ha), cujo setor enfrenta várias dificuldades: de ordem organizacional dos agentes de produção; estrutural e logístico (transporte, estradas, armazenamento, portos); precário sistema de controle e monitoramento de pragas, vigilância fitossanitária, além de precárias condições das barreiras fitossanitárias.

Os entraves acima mencionados se reflete de forma negativa na comercialização da produção de frutas do Estado. Portanto, em maior percentual se destina ao mercado nacional, principalmente o Abacaxi, Castanha de caju e Coco, para os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará e Brasília, apenas 02 produtos, a Maga Orgânica e o Melão, produzida na Fazenda Tamanduá, no Município de Santa Terezinha/PB, são exportados para o Mercado Europeu.

Outro aspecto analisado diz respeito à lucratividade do setor. Como a organização da cadeia produtiva é precária, a intermediação entra muito forte na comercialização da produção, baixando significativamente o lucro do produtor.

A SDC/MAPA descentralizou apenas R\$ 5.595,15, sendo aplicado a importância de R\$ 5.542,25 (cinco mil quinhentos e quarenta e dois reais e vinte e cinco centavos) para as atividades da fruticultura na Paraíba que, com muito esforço foram beneficiadas 130 pessoas. Quanto ao custo benefício por pessoa beneficiada ficou em torno de R\$ 42,64 (quarenta e dois reais e sessenta e quatro centavos), índice considerado excelente para os padrões do fomento da fruticultura.

Planejamento para 2008 - Considerando a limitação disponibilidade de recursos orçamentário e financeiro a cada ano pela SDC/MAPA, bem como a capacidade operacional do SEPDAG, serão priorizados 03 projetos: O primeiro, o Projeto de Modernização do Caju da Paraíba, em parceria com a EMATER e EMEPA, previsto nessa 2ª. etapa para 08 municípios do Agreste da Paraíba, mediante o plantio de 100 hectares de caju; a realização de 02 seminários; 02 cursos sobre a cadeia produtiva do caju; implantação de 10 UTD's e a instalação de 04 unidades de processamento da amêndoas da castanha; 08 cursos sobre a culinária do caju, em parceria com o SESI – Programa Cozinha Brasil. O segundo, Projeto da Laranja Tangerina, do município de Matinhas/PB. O terceiro, dar continuidade aos projetos de Produção Integrada – PIF, das culturas abacaxi e mangaba.

4.1.4. PROGRAMA: 0369 – DESENVOLVIMENTO DA HORTICULTURA

4.1.4.1. Dados gerais

Quadro 09 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Aumentar a produtividade e garantir a sanidade na olericultura, na floricultura e no cultivo de plantas medicinais e de especiarias, de forma a atender os padrões requeridos pelo mercado internacional.
Gerente do programa	Márcio Antônio Portocarrero
Gerente executivo	Maria Mazzarello Fonseca Boquad
Indicadores ou parâmetros utilizados	2182 – Produtividade das Lavouras do Caju
Público-alvo (beneficiários)	Agentes da cadeia olerícolas, plantas medicinais, floricultura e especiarias.

4.1.4.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 4777 – ORGANIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES ATUANTES NA HORTICULTURA - ORGHORT

4.1.4.3. Gestão das ações

4.1.4.3.1. AÇÃO: 4777 – ORGANIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES ATUANTES NA HORTICULTURA - ORGHORT

4.1.4.3.1.1. Dados gerais

Quadro 10 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Elevar a qualidade e a competitividade dos produtos das cadeias produtivas de olerícolas, plantas medicinais, especiarias, flores e plantas ornamentais, conforme conceitos de sustentabilidade ambiental e agrícola, segurança alimentar e saúde humana, e incrementar a produção, a agregação de valor e a geração de emprego e renda.
Descrição	Realização de cursos, reuniões, palestras, seminários e outras atividades de organização da cadeia produtiva e de capacitação tecnológica e gerencial de agentes públicos e privados, visando à difusão de métodos, técnicas e procedimentos pertinentes à Horticultura e à adoção de planos integrados de desenvolvimento.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDC/MAPA
Unidades executoras	SEPDAG/DT/SFA/PB
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEPDAG/DT/SFA/PB
Coordenador nacional da ação	Luiz Carlos Bhering Nasser
Coordenador estadual da ação	Hermes Ferreira Barbosa
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Divaldo da Silva Cunha, Portaria SFA/PB nº 224 de 12/09/2005.

4.1.4.3.1.2. Resultados

Quadro 10.1 PI - ORGHORT

Organização e capacitação de agentes atuantes na horticultura

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
4810 – Organização e Capacitação de Agentes Atuantes na Horticultura.	ORGHORT	Pessoa Beneficiada (Unid.)	80	100	125
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
1. Informação e Treinamento em Sistemas de Produção Agropecuários.	ORGHORT	Pessoa Beneficiada (Unid.)	80	100	125
ATIVIDADE			QUANTIDADE	UNIDADE	
1.1 Visita as Associações de Produtores Rurais, com vistas a Organização e Capacitação de agentes atuantes no segmento de Hortifrutigranjeiro, de 17 a 18.10.07, em Dona Inês, Sertãozinho, Duas Estradas, Serra da Raiz, Belém e Damião.			01	Unid.	
1.2 Apoio a 07 palestras sobre a cadeia produtiva de hortícolas por pesquisadores da EMBRAPA, EMATER, EMEPA, no período de 24 a 25.10.07, em Campo de Santana.			06	Unid.	

Fonte: SEPDAG/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: PI ORGHORT os recursos utilizados no PI, em 2007, foram no percentual de 71,94% em relação aos recursos descentralizados. Com relação ao exercício 2006, não há informações registradas que se possa estabelecer uma análise comparativa. Quadro 10.2.

Quadro 10.2 PI - ORGHORT

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO /REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	A LIQUIDAR (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	743,12	0,00	49,08	694,04	0,00	93,40
33.90.30	1.805,16	0,00	600,00	1.205,16	0,00	66,77
33.90.33	844,64	0,00	0,00	844,64	0,00	100
33.90.36	1.627,88	0,00	184,76	1.443,12	0,00	88,65
33.90.39	800,00	0,00	800,00	0,00	0,00	0,00
Total	5.820,80	0,00	1.633,84	4.186,96	0,00	71,94

Fonte: SEO/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

As ações desenvolvidas no segmento de Organização e Capacitação de Horticultura, em 2007, foram poucas, as quais se resumiram a algumas reuniões com Associações de Produtores Rurais dos municípios de Serra da Raiz, Duas Estradas, Belém, Damião e Dona Inês; e apoio a sete palestras sobre a cadeia produtiva de hortícolas por pesquisadores da EMBRAPA.

Essa situação foi mais em virtude dos recursos repassados pela SDC/MAPA terem sido insuficientes.
Quadro 10.2.

RESULTADO DAS AÇÕES DO PROGRAMA “DESENVOLVIMENTO DA HORTICULTURA” NO ESTADO

Apesar da importância nutricional das olerícolas para o consumo humano, mas atualmente existe a tendência de grande setor da população dos países em desenvolvimento pela plantas medicinais e dos medicamentos fototerápicos para a sua atenção primária, bem como esse mesmo interesse durante as últimas décadas tem despertado nos países industrializados. Como exemplo, no Brasil, segundo dados estatísticos, de 1999 para 2000, enquanto os medicamentos éticos em geral cresceram 4%, os fitomedicamentos cresceram 15%, incluindo os produtos naturais.

No caso específico do Estado da Paraíba, verifica-se essa tendência, principalmente por produtos naturais sem respaldo científico.

Quanto as olerícolas produzidas no Estado, ocorrem nas regiões onde há maior disponibilidade d'água: no Litoral, no Cariri Paraibano, no Brejo e no Agreste, em cuja área de cultivo há o uso excessivo de agrotóxicos. A Comissão de Controle e Combate ao Uso do Agrotóxico tem feito um trabalho brilhante, mas o apoio Governamental é muito pequeno, gerando enormes dificuldades para a realização dos trabalhos com mais eficiência.

Os trabalhos de hortícolas realizado pelo SEPDAG se resumiram, em 2006, ao Convênio firmado com a Cooperativa de Floricultura de Pilões, visando Apoiar o Projeto de Consolidação da Cadeia Produtiva de Floricultura de Pilões. Em 2007, também há um único convênio, com a mesma cooperativa, dando seqüência às ações desse projeto, pois se trata de um trabalho de referência nacional, e algumas reuniões com associações de produtores e palestras técnicas voltadas para este segmento.

Foi descentralizada apenas a importância de R\$ 4.186,96 (quatro mil e cento e oitenta e seis reais e noventa e seis centavos) para as atividades da horticultura na Paraíba, que se conseguiu beneficiar 100 pessoas, ao custo benefício por pessoa beneficiada de R\$ 41,86 (quarenta e um reais e oitenta e seis centavos), índice considerado bom para os padrões do fomento da horticultura.

Planejamento para 2008 - Priorizou-se 02 ações: 01. Apoiar o Desenvolvimento do Projeto de Fruticultura de Pilões, inclusive acompanhando toda a cadeia produtiva desse segmento; 02. Participar da Comissão de Controle do Agrotóxico de Hortaliças, levando 02 cursos sobre a melhoria do nível tecnológico e do associativismo rural no segmento da horticultura.

4.1.5. PROGRAMA: 0356 – SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

4.1.5.1. Dados gerais

Quadro 11 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Assegurar a qualidade e inocuidade de alimentos, bebidas e correlatos ofertados aos usuários.
Gerente do programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente executivo	Ângela Pimenta Peres
Indicadores ou parâmetros utilizados	336 – Número de Estabelecimentos com Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle - APPCC.
Público-alvo (beneficiários)	Produtores, indústrias, cerealistas, armazémistas, estabelecimentos comerciais, bolsas e consumidor.

4.1.5.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 2487 – CERTIFICAÇÃO DA ORIGEM E DA MOVIMENTAÇÃO DE INSUMOS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS – RASTREABILIDADE

4.1.5.3. Gestão das ações

4.1.5.3.1. AÇÃO: 2487 – CERTIFICAÇÃO DA ORIGEM E DA MOVIMENTAÇÃO DE INSUMOS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS – RASTREABILIDADE

4.1.5.3.1.1. Dados gerais

Quadro 12 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Detectar e identificar problemas sanitários e sua origem, a qualquer momento do processo de produtivo, atendendo ainda aos compromissos internacionais para a manutenção e ampliação das exportações brasileiras.
Descrição	Certificação de origem dos animais, gestão da movimentação e controle dos produtos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA/MAPA
Unidades executoras	SEPDAG/DT/SFA/PB
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEPDAG/DT/SFA/PB
Coordenador nacional da ação	Luiz Carlos Bhering Nasser
Coordenador estadual da ação	Hermes Ferreira Barbosa
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Divaldo da Silva Cunha – Portaria SFA-PB Nº 0012 – 12/02/2008.

4.1.5.3.1.2. Resultados

Quadro 12.1 PI - RASTREAB

Certificação da Origem e da Movimentação de Insumos e Prod. Agropecuários

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
2487 – Certificação da Origem e da Movimentação de Insumos e Produtos Agropecuários.	RASTREAB	Pessoa Capacitada (Unid.)	30	39	130
<hr/>					
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
1. Capacitação de Recursos Humanos.	RASTREAB	Pessoa Capacitada (Unid.)	30	39	130
<hr/>					
ATIVIDADE			QUANTIDADE	UNIDADE	
1.1. Visita as Associações de Produtores Rurais, com vistas a Organização e Capacitação de agentes atuantes no segmento de Hortifrutigranjeiro, em Dona Inês, Sertãozinho, Duas Estradas, Serra da Raiz, Belém e Damião, de 17 a 18.10.07.			01	Unid.	
1.2. Reunião Técnica sobre Certificação da Origem e da Movimentação de Insumos e Produtos Agropecuários, em 12.11.07, Lagoa Seca.			01	Unid.	
1.3. Acompanhamento do Convênio do Programa Nacional de Melhoramento do GIRLEITEIRO, de 27.11 a 28.11.07, Umbuzeiro.			01	Unid.	
1.4. Treinamento de Análise, Formalização e Fiscalização de Parcerias Institucionais, no período de 15.07.07 a 20.07.07, Brasília/DF.			03	Participante	
1.5. Treinamento sobre Rastreabilidade com ênfase na Cadeia Produtiva do Bobino, no período de 21 a 26.08.07, em Padre Bernardo/GO.			01	Unid.	
1.6. Reunião Técnica com ênfase no Serviço de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovino, no período de 21 a 26.10.07, em Bento Gonçalves/RS.			01	Unid.	

Fonte: SEPDAG/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Em 2007, foram utilizados 98,8% dos recursos programados para o exercício, principalmente no segmento de capacitação. No exercício de 2006, a SDC/MAPA não descentralizou nenhum recurso orçamentário e financeiro visando à execução das ações previstas neste PI. Quadro 12.2.

Quadro 12.2 PI - RASTREAB

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO /REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	A LIQUIDAR (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	2.819,15	0,00	64,85	2.754,30	0,00	97,6
33.90.33	2.644,68	0,00	0,00	2.644,68	0,00	100
Total	5.463,83	0,00	64,85	5.398,98	0,00	98,8

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

As atividades desenvolvidas neste PI em 2007 restringiram-se principalmente a capacitação da equipe de trabalho do SEPDAG: 1.Treinamento de Análise, Formalização, Acompanhamento e Fiscalização de Parcerias Institucionais, em Brasília/DF; 2. Treinamento sobre a Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovino, em Padre Bernardo/GO; 3. Reunião Técnica com ênfase no Serviço de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos, em Bento Gonçalves/RS.

Outrossim, foram realizadas reuniões com Associações de Produtores Rurais de 06 municípios e 01 supervisão do convênio com ênfase na rastreabilidade. Quadro 12.1.

RESULTADO DAS AÇÕES DO PROGRAMA “SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS” NO ESTADO

Assegurar a inocuidade e melhoria da qualidade dos produtos e alimentos de origem animal e vegetal é de fundamental importância para a proteção do consumidor, bem como assegurar a competitividade da agroindústria brasileira, contribuindo para a redução do Custo Brasil e adequando às regras e padrões internacionais nos termos dos acordos da OMC.

No Estado da Paraíba é muito difícil implementar esse programa, considerando que o Programa de Defesa Agropecuário do Estado da Paraíba passa verdadeira desorganização, pois até o Programa de Erradicação da Aftosa do Estado da Paraíba está ainda no estágio inicial de “Risco Desconhecido”.

Para as atividades do PI RASTREAB foram descentralizados R\$ 5.398,98 (cinco mil e trezentos e noventa e oito reais e noventa e oito centavos), conseguindo-se capacitar 39 pessoas, ao custo médio por pessoa de R\$ 138,43 (cento e trinta e oito reais e quarenta e três centavos).

Planejamento para 2008 - Tendo em vista que as atividades em 2007 se restringiram somente em treinamentos para os Fiscais do SEPDAG, para o exercício de 2008 foi planejamento a realização de 05 palestras sobre rastreabilidade.

4.1.6. PROGRAMA: 0393 – PROPRIEDADE INTELECTUAL

4.1.6.1. Dados gerais

Quadro 13 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Garantir a proteção dos direitos relativos à propriedade intelectual, considerando o seu interesse social e o desenvolvimento tecnológico e econômico do País.
Gerente do programa	Roberto Jaguaripe Gomes de Matos
Indicadores ou parâmetros utilizados	336 – Número de Estabelecimentos com Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle - APPCC.
Público-alvo (beneficiários)	Produtores, indústrias, cerealistas, armazémistas, estabelecimentos comerciais, bolsas e consumidor.

4.1.6.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 2B47 – FOMENTO À INDICAÇÃO GEOGRÁFICA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - FOMEAGRO

4.1.6.3. Gestão das ações

4.1.6.3.1. AÇÃO: 2B47 – FOMENTO À INDICAÇÃO GEOGRÁFICA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS – FOMEAGRO.

4.1.6.3.1.1. Dados gerais

Quadro 14 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Incrementar as cadeias produtivas agropecuárias com potencial de IG, acompanhar e monitorar os produtos agropecuários já certificados, objetivando a ampliação do rol de produtos protegidos por IG no Brasil e em outros mercados de interesse, com o consequente aumento da renda e do emprego nas cadeias de produção envolvidas, nas comunidades locais organizadas, bem como na defesa dos interesses do agronegócio diante das imposições do mercado internacional.
Descrição	Apoio a projetos de promoção, difusão e capacitação de recursos humanos, bem como promover a capacitação de servidores, técnicos e gestores de cooperativas, produtores rurais, representantes de entidades nacionais envolvidas com a formulação de políticas públicas de apoio ao desenvolvimento do setor produtivo, estudos e diagnósticos, programas de cooperação técnica, orientação, promoção e acompanhamento dos processos de certificação de IG de produtos agropecuários; além de : 1 - Desenvolver sistemas de informação que subsidiem e tratem das questões que envolvam a IG de produtos agropecuários; 2 - Incrementar a produção de produtos agropecuários que têm potencial de reconhecimento como IG com vistas à melhoria da qualidade destes produtos; 3 - Auditar as cadeias produtivas certificadas com IG.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	MDIC/MAPA
Unidades executoras	SEPDAG/DT/SFA/PB
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEPDAG/DT/SFA/PB
Coordenador nacional da ação	Bivanilda Almeida Tápias
Coordenador estadual da ação	Hermes Ferreira Barbosa
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Divaldo da Silva Cunha – Portaria SFA-PB Nº 0012 - 12/02/2008.

4.1.6.3.1.2. Resultados

Quadro 14.1 PI - FOMEAGRO

Fomento à Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
2B47 – Fomento à Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários.	FOMEAGRO	Produto Agropecuário Protocolado (Unid.)	01	01	100
<hr/>					
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
1. Promoção e Acompanhamento de dos Processos de Certificação de IG.	FOMEAGRO	Produto Agropecuário Protocolado (Unid.)	01	01	100
<hr/>					
ATIVIDADE			QUANTIDADE	UNIDADE	
1.1. Processo de Certificação de IG – Abacaxi.			01	Unid.	

1.2. Participação do Seminário Regional sobre Propriedade Intelectual para o Desenvolvimento do Agronegócio, no período de 24.09 a 27.09.07, em Belo Horizonte/MG.	01	Unid.
--	----	-------

Fonte: SEPDAG/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Dos recursos disponibilizados em 2007, foram utilizados 100% na participação de um Seminário sobre Propriedade Intelectual. Em 2006 esta ação não foi trabalhada. Quadro 14.2.

Quadro 14.2 PI - FOMEAGRO

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO /REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	A LIQUIDAR (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	465,00	0,00	0,04	464,96	0,00	100
33.90.33	1.160,90	0,00	0,00	1.160,90	0,00	100
Total	1.625,90	0,00	0,04	1.625,86	0,00	100

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

Em 2007, o SEPDAG encaminhou ao Serviço de Indicação Geográfica – SIG/DAS/MAPA o formulário de levantamento de potencial da cultura do abacaxi da Paraíba, visando a IG deste produto.

Quanto à capacitação, o Fiscal do SEPDAG participou do Seminário Regional sobre “Propriedade Intelectual para o Desenvolvimento do Agronegócio”, no período de 24 a 27.09.07, em Belo Horizonte/MG.

Ainda dentro desse contexto, foi realizado 01 Visita a Escola Agrotécnica Federal de Sousa, visando a IG do Coco da região, bem como a Associação dos Proprietários de Engenhos de Cana-de-Açúcar – ASPECA, para a IG do produto cachaça do Brejo da Paraíba.

RESULTADO DAS AÇÕES DO PROGRAMA “PROPRIEDADE INTELECTUAL” NO ESTADO

A propriedade intelectual é, e tende a ser cada vez mais, um importante instrumento de apoio à competitividade econômica, exercendo um papel crítico no processo de desenvolvimento tecnológico dos países. Mesmo dispondendo de uma legislação reconhecidamente alinhada com a norma internacional, os direitos relativos à propriedade intelectual ainda são conhecidos e usufruídos por poucos no Brasil.

A SDC/MAPA descentralizou em 2007 a importância de R\$ 1.625,86 (um mil e seiscentos e vinte e cinco reais e oitenta e seis centavos), utilizado especificamente na capacitação de 01 Fiscal do SEPDAG em IG.

Planejamento para 2008 – Planejou-se para o próximo exercício incrementar as cadeias produtivas agropecuárias com potencial de IG de 03 produtos: Abacaxi da Paraíba, Cachaça do Brejo Paraibano e Coco da região de Sousa/PB.

4.1.7. PROGRAMA: 6003 – APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO

4.1.7.1. Dados gerais

Quadro 15 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Permitir o atendimento de demandas direcionadas a resolver problemas emergentes de amplo efeito socioeconômico com a construção e modernização de instalações físicas para beneficiamento de produtos agrícolas, agregação de valor, infra-estrutura rural, escoamento da produção e promoção da atividade produtiva.
Gerente do programa	Márcio Antônio Portocarrero
Gerente executivo	Biramar Nunes de Lima

Indicadores ou parâmetros utilizados	2356 – Custo Médio do Transporte de Grãos.
Público-alvo (beneficiários)	Produtores, agroindustriais, e demais agentes da cadeia produtiva do agronegócio

4.1.7.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 2B17 – FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS DE REPASSE - FISCONTRATO

4.1.7.3. Gestão das ações

4.1.7.3.1. AÇÃO: 2B17 – FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS DE REPASSE - FISCONTRATO.

4.1.7.3.1.1. Dados gerais

Quadro 16 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Realizar fiscalização de Contratos de Repasse para atendimento a projetos agropecuários celebrados com recursos do Orçamento Geral da União, de modo a garantir a boa aplicação dos recursos públicos e atendimento aos Órgãos de Controle Interno e Externo.
Descrição	Fiscalização, acompanhamento e avaliação dos Contratos executados pelas Instituições responsáveis pela operacionalização dos repasses decorrentes dos projetos agropecuários a que se destinam, de forma contínua por amostragem ou denúncia.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDC//MAPA
Unidades executoras	SEPDAG/DT/SFA/PB
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEPDAG/DT/SFA/PB
Coordenador nacional da ação	Mauro Vaz de Melo
Coordenador estadual da ação	Hermes Ferreira Barbosa
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	-

Contratos de Repasse 2007 – MAPA – O SEPDAG analisou 23 Projetos de Emendas Parlamentares de 2007 do OGU de 21 municípios do Estado da Paraíba, no valor global de **R\$ 2.579.992,83** (dois milhões, quinhentos e setenta e nove mil, novecentos e noventa e dois reais e oitenta e três centavos), incluídos os valores da contra-partida, os quais encontram-se na GEDUR da Caixa Econômica Federal da Paraíba – Agência Cabo Branco para contratação.

Dos projetos analisados, 19 emendas se destinam a Aquisição de Patrulha Mecanizada, no valor de **R\$ 1.740.655,58** (um milhão, setecentos e quarenta mil, seiscentos e cinqüenta e cinco reais e cinqüenta e oito centavos), dentre os quais 06 são de saldos financeiros de emendas de 2006 já contratadas, que somam **R\$ 121.838,83** (cento e vinte e um mil e oitocentos e trinta e oito reais e oitentas e três centavos).

Os demais projetos analisados, 02 emendas para Aquisição de Veículos Basculante, valor **R\$ 287.000,00** (duzentos e oitenta e sete mil reais); 02 destinadas a Construção de 01 Centro Comunitário e a Reforma da Central de Comercialização, valor **R\$ 301.275,00** (trezentos e um mil e duzentos e setenta e cinco reais) e 01 emenda para Instalação de Eletrificação Rural, no valor de **R\$ 150.637,50** (cento e cinqüenta mil e seiscentos e trinta e sete reais e cinqüenta centavos). Quadro 17.

Fiscalização e Prestação de Contas do Contrato de Repasse - Em se tratando do Contrato de Repasse, de acordo com a Portaria Nº. 376, de 31 de agosto de 2005, reza no Parágrafo Único do Art. 7º: O ato de aprovação do Plano de Trabalho, a cargo das Superintendências Federais de Agricultura, terá por escopo a avaliação da compatibilidade do Plano de Trabalho/Plano de Aplicação com o objeto, os dados cadastrais, programáticos e orçamentários, constantes da seleção oficializada pelo MAPA, bem como no Art. 14º. da mesma Portaria: Os convenentes apresentarão à CAIXA prestação de contas, de acordo com as normas em vigor.

Conclui-se, então, que não faz parte da competência das SFA's a análise das Prestações de Contas dos Contratos de Repasse.

Quadro 17

Contrato de Repasse 2007/PB – MAPA

MUNICÍPIO	FUNÇÃO PROGRAMÁTICA	OBJETO	VALOR (R\$)
1. Uiraúna	22101.20.606.6003.109 D.0036	Aquis. de Patrulha Mecanizada	113.000,00
2. Santa Helena	22101.20.606.6003.109 D.0036	Aquis. de Patrulha Mecanizada	251.062,50
3. Borborema	22101.20.606.6003.005 A 0336	Construção de um Centro de Comercialização.	120.510,00
4. Monteiro	22101.20.606.6003.109 D.0036	Aquis. de Patrulha Mecanizada	112.612,50
5. Rio Tinto	22101.20.606.6003.109 D.0036	Aquis. de Patrulha Mecanizada	113.300,00
6. Riachão do Poço	22101.20.606.6003.109 D.0036	Aquis. de Patrulha Mecanizada	110.476,50
7. * Caraúbas	22101.20.606.6003.109 D.0036	Aquis. de Patrulha Mecanizada (Implementos Agrícolas)	15.800,00
8. * Duas Estradas	22101.20.606.6003.109 D.0036	Aquis. de Patrulha Mecanizada (Implementos Agrícolas)	31.991,47
9. Belém	22101.20.606.6003.109 D.0302	Aquis. de Patrulha Mecanizada	100.425,00
10. * Belém	22101.20.606.6003.109 D.0302	Aquis. de Patrulha Mecanizada (Implementos Agrícolas)	6.717,36
11. Imaculada	22101.20.606.6003.109 D.0302	Aquisição de Trator de Esteira	360.000,00
12. Umbuzeiro	22101.20.606.6003.109 D.0302	Aquisição de um Veículo Basculante	140.000,00
13. Massaranduba	22101.20.606.6003.109 D.0302	Aquisição de um Veículo Basculante	147.000,00
14. * Boqueirão	22101.20.606.6003.109 D.0036	Aquis. de Patrulha Mecanizada (Implementos Agrícolas)	45.700,00
15. * Cuitegí	22101.20.606.6003.109 D 0278	Aquis. de Patrulha Mecanizada (Implementos Agrícolas)	4.950,00
16. São Sebastião do Umbuzeiro	22101.20.606.6003.005 A 0336	Aquis. de Patrulha Mecanizada (Implementos Agrícolas)	14.868,00
17. Sobrado	22101.20.606.6003.109 D 0278	Aquis. de Patrulha Mecanizada	110.467,00
18. Jericó	22101.20.606.6003.109 D 0036	Aquis. de Patrulha Mecanizada	100.520,00
19. Poços Dantas	22101.20.606.6003.005 A 0336	Construção de Um Centro Comunitário.	100.425,00
20. Serra Branca	22101.20.606.6003.005 A 0038	Reforma da Central de Comercialização	200.850,00
21. Barra de Santana	22101.20.606.6003. 109 D 0036	Aquisição de um Trator Retroescavadeira	212.000,00
22. * Barra de Santana	22101.20.606.6003. 109 D 0036	Aquis. de Patrulha Mecanizada (Implementos Agrícolas)	16.680,00
23. Marcação	20752.20.606.0273.5914 0036	Instalação de Rede de Eletrificação Rural	150.637,50
TOTAL	-	23	2.579.992,83

Fonte: SEPDAG/D/SFA – PB

Nota: (*) Projetos Saldo Financeiro de Emendas.

CONTRATOS DE REPASSE 2005/2006 – MAPA

Nos exercícios de 2005 a 2007, segundo dados da CAIXA, foram firmados **52 Contratos de Repasse** no valor de **R\$ 6.345.553,69** (seis milhões, trezentos e quarenta e cinco mil e quinhentos e cinqüenta e três reais e sessenta e nove centavos) que, desse total, **R\$ 5.771.814,90** (cinco milhões, setecentos e setenta e um mil e oitocentos e quatorze reais e noventa centavos) foram liberados, o equivalente a **89,66%**. Dos 52 contratos firmados, **75%** estão concluídos.

Quadro 18

Comparativo das Operações Contratadas 2005/2006

Ano	Total de Contratos	Obras Concluídas	Obras Paralisadas	Obras não Iniciadas	Valor Total (R\$)	Valor Liberado (R\$)	Percentual Atingido (%)
2005	38	31	03	04	4.576.026,10	4.237.089,90	92,60
2006	14	08	01	04	1.769.527,59	1.534.725,00	86,73

Fonte: SEPDAG/DT/SFA/PB

Quadro 19

Emendas Parlamentares - Ano de 2005

MUNICÍPIO	Nº CONTRATO	OBJETO	VALOR TOTAL (R\$)	VALOR LIBERADO (R\$)	SITUAÇÃO
Araçagi	182619-96	Aquisição de Patrulha Mecanizada	111.000,00	97.500,00	Paralisada
Arara	186177-40	Aquisição de Patrulha Mecanizada	101.045,42	92.625,00	Concluída
Belém	179223-52	Aquisição de Patrulha Mecanizada	140.595,00	136.500,00	Concluída
Boqueirão	176225-15	Aquisição de Patrulha Mecanizada	110.467,50	107.250,00	Paralisada
Caldas Brandão	186138-63	Aquisição de Patrulha Mecanizada	142.025,00	0,00	Não Iniciada
Congo	179191-77	Aquisição de Patrulha Mecanizada	121.512,44	105.202,00	Concluída
Cuitegi	176270-72	Aquisição de Patrulha Mecanizada	138.586,43	126.750,00	Concluída
Jericó	182616-64	Aquisição de Patrulha Mecanizada	105.147,48	97.500,00	Concluída
Lucena	182617-78	Aquisição de Patrulha Mecanizada	103.226,90	97.500,00	Concluída
Malta	188764-98	Aquisição de Patrulha Mecanizada	101.302,75	97.500,00	Concluída
Olho D'água	187221-07	Aquisição de Trator Agrícola e Implementos	153.367,50	146.250,00	Concluída
Olho D'água	188765-02	Aquisição de Patrulha Mecanizada	106.808,78	96.490,74	Concluída
São José de Espinharas	179192-81	Aquisição de Patrulha Mecanizada	117.289,30	107.250,00	Concluída
São José de Piranhas	182618-82	Aquisição de Trator Agrícola e Implementos	111.000,00	97.500,00	Concluída
Campo de Santana	187220-94	Aquisição de Trator Agrícola e Implementos	155.700,00	146.250,00	Paralisada
Várzea	182620-23	Aquisição de Patrulha Mecanizada	101.681,69	97.500,00	Concluída
Caturité	176227-33	Aquisição de Patrulha Mecanizada	122.800,77	107.250,00	Concluída
Assunção	188262-28	Aquisição de Patrulha Mecanizada	112.421,16	107.250,00	Concluída
Cajazeirinhas	176226-29	Aquisição de Patrulha Mecanizada	113.630,30	107.250,00	Concluída
Bananeiras	186175-22	Aquisição de Trator Agrícola e Implementos	159.603,37	145.490,50	Concluída
Cachoeira dos Índios	176392-43	Aquisição de Trator Agrícola e Implementos	115.782,61	97.500,00	Concluída
Camalau	186079-55	Aquisição de Máquinas e Implementos	106.803,80	97.500,00	Concluída
Condado	186209-25	Aquisição de Trator Agrícola e Implementos	251.062,50	243.750,00	Concluída
Duas Estradas	186174-17	Aquisição de Trator Agrícola e Implementos	169.691,47	146.250,00	Concluída
Gurinhém	186080-83	Aquisição de Trator Agrícola e Implementos	101.017,00	97.500,00	Concluída
Itatuba	185965-66	Aquisição de Trator Agrícola e Implementos	110.467,50	107.225,50	Concluída
Jerico	182614-44	Aquisição de Patrulha Mecanizada	100.520,00	97.500,00	Concluída
Mamanguape	176387-70	Centro de Comercialização	143.325,00	136.500,00	Não Iniciada
Piancó	176393-58	Unidade de Produção de Leite e Derivados	115.785,00	97.500,00	Não Iniciada
Salgado de São Félix	182615-50	Aquisição de Trator Agrícola e Implementos	116.630,00	97.500,00	Concluída
Santa Luzia	185962-32	Aquisição de Trator Agrícola e Implementos	113.142,28	107.172,50	Concluída
Serra Branca	185905-33	Reforma de Central de Comercialização Agropecuária	215.000,00	195.000,00	Não Iniciada
Serra Branca	185977-08	Aquisição de Equipamentos	103.000,00	97.500,00	Concluída

Cuité de Mamanguape	185992-98	Construção de Matadouro	81.776,00	78.000,00	Concluída
Barra de Santana	185964-51	Aquisição de Trator Agrícola e Implementos	125.920,00	107.250,00	Concluída
Curral de Cima	179218-88	Aquisição de Trator Agrícola e Implementos	120.618,55	117.000,00	Concluída
Damião	185960-14	Aquisição de Patrulha Mecanizada	95.403,75	92.571,25	Concluída
Parari	185963-46	Aquisição de Patrulha Mecanizada	114.053,89	107.062,50	Concluída

Fonte: SEPDAG/DT/SFA/PB

Quadro 20

Emendas Parlamentares - Ano 2006

MUNICÍPIO	Nº CONTRATO	OBJETO	VALOR TOTAL (R\$)	VALOR LIBERADO (R\$)	SITUAÇÃO
Água Branca	196906-77	Aquisição de Patrulha Mecanizada	351.565,76	292.500,00	Concluída
Água Branca	201251-85	Aquisição de Patrulha Mecanizada	141.700,00	121.875,00	Concluída
*Aguiar	202289-47	Não informado pela Caixa	75.318,75	Não informado	-
Belém do Brejo do Cruz	201252-99	Aquisição de Patrulha Mecanizada	79.413,75	73.125,00	Não Iniciada
Boa Ventura	202291-80	Aquisição de Patrulha Mecanizada	82.780,00	73.125,00	Concluída
Boqueirão	201676-12	Aquisição de Patrulha Mecanizada	127.347,50	121.875,00	Concluída
Curral Velho	201678-30	Aquisição de Patrulha Mecanizada	93.580,00	73.125,00	Concluída
Santa Terezinha	202292-94	Aquisição de Patrulha Mecanizada	79.413,75	73.125,00	Não Iniciada
Pedro Régis	201253-02	Aquisição de Trator Agrícola e Implementos	80.383,33	72.225,00	Concluída
Riachão	196905-63	Aquisição de Patrulha Mecanizada	150.637,50	146.250,00	Concluída
Caraubas	201677-26	Aquisição de Patrulha Mecanizada	76.800,00	73.125,00	Atrasada
Santa Cecília de Umbuzeiro	201255-21	Aquisição de Trator Agrícola e Implementos	125.531,25	121.875,00	Concluída
Baía da Traição	202290-76	Aquisição de Patrulha Mecanizada	150.638,00	146.250,00	Não Iniciada
São Sebastião do Umbuzeiro	202293-07	Aquisição de Patrulha Mecanizada	154.418,00	146.250,00	Não Iniciada

Fonte: SEPDAG/DT/SFA/PB

* Obs.: Não tivemos acesso ao valor liberado para o município de Aguiar, bem como ao andamento das obras.

RESULTADO DAS AÇÕES DO PROGRAMA “APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO” NO ESTADO

Em que pese o bom desempenho da produção agropecuária brasileira nos últimos 10 anos, porém o baixo nível de investimento em infra-estrutura e logística está interferindo de forma negativa na competitividade e no crescimento do setor.

Na Paraíba esse problema se acentua, tendo em vista que grande percentual de sua área territorial fica na região do semi-árido, agravado pelo baixíssimo índice de investimento nesses dois segmentos. Como os projetos oriundos dos contratos de repasse correspondem a 80% de Patrulha Mecanizada, a contribuição deles no sentido de atenuar essa situação é o mínimo possível.

Planejamento para 2008 - O grande desafio da SFA – PB através do SEPDAG para o exercício de 2008, é levar informações para os Gestores Públicos Municipais no sentido de que o Programa de Apoio ao Setor Agropecuário tem outras opções de investimento, quais sejam: processamento agroindustrial e da comercialização, construções rurais (centros comunitários, matadouro, central de comercialização, estradas vicinais e agroindústria), obras de irrigação, eletrificação rural, etc. Com essas opções de investimentos a contribuição para o desenvolvimento agropecuário do Estado ganhará um suporte importante para o alcance desse objetivo. Por conseguinte, em 2008, estar programado 10 palestras regionais sobre a construção de infra-estrutura rural destinadas aos Gestores Públicos Municipais sobre o programa.

CONVÊNIOS FIRMADOS PELO MAPA

Em 2007, o MAPA firmou apenas dois Convênios na área de fomento a agricultura, com a COFEP e a ABCBOER, objetivando, respectivamente, Apoiar o Programa de Flores do Brejo e a Avaliação de Desempenho de Caprinos da Raça Bôer; um na área de defesa vegetal, na Produção de Variedades Promissora de Cana-de-Açúcar e Controladores Biológicos, todos totalizando **R\$ 246.261,30** (duzentos e quarenta e seis mil e duzentos e sessenta e um reais e trinta centavos), cujas execuções estão previstas para começar em janeiro de 2008.

Os aprovados em 2005, com o SESCOOP/PB e o SENAR/PB, no valor global de **R\$ 359.830,75** (trezentos e cinqüenta e nove mil, oitocentos e trinta reais e setenta e cinco centavos), continuam em execução tendo em vista que os prazos de vigências foram prorrogados até o exercício de 2008. Enquanto os firmados durante o mesmo exercício 2005 com a COFEP, a APACCO e o CEDAR, no valor integral de **R\$ 195.955,00** (cento noventa e cinco mil e novecentos e cinqüenta e cinco reais), estão em situação de “A aprovar” na CAO/SDC/MAPA.

Quadro 21

Convênios Firmados pelo MAPA

SIAFI	Nº INSTRUMENTO	CONVENEN-TE	CONCEDEN-TE	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR (R\$)	FASE
548807	420013200500098	SESCOOP	MAPA	Apoiar o Programa de Cooperativismo Paraibano.	29.12.05 a 29.06.06 (3º. Termo Aditivo prorrogado p/ 28.02.08).	212.989,00	Em execução.
550868	420013200500094	SENAR-PB	MAPA	Apoiar o Proj. de Capacitação Rural na Atividade Sisaleira.	29.12.2005 a 23.12.07 (2º. Termo Aditivo prorrogado p/ 14.12.08).	146.841,75	Em execução.
577501	4200013200500080	COFEP	MAPA	Apoiar o Progr. de Consolidação do Agronegócio da floricultura – Programa Flores de Pilões.	18.12.06 a 27.08.07	52.500,00	A aprovar
530426	4200013200500071	APACCO	MAPA	Proj. de Avaliaçāc de Desempenho de O. da Raça Santa Inês.	28.11.05 a 22.06.06	40.925,00	A aprovar
550853	420013200500126	CEDAC	MAPA	E. de Cartilhas Fototerápicos p/ c Semi-árido Paraibano	29.12.05 a 30.07.06	102.530,00	A aprovar
605611	42001357200700161	COFEP	MAPA	Programa de Flores do Brejo.	28.12.07 a 28.08.08	80.535,30	Execução p/ 2008.
Pré-convênio	-	ABCBOER		Proj. Avaliação de Desempenho de Caprinos da Raça Bôer.	-	44.000,00	-
609067	13002457200700002	ASPLAN		Prod. de Variedades Promissoras e Controladores Biológicos.	31.12.07 a 31.12.08	121.726,00	Execução p/ 2008.
Total		08				802.047,05	

Fonte: SEPDAG/DT/SFA – PB.

Quadro 22

Relação dos Convênios em Situação de “A Aprovar”

DESCRÍÇÃO		REFERÊNCIA				
PROCESSO		31.12.05		31.12.06		31.12.07
Número		A Comprovar	A Aprovar	A Comprovar	A Aprovar	A Comprovar
420013200500126		-	X	-	-	-
420013200500071		-	X	-	-	-
420013200500080		-	X	-	-	-

Fonte: SEPDAG/DT/SFA – PB.

CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DO SEPDAG – 2007

Em 2007, foram realizados 21 eventos de capacitação para a equipe técnica (04 Fiscais Agropecuários) do SEPDAG/DT/SFA – PB, correspondentes a **553 horas aulas**, ao custo total foi de **R\$ 11.193,37** (onze mil e cento noventa e três reais e trinta e sete centavos). Quanto ao custo unitário por hora aula saiu por **R\$ 20,24** (vinte reais e vinte e quatro centavos). Sobre este índice não se tem padrão comparativo.

No presente exercício em relação a 2006, houve acréscimo em número de eventos realizados em 300%, que passou de 07 para 21; em hora aula ministrada aumentou em 64,7%, de 272 horas para 448; cresceu em 25,7% os custos com treinamentos realizados, passando de R\$ 8.900,01 para R\$ 11.193,37. Quanto ao custo unitário por hora aula, diminuiu em termos relativos em 23,65%, ou seja, R\$ 32,72 para R\$ 24,98, tendo em vista que em 2007 os eventos ministrados ocorreram em sua maioria mais regionalizados.

CONCLUSÃO

Em 2007, a SDC/MAPA descentralizou R\$ 51.985,85 (cinquenta e um mil e novecentos e oitenta e cinco reais e oitenta e cinco centavos) para a execução de ações de 06 Programas do PPA 2004 – 2007, sendo que, deste total, foram aplicados R\$ 47.885,86 (quarenta e sete mil e oitocentos e oitenta e cinco reais e sessenta e sete centavos), percentualmente representou 90,80%.

Apesar dos parcos recursos descentralizados para atender as principais demandas da Agropecuária do Estado, mesmo assim, conseguiu-se executar muitas ações de relevância para o setor, dentre as quais enumeram-se: 02 Seminários sobre a Agricultura Orgânica; 01 Seminário sobre a Cajucultura; III Semana do Orgânico; I Semana de Agricultura Biodinâmica da Paraíba; Cadastramento de 284 produtores; 14 Supervisões a Convênios; Análise de 23 Projetos de Emendas Parlamentares; realização de 21 eventos de capacitação; e 03 cursos ministrados na área do GESPÚBLICA, pelo Coordenador Executivo do Programa na Paraíba. Por conseguinte, mediante a execução das ações destes 07 Programas, em 2007, foram beneficiadas 2.882 pessoas (produtores, técnicos, alunos de Escola do Ensino Fundamental, secretários municipais, etc); e 125 entidades assistidas (cooperativas e associações de produtores rurais).

Quanto aos Indicadores de Desempenho, não foi calculado tendo para este exercício, em vista a recente criação do SEPDAG, ou seja, em 2005, portanto não há ainda disponibilidade de dados que possibilitem seus cálculos.

De ordem orçamentária, ainda se defronta com sérias dificuldades, pois a descentralização de recursos por parte do MAPA quase sempre ocorre muito em cima do evento programado, prejudicando a eficiência da ação e às vezes implicando na devolução de recursos.

Para o próximo exercício tem-se necessidade imperiosa a aquisição de móveis, renovação dos equipamentos de informática, um veículo de trabalho, bem como, pessoal de apoio e a contratação de mais um Fiscal Federal Agropecuário.

Quadro 23

**Demonstrativo Financeiro dos Programas Executados pelo
SEPDAG – 2007**

Valor R\$ 1,00

PROGRAMAS	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
1225 – Desenvolvimento da Agricultura Orgânica.	11.634,13	11.387,71	97,89
1169 – Desenvolvimento do Cooperativismo e do Associativismo Rural.	14.121,04	12.018,91	85,12
0354 – Desenvolvimento da Fruticultura.	13.320,15	13.267,25	99,60
0369 – Desenvolvimento da Horticultura.	5.820,80	4.186,96	71,94
0356 – Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas.	5.463,83	5.398,98	98,80
0393 – Propriedade Intelectual.	1.625,90	1.625,86	100
Total	51.985,85	47.885,67	92,11

Fonte: SEPDAG/DT/SFA – PB.

II. Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA

EQUIPE DE TRABALHO

Antônio Hybernon da Silva – Chefe - Médico Veterinário – Fiscal Federal Agropecuário
 Luciano Jorge Pereira – Chefe Substituto - Médico Veterinário - Fiscal Federal Agropecuário
 Marco Aurélio Viana Silva - Médico Veterinário - Fiscal Federal Agropecuário
 Marcos Bethâmio de A. Ferreira - Médico Veterinário - Fiscal Federal Agropecuário
 Frederico Ronaldo de Arruda - Médico Veterinário - Fiscal Federal Agropecuário
 Carlos Augusto Ferreira de Carvalho - Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário
 João Berquimas de Andrade - Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário
 Adriana Araújo Costa Truta - Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário
 Janete Vatanabe Okamoto Lima - Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário

UTRA Patos:

Tarcisio Ferreira Maia - Médico Veterinário - Fiscal Federal Agropecuário

UTRA Campina Grande:

Viviane Maria Rocha Andrade Almeida - Engenheira Agrônoma - Fiscal Federal Agropecuário
 João de Arruda Câmara - Médico Veterinário - Fiscal Federal Agropecuário

Apoio Administrativo:

Ana Cristina Braz de Figueiredo – Terceirizada – Repcionista (SOLMAR)

O SEDESA/DT é o resultado da fusão da Seção de Sanidade Animal – SSA e da Seção de Sanidade Vegetal – SSV, oriundo da Portaria Ministerial nº 300, de 16/06/2005, Art. 17, do Regimento Interno das Superintendências Federais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento nos Estados Federativos.

Ao SEDESA compete:

I – programar, controlar, orientar e promover a execução das atividades de:

- vigilância zoossanitária e fitossanitária;
- prevenção, profilaxia e combate às doenças dos animais e das pragas dos vegetais;

- fiscalização da importação e exportação de animais vivos, produtos e derivados de origem animal e de materiais genéticos e suas embalagens;
- fiscalização da produção de sêmen, embriões, ovos férteis de aves e ratitas e de materiais genéticos animal e vegetal;
- emissão de Certificados Sanitários;

II – promover, orientar e acompanhar o cumprimento das normas zoossanitárias que disciplinam o trânsito interestadual e internacional de animais e a realização de exposições, feiras e leilões;

III – fiscalizar e audituar a execução de convênios, ajustes, accordos e contratos inerentes à defesa sanitária agropecuária;

IV – coordenar campanhas sanitárias e fitossanitárias;

V – apoiar e subsidiar a participação da SFA/PB em comissões regionais, estaduais e municipais.

4.1.8. Programa 0371- DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA

4.1.8.1. Dados gerais

Quadro 24 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Elevar a performance dos rebanhos avícolas mediante a redução de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas.
Gerente do programa	Edilson Guimarães
Gerente executivo	João Antônio Fagundes Salomão
Indicadores ou parâmetros utilizados	Peso médio de carcaça de frango; Quantidade de aves exportadas; Taxa de controle da doença de Newcastle nos plantéis avícolas; Valor das exportações de aves.
Público-alvo (beneficiários)	Produtores, industriais da avicultura, fabricantes e comerciantes de produtos de uso veterinário.

4.1.8.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 4809 – PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DA AVICULTURA – PCAVE

4.1.8.3. Gestão das ações

4.1.8.3.1. AÇÃO: 4809 – PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DA AVICULTURA – PCAVE

4.1.8.3.1.1. Dados gerais

Quadro 25 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Reducir a incidência de doenças na avicultura.
Descrição	Prevenção, erradicação e controle das doenças que compõem o Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA): registro das propriedades; controle sanitário e certificação de núcleos e estabelecimentos produtores de aves nos estados participantes do PNSA; vigilância e erradicação dos focos suspeitos e confirmados da doença de Newcastle com adoção de medidas sanitárias previstas na legislação nacional e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE); treinamento e reciclagem dos profissionais em relação às doenças aviárias e às atividades de fiscalização e controle sanitário, biossegurança, cadastro e registro, sistemas produtivos diferenciados e outros temas de interesse do PNSA.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Combate às Doenças - CGCD
Unidades executoras	SEDESA/DT/SFA-PB e UTRA Campina Grande

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA/DT/SFA-PB
Coordenador nacional da ação	Guilherme Henrique Figueiredo Marques
Coordenador estadual da ação	Antônio Hybernon da Silva
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Marco Aurélio Viana Silva, Portaria Nº 220 de 12/09/05.

4.1.8.3.1.2. Resultados

Quadro 25.1 PI - PCEAVE

Prevenção e Controle e Erradicação de Doenças da Avicultura

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
4809 – Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Avicultura.	PCAVE	Propriedade Controlada (Unid.)	118	118	100
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
01. Registro de Propriedades Avícolas.	PCAVE	Propriedade registrada (Unid.)	365	365	100
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
1.1. Propriedade registrada.	365	Unid.			
1.2. Fiscalização realizada.	06	Unid.			
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
02. Prevenção, Erradicação e Controle das Doenças que compõem o Programa Nacional de Sanidade Avícola – PNSA.	PCAVE	Caso Controlado (Unid.)	118	118	100
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
2.1. Coleta de amostras.	3.600	Unid.			
2.2. Propriedade atendida.	15	Unid.			
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
03. Certificação de Núcleos e Estabelecimentos Produtores de Aves e Incubatórios Participantes do PNSA.	PCAVE	Núcleo Certificado (Unid.)	0	0	0
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
04. Fiscalização de Granjas Matrizeiras.	PCAVE	Granja Fiscalizada (Unid.)	16	16	100
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
4.1. Fiscalização realizada.	06	Unid.			
4.2. Coleta de amostras sanguíneas.	3.600	Unid.			

Fonte: SEDESA/DT/SFA-PB

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Dos recursos previstos no exercício de 2007 no PI-PCEAVE, foram gastos 63%. Em 2007, os recursos utilizados foram 1.866,67% superior ao valor de 2006. Quadro 25.2.

Quadro 25.2 PI - PCEAVE

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO /REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)

33.90.14	12.174,36	4.286,72	0,0	7.887,64	64,78
33.90.30	3.323,98	746,13	0,00	2.577,85	77,53
33.90.33	9.057,00	5.559,93	0,00	3.497,07	38,61
44.90.52	13.750,00	3.579,52	0,00	10.170,48	73,96
Total	38.305,34	14.172,30	0,00	24.133,04	63

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

As ações pertinentes ao Programa Nacional de Sanidade Avícola – PNSA estão distribuídas entre o Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA/SFA-PB e a Gerência Executiva de Desenvolvimento Agropecuário – GEDA, ligada institucionalmente a Secretaria Executiva do Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca – SEDAP/PB.

Pelo SEDESA acompanhamos os trabalhos de vigilância sanitária, certificando lotes de 2 granjas matrizeiras de aves e 01 de ratita (ciclo completo), em um total de 93.600 aves, através do acompanhamento de colheita de 3.600 amostras (3,84%), com vistas ao diagnóstico das enfermidades avícolas - salmonelose e micoplasmose.

A GEDA/SEDAP-PB, como órgão de executor de defesa sanitária animal, é responsável pela vigilância sanitária das doenças de notificação obrigatória (Doença de Newcastle e Influenza Aviária) constante no Programa Nacional de Sanidade Avícola.

O MAPA repassou para este SEDESA, e este ao órgão executor, GEDA-SEDAP-PB, materiais, equipamentos, produtos químicos diversos para atender a ocorrência de surtos de doenças de notificação obrigatória – Doença de Newcastle e Influenza Aviária.

O governo do Estado da Paraíba, através da SEDAP-PB, entrou com pedido de adesão ao Programa Nacional de Sanidade Avícola - PNSA, no entanto, após auditoria do órgão central – SDA, não atingiu as condições necessárias de atenção veterinária para atender as diretrizes do programa. Haverá durante o ano de 2008, duas oportunidades, no qual o Estado poderá ser submetido a novas avaliações para adesão ao PNSA, desde que solicite a adesão.

Como uma das ações para atender o programa de sanidade avícola, realizou-se cadastramento de estabelecimentos avícolas do Estado. Essa Superintendência, em ações conjuntas dos serviços, SEDESA e SEFAG, iniciaram o cadastramento de estabelecimentos avícolas, tendo ultimamente recebido parceria do órgão estadual de defesa animal (GEDA/SEDAP-PB), registrando ao final do ano o número de 385 propriedades cadastradas com atividades na avicultura.

Quanto a meta programada através do SIPLAN, os números contabilizados são referentes aos trabalhos do órgão estadual em atendimento as ocorrências de enfermidades em aves. A liquidez e conseqüente devolução de recursos financeiros, deveu-se ao fato da descentralização pelo órgão central ter sido superior ao programado para o ano.

4.1.9. PROGRAMA: 0359 – DESENVOLVIMENTO DA BOVIDECOCULTURA

4.1.9.1. Dados gerais

Quadro 26 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Elevar a performance dos rebanhos bovinos e bubalinos mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das funções produtivas e reprodutivas.
Gerente do programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente executivo	Jorge Caetano Jr.
Indicadores ou parâmetros utilizados	Produtividade Leiteira Bovina; Taxa de desfrute de bovinos; Taxa de erradicação da Febre Aftosa em bovídeos; Taxa de obtenção de peles bovinas de primeira qualidade.
Público-alvo (beneficiários)	Criadores de gado de leite e de corte e indústrias do ramo de laticínios e de frigoríficos.

4.1.9.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 4766 - CONTROLE E ERRADICAÇÃO DA BRUCELOSE E TUBERCULOSE – TUBERBRUCE

AÇÃO: 4771 - CONTROLE DA RAIVA DOS HERBÍVOROS E PREVENÇÃO DA ENCEFALOPATIA ESPONGIFORME BOVINA – VACALOUCA

AÇÃO: 4842 – ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA - FEBREAFTOSA

AÇÃO: 4807 – PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DA BOVIDECOCULTURA – PCEBOV

4.1.9.3. Gestão das ações

4.1.9.3.1. AÇÃO: 4766 - CONTROLE E ERRADICAÇÃO DA TUBERCULOSE E DA BRUCELOSE – TUBERBRUCE

4.1.9.3.1.1. Dados gerais

Quadro 27 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Diminuir o impacto negativo da tuberculose e da brucelose na saúde comunitária, elevar a produtividade dos rebanhos bovinos e promover a competitividade da pecuária nacional.
Descrição	Definição de campanha de vacinação obrigatória contra a brucelose; certificação de propriedades livres e monitoradas para brucelose e tuberculose; credenciamento e capacitação de médicos veterinários e laboratórios; padronização de métodos e fiscalização da infra-estrutura laboratorial de diagnose das zoonoses; conclusão de diagnóstico epidemiológico de brucelose e tuberculose em escala nacional, incluindo estimativa de prevalência, identificação de fatores de risco e caracterização dos sistemas de produção; implantação de sistema de vigilância global para brucelose e tuberculose.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Combate às Doenças – CGCD
Unidades executoras	SEDESA/DT/SFA-PB – UTRA de Campina Grande – UTRA de Patos
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA/DT/SFA-PB
Coordenador nacional da ação	Jose Ricardo Lobo
Coordenador estadual da ação	Antônio Hybernon da Silva
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Frederico Ronaldo de Arruda – Portaria SFA/PB nº. 219 de 12/09/05

4.1.9.3.1.2. Resultados

Quadro 27.1 PI - TUBERBRUCE

Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
4766 – Controle e Erradicação da Tuberculose e Brucelose.	TUBERBRUCE	Propriedade Controlada (Unid.)	03	03	100
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
01. Padronização de Métodos e Fiscalização da Infra-estrutura Laboratorial de Diagnósticos das Zoonoses.	TUBERBRUCE	Fiscalização Realizada (Unid.)	22	22	100
ATIVIDADE		Quantidade	Unidade		
1.1 Fiscalização de salas visando a padronização de métodos e infra-estrutura.		22	Unid.		

PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
02. Credenciamento e capacitação de Médicos Veterinários em laboratórios.	TUBERBRUCE	Credenciamento/capacitação Realizados (Unid.)	40	40	100
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
2.1. Vistoria prévia das instalações e equipamentos das salas e curso para habilitação de Médicos Veterinários.	02	Unid.			
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
03. Certificação de propriedades livres e monitoradas para tuberculose e brucelose	TUBERBRUCE	Certificação realizada (Unid.)	Meta	Realizado	%
			03	03	100
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
3.1. Fiscalização das etapas de testes de tuberculose e brucelose.	03	Unid.			

Fonte: SEDESA/DT/SFA – PB

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Dos recursos previstos no PI TUBERBRUCE foram utilizados 49,87% nas suas atividades. Em 2007, a descentralização de recursos foi 158,02% superior do que o valor de 2006. Quadro 27.2.

Quadro 27.2 PI - TUBERBRUCE

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO /REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	11.897,47	2.338,02	0,00	9.559,45	80,35%
33.90.30	6.065,44	2.334,84	0,00	3.730,60	61,51%
33.90.33	8.689,55	8.689,55	0,00	-	-
Total	26.652,46	13.362,41	0,00	13.290,05	49,87%

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

As ações de atenção veterinária, constantes no PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE E ERRADICAÇÃO DA BRUCELOSE E TUBERCULOSE - PNCEBT são fiscalizadas pelo SERVIÇO DE SANIDADE AGROPECUÁRIA / SFA - PB, DEFESA SANITÁRIA ANIMAL, OEDSA, sob a coordenação institucional da Secretaria Executiva do Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca – SEDAP/PB. Os trabalhos inerentes da OEDSA/SEDAP estão inseridos: fiscalização da vacinação B19 em bezerras na idade preconizada pelo PNCEBT; abate sanitário de animais positivos para brucelose e tuberculose; e fiscalização de médicos veterinários habilitados e propriedades certificadas como monitoradas e/ou livres de brucelose e tuberculose quanto às normas e procedimentos do PNCEBT. A estratégia deste programa consiste em um conjunto de medidas sanitárias compulsórias, associadas à ações de adesão voluntária. As medidas compulsórias, trata-se através da profilaxia da brucelose (vacinação com vacina B19 de fêmeas de 3 a 8 meses de idade) como também no controle de trânsito de animais destinados a reprodução, cujo objetivo específico do PNCEBT é reduzir a prevalência e a incidência de novos focos de brucelose e tuberculose e criar um número significativo de propriedades certificadas e monitoradas como livres de tuberculose e brucelose.

Na oportunidade analisamos o índice de vacinação B19 na idade de três a oito meses onde se registra um índice de 68% no período de janeiro a dezembro de 2007, em relação às fêmeas em idade vacinal. O baixo índice foi motivado por falta de uma maior divulgação em educação sanitária, controle de trânsito e exigência da vacinação B19 (MEDIDAS COMPULSÓRIAS). Houve uma diminuição com relação à

vacinação B19 em fêmeas em idade vacinal com relação ao ano 2006 que atingiu 1248 bezerras vacinadas em 72 propriedades e, em 2007, atingiu 847 bezerras vacinadas em 82 propriedades. Quanto à consecução das atividades programadas, os recursos financeiros foram suficientes para as ações de fiscalização, inclusive não havendo necessidade de utilização da sua totalidade. Quanto à certificação de propriedades, encontram-se em processo de certificação. Para um melhor desempenho do PNCEBT é necessário que haja uma divulgação pela SEDAP acerca da profilaxia de controle da brucelose através da vacinação B 19, como também os benefícios da certificação de propriedades monitoradas livres de brucelose e tuberculose para a pecuária e a saúde pública.

O Programa PNCEBT refere-se à Fiscalização de Médicos Veterinários habilitados, como também, a certificação de propriedades livres e monitoradas. Havendo uma perspectiva de certificar três propriedades que entraram com pedido de certificação de propriedade livre e monitoradas. No ano foram realizados dois treinamentos do PNCEBT (UFCG), habilitando 40 Médicos Veterinários. O responsável pelo Programa participou de dois treinamentos: em planejamento estratégico (RJ) em procedimentos laboratoriais no diagnóstico confirmatório da Brucelose, sete palestras com produtores rurais, duas reuniões com Médicos Veterinários onde foram discutidas várias ações, tomando como ponto basilar do programa a vacinação com B19 e chamando a atenção dos mesmos à responsabilidade técnico profissional. Foram fiscalizadas 22 salas de diagnóstico de Brucelose e Tuberculose.

Outros resultados alcançados foram os seguintes: a) realização de 09 (nove) treinamentos para 183 veterinários; b) testes para brucelose em 19.083 animais e para tuberculose em 12.839 animais, sendo 99 positivos para brucelose e 50 positivos para tuberculose, o restante foi negativo para ambas as enfermidades; e c) identificados 63 focos de brucelose e 77 focos de tuberculose, sendo abatidos 91 animais.

4.1.9.3.2. AÇÃO: 4771 - CONTROLE DA RAIVA DOS HERBÍVOROS E PREVENÇÃO DA ENCEFALOPATIA ESPONGIFORME BOVINA – VACALOUCA

4.1.9.3.2.1. Dados gerais

Quadro 28 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Reducir e controlar a ocorrência da raiva dos herbívoros, prevenir a entrada da doença da Vaca Louca no Brasil e prevenir, controlar e erradicar as demais encefalopatias espongiformes transmissíveis.
Descrição	Definição de campanhas de vacinação de bovídeos e eqüídeos; combate aos morcegos hematófagos e a outros transmissores eventualmente identificados nos focos de raiva; educação sanitária em comunidades; análise laboratorial de indivíduos transmissores; verificação do coeficiente de mordedura e da dinâmica das populações; controle e fiscalização de importações e de ingressos no país de possíveis fontes de infecção de Encefalopatia Espongiforme Bovina (bovinos, farinhas de carne e ossos de ruminantes e outros materiais); inspeção e fiscalização das plantas e processos de produção de rações para animais; fiscalização dos processos de graxaria; exames clínicos (inclusive necropsia) e epidemiológicos; análise laboratorial de material encefálico; interdição de propriedades e declaração de quarentena; sacrifício e incineração de animais; análise de processos de indenização; limpeza e desinfecção das áreas de foco; redistribuição dos laboratórios de histopatologia e imunohistoquímica; capacitação de profissionais veterinários, produtores e demais agentes para a identificação de animais com sinais clínicos nervosos e sua diferenciação; e elaboração de instrumentos normativos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Combate às Doenças – CGCD.
Unidades executoras	SEDESA/DT/SFA-PB.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA/DT/SFA-PB.
Coordenador nacional da ação	Guilherme Henrique Figueiredo Marques.
Coordenador estadual da ação	Antônio Hybernon da Silva
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Marco Aurélio Viana Silva, Portaria SFA/PB nº 220 de 12/09/05.

4.1.9.3.2.2. Resultados

Controle da Raiva dos Herbívoros e Prevenção da Encefalopatia Espongiforme Bovina

Quadro 28.1 PI - VACALOUCA

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
4771 – Controle da Raiva dos Herbívoros e Prevenção da Encefalopatia Espongiforme.	VACALOUCA	Propriedade Controlada (Unid.)	200	37	18,50
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
01. Capacitação de Médicos Veterinários produtores e demais Agentes do PCRH e Prevenção do EEB.	VACALOUCA	Capacitação Realizada (Unid.)	02	02	100
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
1.1. Realização de palestras sobre PCRH e Prevenção de EEB.	04	Unid.			
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
02. Combate aos Morcegos e a outros Transmissores eventuais Identificados nos Focos da Raiva. Das ações desenvolvidas pelo órgão executor SEDAP/PB.	VACALOUCA	Identificação de Furna (Unid.)	06	06	100
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
2.1. Georeferenciamento de furnas.	04	Unid.			
2.1. Captura e tratamento de morcegos hematófagos.	05	Unid.			
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
03. Controle e fiscalização de importações, de ingressos no país de possíveis fontes de infecção de EEB	VACALOUCA	Contr./fiscalização realizada (Unid.)	04	04	100
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
3.1. Controle de importação de bovinos de países com ocorrência de EEB..	03	Unid.			

Fonte: SEDESA/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: No PI VACALOUCA foi utilizado o percentual de 93,11% em relação ao previsto no exercício. Em 2007, a descentralização de recursos foi 42,92% superior do que o valor de 2006. Quadro 28.2.

Quadro 28.2 PI - VACALOUCA

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO /REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	3.497,99	63,35	0,00	3.434,64	98,18
33.90.30	1.376,00	248,44	0,00	1.127,56	81,94
33.90.33	2.000,00	161,59	0,00	1.838,41	91,92
Total	6.873,99	473,38	0,00	6.400,61	93,11

Fonte: SEOF/SAD/SFA -PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

As atividades pertinentes e delegadas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA ao Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA/SFA/PB, para o controle da raiva dos herbívoros, são coordenadas e supervisionadas por este serviço na identificação e acompanhamento de animais importados oriundos de países onde houve ocorrência da Encefalopatia Espongiforme Bovina – EEB (mal da vaca louca). Durante o ano, procedemos o acompanhamento sistemático de propriedades que mantinham animais importados, colhemos material encefálico de 3 animais que foram à óbito e de mais 29 outros que foram sacrificados à pedido do proprietário por se encontrarem em fase final de produção e sem direito a indenização.

Quanto às ações delegadas ao Órgão Estadual de Defesa Sanitária Animal – OEDSA, através da Gerência Executiva de Desenvolvimento Agropecuário – GEDA, sob a coordenação institucional da Secretaria Executiva do Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca – SEDAP/PB, no atendimento ao Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e outras Encefalopatias – PNCRH, está pautado no cadastramento de propriedades rurais, monitoramento de abrigos de morcegos hematófagos, execução da vigilância em áreas ou propriedades de risco e atendimento aos focos da doença raiva ou outras encefalites.

Em 3 ocasiões, durante o ano, acompanhamos os trabalhos das Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV, em atividades de captura de morcegos hematófagos, cadastramento e georreferenciamento de propriedades focos de raiva e de abrigos de morcegos hematófagos.

Nas mesmas ocasiões avaliamos as condições de trabalho e infra-estrutura das ULSAV's de Itaporanga e Piancó/PB, que apresentamos à seguir:

- a) instalações com áreas insuficientes e inadequadas para um bom desempenho das atividades;
- b) necessidade de auxiliares de escritório e de agrônomos, nessas unidades;
- c) inexistência de equipamentos de informática e aparelho para georreferenciamento;
- d) a ULSAV de Itaporanga encontrava-se com veículo quebrado e sem recursos para consertá-lo, apesar de reiterados pedidos do chefe da ULSAV a mais de 6 meses;
- e) necessidade de treinamento em georreferenciamento e diagnóstico de Brucelose e Tuberculose.

Foram repassados ao GEDA-SEDAP/PB, 2 kits de captura para atender a demanda no controle de morcegos hematófagos. Recebemos em dezembro/2007, mais 6 kits de captura de morcegos, que serão distribuídos para a GEDA-SEDAP/PB e Centro de Zoonose da PMJP.

Durante o período, o MAPA coordenou 2 cursos de captura de morcegos para médicos veterinários e auxiliares da GEDA-SEDAP/PB e do Centro de Zoonose do município de João Pessoa. Houve um novo treinamento, sendo esse promovido pelo SEDESA/SFA/PB, com a colaboração de médicos veterinários da GEDA-SEDAP/PB e do Parque Zoobotânico Arruda Câmara da PMJP (BICA). Está programado para o ano de 2008, novo curso de captura de morcegos na zona urbana e rural, para os servidores do Setor de Vigilância Sanitária do Estado.

Referente aos recursos financeiros descentralizados pelo órgão central foi praticamente o programado para o ano.

4.1.9.3.3. AÇÃO: 4842 – ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA - FEBREAFTOSA

4.1.9.3.3.1. Dados gerais

Quadro 29 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Manter a condição sanitária na zona livre de febre aftosa e erradicar a doença dos circuitos pecuários Norte e Nordeste, objetivando o acesso do produto nacional ao mercado.
Descrição	Realização de reuniões dos circuitos pecuários para estabelecimento das prioridades e estratégias; elaboração de normas sanitárias; educação sanitária; cadastramento das unidades de produção, de vacinação, de atendimento a notificações de suspeitas e de controle do trânsito de animais e de seus produtos e subprodutos; rastreamento, fiscalização e controle da eficiência e da eficácia das vacinas produzidas; realização de diagnóstico e monitoramento soroepidemiológico nas unidades federativas; fiscalização sanitária e epidemiológica; e aperfeiçoamento do sistema de informação e análise epidemiológica.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Combate às Doenças - CGCD
Unidades executoras	SEDESA/DT/SFA-PB – UTRA/CG – UTRA/PATOS
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA/DT/SFA-PB
Coordenador nacional da ação	Guilherme Henrique Figueiredo Marques
Coordenador estadual da ação	Antônio Hybernon da Silva
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Marcos Bethâmio de A. Ferreira – Portaria SFA/PB Nº 218 de 12/09/05

4.1.9.3.3.2. Resultados

Quadro 29.1 PI – FEBREAFTOSA

Erradicação da Febre Aftosa

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
4842 – Erradicação da Febre Aftosa.	FEBREAFTOSA	Área Controlada (Km2)	703.008	1.230.268	175
<hr/>					
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
01. Cadastramento de Unidades de Vendas de Vacinas.	FEBREAFTOSA	Cadastro Realizado (Unid.)	0	142	-
<hr/>					
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
1.1. Fiscalização de farmácias cadastradas e credenciadas pelas ULSAV's para venda de vacinas.	1.608	Unid.			
<hr/>					
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
02. Fiscalização das ULSAV's e Postos de Divisa no Trânsito de Animais.	FEBREAFTOSA	Fiscalização Realizada (Unid.)	-	34	-
<hr/>					
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
2.1. Controle de trânsito de animais e seus subprodutos.	838.118	Unid.			
<hr/>					
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
03. Fiscalização Sanitária e Epidemiológica.	FEBREAFTOSA	Fiscalização Realizada (Unid.)	297	1.153	388,22
<hr/>					
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
3.1. Fiscalização de Eventos Agropecuários.	1.152	Unid.			
<hr/>					
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
04. Atendimento à notificação de suspeita	FEBREAFTOSA	Supervisão Realizada (Unid.)	01	05	500
<hr/>					
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
4.1 Fiscalização de atendimento à notificação de suspeita (focos)	6	Unid.			

Fonte: SEDESA/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: No PI FEBREAFTOSA foi gasto 77%, tomando por base os recursos programados no exercício. Em 2007 os recursos gastos foram superior em 251,59% em relação a 2006. Quadro 29.2.

Quadro 29.2 PI - FEBREAFTOSA

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO /REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	11.992,25	1.309,70	0,00	10.682,55	89,07
33.90.30	5.596,00	4.237,14	0,00	1.358,86	24,28
33.90.33	6.527,49	0,30	0,00	6.527,19	100
Total	24.115,74	5.547,14	0,00	18.568,60	77

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

As ações descentralizadas pelo MAPA para SEDAP são através de convênios para Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa no Estado.

Cadastramento e fiscalização das unidades que comercializam produtos de uso veterinário: maior atenção às ações de fiscalização de estabelecimentos que comercializam produtos de uso veterinário, nos aspectos pertinentes ao controle da venda, recebimento, armazenamento, distribuição e controle de estoque da vacina contra a febre aftosa, tendo um aumento de 123,5%.

Quanto ao atendimento de Notificação de Suspeita, segundo o relatório da SEDAP, houveram 06 colheitas de materiais para diagnóstico laboratorial no ano de 2007, com resultado negativo para Febre Aftosa sendo que deram dois resultados positivos para BVD (Diarréia Viral Bovina).

A fiscalização do trânsito de animais e subprodutos de origem animal, é realizada pelo Órgão Executor Estadual nos Postos de Fiscalização de Divisa e pelas ULSAV com as fiscalizações móveis. Houve um declínio nesta ação devido a diminuição no contingente de pessoal, trazendo sérios riscos para introdução de doenças, agravado pelo fechamento e diminuição de turno de alguns postos, sem o conhecimento e anuência do SEDESA/DT/SFA-PB.

A fiscalização das atividades desenvolvidas pelas ULSAV e Postos de Fiscalização de Divisa foram realizadas fiscalizações pelos FFA do SEDESA-PB no Órgão Executor em 26 (vinte e seis) ULSAV e 05 (cinco) Postos de Fiscalização, onde foi gerado um relatório demonstrando a situação atual do Órgão Executor, sugestões e providências a serem tomadas e enviadas ao chefe da DT, para conhecimento e adoção das providências cabíveis de direito.

Abaixo destacamos as principais providências a serem tomadas pelo Órgão Executor:

- 1 – Promover urgentemente o cadastramento das propriedades rurais, proprietários, criadores, rebanhos, área agrícola e todos os estabelecimentos envolvidos nas diversas cadeias produtivas (com georreferenciamento);
- 2 – Promover cursos de capacitação para todos os níveis profissionais;
- 3 – Realizar treinamentos de atualização básica em doenças vesiculares e em emergência sanitária com a participação de todos os médicos veterinários;
- 4 – Realizar com urgência concurso para contratação de auxiliares técnicos (técnicos agrícolas) e auxiliares administrativos;
- 5 – Implantar e implementar um sistema de vigilância epidemiológica que seja adotado em todas as ULSAV de forma padronizada, voltado principalmente às áreas de maior risco sanitário existentes;
- 6 – Buscar a participação comunitária nas ações de defesa sanitária visando o aumento das notificações de doenças e pragas;
- 7 – Determinar percentuais mínimos para a vacinação assistida, fiscalizada e oficial;
- 8 – Realizar avaliações nas ULSAV e nas Coordenadorias, para uniformizar ações e corrigir os eventuais desvios.

Meta – Não há meta estadual instituída pelo Órgão Central – SIPLAN.

Dificuldade – Falta de estrutura das ULSAV e PVA, auxiliares técnicos e administrativos, material de atendimento a suspeita de doenças vesiculares, veículos em quantidade insuficiente e sem condições de uso, má distribuição dos recursos humanos, cadastro das propriedades rurais, proprietários, criadores e rebanhos inconsistentes, profissionais sem o devido treinamento, participação comunitária ausente, inexistência de manuais de procedimentos e carga horária de trabalho incompatível com a demanda do serviço.

Alternativa – Órgão Executor providenciar as correções das inconformidades identificadas para a melhoria da Defesa Sanitária Animal.

Análise de aplicação do recurso – O recurso foi suficiente para atender as demandas. A devolução de recursos financeiros deveu-se ao não pagamento de diárias devido a servidor em tempo hábil.

Em termos quantitativos as campanhas de febre aftosa apresentaram os seguintes resultados: a). Na primeira fase(abril/2007) foram vacinados 909.677 animais, ou seja 86,37% do rebanho do Estado, que era de 1.052.617 cabeças, cobrindo 41.268 propriedades rurais e b). Na segunda fase(outubro/2007) foram vacinados 848.298 animais, ou seja 75,51% do rebanho do Estado que, na época, era de 1.123.366 animais, cobrindo 38.422 propriedades rurais.

4.1.9.3.4. AÇÃO: 4807 – PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DA BOVIDEOCULTURA – PCEBOV

4.1.9.3.4.1. Dados gerais

Quadro 30 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Reducir a incidência de doenças na bovideocultura.
Descrição	Prevenção, controle e erradicação de doenças que atingem o rebanho bovídeo nacional, com adoção de medidas sanitárias previstas na legislação vigente; treinamento e reciclagem dos profissionais em relação as zoonoses e às atividades de fiscalização e controle sanitário, biossegurança, sistemas produtivos diferenciados e outros temas de interesse à sanidade animal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Combate às Doenças – CGCD
Unidades executoras	SEDESA / DT / SFA-PB
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA / DT / SFA-PB
Coordenador nacional da ação	Guilherme Henrique Figueiredo Marques
Coordenador estadual da ação	Antônio Hybernon da Silva
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Marcos Bethâmio de A. Ferreira - Portaria SFA/PB Nº. 218 de 12/09/05.

4.1.9.3.4.2. Resultados

Quadro 30.1 PI - PCEBOV

Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Bovideocultura

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
4807 – Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Bovideocultura.	PCEBOV	Propriedade Controlada (Unid.)	461.064	461.064	100
<hr/>					
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
01. Reduzir a incidência de doenças na bovideocultura.	PCEBOV	Propriedade Controlada (Unid.)	888	3.804	428,38
<hr/>					
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			

1.1. Treinamento e reciclagem dos profissionais em relação das zoonoses.	03	Unid.
1.2 Fiscalização e controle sanitário.	1.062	Unid.

Fonte: SEDESA/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: O percentual utilizado no PI-PCEBOV, em relação aos recursos descentralizados, foi de 97,16 %. Em 2007, a descentralização de recursos foi superior em 236,56 % do que o valor verificado em 2006. Quadro 30.2.

Quadro 30.2 PI – PCEBOV

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO /REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	A LIQUIDAR (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	858,48	331,64	0,00	526,84	0,00	61,36
33.90.52	65.267,82	1.552,04	0,00	63.715,78	0,00	97,63
TOTAL	66.126,30	1.883,68	0,00	64.242,62	0,00	97,16

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

As atividades descentralizadas através de convênio para controle/erradicação de doenças da bovinocultura são executadas pela CDA / SEDAP-PB. Os dados registrados referem-se ao Estado da Paraíba e existem 38.422 propriedades cadastradas sem georeferenciamento.

O SEDESA realiza fiscalização das ações da Defesa Sanitária Animal no Estado na CDA/SEDAP-PB nas doenças de notificações obrigatórias e nas fiscalizações das etapas de vacinação contra Febre Aftosa e fiscalização nas etapas da campanha de vacinação: 1.106 propriedades.

No controle de trânsito intra-estadual e interestadual foram emitidos, respectivamente, 148.075 GTA de animais em trânsito. Fiscalização de postos fixos de divisa (animais): 4.459.055(entrada), 2.069.585(saída), 165.069.309(trânsito), 7.044 (caminhões fiscalizados). Eventos fiscalizados com risco para Febre Aftosa: 17 exposições, 2.022 feiras semanais e feiras do PRONAF.

A Fiscalização do trânsito de animais e subprodutos de origem animal é realizada pelo Órgão Executor Estadual nos Postos de Fiscalização de Divisa e pelas ULSAV com as fiscalizações móveis. Houve um declínio nesta ação devido à diminuição no contingente de pessoal pela SEDAP, trazendo sérios riscos para introdução de doenças, agravado pelo fechamento e diminuição de turno de alguns postos, sem o conhecimento e anuência do SEDESA/DT/SFA-PB.

Análise de aplicação do recurso – O recurso foi suficiente para atender as demandas.

4.1.10. PROGRAMA: 0377 – DESENVOLVIMENTO DA CAPRINOCULTURA, DA EQÜÍDEOCULTURA E DA OVINOCULTURA

4.1.10.1. Dados gerais

Quadro 31 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Programa Finalístico
Objetivo geral	Elevar a performance dos caprinos, ovinos, eqüídeos e de pequenos e médios animais mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas.
Gerente do programa	Marco Antônio Portocarrero
Gerente executivo	Rogério dos Santos Lopes
Indicadores ou parâmetros utilizados	Produtividade Leiteira Caprina; Taxa de Desfrute de Caprinos e Ovinos de Corte; Taxa de Obtenção de Peles Caprinas e Ovinas de Primeira Qualidade; Taxa de Refugo de Peles de Caprinos e Ovinos; Taxa de Rendimento de Carcaça de Caprinos e Ovinos.
Público-alvo (beneficiários)	Cooperativas, Associações de Produtores, Pecuaristas e Agroindústrias.

4.1.10.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 4829 - PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DA EQÜÍDEOCULTURA, DA OVINOCAPRINOCULTURA E DA CRIAÇÃO DE PEQUENOS E MÉDIOS ANIMAIS – PCEDPEM

4.1.10.3. Gestão das ações

4.1.10.3.1. AÇÃO: 4829 - PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DA EQÜÍDEOCULTURA, DA OVINOCAPRINOCULTURA E DA CRIAÇÃO DE PEQUENOS E MÉDIOS ANIMAIS – PCEDPEM

4.1.10.3.1.1. Dados gerais

Quadro 32 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Reducir a incidência de doenças na eqüideocultura, na ovinocaprinocultura e na criação de pequenos e médios animais.
Descrição	Capacitação técnica dos médicos veterinários oficiais; implantação e manutenção do Cadastro Nacional de Propriedades com Caprinos e Ovinos; constituição de Comitê Técnico Consultivo para o Programa Nacional de Sanidade de Caprinos e Ovinos (PNSCO); estruturação de sistema de vigilância para doenças exóticas de caprinos e ovinos; definição de pontos de diagnóstico, prevenção e controle de doenças de caprinos e ovinos de maior importância para o PNSCO; visitas à propriedades; vacinação de animais; colheita de material para realização de inquéritos soroepidemiológicos; aquisição de equipamentos de informática para a implantação e manutenção do Cadastro Nacional de Propriedades com Caprinos e Ovinos; Educação Sanitária.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Combate às Doenças - CGCD
Unidades executoras	SEDESA/DT/SFA-PB – UTRA/CG – UTRA/PATOS
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA/DT/SFA-PB
Coordenador nacional da ação	Guilherme Henrique Figueiredo Marques
Coordenador estadual da ação	Antônio Hybernon da Silva
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Marcos Bethâmio de Almeida Ferreira – Portaria SFA/PB Nº 218 de 12/09/05

4.1.10.3.1.2. Resultados

Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Eqüideocultura, da Ovinocaprinocultura e da Criação de Pequenos e Médios Animais

Quadro 32.1 PI - PCEDPEM

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
4829 – Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Equideocultura, da Ovinocaprinocultura e da Criação de Pequenos e Médios Animais.	PCEDPEM	Propriedade Controlada (Unid.)	2.842	2.842	100
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
01. Vigilância/colheita de material para realização de inquéritos soroepidemiológicos.	PCEDPEM	Propriedade controlada (Unid.)	Meta	Realizado	%
01. Vigilância/colheita de material para realização de inquéritos soroepidemiológicos.	PCEDPEM	Propriedade controlada (Unid.)	2.842	2.842	100
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
02. Estruturação de sistema de vigilância para doenças exóticas de caprinos e ovinos.	PCEPEM	Propriedade controlada (Unid.)	Meta	Realizado	%
02. Estruturação de sistema de vigilância para doenças exóticas de caprinos e ovinos.	PCEPEM	Propriedade controlada (Unid.)	0	0	-

Fonte: SEDESA/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: No PI PCEDPEM foi aplicado 98,81% em relação ao valor descentralizado no exercício. Em 2007, o valor utilizado de recursos foi superior a 265,66 % do que o valor de 2006. Quadro 32.2.

Quadro 32.2 PI - PCEDPEM

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO /REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	4.794,35	17,04	-	4.777,31	99,65
33.90.30	1.416,00	88,00	-	1.328,00	93,79
33.90.33	2.588,00	-	-	2.588,00	100
Total	8.798,35	105,04	-	8.693,31	98,81

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

Os dados tabulados são referentes aos informes mensais de ocorrência de enfermidades – ANEMIA INFECCIOSA EQUINA – AIE, MORMO, ANIMAIS AQUÁTICOS, CAPRINOS e OVINOS.

Contamos no momento com 3 laboratórios de AIE e 1 de Mormo, 1 em trâmite de registro para ambas enfermidades.

Estamos concluindo o processo de criação da Comissão de Erradicação e Controle da Anemia Infecciosa Eqüína – CECAIE.

Durante o ano de 2007, os laboratórios processaram exames para diagnóstico de AIE (3.878) e MORMO (3.953), com os seguintes resultados 43 positivos para AIE e 13 para MORMO. O serviço de vigilância realizou os sacrifícios dos eqüídeos, no total de 65 (AIE) e 12 (MORMO).

Quanto à fiscalização de trânsito de eqüídeos, foram emitidas 1.206 GTA's para um total de 347.095 animais em trânsito.

Em relação a enfermidades de suídeos, não houve ocorrências de Peste Suína Clássica – PSC, durante o exercício. Contabilizou-se a emissão de 7.185 GTA's para 48.868 animais em trânsito.

Durante o corrente exercício os responsáveis participaram de encontros nacionais de doenças dos eqüídeos e de animais aquáticos, respectivamente, em São Luiz/MA e Fortaleza/CE.

Não houve no período atividades desenvolvidas em animais aquáticos, por falta de técnico disponível, no setor, para suprir e preencher a atividade de fiscalização. Mas, foi contabilizada através das 73 GTA's, o trânsito 1.255.309 animais aquáticos (alevinos e larvas de camarões).

Quanto a atividade de fiscalização das ocorrências em caprino e ovino, o órgão executor – SEDAP/PB, vem atendendo dentro de condições precárias, face aos parcos recursos e de infra-estrutura dos postos, localizados em diferentes pontos do estado, que venha atender à contento aquilo que preconiza e estabelece o regulamento vigente.

Durante o exercício foram expedidas 17.012 Guia de Transito Animal – GTA, para 277.365 animais em transito. Esses dados referem-se ao trabalho realizado pela Organização Estadual de Defesa Sanitária Animal (OEDSA) em Postos de Vigilância Agropecuária (PVAs), informado através de relatório mensal.

Quanto à meta programada através do SIPLAN, pelo órgão central referente à propriedade controladas, estão subdimensionadas, portanto, não se coadunam com a realidade da atividade no estado.

4.1.11. PROGRAMA 0367 – DESENVOLVIMENTO DA SUÍDEOCULTURA

4.1.11.1. Dados gerais

Quadro 33 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Elevar a performance dos rebanhos suídeos mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas.

Gerente do programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente executivo	Jorge Caetano Jr.
Indicadores ou parâmetros utilizados	Peso Médio de Carcaça dos Suínos, Quantidade Exportada de Suínos, Taxa de Controle Peste Suína Clássica, Valor das Exportações de Suínos.
Público-alvo (beneficiários)	Produtores, industriais da suinocultura, fabricantes e comerciantes de produtos de uso veterinário.

4.1.11.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 4808 – PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DA SUIDEOCULTURA – PCESUIDEO

4.1.11.3. Gestão das ações

4.1.11.3.1. AÇÃO: 4808 – PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DA SUIDEOCULTURA – PCESUIDEO

4.1.11.3.1.1. Dados gerais

Quadro 34 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Reducir a incidência de doenças na suideocultura.
Descrição	Promoção e participação em reuniões, acompanhamento de estudos epidemiológicos e campanhas de educação sanitária; elaboração de normas e procedimentos técnicos para diagnóstico de enfermidades; criação de zonas livres de doenças para certificação de granjas de reprodutores; controle da utilização de imunobiológicos e demais insumos para a atividade; auditorias e supervisões técnicas em órgãos oficiais de defesa sanitária animal nos estados; fiscalizações de estabelecimentos de produção e reprodução de suídeos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Combate às Doenças – CGCD
Unidades executoras	SEDESA/DT/SFA-PB – UTRA/CG – UTRA/PATOS
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA/DT/SFA-PB
Coordenador nacional da ação	Guilherme Henrique Figueiredo Marques
Coordenador estadual da ação	Antônio Hybernon da Silva
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Frederico Ronaldo de Arruda – Portaria SFA/PB nº 219 de 12/09/05

4.1.11.3.1.2. Resultados

Quadro 34.1 PI - PCESUIDEO

Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Suideocultura

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
4808 – Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Suideocultura.	PCESUIDEO	Propriedade Controlada (Unid.)	1.449	1.449	100
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
01. Fiscalização e Supervisão Técnica.	PCESUIDEO	Fiscalização/Supervisão Realizada (Unid.)	Meta	Realizado	%
			0	0	-
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
02. Fiscalização no Serviço de Defesa Sanitária Animal no Estado.	PCESUIDEO	Fiscalização Realizada (Unid.)	Meta	Realizado	%
			0	2	-

ATIVIDADE	Quantidade		Unidade		
2.1. Fiscalização das ações de Defesa Agropecuária no Estado.	02		Unid.		
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
03. Certificação de granja.	PCESUIDEO	Propriedade Certificada (Unid.)	0	0	-
ATIVIDADE	Quantidade		Unidade		
3.1. Processo de diagnóstico e de critério para certificação de granja.	0		Unid.		

Fonte: SEDESA/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Do recurso programado no PI PCESUIDEO foi utilizado 74,05%. Em 2007, o valor utilizado de recursos foi inferior em 64,93% do que o valor de 2006. Quadro 34.2.

Quadro 34.2 PI - PCESUIDEO

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO /REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	1.855,44	1.048,02	0,00	807,42	43,52
33.90.30	537,50	0,00	0,00	537,50	100
33.90.33	1.644,77	0,00	0,00	1.644,77	100
Total	4.037,71	1.048,02	0,00	2.989,69	74,05

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

A ação do PI PCSUIDEO é realizada pelo SEDESA e OEDSA, com objetivo de fazer o monitoramento do trânsito de suínos nos postos de fiscalização e fiscalizar as propriedades onde houve os últimos eventos de PSC, nos municípios de Cuitegi/PB e Salgado de São Félix/PB, nos anos de 2002 e 2006 respectivamente.

Foram trabalhadas 09 (nove) propriedades envolvidas no foco de 2006 e em 2007 foram monitoradas 207 (duzentas e sete) propriedades na área de vigilância nos municípios de Araçagi, Guarabira, Mamanguape, Itapororoca, Cuitegí, Marí, Sapé, Salgado de São Félix e Mogeiro.

Não existe nenhuma granja certificada no Estado. Foram realizadas 02 (duas) supervisões nas propriedades rurais monitoradas. Foram realizadas 02 (duas) supervisões das ações do Órgão Executor.

A suinocultura no Estado da Paraíba não é tecnificada, sendo a maioria, criação de subsistência, tornando-se difícil o controle das propriedades. Conforme informação do Órgão Executor, no ano de 2007, não houve nenhuma suspeita de doença vermelha dos suínos. A alternativa é atender todas as suspeitas de doença vermelha e aumentar a vigilância ativa nas áreas de risco.

No SIPLAN foram programadas, para serem trabalhadas, 110 (cento e dez) propriedades rurais controladas, como no Estado não há propriedades controladas, utilizamos as 207 (duzentas e sete) propriedades na área de risco sob vigilância.

Análise de aplicação do recurso – A liquidez e consequente devolução de recursos financeiros deveu-se ao fato da descentralização pelo órgão central ter sido superior ao programado para o ano.

4.1.12. PROGRAMA: 0357 – SEGURANÇA FITOZOOSANITÁRIA NO TRÂNSITO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

4.1.12.1. Dados gerais

Quadro 35 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Impedir a introdução e disseminação de pragas e doenças na agropecuária.
Gerente do programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente executivo	Jorge Caetano Júnior
Indicadores ou parâmetros utilizados	Taxa de conformidade no Controle de Fronteiras
Público-alvo (beneficiários)	Produtores e comerciantes de produtos agropecuários.

4.1.12.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 2139 - VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERESTADUAL DE ANIMAIS E SEUS PRODUTOS – VIGIZOO

AÇÃO: 2134 - VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERESTADUAL DE VEGETAIS E SEUS PRODUTOS – VIGIFITO

AÇÃO: 2134 – VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERESTADUAL DE VEGETAIS E SEUS PRODUTOS – VIGITRANS

4.1.12.3. Gestão das ações

4.1.12.3.1. AÇÃO: 2139 - VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERESTADUAL DE ANIMAIS E SEUS PRODUTOS –VIGIZOO

4.1.12.3.1.1. Dados gerais

Quadro 36 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Manter em níveis satisfatórios o estado sanitário dos rebanhos nacionais, protegendo áreas reconhecidas como livres de agentes causadores de doenças.
Descrição	Elaboração de normas; coordenação, integração e cooperação técnica com as instâncias estaduais e municipais no trato da vigilância e do controle zoosanitário do trânsito de animais no território nacional; representação do País nos fóruns internacionais que tratam da zoossanidade; capacitação de recursos humanos na área de vigilância zoosanitária; análise de risco e quarentena animal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Combate às Doenças – CGCD
Unidades executoras	SEDESA / DT / SFA-PB
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA / DT / SFA-PB
Coordenador nacional da ação	LUIZ FELIPE RAMOS DE CARVALHO
Coordenador estadual da ação	Antônio Hybernon da Silva
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Marcos Bethâmio de A. Ferreira – Portaria SFA/PB nº. 218 de 12/09/05

4.1.12.3.1.2. Resultados

Quadro 36.1 PI – VIGIZOO

Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Animais e seus Produtos

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
2139 – Vigilância e Fiscalização Interestadual de Animais e seus Produtos.	VIGIZOO	Partida Iinspecionada (Unid.)	31.379	7.927	25.26
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
01. Coordenação, Integração e	VIGIZOO	Fiscalização	06	06	100

Cooperação Técnica com as Instâncias Estaduais e Municipais no trato da vigilância e do Controle Zoossanitários do Trânsito de Animais.		Realizada (Unid.)		
ATIVIDADE				
1.1. Fiscalização em postos de divisa interestadual.		06		Unid.

Fonte: SEDESA/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: O percentual aplicado no exercício de 2007 do PI VIGIZOO foi de 13,96%, isso quando comparado com os recursos programados. Em 2007, o valor utilizado foi inferior em 90,73% do que o valor de 2006. Quadro 36.2.

Quadro 36.2 PI - VIGIZOO

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO /REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	A LIQUIDAR (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	2.042,44	1.930,64	0,00	111,80	0,00	5,47
33.90.30	201,25	0,00	0,00	201,25	0,00	100
Total	2.243,69	1.930,64	0,00	313,05	0,00	13,96

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

As ações descentralizadas pelo MAPA para a SEDAP são executadas através de convênios e fiscalização do trânsito de animais e seus produtos no Estado.

As atividades são desenvolvidas pelas ULSAV's, Postos de Fiscalização de Divisa e volantes móveis.

Ações realizadas:

- Trânsito de animais vivos: bovinos, caprinos, ovinos, suínos, equídeos, asininos, aves adultas, pinto de 1 dia, avestruzes, larvas e reprodutores de camarão e alevinos de peixe;
- Animais entrando no Estado: 4.459.055;
- Animais saindo do Estado: 2.069.580;
- Animais transitando no Estado: 165.069.309;
- Veículos fiscalizados transportando animais vivos fiscalizados: 7.044;
- Trânsito de Produtos e sub-produtos derivados de animais: produtos lácteos, cárneos, pescados, apículos, avícola, couros e peles;
- Produtos entrando no Estado: 4.801.82 (toneladas);
- Produtos saindo do Estado: 3.432.31 (toneladas);
- Produtos transitando no Estado: 39.412.43 (toneladas);
- Veículos fiscalizados transportando produtos e sub-produtos derivados de animais: 1.608;
- Trânsito de ovos de consumo e ovos férteis:
 - Ovos entrando no Estado: 6.221.670 (dúzias);
 - Ovos saídos do Estado: 1.084.439 (dúzias);
 - Ovos transitando no Estado: 2.762.309 (dúzias);
 - Veículos fiscalizados transportando ovos de consumo e ovos férteis: 1.210.

AÇÕES SEDESA: Foram realizadas fiscalizações pelos FFA do SEDESA-PB no Órgão Executor em 05 (cinco) Postos de Fiscalização, onde foi gerado um relatório demonstrando a situação atual, onde foram constatados 03 (três) postos de fiscalização fechados sem conhecimento e anuência deste SEDESA / DT / SFA - PB.

As sugestões e providências a serem tomadas foram encaminhadas ao chefe da DT, através do Memorando nº 197, de 27 de dezembro de 2007, para adoção das providências cabíveis.

Abaixo destacamos as principais providências a serem tomadas pelo Órgão Executor:

- Promover cursos de capacitação para todos os níveis profissionais;
- Realizar treinamentos de atualização básica em procedimentos fiscais;
- Realizar avaliações nos postos e nas Coordenadorias, para uniformizar ações e corrigir os eventuais desvios.

DIFICULDADES: Falta de estrutura dos PVA, auxiliares técnicos e administrativos, material de expediente e falta de apoio policial.

SUGESTÕES: O Órgão Executor providenciar as correções das inconformidades identificadas para a melhoria dos PVA.

4.1.12.3.2. AÇÃO: 2134 - VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERESTADUAL DE VEGETAIS E SEUS PRODUTOS – VIGIFITO

4.1.12.3.2.1. Dados gerais

Quadro 37 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a sanidade vegetal, controlando a disseminação de pragas que afetam a agricultura brasileira.
Descrição	Elaboração de normas; coordenação, integração e cooperação técnica com as instâncias estaduais e municipais no trato da vigilância e do controle fitossanitário do trânsito de vegetais e seus produtos no território nacional; representação do País nos fóruns internacionais que tratam da fitossanidade; e capacitação técnica; análise de risco e quarentena vegetal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Proteção de Plantas – CGPP/MAPA
Unidades executoras	SEDESA/DT/SFA-PB
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA/DT/SFA-PB
Coordenador nacional da ação	José Geraldo Baldini Ribeiro
Coordenador estadual da ação	Antônio Hybernon da Silva
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Adriana Araújo Costa Truta, Portaria SFA/PB nº 213 de 06/09/05.

4.1.12.3.1.2. Resultados

Quadro 37.1 PI - VIGIFITO **Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais e seus Produtos**

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
2134 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais e suas Partes.	VIGIFITO	Partida Iinspecionada (Unid.)	0	19.249	-
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
01. Supervisão do Trânsito de Vegetais e suas Partes realizadas pela OEDSV.	VIGIFITO	Supervisão Realizada (Unid.)	12	12	100
ATIVIDADE	Quantidade		Unidade		
1.1. Supervisão na distribuição de vegetais em Centrais de Abastecimento.	01		Unid.		
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
02. Supervisão do Trânsito de Vegetais e suas partes em Barreiras Fitossanitárias.	VIGIFITO	Supervisão Realizada. (Unid.)	02	02	100

ATIVIDADE	Quantidade	Unidade
2.1. Supervisão em barreiras fitossanitárias.	02	Unid.

Fonte: SEDESA/DT/SFA-PB

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: As despesas do PI VIGIFITO foram de 97,09% considerando a programação do exercício 2007. Em 2007, o valor dos recursos utilizados foram superior em 4.118,33% do que o valor de 2006. Quadro 37.2.

Quadro 37.2 PI - VIGIFITO

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO /REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	A LIQUIDAR (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	7.280,20	3.666,33	0,00	3.613,87	-	49,64
33.90.30	3.294,26	2.592,89	0,00	701,37	-	21,29
33.90.33	7.858,00	5.412,36	0,00	2.245,64	-	28,58
33.30.41	35.846,00	-	0,00	-	35.846,00	100
44.30.42	240.860,00	-	0,00	-	240.860,00	100
44.90.52	132.213,77	573,77	0,00	131.640,00	-	99,57
Total	427.352,23	12.245,35	0,00	138.200,88	276.706,00	97,09

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

O número de Partidas Ispencionadas que consta mês a mês no COINDE e no SIPLAN refere-se ao trabalho realizado pela Organização Estadual de Defesa Sanitária Vegetal (OEDSV) em Postos de Vigilância Agropecuária (PVA's), informado através de relatório mensal por ser o único produto constante no PPA. A meta programada, Fiscalização das ações de defesa sanitária vegetal realizada pela OEDSV em PVA's e Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal (ULSAV's) foi realizada ao longo do ano e a situação encontrada não difere em nada da apresentada no relatório final exercício 2006. Consideramos que para que o Sistema de Atenção a Sanidade Agropecuária possa ser desenvolvido de forma satisfatória no Estado da Paraíba, alguns pontos críticos deverão ser solucionados de imediato pela Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (SEDAP), entre outros que não serão mencionados nessa análise.

Nas fiscalizações realizadas nas ULSAV's e PVA's, onde são executadas as ações de Defesa Sanitária Vegetal pela OEDSV do Estado da Paraíba, verificamos que 75% das ULSAV's não dispõem de Engenheiros Agrônomos em seus quadros, portanto não realizam atividades de Sanidade Vegetal, não se constituindo, portanto, em uma Unidade de Atenção a Sanidade Vegetal. Existe uma demanda por atividades de sanidade vegetal para todas as ULSAV's instituídas, tais como: procedimentos para manutenção da Área Livre de Sigatoka Negra do Estado da Paraíba (IN n. 17 de 31 de maio de 2005), cadastramento de produtores, barreiras fitossanitárias móveis, emissão de PTV para partidas de produtos vegetais possíveis veiculadores de pragas quarentenárias A2 (IN 37 de 17 de novembro de 2006, IN 38 de 14 de outubro de 1999) e outras exigidas pelo trânsito internacional de produtos vegetais e as exigências dos Decretos 24.114 de 12 de abril de 1934 e 5.741 de 30 de março de 2006.

Nas ULSAV's que possuem engenheiros Agrônomos em seus quadros, não existe um direcionamento por parte da Gerência Operacional de Defesa Agropecuária (GEDA) e da Gerência Operacional de Defesa Vegetal (GODV) para as atividades da Sanidade Vegetal. Os Eng. Agrônomos não estão desenvolvendo qualquer atividade nessa área, exceto a emissão de PTV na ULSAV's Campina Grande e Patos para o Trânsito de banana de acordo com a demanda e o cadastramento de propriedades na ULSAV Guarabira. Na ULSAV de João Pessoa foi relatado existir uma demanda por PTV e outras atividades de sanidade vegetal, mas estas estão sendo realizadas pela Gerência Operacional de Defesa Vegetal e não repassadas àquela Unidade.

Nas fiscalizações realizadas em Postos de Vigilância Agropecuária verificou-se que os mesmos estão sem veículos disponíveis para realização das atividades de fiscalização e com o turno de fiscalização reduzido. Quanto ao desenvolvimento das atividades foi verificado uma defasagem no conhecimento e acompanhamento, por parte dos Fiscais Agropecuários Estaduais, das legislações federais que regulamentam o trânsito de produtos vegetais. Foram solicitados cursos e treinamentos para atualização e nivelamento de conhecimentos ligados a Defesa Sanitária Vegetal, por todos os fiscalizados.

As metas foram integralmente cumpridas, os recursos financeiros disponibilizados foram mais que suficientes, e a baixa liquidez se deve ao fato do desencontro entre a liberação de recursos por parte do MAPA e o programado pelo SEDESA-PB.

Visando solucionar as questões acima relatadas, apuradas durante a execução das metas do PI VIGIFITO, encaminho relatórios de viagem a Diretoria Técnica dessa Superintendência para que sejam tomadas as providências cabíveis e para que seja notificada a Coordenação de Defesa Agropecuária os seguintes encaminhamentos: a) Proporcionar estrutura física e recursos humanos que assegurem o pleno funcionamento de cada uma das ULSAVs instaladas, principalmente no que se refere a execução da defesa sanitária vegetal e lotação de Engenheiros Agrônomos em todas as ULSAV's; b) Atualização da Legislação federal e procedimentos fiscais adotados em cada Unidade e c) Lotação de veículos para todos os PVAs e ULSAVs.

4.1.12.3.3. AÇÃO: 2134 – VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERESTADUAL DE VEGETAIS E SEUS PRODUTOS – VIGITRANS

4.1.12.3.3.1. Resultados

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: As despesas do PI-VIGITRANS foram de 87,07%, considerando a programação do exercício 2007. Em 2007, o valor dos recursos utilizados foi inferior em 89,13%, comparado com o ano de 2006. Quadro 38.

Quadro 38 PI - VIGITRANS

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO /REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	A LIQUIDAR	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	927,72	25,80	-	901,92	-	97,22
33.90.30	300,00	132,96	-	167,04	-	55,68
Total	1.227,72	158,76	-	1.068,96	-	87,07

Fonte: SEO/F/SAD

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

PI emergencial foi gerado no final do exercício 2006 e mantido durante o exercício 2007, com o intuito de fiscalizar a implantação das normas do sistema de certificação fitossanitária brasileira e a regulamentação do trânsito de produtos vegetais.

Para atender a demanda do PI solicitou-se da OEDSV, através do OFICIO SEDESA/DT/SFA-PB N° 273 de 01 de Março de 2007, a adequação dos procedimentos adotados na execução das atividades de defesa sanitária vegetal, de acordo com as Instruções Normativas N° 37 e 38 de 17 de novembro de 2006. Reiteramos a solicitação através do Oficio 1343 de 09 de agosto de 2007.

No que se refere à adoção da IN 38 de 17 de novembro de 2006, até o momento foi apresentada pela OEDSV o Credenciamento de 02 técnicos para emissão de CFO de acordo com a nova legislação, enquanto que na legislação antiga existia 28 Engenheiros Agrônomos Credenciados para emissão de CFO no Estado da Paraíba. Quanto ao cadastro de propriedades e consequente inscrição de Unidades de Produção (UP's) para emissão de CFO, a OEDSV apresentou dois cadastros até o momento.

Quanto à adoção da IN 37 de 17 de novembro de 2006, a OEDSV ainda não adotou o novo formulário e as demais exigências da legislação.

Acompanhamento, controle e fiscalização das empresas credenciadas para a aplicação de tratamentos fitossanitários com fins quarentenários no Estado da Paraíba: existe apenas uma empresa credenciada no SEFAG para realização de tratamento quarentenário na Paraíba: Detize Engenharia de Vigilância Ambiental, sob o número BR PB 202. E uma empresa que presta serviço da Paraíba, CCPU BR-RN 295, com credenciamento no Estado do Rio Grande do Norte, tendo como usuários do serviço as empresas Doce Mel, com sede no município de Mamanguape e a Fazenda Tamanduá, com sede no Município de Santa Terezinha. Foram realizadas 03 fiscalizações pelo PI VIGITRANS e 05 pelo PI VIGIFITO em estabelecimentos produtores e exportadores, quanto ao uso de embalagens de madeira de acordo com a Instrução Normativa N. 04 de 06 de janeiro de 2004.

Na Fiscalização das ações do órgão executor quanto ao trânsito de vegetais e suas partes, foram realizadas 07 fiscalizações, sendo duas em Postos de Vigilância Agropecuária e 05 em ULSAV's com o objetivo de verificar os procedimentos adotados pela OEDSV quanto ao controle de PTV's e CFO's emitidos e de partidas em trânsito no Estado da Paraíba. Nos PVA's foi verificado que a legislação que regulamenta o trânsito de vegetais estava desatualizada, e apesar dos Fiscais estaduais reconhecerem a necessidade de cobrança de PTV, baseado em CFO de produtos veiculadores de pragas quarentenárias A2, foi relatado que a maioria dos produtos em trânsito vem acompanhado de PTV e CFO, mas não permanece qualquer registro no Posto ou ULSAV, bem como qualquer registro de irregularidade ou registro de rechaço de carga por falta de documentação que comprove a condição fitossanitária da partida. Das ULSAV's fiscalizadas, apenas Patos emite PTV para partidas de frutas com destino a exportação, mas apenas por exigência do VIGIAGRO RN, pois os produtos, manga, melão e melancia, não possuem restrição fitossanitária para entrar na União Européia.

Visando solucionar as questões acima relatadas apuradas durante a execução das metas do PI VIGITRANS encaminho relatórios de viagem a Diretoria Técnica dessa Superintendência para que sejam tomadas as providências cabíveis, e para que seja notificada a Coordenação de Defesa Agropecuária os seguintes encaminhamentos: a) Lotação de Engenheiros Agrônomos nas ULSAV's; b) Treinamento dos agentes de defesa visando a atualização da legislação que regulamenta o uso de CFO e PTV; c) Lotação de veículos para os PVA's e ULSAV's.

Foram utilizados 87,07% dos recursos disponibilizados nesse PI emergencial para suprir demandas específicas, pois o PI não faz parte do PPA.

4.1.13. PROGRAMA: 0354 – DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA

4.1.13.1. Dados gerais

Quadro 39 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Elevar padrões de qualidade e competitividade da fruticultura brasileira ao patamar de excelência requerido pelo mercado internacional.
Gerente do programa	Marcio Antonio Portocarrero
Gerente executivo	Luiz Carlos Bhering Nasser
Indicadores ou parâmetros utilizados	Quantidade exportada de frutas frescas; Quantidade exportada de sucos de frutas; Taxa de participação das exportações brasileiras no mercado mundial de frutas; Valor das exportações da fruticultura;
Público-alvo (beneficiários)	Agentes da cadeia frutícola: produtores, processadores, distribuidores, atacadistas, varejistas, técnicos, pesquisadores, gestores, traders, população de pólos frutícolas e consumidores finais.

4.1.13.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 4742 - PREVENÇÃO E CONTROLE DA SIGATOKA NEGRA – SIGATOKA

AÇÃO: 4804 – PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS NA FRUTICULTURA – CPFRUTI

4.1.13.3. Gestão das ações

4.1.13.3.1. AÇÃO: 4742 - PREVENÇÃO E CONTROLE DA SIGATOKA NEGRA – SIGATOKA NEGRA

4.1.13.3.1.1. Dados gerais

Quadro 40 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Elevar a produtividade e diminuir os custos de produção de banana por meio da prevenção e do controle da disseminação da Sigatoka Negra.
Descrição	Levantamento fitossanitário de detecção, delimitação e verificação; Estabelecimento de barreiras fitossanitárias; Edição de normas (Instruções, Normativas, Portarias, etc.), Celebração de acordos internacionais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Proteção de Plantas – CGPP/MAPA
Unidades executoras	SEDESA/DT/SFA-PB
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA/DT/SFA-PB
Coordenador nacional da ação	José Geraldo Baldini Ribeiro
Coordenador estadual da ação	Antônio Hybernon da Silva
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Adriana Araújo Costa Truta, Portaria nº 213 SFA/PB de 06/09/05.

4.1.13.3.1.2. Resultados

Quadro 40.1 PI - SIGATOKA

Prevenção e Controle da Sigatoka Negra

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
4742 – Prevenção e Controle da Sigatoka Negra.	SIGATOKA	Área controlada (ha)	02	02	100
<hr/>					
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
01. Supervisão em Barreiras Fitossanitárias do Trânsito da Banana.	SIGATOKA	Supervisão Realizada (Unid.)	08	04	50
<hr/>					
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
1.1. Fiscalização das atividades realizadas pela OEDSV nas barreiras fitossanitárias quanto ao trânsito de bananas.	10	Unid.			
<hr/>					
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
02. Supervisão do Levantamento de Detecção de Sigatoka Negra.	SIGATOKA	Supervisão Realizada (Unid.)	11	11	100
<hr/>					
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
2.1 Coleta de amostras.	06	Unid.			

Fonte: SEDESA/DT/SFA-PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Comparando com os recursos descentralizados, no PI SIGATOKA foi aplicado 13,43%. Em 2007, o valor dos recursos utilizados foi inferior em 65,22%, comparado com 2006. Quadro 40.2.

Quadro 40.2 PI - SIGATOKA

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO /REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	6.475,32	4.997,49	0,00	1.477,83	22,83
33.90.30	3.108,00	3.058,00	0,00	50,00	1,61
33.90.33	1.800,00	1.800,00	0,00	-	-
Total	11.383,32	9.855,49	0,00	1.527,83	13,43

Fonte: SEOF/SAD

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

O Estado da Paraíba permanece com o “status” de Área Livre de Sigatoka Negra pela IN Nº. 48 de 13 de setembro de 2006, apesar da OEDSV não ter realizado o trabalho de manutenção de área livre como prevê a Instrução Normativa 17 de 31 de maio de 2005. Foram enviados dois Ofícios para a Gerencia da Defesa Agropecuária, o primeiro no dia 16 de fevereiro de 2007, e o segundo, reiterando o primeiro, no dia 23 de abril de 2007, solicitando adoção de procedimentos para manutenção da Área Livre de Sigatoka Negra do Estado da Paraíba, de acordo com o disposto na Instrução Normativa Nº 17 de 31 de maio de 2005, mas até a presente data, não se obteve resposta. Assim, a programação física e financeira do PI foi prejudicada, com uma baixa utilização dos recursos disponibilizados, devido a falta de Execução das Ações Prevenção, monitoramento e manutenção da Área Livre de Sigatoka Negra do Estado pela OEDSV, parte essencial da programação de fiscalização do SEDESA-PB, no exercício 2007.

Foram realizadas 04 fiscalizações em Postos de Vigilância Agropecuária, 06 em ULSAV's e 02 em Unidades de Produção de Banana do Estado da Paraíba para verificar os procedimentos adotados pela OEDSV quanto ao trânsito de partidas de banana. Foi verificado que apesar do conhecimento, por parte dos Fiscais Agropecuários Estaduais da IN 17 de 31 de maio de 2005 que normatiza o trânsito, o controle desse não tem sido eficiente, pois não há uma cobrança efetiva para que as cargas em trânsito estejam acompanhadas de PTV, e ainda que estes estejam baseados em CFO. Foi relatado em todos os Postos o considerável desvio de cargas por estradas não fiscalizadas, mas como os referidos Postos não possuem veículos para coibir e deter a ação irregular de desvio de cargas, nenhuma ação é realizada. Nas fiscalizações realizadas nas Unidades Locais de Atenção à Sanidade Animal e Vegetal - ULSAV's para verificar os procedimentos adotados para manutenção da área livre de Sigatoka Negra, foi detectado que nenhuma atividade vem sendo realizada, exceto o cadastramento de propriedades na ULSAV Guarabira.

Outra deficiência verificada no sistema da Defesa sanitária vegetal é a falta de Engenheiros Agrônomos nas ULSAV's tais como Itabaiana, Campo de Santana, Solânea, Alagoa Grande, Sousa, situadas em regiões com áreas significativas de produção de banana, para realização de atividades como: procedimentos para manutenção da Área Livre de Sigatoka Negra do Estado da Paraíba, cadastramento de produtores, barreiras fitossanitárias móveis, emissão de PTV para partida de bananas destinadas ao trânsito interestadual, ou seja, para dar cumprindo o disposto na IN n. 17 de 31 de maio de 2005.

Visando solucionar as questões acima relatadas apuradas durante a execução das metas do PI SIGATOKA, encaminho relatórios de viagem a Diretoria Técnica dessa Superintendência para que sejam tomadas as providências cabíveis e para que seja notificada a Coordenação de Defesa Agropecuária os seguintes encaminhamentos: a) Lotação de Engenheiros Agrônomos nas ULSAV's da região produtora de banana do Estado da Paraíba; b) Direcionamento de atividade de Defesa Sanitária Vegetal para as ULSAV's, visando o cumprimento da IN n. 17 de 31 de maio de 2005; c) Lotação de veículos para os PVA's.

4.1.13.3.2. AÇÃO: 4804 – PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS NA FRUTICULTURA – CPFRUTI

4.1.13.3.2.1. Dados gerais

Quadro 41 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a sanidade vegetal da fruticultura.
Descrição	Levantamento fitossanitário de detecção, delimitação e verificação, estabelecimento de barreiras fitossanitárias, edição de normas (Instruções Normativas e Portarias), celebração de acordos internacionais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Proteção de Plantas – CGPP/MAPA
Unidades executoras	SEDESA/DT/SFA-PB
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA/DT/SFA-PB
Coordenador nacional da ação	José Geraldo Baldini Ribeiro
Coordenador estadual da ação	Antônio Hybernon da Silva
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	João Berquimas de Andrade – Portaria SFA/PB nº. 212 de 06/09/05

4.1.13.3.2.2. Resultados

Quadro 41.1 PI – CPFRUT

Prevenção e Controle de Pragas de Fruticultura

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
4804 – Prevenção e Controle de Pragas na Fruticultura.	CPFRUTI	Área Controlada (ha)	8.000	2.100	26,25
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
01. Levantamento Fitossanitário de Detecção e Verificação de Prevenção e Controle de Pragas.	CPFRUTI	Área Controlada (ha)	8.000	2.100	26,25
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
1.1 Supervisão e fiscalização de detecção das pragas quarentenárias A2 e não regulamentadas.	08	Unid.			

Fonte: SEDESA/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: As despesas do PI CPFRUTI foram de 34,62%, considerando a programação do exercício 2007. Em 2006, não houve descentralização de recursos. Quadro 41.2.

Quadro 41.2 PI - CPFRUTI

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO /REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	9.572,93	6.144,59	0,00	3.428,34	35,82
33.90.30	5.168,50	1.043,50	0,00	4.125,00	79,81
33.90.33	5.080,67	5.080,67	0,00	0,00	0
33.90.39	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0
Total	21.822,10	14.268,76	00,00	7.553,34	34,62

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

A área de prevenção e controle de pragas da fruticultura na Paraíba foi programada 8.000 ha, sendo que a nossa realidade para este ano foi de 1.900 ha, trabalhadas através das pragas quarentenárias A2 em número de oito (cancro cítrico, clorose variegada dos citros, pinta preta, moko da bananeira, bacteriose do maracujá, cancro da videira), pragas estas que não ocorrem no Estado da Paraíba.

Durante o exercício de 2007 houve uma pequena interrupção das atividades nos meses de agosto e setembro devido à paralisação nacional dos Fiscais Federais Agropecuários. Temos a relatar que durante o ano de 2007 não houve ocorrência de nenhuma praga quarentenária A2 no Estado da Paraíba.

No PI CPFRUTI não houve problemas de falta de recursos financeiros e as metas foram atingidas de acordo com o planejado.

4.1.14. PROGRAMA 0356 – SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

4.1.14.1. Dados gerais

Quadro 42 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Assegurar a qualidade e inocuidade de alimentos, bebidas e correlatos ofertados aos usuários.
Gerente do programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente executivo	Ângela Pimenta Peres
Indicadores ou parâmetros utilizados	Índice de conformidade dos produtos origem animal e vegetal; Número de estabelecimentos com Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC); Número de estabelecimentos de produção de alimentos e bebidas com controle sanitário; Taxa de conformidade na Produção de alimentos e bebidas.
Público-alvo (beneficiários)	Cadeia agropecuária: produtores, indústrias, cerealistas, armazenistas, estabelecimentos comerciais, bolsas e consumidor final.

4.1.14.2 – Principais ações do programa

AÇÃO: 4745 – FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COM ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS – FISCORGEN

4.1.14.3. Gestão das ações

4.1.14.3.1. AÇÃO: 4745 – FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COM ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS – FISCORGEN

4.1.14.3.1.1. Dados gerais

Quadro 43 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Acompanhar e monitorar as atividades de pesquisa, produção, armazenamento, comercialização, importação e outras envolvendo organismos geneticamente modificados no País.
Descrição	Acompanhamento e fiscalização de experimentos científicos; inspeção, verificação documental e de informações oficiais internacionais para garantir cumprimento às determinações da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança e legislação correlata aos organismos geneticamente modificados.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação de Biossegurança de Organismos Geneticamente Modificados.
Unidades executoras	SEDESA/DT/SFA-PB
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA/DT/SFA-PB
Coordenador nacional da ação	Marcus Vinicius Segurado Coelho

Coordenador estadual da ação	Antônio Hybernon da Silva
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Adriana Araújo Costa Truta – Portaria SFA-PB Nº 213/05 de 06/09/2005.

4.1.14.3.1.2. Resultados

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: PI FISCORGEN – Durante o exercício de 2007, utilizou-se o percentual de 72,46% em relação aos recursos previstos. Quadro 43.1.

Quadro 43.1 PI - FISCORGEN

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO /REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	495,92	0,01	0,00	495,92	100
33.90.33	3.000,00	962,68	0,00	2.037,32	67,91
Total	3.495,92	962,69	0,00	2.533,23	72,46

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

O Estado da Paraíba não desenvolveu nenhuma atividade com Organismos Geneticamente Modificados no exercício 2007.

A Coordenação de Biossegurança de Organismos Geneticamente Modificados promoveu, na cidade de Londrina, no período de 07 a 11 de outubro, uma Reunião Técnica sobre fiscalização de atividades com Organismos Geneticamente Modificados (OGM), com o objetivo de avaliar e aprimorar os procedimentos adotados pelo MAPA no âmbito de suas competências. A liberação de recursos se deu apenas para atender a demanda acima.

4.1.15. PROGRAMA: 0363 – DESENVOLVIMENTO DAS CULTURAS DE OLEAGINOSAS E PLANTAS FIBROSAS

4.1.15.1. Dados gerais

Quadro 44 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Aumentar a produtividade e diversificar a produção de oleaginosas e de plantas fibrosas mediante a ampliação de áreas com culturas alternativas de mamona, dendê, babaçu, canola, girassol e algodão.
Gerente do programa	Edilson Guimarães
Gerente executivo	Sávio Rafael Ferreira
Indicadores ou parâmetros utilizados	Área plantada com algodão, sisal, mamona, dendê e amendoim; Produtividade das lavouras de algodão e soja.
Público-alvo (beneficiários)	Produtores de oleaginosas e plantas fibrosas, industriais, exportadores e consumidores.

4.1.15.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 4841 - PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS EM OLEAGINOSAS E PLANTAS FIBROSAS - PCPOPLAN

4.1.15.3. Gestão das ações

4.1.15.3.1. AÇÃO: 4841 - PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS EM OLEAGINOSAS E PLANTAS FIBROSAS - PCPOPLAN

4.1.15.3.1.1. Dados gerais

Quadro 45 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a sanidade nas culturas de oleaginosas e plantas fibrosas.
Descrição	Levantamentos fitossanitários de detecção, delimitação e verificação, estabelecimento de barreiras fitossanitárias, edição de normas (Instruções Normativas e Portarias), celebração de acordos internacionais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Proteção de Plantas – CGPP/MAPA
Unidades executoras	SEDESA/DT/SFA-PB
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA/DT/SFA-PB
Coordenador nacional da ação	José Geraldo Baldini Ribeiro
Coordenador estadual da ação	Antonio Hybernon da Silva
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Carlos Augusto Ferreira de Carvalho, Portaria SFA/PB Nº 209/05 de 06/09/05.

4.1.15.3.1.2. Resultados

Quadro 45.1 PI – PCPOPLAN

Prevenção e Controle de Pragas em Oleaginosa e Plantas Fibrosas

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
4841 – Prevenção e Controle de Pragas em Oleaginosa e Plantas Fibrosas.	PCPOPLAN	Área Controlada (ha)	112.663	276	0,24
<hr/>					
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
01. Levantamento Fitossanitário de detecção, delimitação, verificação e ação educativa.	PCPOPLAN	Levantamento Realizado (Unid.)	Meta Estadual	Realizado	%
			30	29	96,67
<hr/>					
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
1.1. Monitoramento em áreas com palma nativa e/ou cultivada para detecção, delimitação e verificação de pragas.	29	Unid.			
1.2. Realização de campanha educativa, através de palestras, distribuição de material de divulgação e participação em eventos.	51	Unid.			
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
02. Supervisão de Barreiras Fitossanitárias.	PCPOPLAN	Supervisão Realizada (Unid.)	Meta Estadual	Realizado	%
			04	02	50
<hr/>					
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
2.1. Supervisão de procedimentos de fiscalização no trânsito de palma nos postos agropecuários de divisa.	02	Unid.			

Fonte: SEDESA/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: PI PCPOPLAN – No exercício de 2007 utilizou-se o percentual de 56,09% dos recursos previstos. Em 2007 o valor dos recursos utilizados foi superior em 351,26% em relação a 2006. Quadro 45.2.

Quadro 45.2 PI - PCPOPLAN

Demonstrativo orçamentário/financeiro					
NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO /REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	11.922,57	3.288,87	0,00	8.633,70	72,41
33.90.30	4.278,00	2.198,99	0,00	2.079,01	48,59
33.90.33	7.550,00	4.940,61	0,00	2.609,39	34,56
Total	23.750,57	10.428,47	0,00	13.322,10	56,09

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

No exercício, conseguimos atingir em 96,67% do programado no processo Levantamento Fitossanitário para detecção, verificação e delimitação e ação educativa sanitária e 50% no processo Supervisão dos Postos de Vigilância Agropecuários para verificação de procedimentos fiscais. Quanto à meta prevista regional que tem como produto área controlada em hectare, esta é pré-estabelecida pelo órgão central (MAPA), não condizendo com a realidade de execução, em virtude de vários fatores como: carência de recursos humanos envolvidos, pulverização de áreas plantadas, tendo em vista se tratar de pequenos produtores cultivando pequenas áreas e o envolvimento na realização de outras atividades como educação fitossanitária. Logo sendo impossível atingir um percentual próximo ao programado haja vista a dificuldade de mensurar área controlada quando confrontadas com estas atividades.

Como principais pontos negativos, citamos:

- As unidades locais de sanidade animal e vegetal – ULSAV e os Postos de Vigilância Agropecuários - PVA localizados estrategicamente nas divisas interestaduais, responsáveis pela execução das ações de defesa vegetal no Estado, encontram-se desestruturados no que se refere a Recursos Humanos (falta de Eng. Agrônomo), falta de veículo ou quando possui não funciona, prioriza-se atividades na área animal em detrimento das ações na área vegetal, turno de plantão reduzido nos PVA's. Mediante isto, configura-se a inércia do Órgão Executor de Defesa Sanitária Vegetal - OEDSV (GEDA/SEDAP), ao executar pouca ou nenhuma ação na prevenção e controle da praga cochonilha-do-carmim em palma forrageira, apesar das manifestações da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca –SEDAP, promovendo diversas reuniões técnicas para este fim e não colocando na prática o que fora amplamente discutido.

- A não confecção de material informativo sobre a referida praga como cartilha, folder's, etc. para distribuição ao público-alvo.

Devido ao acima relatado, apesar de não sermos responsáveis pela execução e sim pela fiscalização/supervisão das ações de execução realizadas pelo referido órgão, tomamos como iniciativa prioritária a execução de ações de monitoramento das áreas com palma forrageira e nativa a fim de verificar e delimitar o avanço da praga e promover ações de educação fitossanitária. Assim realizamos 35 (trinta e cinco) palestras com o tema: "Prevenção e Controle da Cochonilha-do-carmim em Palma Forrageira", com 2.202 participantes (agricultores e estudantes nível médio da zona rural), em 23 (vinte e três) municípios reconhecidamente produtores de palma forrageira com distribuição de pouco material informativo remanescente do ano anterior, além de envidarmos esforços no sentido de celebrar convênio na ordem de R\$ 369.706,00 (trezentos e sessenta e nove mil e setecentos e seis reais), com o objetivo de reestruturar o sistema de defesa vegetal para 2008, visando com isso promover condições de funcionamento a contento.

A baixa liquidez e consequente devolução de recursos financeiros deveu-se ao fato da descentralização pelo órgão central ter sido superior ao programado para o ano.

4.1.16. PROGRAMA: 0369 – DESENVOLVIMENTO DA HORTICULTURA

4.1.16.1. Dados gerais

Quadro 46 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Aumentar a produtividade e garantir a sanidade na olericultura, na floricultura e no cultivo de plantas medicinais e de especiarias, de forma a atender os padrões requeridos pelo mercado nacional e internacional
Gerente do programa	Marco Antonio Portocarrero
Gerente executivo	Maria Mazzarello Fonseca Boquad
Indicadores ou parâmetros utilizados	Produtividade das lavouras da batata-inglesa, cebola e tomate.
Público-alvo (beneficiários)	Agentes da cadeia de olerícolas, plantas medicinais, floricultura e especiarias.

4.1.16.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 4806 – PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS DA HORTICULTURA – PCPHORT

4.1.16.3. Gestão das ações

4.1.16.3.1. AÇÃO: 4806 – PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS DA HORTICULTURA – PCPHORT

4.1.16.3.1.1. Dados gerais

Quadro 47 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a sanidade na horticultura
Descrição	Levantamento fitossanitário de detecção, delimitação e verificação, estabelecimento de barreiras fitossanitárias, edição de normas (Instruções Normativas e Portarias), celebração de acordos internacionais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Proteção de Plantas – CGPP/MAPA
Unidades executoras	SEDESA/DT/SFA-PB
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA/DT/SFA-PB
Coordenador nacional da ação	José Geraldo Baldini Ribeiro
Coordenador estadual da ação	Antonio Hybernon da Silva
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Carlos Augusto Ferreira de Carvalho – Portaria SFA/PB nº. 209 de 06/09/05

4.1.16.3.1.2. Resultados

Quadro 47.1 PI - PCPHORT

Prevenção e Controle de Pragas da Horticultura

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
4806 – Prevenção e Controle de Pragas da Horticultura.	PCPHORT	Área Controlada (ha)	2.500	0	-
<hr/>					
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
01. Levantamento fitossanitário de detecção, delimitação, verificação e ação educativa sanitária.	PCPHORT	Levantamento Realizado (Unid.)	0	0	0
<hr/>					
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
1.1. Monitoramento em áreas com hortícolas p/ detecção, delimitação e verificação.	0	Unid.			
<hr/>					
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%

02. Supervisão de Barreiras Fitossanitárias.	PCPHORT	Barreira supervisionada (Unid.)	0	02	-
<hr/>					
ATIVIDADE	Quantidade		Unidade		
2.1. Supervisão de ações de fiscalização no trânsito de hortícolas em postos agropecuários de divisa.	02		Unid.		

Fonte: SEDESA/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: No exercício de 2007, no PI PCPHORT foram gastos 49,73% em relação aos recursos programados. Em 2007, o valor dos recursos utilizados foi superior em 167,02% comparado com o ano de 2006. Quadro 47.2.

Quadro 47.2 PI – PCPHORT

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO /REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	3.920,72	2.951,23	0,00	969,49	24,72
33.90.30	1.393,00	365,00	0,00	1.028,00	73,79
33.90.39	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0
44.90.52	4.000,00	371,00	0,00	3.629,00	90,72
Total	11.313,72	5.687,23	0,00	5.626,49	49,73

Fonte: SEOF/SAD

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

Foi realizada apenas uma reunião com horticultores, com o objetivo de elencar os principais problemas no que tange ao controle das pragas mais corriqueiras que infestam suas lavouras.

Por não haver pragas quarentenárias listadas na IN 52 e por não ter havido nenhuma demanda de levantamento de pragas, por parte da CGPP/SDA/MAPA, nenhuma ação mais foi realizada neste PI.

Foram descentralizados recursos financeiros suficientes, porém apresentamos um pequeno percentual de liquidez em virtude do acima citado. No que se refere a 44.90.52, justifica-se a aquisição de material permanente (instrucional) por ser necessário ao desenvolvimento das atividades de defesa vegetal.

Mediante o relato acima exposto, no ano de 2008 não programaremos atividades no que se refere à ação mencionada.

II. Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG

EQUIPE DE TRABALHO:

Carlos Henrique de Farias Ximenes – Engenheiro Agrônomo – Fiscal Federal Agropecuário

Elisângela Luiza de Souza – Médica Veterinária – Fiscal Federal Agropecuário

Gilberto Vaz de Figueiredo - Médico Veterinário – Fiscal Federal Agropecuário

José Luiz Leite de Barros - Médico Veterinário – Fiscal Federal Agropecuário

José Ribamar Vidal – Engenheiro Agrônomo – Fiscal Federal Agropecuário

João Batista de Almeida – Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário

João Batista Diniz – Engenheiro Agrônomo – Fiscal Federal Agropecuário

Gecemar Cordeiro Júnior - Fiscal Federal Agropecuário

Marcio Ayron Cavalcanti de Almeida - Médico Veterinário – Fiscal Federal Agropecuário

Paulo Roberto Maciel Fernandes - Médico Veterinário – Fiscal Federal Agropecuário

Raimundo Luiz da Silva – Engenheiro Agrônomo – Fiscal Federal Agropecuário

Wilton Ribeiro Pinho - Médico Veterinário – Fiscal Federal Agropecuário

Daniel Rodrigues Viana – Agente de Inspeção

Francisco de Assis Pereira Carneiro - Agente de Inspeção

Geraldo Gonçalves da Rocha - Agente de Inspeção
Glaura Bambirra Machado - Agente de Inspeção
João Batista da Silva - Agente de Inspeção
Luiz Carlos Andrade da Costa - Agente de Inspeção
Natanael Rodrigues Viana - Agente de Inspeção
Thiago de Alcântara Lima - Agente de Inspeção
Vilberto Nunes Raimundo - Agente de Inspeção

UTRA Campina Grande:

Francisco de Assis Rodrigues – Médico Veterinário - FFA
Alexandre Agra Duarte – Engenheiro Agrônomo - FFA
Giovanni Perazzo Barboza – Engenheiro Agrônomo - FFA
Gilberto Bevenuto da Silva – Agente de Inspeção

UTRA Patos:

Francimara Alves de Sousa – Engenheiro Agrônomo - FFA
Girley Medeiros Palmeira Maia – Agente de Inspeção

Apoio Administrativo:

Maria Auxiliadora Silva da Cunha – Terceirizado – Repcionista (SOLMAR)
Rosalina Feitosa dos Santos – Terceirizado – Operador de foto copiadora (SOLMAR)

Ao Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários compete:

- I - o controle da qualidade na garantia da conformidade, segurança e inocuidade dos produtos de origem animal e vegetal;
- II - a padronização e classificação de produtos vegetais;
- III - a inspeção de bebidas, vinagres, cafés e outros produtos de origem vegetal;
- IV - a fiscalização contra a fraude e a clandestinidade de produtos de origem agropecuária;
- V - a inspeção industrial e sanitária dos produtos, subprodutos e derivados de origem animal.

4.1.17. PROGRAMA: 0356 – SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

4.1.17.1. Dados gerais

Quadro 48 - Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Assegurar a qualidade e inocuidade de alimentos, bebidas e correlatos ofertados aos usuários.
Gerente do programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente executivo	Ângela Pimenta Peres
Indicadores ou parâmetros utilizados	Índice de conformidade de produtos de origem animal e vegetal; Número de Estabelecimentos com Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC); Número de Estabelecimentos de Produção de Alimentos e Bebidas com Controle Sanitário; Taxa de Conformidade na Produção de Alimentos e Bebidas.
Público-alvo (beneficiários)	Criadores de gado de leite e de corte e indústrias do ramo de laticínios e de frigoríficos.

4.1.17.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 2131 - INSPEÇÃO DE BEBIDAS, VINAGRES, CAFÉ E OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL – IPVEGETAL

AÇÃO: 2145 - INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITÁRIA DOS PRODUTOS, SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – INSPANIMAL

AÇÃO: 4746 - PADRONIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS – PADCLASSIF

AÇÃO: 4790 - CONTROLE DA QUALIDADE NA GARANTIA DA CONFORMIDADE, SEGURANÇA E INOCUIDADE DOS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL – CONTROVEG

AÇÃO: 4780 - FISCALIZAÇÃO CONTRA A FRAUDE E A CLANDESTINIDADE DE PRODUTOS DE ORIGEM AGROPECUÁRIA – FISCFRAUDE

AÇÃO: 2120 - CONTROLE DA QUALIDADE NA GARANTIA DA CONFORMIDADE, SEGURANÇA E INOCUIDADE DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – CONTROPOA

4.1.17.3. Gestão das ações

4.1.17.3.1. AÇÃO: 2131 - INSPEÇÃO DE BEBIDAS, VINAGRES, CAFÉ E OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL – IPVEGETAL

4.1.17.3.1.1. Dados gerais

Quadro 49 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a adequada identificação, condição higiênica e sanitária e a qualidade tecnológica satisfatória de vinagres e bebidas de origem vegetal ofertados à população.
Descrição	Registro, inspeção e fiscalização de pontos industriais nacionais de vinagres e bebidas de origem vegetal, bem como, análise prévia à importação desses produtos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CGVB/DIPOV/SDA/MAPA
Unidades executoras	SIPAG, UTRA CAMPINA GRANDE E PATOS
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SIPAG/DT/SFA/PB
Coordenador nacional da ação	Graciane Gonçalves Magalhaes de Castro
Coordenador estadual da ação	Carlos Henrique de Farias Ximenes
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	José Ribamar Vidal – Portaria SFA/PB nº 221 de 12/09/05.

4.1.17.3.1.2. Resultados

Quadro 49.1 PI - IPVEGETAL

Inspeção de Bebidas, Vinagres e Outros Produtos de Origem Vegetal

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
2131 - Inspeção de Bebidas, Vinagres, Café e outros Produtos de Origem Vegetal.	IPVEGETAL	Estabelecimento Inspecionado (Unid.)	200	200	100
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
01. Registro de Estabelecimentos de Produtos de Origem Vegetal com Requerimento ao SIPAG.	IPVEGETAL	Estabelecimento Registrado (Unid.)	16	05	31,25
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
1.1. Emissão de termo de vistoria.	07	Unid.			
1.2. Emissão de certificado de registro de estabelecimento.	07	Unid.			
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		

			Meta	Realizado	%
02. Inspeção de Estabelecimentos Industriais de Produtos de Origem Vegetal.	IPVEGETAL	Estabelecimento Inspecionado (Unid.)	205	157	76,59
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
2.1. Fiscalização realizada.	157	Unid.			
2.2. Estabelecimento inspecionado.	157	Unid.			
2.3. Produtos fiscalizados.	381	Unid.			
2.4. Termo de intimações emitido.	04	Unid.			
2.5. Auto de infração.	06	Unid.			
2.6. Advertência emitida.	02	Unid.			
2.7. Multa aplicada.	06	Unid.			
2.8. Termo de colheita de amostras emitido.	135	Unid.			
2.9. Produtos líquidos apreendidos	1.311	L			
2.10. Rótulos e embalagens apreendidos.	284.000	Unid.			
2.11. Termo de apreensão.	55	Unid.			
2.12. Termo de inutilização.	2	Unid			
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
03. Registro de Produtos, Bebidas e Vinagres.	IPVEGETAL	Produto registrado (Unid.)	Meta	Realizado	%
			90	80	88,89
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
3.1. Análise de rótulos.	85	Unid.			
3.2. Análise de documentos para emissão de parecer técnico.	91	Unid.			
3.3. Emissão de certificados de registro de produtos.	01	Unid.			
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
04. Certificação de Produtos de Bebidas e Vinagres Importados.	IPVEGETAL	Produto Certificado (Unid.)	Meta	Realizado	%
			156	168	107,69
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
4.1. Termo de colheita de produtos importados.	43	Unid.			
4.2. Certificados de Inspeção emitidos de produtos importados.	168	Unid.			

Fonte: SIPAG/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: PI IPVEGETAL – Durante o exercício utilizou-se o percentual de 91,37%, considerando os recursos previstos. Em 2007, o valor dos recursos utilizados foi superior em 204,83% do que o valor de 2006. Quadro 49.2.

Quadro 49.2 PI – IPVEGETAL

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO/REFORÇO	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	A LIQUIDAR (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO
---------------------	-----------------	---------------	------------------	-----------------	------------------	----------------------

	(R\$)					(%)
33.90.14	21.006,70	163,82	163,82	20.842,88	0,00	99,22
33.90.30	3.891,00	1.150,00	1.459,29	2.691,71	0,00	69,18
33.90.33	9.722,82	1.622,82	0,00	8.100,00	0,00	83,31
33.90.39	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0
Total	34.620,52	2.936,93	2.131,11	31.634,59	0,00	91,37

Fonte: SEO/FAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

No exercício de 2007, no Projeto Atividade “Inspeção de Bebidas, Vinagres, Café e outros Produtos de Origem Vegetal” foram inspecionados 200 estabelecimentos, cujo resultado alcançou 100% da meta estadual, ensejando a fiscalização de 503.905 litros de bebidas e vinagres(sucos, vinhos, cachaça, vinagres...).

Em relação ao Processo “Registro de Estabelecimento de Produtos de Origem Vegetal com Requerimento ao SIPAG” o desempenho foi inferior a meta programada, em 68,75%. Mas, quanto aos demais Processos que compõem a Ação 2131, a “Inspeção de Estabelecimentos Industriais de Produtos de Origem Vegetal”, o “Registro de Produtos Bebidas e Vinagres” e a “Certificação de Produtos de Bebidas e Vinagres Importados”, os resultados alcançados foram bem superiores em relação primeiro Processo, respectivamente 76,59%, 88,89% e 107,69%. Quadro 48.1.

As atividades executadas no IPVEGETAL durante o ano de 2007, foram atingidas satisfatoriamente; realizamos inspeções em todos os estabelecimentos regularmente registrados neste Ministério na área de bebidas em geral, bem como, registramos a participação da maioria dos técnicos em reuniões técnicas e nos encontros nacionais da inspeção vegetal e da fiscalização da qualidade vegetal. Ressaltamos a importante contribuição da UTRA-Campina Grande, no atingimento das metas; também registramos a realização em parceria com órgãos públicos e a associação de produtores de cachaça, na realização do Seminário do Agronegócio da Cachaça no Nordeste.

Apesar da dificuldade de obtenção de recursos financeiros, foi possível realizarmos consideráveis percentuais de inspeção e fiscalização de estabelecimentos produtores, padronizadores e comercializadores de bebidas e vinagres, bem como, inspeção de bebidas importadas.

4.1.17.3.2. AÇÃO: 2145 - INSPEÇÃO INDUSTRIAL E SANITÁRIA DOS PRODUTOS, SUBPRODUTOS E DERIVADOS DE ORIGEM ANIMAL – INSPANIMAL

4.1.17.3.2.1. Dados gerais

Quadro 50 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a sanidade para o consumo de produtos e subprodutos de origem animal.
Descrição	Inspeção tecnológica e higiênico-sanitária nas indústrias que abatem animais ou recebem, produzem, manipulam e beneficiam matéria-prima de origem animal, envolvendo a inspeção ante-morten e post-morten dos animais de consumo humano, a fiscalização dos produtos industrializados, sub-produtos e derivados de modo geral, decorrentes do abate, a fiscalização dos estabelecimentos das áreas de pescados, laticínios, ovos e produtos apícolas, bem como aqueles que armazenam, distribuem ou manipulem estes produtos, e a realização de rotinas operacionais com vistas à confirmação do atendimento às normas vigentes e aos acordos internacionais para manutenção do Brasil no mercado de exportação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DIPOA/SDA/MAPA
Unidades executoras	SIPAG/DT/SFA-PB, UTRA/CG; e UTRA/PATOS
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SIPAG/DT/SFA-PB
Coordenador nacional da ação	Március Ribeiro de Freitas
Coordenador estadual da ação	Carlos Henrique de Farias Ximenes

Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Márcio Ayron Cavalcanti de Almeida – Portaria SFA/PB nº 222 de 12/09/05
---	---

4.1.17.3.2.2. Resultados

Quadro 50.1 PI - INSPANIMAL **Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos, Subprodutos e Derivados de Origem Animal**

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
2145 – Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos, Subprodutos e Derivados de Origem Animal.	INSPANIMAL	Estabelecimento Inspecionado (Unid.)	27	27	100
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
01. Inspeção de Estabelecimentos de Produtos e Subprodutos de Origem Animal.	INSPANIMAL	Estabelecimento Inspecionado (Unid.)	35	52	148,57
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
1.1. Supervisão em estabelecimentos de carnes e ovos.	07	Unid.			
1.2 Supervisão em estabelecimento de leite e derivados.	16	Unid.			
1.3. Supervisão em estabelecimento de pescado e derivado.	14	Unid.			
1.4. Supervisão em estabelecimento de mel e produtos apícolas.	05	Unid.			
1.5. Inspeção de barcos fábricas.	12	Unid.			
1.6. Inspeção de leite de consumo.	13.765.871	L			
1.7. Inspeção de carnes e derivados.	276.884	Kg			
1.8. Inspeção de leite e derivados.	14.570.857	Kg			
1.9. Inspeção de pescado e derivados.	545.949+	Kg			
1.10. Análise laboratorial de carnes, derivados e ovos.	10	Unid.			
1.11. Análise laboratorial de leite e derivados.	48	Unid.			
1.12. Análise laboratorial de pescado e derivados.	06	Unid.			
1.13.. Análise laboratorial de mel e produtos apícolas.	08	Unid.			
1.14. Análise de água.	08	Unid.			
1.15. Fiscalização no comércio varejista e casa atacadista.	36	Unid.			
1.16. Auto de infração.	07	Unid.			
1.17. Auto de multa.	05	Unid.			
1.18. Termo de advertência.	02	Unid.			
1.19. Apreensão de produtos.	2.598	Kg			
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
02. Registro de Estabelecimentos de Produtos e Subprodutos de Origem Animal.	INSPANIMAL	Estabelecimento registrado (Unid.)	07	02	28,57
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
2.1. Vistoria de terrenos.	07	Unid.			

2.2. Emissão de laudo de vistoria de terrenos.	07		Unid.		
2.3. Emissão de título de registro de estabelecimento relacionado.	02		Unid.		
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
03. Registro de Rótulos e Produtos de Origem Animal.	INSPANIMAL	Rótulo e Produto registrado (Unid.)	36	131	363,89
ATIVIDADE	Quantidade		Unidade		
3.1. Análise de documentos para emissão de parecer técnico.	131		Unid.		
3.2. Análise de rótulos.	131		Unid.		
3.3. Emissão de certificados.	131		Unid.		

Fonte: SIPAG/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Analisando o PI INSPANIMAL, o percentual aplicado nas Atividades da Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos e Subprodutos de Origem Animal, em relação aos recursos descentralizados no exercício, foi de 91,34%. Em 2007, os recursos utilizados foram superiores em 2.147,11% do que o valor de 2006. Quadro 50.2

Quadro 50.2 PI – INSPANIMAL

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO/REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	A LIQUIDAR (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	15.215,10	28,51	28,51	15.186,59	0,00	99,81
33.90.30	3.664,19	1.338,01	769,82	2.306,18	0,00	62,94
33.90.33	6.170,43	1.670,43	0,00	2.829,57	0,00	45,86
33.90.39	0,00	0,00	821,00	0,00	0,00	0
44.90.52	29.330,67	0,00	669,33	29.330,67	0,00	100
Total	54.380,39	3.036,95	2.288,66	49.653,01	0,00	91,34

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB.

PI – Emergencial: PCEBOVDIPOA

O PI - PCEBOVDIPOA foi criado especialmente para reforçar os recursos financeiros destinados ao PI – INSPANIMAL para os meses de novembro e dezembro.

Quadro 50.3 PI – PCBOVDIPOA

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO/REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	A LIQUIDAR (R\$%)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	10.029,55	4.150,56	0,00	5.795,95	83,04	58,62
33.90.30	0,00	0,00	1.380,00	0,00	0,00	0
33.90.33	2.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Total	12.429,55	4.150,56	5.530,56	5.795,95	0,00	47,30

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

Em 2007, o Projeto Atividade “Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos e Subprodutos de Origem Animal”, alcançou a meta estadual programada em 100%. No exercício foram inspecionados 286.209 kg de

carne (bovino, caprino, suíno...), 545.949 kg de pescado(peixe e camarão), 14.570.857 kg de derivados de leite (iogurte, queijo, bebida láctea, leite pasteurizado, manteiga...) e 11.626.935 dúzias de ovos comerciais.

Os Processos do Projeto Atividade, a “Inspeção de Estabelecimentos de Produtos e Subprodutos de Origem Animal”, e o de “Registro de Rótulos e Produtos de Origem Animal”, alcançaram excelente desempenho em relação à meta programada, respectivamente, 148,57% e 363,89%. A exceção ficou por conta do Processo de “Registro de Estabelecimentos de Produtos e Subprodutos de Origem Animal”, com apenas 28,57% da meta programada. Quadro 50.1.

O percentual médio utilizado no PI - INSPANIMAL foi de 91,34% em relação à meta programada. Os valores no elemento de despesa 33.90.14 mostraram-se insuficientes para atender as demandas do serviço, portanto, a partir do mês de novembro o mesmo foi reforçado pelo PI – PCBOVDIPOA, o que possibilitou a plena execução, não apenas das atividades programadas, bem como, das demandas que surgiram extraordinariamente. Foram treinados 04 (quatro) Fiscais Federais Agropecuários em suas respectivas áreas de atuação, bem como, 05 (cinco) Agentes de Inspeção de Produtos de Origem Animal.

As metas foram atingidas e em alguns casos as mesmas foram ultrapassadas devido ao aumento da demanda pelas ações. Foram registrados novos estabelecimentos de produtos de origem animal, demandando um maior número de aprovações de rotulagens, colheita de amostras, supervisões e inspeções. As empresas tiveram que adequar suas rotulagens às normas da ANVISA levando a um aumento substancial na aprovação destes expedientes.

Foram disponibilizados recursos mensalmente de forma regular levando a execução das metas programadas. Quanto a utilização dos recursos, foi conseguido um índice superior a 90%, foram devolvidos apenas uma pequena parte dos mesmos devido a uma retração da demanda esperada para os meses de novembro e dezembro e a necessidade de incrementar ações que não dependeram de recursos financeiros nestes meses, principalmente quanto ao programa de combate a fraude do leite.

4.1.17.3.3. AÇÃO: 4746 – PADRONIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS – PADCLASSIF

4.1.17.3.3.1. Dados gerais

Quadro 51 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Aferir a conformidade e a qualidade dos produtos vegetais.
Descrição	Desenvolvimento de estudos e pesquisas para padronização de produtos vegetais; elaboração de regulamento técnico para validação de padrões; classificação dos produtos para certificação de identidade e qualidade antes de serem colocados à disposição dos consumidores; e fiscalização da identidade e da qualidade nas fases de preparação, embalagem e comercialização.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CGQV/DIPOV/SDA/MAPA
Unidades executoras	SIPAG, UTRA/CG, UTRA/PATOS
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SIPAG/DT/SFA-PB
Coordenador nacional da ação	Fernando Guido Penariol
Coordenador estadual da ação	Carlos Henrique de Farias Ximenes
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Gecemar Cordeiro Júnior – Portaria SFA-PB Nº 206 – 28/11/2007.

4.1.17.3.3.2. Resultados

Quadro 51.1 PI - PADCLASSIF

Padronização e Classificação de Produtos Vegetais

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%

4746 – Padronização, Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos Vegetais.	PADCLASSIF	Qualidade Vegetal padronizada e classificada (Unid)	300	532	177,34
<hr/>					
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
01. Classificação de Produtos Vegetais Importados.	PADCLASSIF	Produto Classificado (t)	94.500	94.685	100,20
<hr/>					
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
1.1. Classificação de produtos importados.	94.685	T			
1.2. Certificados emitidos.	15	Unid.			
1.3. Total arrecadado.	15.314,00	R\$			
<hr/>					
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
02. Fiscalização de Estabelecimentos Embaladores e Comercializadores de Produtos Vegetais.	PADCLASSIF	Estabelecimento Fiscalizado (Unid.)	120	124	103,33
<hr/>					
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
2.1. Fiscalização de estabelecimentos.	130	Unid.			
2.2. Produção fiscalizada.	531	T			
2.3. Coleta de amostras.	109	Unid.			
2.4. Auto de infração.	41	Unid.			
2.5. Multas aplicadas.	32	Unid.			
2.7. Relatório em primeira instância.	41	Unid.			
2.8. Notificação expedida.	41	Unid.			
2.9. Análise pericial realizada.	09	Unid.			
2.10. Processo encaminhado para dívida ativa.	38	Unid.			
2.11. Notificação por edital.	01	Unid.			
2.12. Quantidade de produtos apreendidos e doados.	8,3	t			
2.13. Quantidade de produtos fiscalizados.	531	t			
2.14. Quantidade de produtos autorizados a serem reembalados.	29	t			
2.15 Capacitação de técnicos	04	Unid.			
2.16. Cursos realizados.	01	Unid.			
2.17. Participação em encontros.	03	Unid.			
<hr/>					
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
03. Fiscalização de Estabelecimentos Classificadores Credenciados no MAPA.	PADCLASSIF	Estabelecimento Fiscalizado (Unid.)	02	02	100
<hr/>					
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
3.1. Inspeção em postos de classificação.	02	Unid.			

3.2. Número de certificados emitidos pelo estabelecimento classificador credenciado.	439	Unid.
3.3. Quantidade de produtos classificados pelo estabelecimento classificador credenciado.	8.305	t

Fonte: SIPAG/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: O percentual utilizado no PI PADCLASSIF, em relação aos recursos descentralizados, foi de 89,54%. Em relação a 2006, a dotação orçamentária total variou em mais de 474%, o que se deve basicamente aos recursos para investimento (Equipamentos e Materiais Permanentes). Quadro 51.2.

Quadro 51.2 PI – PADCLASSIF

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO/REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVE (R\$) L	LIQUIDADO (R\$)	A LIQUIDAR (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	15.859,23	388,48	7,07	15.470,75	0,00	97,55
33.90.30	4.179,80	469,40	539,60	3.290,60	0,00	78,73
33.90.33	13.900,00	3.250,00	0,00	8.152,78	0,00	58,66
33.90.36	0,00	0,00	850,00	0,00	0,00	0
33.90.39	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0
44.90.52	82.138,53	5.120,50	2.981,97	19.720,08	57.297,95	93,77
Total	116.077,56	9.228,38	7.378,64	46.634,21	57.297,95	89,54

Fonte: SEOF/DT/SFA - PB

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

O presente Plano Interno encontra-se inserido no Programa 0356 – Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas, e tem como objetivo primário assegurar a aderência aos padrões de identidade e qualidade oficiais dos produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico destinados à alimentação humana.

O arcabouço legal para as ações sob a égide do PADCLASSIF é dado pela Lei 9.972, de 25/05/2000, pelo Decreto que a regulamenta, observando-se neste particular a vigência, até fins de novembro, do Decreto 3.664, de 17/11/2000, que foi substituído pelo Decreto 6.268, de 22/11/2007; e por 64 padrões oficiais de classificação ora vigentes.

Gerencialmente, a Ação 4746 – Padronização e Classificação de Produtos Vegetais representa o PI em tela, sendo avaliado pelo conjunto de três processos e 24 atividades.

A meta regional da Ação 4746, substanciada pelo quantitativo de produto fiscalizado apresentou atingimento de 177,34% da meta, contrapondo 531 toneladas às 300 programadas, como resultado de uma interação de procedimentos de fiscalização centrados no segmento atacadista com volumes estocados relativamente elevados durante o período mais intenso de vistorias.

O processo “Classificação de produtos vegetais importados”, do qual fazem parte 3 atividades (classificação de produtos importados, certificados emitidos e total arrecadado pelo MAPA) apresentou 100,2% de atingimento do programado, satisfazendo os índices de desempenho pré-estabelecidos.

Também no que tange ao processo “Fiscalização de estabelecimentos classificadores credenciados no MAPA”, abrangendo as atividades de inspeção em postos de classificação, número de certificados emitidos pelo estabelecimento classificador credenciado e quantidade de produtos classificados pelo estabelecimento classificador credenciado, foi verificado pelo atingimento das metas (100%).

Com 103,3% de desempenho, no processo “Fiscalização de estabelecimentos embaladores e comercializadores de produtos vegetais”, sob o qual abriga-se a maior parte das atividades acompanhadas, igualmente constatou-se plena satisfação do programado, estando a leve oscilação a maior sob influência da atividade “produção fiscalizada” que teve seus efeitos diluídos no cômputo geral.

No exercício, foram fiscalizados 71.447.000 kg de trigo, 1.383.000 kg de algodão em pluma, 368.000 kg de arroz, 83.000 kg de feijão e 12.000 kg de farinha de mandioca.

4.1.17.3.4. AÇÃO: 4790 - CONTROLE DA QUALIDADE NA GARANTIA DA CONFORMIDADE, SEGURANÇA E INOCUIDADE DOS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL – CONTROVEG

4.1.17.3.4.1. Dados gerais

Quadro 52 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Melhorar e garantir a qualidade, conformidade e segurança ou inocuidade dos alimentos e outros produtos e derivados vegetais, e quebrar barreiras sanitárias, proporcionando maior competitividade e acesso dos produtos brasileiros aos mercados interno e externo.
Descrição	Estabelecimento de diretrizes básicas, normas e regulamentos para o controle de qualidade de alimentos, bebidas, vinagres, café, açúcar, álcool etílico potável e de outros produtos de origem vegetal, sujeitos a contaminantes químicos e biológicos, baseados nos princípios gerais do sistema APPCC - Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle e seus pré-requisitos (boas práticas - BP e princípios padrão de higiene operacional - PPHO) e da rastreabilidade nos processos de produção, beneficiamento, armazenamento, transporte e processamento; inspeção, certificação, monitoramento, auditorias e rastreamento do sistema; credenciamento de órgãos, entidades e profissionais integrantes do processo; capacitação de recursos humanos (fiscais, auditores, RT e demais agentes envolvidos na cadeia produtiva); supervisão e auditoria das atividades descentralizadas ou credenciadas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CGVB/DIPOV/SDA/MAPA
Unidades executoras	SIPAG, UTRA/CG e UTRA/PATOS
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SIPAG/DT/SFA/PB
Coordenador nacional da ação	Graciane Gonçalves Magalhaes de Castro
Coordenador estadual da ação	Carlos Henrique de Farias Ximenes
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	José Ribamar Vidal – Portaria SFA-PB Nº 221/05 – 12/09/2005.

4.1.17.3.4.2. Resultados

Controle da Qualidade na Garantia da Conformidade, Segurança e Inocuidade dos Produtos de Origem Vegetal

Quadro 52.1 PI - CONTROVEG

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
4790 – Controle da qualidade na garantia da conformidade, segurança e inocuidade dos produtos de origem vegetal	CONTROVEG	Produto qualificado (Unid)	15	13	86,67
<hr/>					
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
01. Qualificação de estabelecimentos produtores	CONTROVEG	Estabelecimento qualificado (Unid)	47	17	36,17
<hr/>					
ATIVIDADE		Quantidade	Unidade		
1.1. Inspeção realizada		17	Unid.		
1.2. Colheita de amostra		20	Unid.		

Fonte: SIPAG/DT

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Dos recursos programados para o PI-CONTROVEG, foram gastos 57,85%. Em 2007, os recursos utilizados foram superiores em 74,6% em relação a 2006. Quadro 52.2.

Quadro 52.2 PI - I CONTROVEG

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO/REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	A LIQUIDAR (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	642,55	35,55	35,00	607,00	0,00	94,47
33.90.33	3.000,00	1.500,00	0,00	0,00	1.500,00	50
TOTAL	3.642,55	1.535,55	35,55	607,00	1.500,00	57,85

Fonte: SEOF/DT/SFA – PB

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

Em 2007, no Projeto Atividade “Controle da Qualidade na Garantia da Conformidade, Segurança e Inocuidade dos Produtos de Origem Vegetal” foram realizadas 17 qualificações de estabelecimentos produtores, o que corresponde a 36,17% da meta estadual, resultado de 17 inspeções realizadas, que coincide com o mesmo quantitativo do processo “Qualificação de estabelecimentos produtores”. Quadro 52.1.

O PI – CONTROVEG é uma extensão do PI – IPVEGETAL, no controle da qualidade e dos padrões dos produtos de origem vegetal, na área de bebidas em geral, com poucos recursos financeiros; tem se destinado para a realização de vistorias de novos estabelecimentos produtores e padronizadores de bebidas, cuja meta atingiu em 86,67%, com a participação das UTRA’s de Campina Grande e Patos/PB.

4.1.17.3.5. AÇÃO: 4780 – FISCALIZAÇÃO CONTRA A FRAUDE E A CLANDESTINIDADE DE PRODUTOS DE ORIGEM AGROPECUÁRIA – FISCFRAUDE

4.1.17.3.5.1. Dados gerais

Quadro 53 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Combater a falsificação de produtos de origem animal e vegetal e a fraude de ordem econômica.
Descrição	Fiscalização do produto acabado (industrial) e de estabelecimentos comerciais que geram grandes quantitativos de apreensão de produtos adulterados ou de qualidade comprometida.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DIPOA/SDA/MAPA
Unidades executoras	SIPAG, UTRA/CG, e UTRA/PATOS
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SIPAG/DT/SFA-PB
Coordenador nacional da ação	Március Ribeiro de Freitas
Coordenador estadual da ação	Carlos Henrique de Farias Ximenes
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Marcio Ayron Cavalcanti de Almeida – Portaria SFA-PB Nº 222 – 12/09/2005.

4.1.17.3.5.2. Resultados

Fiscalização Contra a Fraude e a Clandestinidade de Produtos de Origem Agropecuária

Quadro 53.1 PI - FISCFRAUDE

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
4780 – Fiscalização Contra a Fraude e a Clandestinidade de Produtos de Origem Agropecuária	FISCFRAUDE	Estabelecimento fiscalizado (Unid)	23	32	139,13
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
01. Fiscalização de Estabelecimento Varejista e Atacadista	FISCFRAUDE	Estabelecimento fiscalizado	35	40	114,29

		(Unid)			
ATIVIDADE		Quantidade		Unidade	
1.1. Fiscalização de Estabelecimento		40		Unid.	
1.2. Colheita de amostra de produto de origem animal		55		Unid.	
1.3. Capacitação de técnicos		12		Unid.	

Fonte: SIPAG/DT/SFA-PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Em 2007 foram gastos 88,01% dos recursos programados para o PI-FISCFRAUDE. Quadro 53.2.

Quadro 53.2 PI - FISCFRAUDE

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO/REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	A LIQUIDAR (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	20.532,31	1.665,06	66,49	18.867,25	0,00	91,89
33.90.30	3.900,00	1.057,25	748,58	2.842,75	0,00	72,9
33.90.33	16.569,44	4.280,44	0,00	10.688,51	3.685,57	86,75
TOTAL	41.001,75	7.002,75	815,07	32.398,51	3.685,57	88,01

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

No ano de 2007, no Projeto Atividade “Fiscalização Contra a Fraude e a Clandestinidade de Produtos de Origem Agropecuária – FISCFRAUDE” foram realizadas 40 (quarenta) fiscalizações de estabelecimentos varejista e atacadista, o que corresponde a 114,29% da meta estadual e 55 colheitas de amostras de produtos de origem animal. Quadro 53.1.

A média do percentual utilizado foi 88,01%, possibilitando o pleno desenvolvimento dos trabalhos no que tange o combate à fraude, principalmente, de produtos cárneos e lácteos, sendo que as ações também foram realizadas com recursos dos PI's INSPANIMAL e PCEBOVDIPOA.

As metas foram ultrapassadas devido à necessidade do incremento da fiscalização dos produtos lácteos devido às fraudes detectadas no Estado de Minas Gerais. Houve aumento no número de fiscalizações nos estabelecimentos, a colheita de um número maior de produtos lácteos e o crescimento da demanda esperada.

O SIPAG também desenvolveu ações em conjunto com PROCON – Ministério da Justiça, onde foram colhidas amostras para atender ao programa de combate a fraude do leite.

4.1.17.3.6 AÇÃO: 2120 – CONTROLE DA QUALIDADE NA GARANTIA DA CONFORMIDADE, SEGURANÇA E INOCUIDADE DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – CONTROPOA

4.1.17.3.6.1. Dados gerais

Quadro 54 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Melhorar e garantir a qualidade, conformidade e segurança ou inocuidade dos alimentos e outros produtos e derivados animais, e quebrar barreiras sanitárias, proporcionando maior competitividade e acesso dos produtos brasileiros aos mercados interno e externo.

Descrição	Estabelecimento de diretrizes básicas, normas e regulamentos para o controle de qualidade de alimentos de origem animal, sujeitos a contaminantes químicos e biológicos, baseados nos princípios gerais do sistema APPCC - Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle e seus pré-requisitos (boas práticas e princípios padrões de higiene operacional - BP e PPPO) e da rastreabilidade nos processos de produção, beneficiamento, armazenamento, transporte e processamento; inspeção, certificação, monitoramento, auditorias e rastreamento do sistema; credenciamento de órgãos, entidades e profissionais integrantes do processo; capacitação de recursos humanos (fiscais, auditores, RT e demais agentes envolvidos na cadeia produtiva); supervisão e auditoria das atividades descentralizadas ou credenciadas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DIPOA/SDA/MAPA
Unidades executoras	SIPAG, UTRA/CG e UTRA/PATOS
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SIPAG/DT/SFA-PB
Coordenador nacional da ação	Ari Crespim dos Anjos
Coordenador estadual da ação	Carlos Henrique de Farias Ximenes
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Marcio Ayron Cavalcanti de Almeida – Portaria SFA-PB Nº 222/05 de 12/09/2005.

4.1.17.3.6.2. - Resultados

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Dos recursos descentralizados para o PI-CONTROPOA, a não utilização dos recursos financeiros disponibilizados no elemento de despesa 33.90.30, deveu-se a sua liberação pelo órgão central - MAPA, sem a devida programação do SIPAG/DT/SFA-PB. Quadro 54.1.

Quadro 54.1 PI - CONTROPOA

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO/REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	A LIQUIDAR (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.30	1.150,00	0,00	1.150,00	0,00	0,00	0
Total	1.150,00	0,00	1.150,00	0,00	0,00	0

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB

IV. Serviço de Fiscalização Agropecuária – SEFAG

EQUIPE DE TRABALHO:

Jerônimo Barata de Melo – Engenheiro Agrônomo – Fiscal Federal Agropecuário
 Artur Vasconcelos Valadares – Médico Veterinário - Fiscal Federal Agropecuário
 Reginaldo Ferreira Teixeira – Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário
 Hailton Pereira do Nascimento – Médico Veterinário – Fiscal Federal Agropecuário
 José Noirto Monteiro – Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário
 Miguel Nelson Cavalcanti Costa – Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário
 Marcos José Pereira de Souza – Médico Veterinário - Fiscal Federal Agropecuário
 João Batista de Almeida - Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário

UTRA – Campina Grande

Giovanni Perazzo Barboza – Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário
 Viviane Maria da Rocha de Almeida Andrade – Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário
 José Antônio da Costa Filho – Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário
 Francisco de Assis Rodrigues - Médico Veterinário – Fiscal Federal Agropecuário

UTRA – Patos

Francimar Alves de Sousa – Engenheiro Agrônomo - Fiscal Federal Agropecuário
 Tarcísio Ferreira Maia – Médico Veterinário - Fiscal Federal Agropecuário

Apoio Administrativo:

Tiago Fernandes da Silva – Terceirizado (SOLMAR)

O SEFAG foi criado através da Portaria Ministerial de Nº 300, de 16 de Junho de 2005, que aprova o Regimento Interno das Superintendências Federais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento nos Estados e no seu Art, 19 estabelece a fusão do SFFA e do SFFV.

Ao SEFAG compete:

I - programar, controlar, orientar e promover a execução das atividades de:

- fiscalização, inspeção controle e acompanhamento de estabelecimentos e firmas que se dedicam à produção e importação de sêmen e de embriões, de materiais genéticos avícola, suíno, apícola e sericicola e a prestação de serviços na área de reprodução animal;

II - estabelecimentos industriais produtores, importadores, exportadores e de comercialização de alimentos para animais;

III - estabelecimentos produtores, importadores, exportadores e de comercialização de fertilizantes, corretivos, inoculantes e biofertilizantes e produtos de uso veterinário;

IV - produtores de sementes, mudas e plantas matrizes, com fins comerciais e uso próprio;

V - controlar o trânsito interestadual e internacional de agrotóxicos, seus componentes e afins;

VI - emitir parecer com vista à autorização ou não de exportação ou importação de sementes, mudas ou plantas matrizes.

O SEFAG é composto pelo seguinte Programa e respectivas Ações relacionadas a seguir:

4.1.18. PROGRAMA: 0375 – QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS**4.1.18.1. Dados gerais***Quadro 55 – Dados gerais do programa*

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Salvaguardar a produção e a produtividade agropecuária pela garantia de níveis adequados de conformidade e qualidade dos insumos básicos colocados à disposição dos produtores.
Gerente do programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente executivo nacional	Álvaro Antonio Nunes Viana
Coordenadora nacional	Fernanda Marcussi Tacci
Indicadores ou parâmetros utilizados	Taxa de conformidade de corretivos agrícolas; Taxa de conformidade defensivos agrícolas; Taxa de conformidade fertilizantes agrícolas; Taxa de conformidade de inoculantes.
Público-alvo (beneficiários)	Agricultores e estabelecimentos produtores e comerciais de insumos agropecuários.

4.1.18.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 2124 - FISCALIZAÇÃO DE INSUMOS DESTINADOS À ALIMENTAÇÃO ANIMAL – FISCINAN

AÇÃO: 2140 - FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE USO VETERINÁRIO - FISPROVET

AÇÃO: 2019 - FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS AGROPECUARIOS – FISCGENE

AÇÃO: 2177 - FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS AGRÍCOLAS - FISCAGRIC

AÇÃO: 2909 - FISCALIZAÇÃO DE INSUMOS DESTINADOS AO COMBATE DE PRAGAS - FISAGROTOX

AÇÃO: 2179 - FISCALIZAÇÃO DE SEMENTES E MUDAS - FISCALSEM 1

AÇÃO: 2141 - FISCALIZAÇÃO DE FERTILIZANTES, CORRETIVOS E INOCULANTES - FISFECOI

4.1.18.3. Gestão das ações**4.1.18.3.1. AÇÃO: 2124 - FISCALIZAÇÃO DE INSUMOS DESTINADOS À ALIMENTAÇÃO ANIMAL – FISCINAN**

4.1.18.3.1.1. Dados gerais

Quadro 56 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a qualidade e a conformidade dos insumos destinados a alimentação animal.
Descrição	Registro e fiscalização de conformidade dos estabelecimentos fabricantes, importadores, remisturadores, fracionadores e comerciantes de ingredientes, rações, concentrados e suplementos; registro dos rótulos dos produtos; fiscalização da conformidade mediante realização de análises fiscais; realização de diagnósticos dos componentes utilizados nas formulações de alimentos para bovinos de leite e corte sob o regime de confinamento; capacitação dos fiscais federais agropecuário em boas práticas de fabricação(BPF), APPCC e auditoria; implementação das BPF nos estabelecimentos; e participação em reuniões, simpósios e congressos nacionais e internacionais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DFIP/MAPA
Unidades executoras	SEFAG/DT/SFA/PB
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEFAG/DT/SFA/PB, UTRA/CG e UTRA/PATOS
Coordenador nacional da ação	Fernanda Marcussi Tacci
Coordenador estadual da ação	Jerônimo Barata de Melo, Giovanni Perazzo Barboza e Francimar Alves de Sousa.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Artur Vasconcelos Valadares – Portaria SFA/PB Nº 206 de 06/09/05.

4.1.18.3.1.2. Resultados

Quadro 56.1 PI - FISCINAN

Fiscalização de Insumos Destinados à Alimentação Animal

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
2124 – Fiscalização de Insumos Destinados à Alimentação Animal.	FISCINAN	Fiscalização Realizada (Unid.)	120	109	90,83
<hr/>					
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
01. Registro e Cadastro de Estabelecimentos e Produtos para Alimentação Animal.	FISCINAN	Registro Realizado (Unid.)	50	58	116
<hr/>					
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
1.1. Registro de produtos/formação de processos.	01	Unid.			
1.2. Análise documental.	02	Unid.			
1.3. Vistoria de estabelecimentos.	01	Unid.			
<hr/>					
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
02. Fiscalização de Estabelecimentos e Produtos para Alimentação Animal.	FISCINAN	Fiscalização Realizada (Unid.)	105	109	103,81
<hr/>					
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
2.1. Coleta de amostras.	25	Unid.			
2.2. Capacitação técnica.	02	Unid.			
2.3. Formação de processos.	59	Unid.			
2.4. Análise de Produto.	25	Unid.			
2.5. Eventos, Reunião Técnica Nacional, Cursos e Congressos	02	Unid.			

Fonte: SEFAG/DT/SFA-PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: No PI FISCINAN foi aplicado 87,89% em relação ao valor descentralizado para o exercício. Em 2007, o valor dos recursos utilizados aumentou em 100% em relação ao de 2006. Quadro 56.2.

Quadro 56.2 PI - FISCINAN

Demonstrativo orçamentário/financeiro					
NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO/REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	4.284,80	5,92	-	4.278,88	99,86
33.90.30	1.453,20	714,75	-	738,45	50,82
33.90.33	1.306,00	132,25	-	1.173,75	89,87
Total	7.044,00	852,92	-	6.191,08	87,89

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

Em 2007, no Projeto Atividade “Fiscalização de Insumos Destinados à Alimentação Animal” foram realizadas 109 fiscalizações, correspondente a 90,83% da meta programada.

No que diz respeito aos dois Processos constituintes da Ação 2124 - FISCINAN, o “Registro e Cadastro de Estabelecimentos” e a “Fiscalização de Estabelecimentos e Produtos para Alimentação”, em relação às metas programadas no presente exercício, alcançaram, respectivamente, 116,00% e 103,81%. No exercício, foram fiscalizados 143.088.010 kg de alimentos para animais (ração, concentrados,...).

No ano de 2007 tivemos uma evolução significativa no que se refere ao cadastramento de casas comerciais, pois nestes últimos dois anos cadastramos, no Estado, aproximadamente 100% dos estabelecimentos que comercializam alimentos para animais. Comparando o número de fiscalizações realizadas em 2006 com as de 2007, tivemos um bom desempenho este ano. Os resultados das metas alcançadas foram dentro do esperado, apesar de alguns óbices como paralisações/greves e sobrecarga do agente com atividades em outros PI’s.

Para a execução das atividades do PI-FISCINAN, tivemos a participação direta dos colegas das UTRA’s de Campina Grande e Patos e de outros colegas da sede, uma vez que o trabalho de fiscalização é muito vulnerável para ser realizado por apenas um fiscal.

A liberação dos recursos financeiros foi suficiente para atender aos objetivos do PI, sendo utilizados dentro dos princípios morais e profissionais, dando ênfase às prioridades do serviço. O montante de recurso utilizado em 2007 foi superior a 2006, tendo em vista a participação de fiscal federal em reunião técnica e treinamento fora do Estado. Na natureza de despesa 3390-30 (material de consumo), foram utilizados 50,82% dos recursos descentralizados devido à realização de ações conjuntas com outras atividades do Setor e rateio das despesas.

Em 2008 há perspectiva de implantação de Boas Práticas de Fabricação, nas fábricas de alimentos, rações, ingredientes, concentrados e suplementos no Estado.

4.1.18.3.2. AÇÃO: 2140 - FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE USO VETERINÁRIO - FISPROVET

4.1.18.3.2.1. Dados gerais

Quadro 57 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a oferta de produtos de uso veterinário, em conformidade com as normas de sanidade, a fim de garantir aos criadores em geral níveis de segurança e qualidade compatíveis com as necessidades dos programas de sanidade animal e com os padrões e exigências internacionais.
Descrição	Registro, fiscalização e inspeção de empresas industriais e comerciais de produtos de uso veterinário localizadas no País e no exterior e controle da importação de produtos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DFIP/MAPA

Unidades executoras	SEFAG/DT/SFA-PB
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEFAG/DT/SFA-PB, UTRA/CG e UTRA/PATOS
Coordenador nacional da ação	Marcos Vinicius de Santana Leandro Júnior
Coordenador estadual da ação	Marcos José Pereira de Souza
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Artur Vasconcelos Valadares – Portaria SFA/PB, nº 206 de 06/09/05.

4.1.18.3.2.2. Resultados

Quadro 57.1 PI - FISPROVET

Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
2140 – Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário.	FISPROVET	Produto fiscalizado (Unid.)	65	100	153,85
<hr/>					
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
01. Registro de estabelecimentos comerciais de produtos de uso veterinário.	FISPROVET	Estabelecimento registrado	05	06	120
<hr/>					
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
1.1. Análise documental.	06	Unid.			
1.2. Inspeção de estabelecimento comercial.	100	Unid.			
1.3. Emissão de certificado de registro.	06	Unid.			
1.4. Formação de processo.	06	Unid.			
<hr/>					
02. Fiscalização de Estabelecimentos Comerciais de Produtos de Uso Veterinário.	FISPROVET	Estabelecimento fiscalizado (Unid.)	65	100	153,85
<hr/>					
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
2.1. Emissão de termos de fiscalização e outros.	100	Unid.			
2.2. Estabelecimentos comerciais registrados.	03	Unid.			

Fonte: SEFAG/DT/SFA-PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: No PI FISPROVET foi aplicado 85,96% em relação aos recursos descentralizados. Em 2007, o valor dos recursos utilizados foram superior em 581,28% em relação ao de 2006. Quadro 57.2.

Quadro 57.2 PI - FISPROVET

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO/REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	3.291,26	594,13	-	2.697,13	81,95
33.90.30	2.114,74	1.363,74	-	751,00	35,51
44.90.52	9.500,00	135,60	-	9.364,40	98,57
Total	14.906,00	2.093,47	-	12.812,53	85,96

Fonte: SEO/FAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

No exercício de 2007 foram realizadas 100 fiscalizações no Projeto Atividade “Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário”. Comparando esse quantitativo alcançado com a meta estadual de 65 fiscalizações do projeto atividade, chegou-se ao percentual significativo de 153,85 %, devido o melhor desempenho da equipe de trabalho do SEFAG, a participação das UTRA's Campina Grande e Patos com otimização e parcimônia na aplicação dos recursos financeiros.

Com relação ao Processo “Registro de Estabelecimentos Comerciais de Produtos de Uso Veterinários” houve superação da meta programada, em 20%, tendo em vista que nos últimos dois anos conseguimos registrar no Estado, aproximadamente 100% das casas comerciais de produtos de uso veterinário.

Já com relação ao Processo “Fiscalização de Estabelecimentos Comerciais de Produtos de Uso Veterinário” alcançou o mesmo desempenho do Projeto Atividade “Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário”, ou seja, 153,85%.

Quanto aos recursos descentralizados para o PI FISPROVET, na Natureza de Despesa 4490-52 (Equipamentos e Materiais Permanentes), foi utilizado R\$ 98,57% do total descentralizado na aquisição de mobiliários, equipamentos eletrônicos e outros para o SEFAG/DT e UTRA's. Na Natureza de Despesa 3390-14 (Diárias) foi utilizado 81,95% dos recursos devido a descentralização extemporânea dos mesmos. Na Natureza de Despesa 3390-30 (Material de Consumo) foi utilizado 35,51% devido à realização de ações conjuntas com outras atividades do Setor e rateio das despesas.

4.1.18.3.3. AÇÃO: 2019 - FISCALIZAÇÃO DE MATERIAL GENÉTICO ANIMAL– FISCGENE

4.1.18.3.3.1. Dados gerais

Quadro 58 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Melhorar a qualidade dos produtos e dos serviços de multiplicação animal ofertados aos produtores, com vistas ao aumento da produção e da produtividade da pecuária nacional.
Descrição	Realização das atividades de inspeção e fiscalização de material genético animal, e auditoria de sistemas de controle de qualidade nos estabelecimentos que os industrializam ou distribuem, com a finalidade de assegurar a identidade e a qualidade; encaminhar, para laboratórios oficiais, amostras coletadas de produtos terminados para análise fiscal de conformidade e, posteriormente, emitir os respectivos pareceres técnicos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DFIP/MAPA
Unidades executoras	SEFAG/DT/SFA/PB
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEFAG/DT/SFA/PB, UTRA/CG e UTRA/PATOS
Coordenador nacional da ação	Beronete Barros de Freitas de Araújo
Coordenador estadual da ação	Artur Vasconcelos Valadares
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Artur Vasconcelos Valadares – Portaria SFA/PB, nº 206 de 06/09/05.

4.1.18.3.3.2. Resultados

Quadro 58.1 PI - FISCGENE

Fiscalização de Material Genético Animal

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
2019 – Fiscalização de Material Genético Animal.	FISCGENE	Fiscalização Realizada (Unid.)	10	33	330
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%

01. Registro de Estabelecimento de Serviços Pecuários.	FISCGENE	Registro Realizado (Unid.)	1	1	100
ATIVIDADE		Quantidade	Unidade		
-		-	-		
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
02. Fiscalização de Estabelecimento de Produtos de Serviços Pecuários.	FISCGENE	Fiscalização Realizada (Unid.)	24	19	79,17
ATIVIDADE		Quantidade	Unidade		
2.1. Termo de fiscalização.		35	Unid.		
2.2. Reunião Técnica Nacional		01	Unid.		
2.3.. Treinamento, Cursos e Congressos		01	Unid.		

Fonte: SEFAG/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: O valor utilizado no PI FISCGENE foi da ordem de 70,50%, comparando-o com o valor descentralizado. Em 2007, o valor dos recursos utilizados foi superior em 262% em relação ao valor de 2006. Quadro 58.2.

Quadro 58.2 PI - FISCGENE

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO/REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	4.381,84	1.055,97	-	3.325,87	75,90
33.90.30	1.152,42	917,07	-	235,35	20,42
33.90.33	3.094,80	572,31	-	2.522,49	81,50
Total	8.629,06	2.545,35	-	6.083,71	70,50

Fonte: SEO/SAD/SFA-PB

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

No decorrer do ano de 2007, no Projeto Atividade “Fiscalização de Material Genético Animal” foram realizadas 33 fiscalizações, cujo resultado quando comparado à meta estadual atingiu o percentual de 330%; índice que consideramos elevado, tendo em vista que a meta foi subestimada por desconhecimento do número de estabelecimentos de ratitas e ovos comerciais no Estado.

Com relação ao Processo “Registro de Estabelecimento de Serviços Pecuários” atingiu a meta programada em 100%.

Já o Processo “Fiscalização de Estabelecimento de Produtos de Serviços Pecuários” atendeu a meta programada em 79,17% em virtude da imprevisibilidade da mesma (fiscalização passiva variável em função de fatores diversos). Essas fiscalizações referem-se ao registro de granjas de ciclo completo ou parcial de criatórios de ratitas, incluindo as granjas de matrizes de ovos comerciais e incubatórios, atividades estas incluídas recentemente. No período foram fiscalizados 22.566.010 ovos para incubatório.

Os recursos descentralizados na Natureza de Despesa 33.90.14 (Diárias) atingiram percentual de utilização de 75,90% devido a descentralização extemporânea de parte dos recursos programados; a despesa 33.90.33 (Passagens Aéreas) atingiu percentual de utilização de 81,50% devido aquisição do serviço com valores promocionais; a despesa 33.90.30 (Material de Consumo) atingiu o percentual de utilização de 20,42% devido a deslocamentos em conjunto com outros PI's (PCEAVE/SEDESA).

Os recursos financeiros descentralizados pelo Órgão Central foram suficientes e utilizados com critério, visando às prioridades do projeto. A devolução de parte dos recursos se deu ao fato de algumas viagens serem realizadas em conjunto com outras atividades do SEFAG e SEDESA/DT.

4.1.18.3.4. AÇÃO: 2177 - FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS AGRÍCOLAS – FISCAGRIC

4.1.18.3.4.1. Dados gerais

Quadro 59 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a adequada qualidade de máquinas, implementos, insumos e serviços de aviação agrícola, visando compatibilizar o avanço tecnológico com a segurança humana e com a sustentabilidade ambiental.
Descrição	Fiscalização das empresas prestadoras de serviços agrícolas e de produção e comercialização de máquinas e implementos, e juntos aos proprietários de aviões agrícolas; registro e manutenção de cadastro das empresas prestadoras de serviços agrícolas e de produção e comercialização de máquinas e implementos; e homologação e publicação da relação de produtos químicos em condições de serem aplicados pela Aviação Agrícola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDC/MAPA
Unidades executoras	SEFAG/DT/SFA/PB
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEFAG/DT/SFA/PB
Coordenador nacional da ação	Maria Auxiliadora D. de Souza
Coordenador estadual da ação	João Batista de Almeida Miguel Nelson Cavalcanti Costa
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Miguel Nelson Cavalcanti Costa– Portaria SFA/PB Nº 208 de 06/09/05

4.1.18.3.4.2. Resultados

Quadro 59.1 PI - FISCAGRIC

Fiscalização de Serviços Agrícolas

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
2177 – Fiscalização de Serviços Agrícolas.	FISCAGRIC	Fiscalização Realizada (Unid.)	06	09	150
<hr/>					
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
01. Registro de Empresas de Aviação Agrícola.	FISCAGRIC	Registro Realizado (Unid.)	0	0	-
<hr/>					
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
-	-	-			
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
02. Fiscalização de Empresas Prestadoras de Serviços Agrícolas.	FISCAGRIC	Fiscalização Realizada (Unid.)	06	09	150
<hr/>					
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
2.1. Termo de fiscalização.	09	Unid.			
2.2. Reunião Técnica Nacional.	01	Unid.			
2.3. Autorização para atividade.	03	Unid.			

Fonte: SEFAG/DT/SFA-PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: No PI FISCAGRIC utilizou-se 68,90% dos recursos descentralizados. Em relação a 2007, o valor dos recursos utilizados foi superior em 312,93% em relação ao valor de 2006. Quadro 59.2.

Quadro 59.2 PI - FISCAGRIC

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO/REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	3.800,00	1.865,64	0,00	1.934,36	50,90
33.90.30	800,00	800,00	0,00	-	-
33.90.33	5.900,00	600,00	0,00	5.300,00	89,83
Total	10.500,00	3.265,64	0,00	7.234,64	68,90

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

No exercício de 2007, o Projeto Atividade “Fiscalização de Serviços Agrícolas” atingiu o percentual de 150% em relação à meta estadual.

Com relação ao Processo “Registro de Empresas de Aviação Agrícola”, não temos empresas de aviação agrícola registradas no SEFAG/PB, mas autorizamos empresas de outros Estados, especialmente na cultura de cana-de-açúcar, a atuarem na Paraíba, onde são fiscalizadas quanto ao registro, equipamento (EPI), produto aplicado e outros requisitos de interesse da área. Assim, quanto ao Processo “Fiscalização de Empresas Prestadoras de Serviços Agrícolas”, realizou-se 09 fiscalizações em Empresas de Aviação Agrícola, obtendo desempenho de 150% em relação à meta programada.

As fiscalizações são realizadas com a participação de dois fiscais federais agropecuários nas pistas de vôo das unidades produtoras de açúcar e álcool, a partir das 5:00 horas da manhã.

Os recursos financeiros foram aplicados com parcimônia conforme orientações e normas em vigor. Os resultados foram dentro do esperado em consonância com o valor gasto.

4.1.18.3.5. AÇÃO: 2909 - FISCALIZAÇÃO DE AGROTÓXICOS E AFINS - FISAGROTOX

4.1.18.3.5.1. Dados gerais

Quadro 60 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a oferta de agrotóxicos efetivos no controle de pragas e doenças das plantas e que apresentem baixo impacto ambiental e baixos níveis de resíduos nos alimentos, mantendo-os adequados ao consumo humano.
Descrição	Fiscalização e inspeção de agrotóxicos e afins na produção, comercialização, importação, exportação e utilização; coleta de amostras para controle de qualidade e verificação de eficácia e praticabilidade agronômica dos produtos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DFIA/MAPA
Unidades executoras	SEFAG/DT/SFA/PB
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEFAG/DT/SFA-PB, UTRA/CG e UTRA/PATOS
Coordenador nacional da ação	Luiz Eduardo Pacifici Rangel
Coordenador estadual da ação	Miguel Nelson Cavalcanti Costa e João Batista de Almeida
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Miguel Nelson Cavalcanti Costa– Portaria SFA/PB Nº 208 de 06/09/05

4.1.18.3.5.2. Resultados

Quadro 60.1 PI - FISAGROTOX

Fiscalização de Agrotóxicos e Afins

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
2909 – Fiscalização de Agrotóxicos e Afins.	FISAGROTOX	Fiscalização Realizada (Unid.)	15	12	80
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
01. Registro de Fabricantes e Comerciantes de Agrotóxicos.	FISAGROTOX	Registro Realizado (Unid.)	0	0	-
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
-	-	-			
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
2.A. Fiscalização de Empresas Estabelecidas/SEFAG/DT/SFA/PB.	FISAGROTOX	Empresa Fiscalizada (Unid.)	02	02	100
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
2.A.1. Análise documental	01	Unid.			
2.A.2. Laudo de vistoria	01	Unid.			
2.A.3. Termo de fiscalização	12	Unid.			
2.A.4. Reunião técnica nacional	01	Unid.			
2.A.5. Concessão e autorização de prestação de serviços.	01	Unid.			
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
2.B. Fiscalização de Empresas Estabelecidas/SEDAP/PB.	FISAGROTOX	Empresa Fiscalizada (Unid.)	100	94	94
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
2.B.1. Fabricante cadastrado	96	Unid.			
2.B.2. Marca comercial cadastrada	1.229	Unid.			
2.B.3. Comerciante cadastrado	101	Unid.			
2.B.4. Município fiscalizado	35	Unid.			
2.B.5. Firma fiscalizada	94	Unid.			
2.B.6. Auto de infração emitido	53	Unid.			
2.B.7. Auto de interdição emitido	08	Unid.			
2.B.8. Auto de desinterdição emitido	-	Unid.			
2.B.9. Auto de apreensão emitido	37,6	Kg			
2.B.10. Termo de fiscalização emitido	95	Unid.			
2.B.11. Transferência de titularidade	12	Produto			
2.B.12. Inclusão de cultura	34	Unid.			
2.B.13. Correção razão social	11	Unid.			

2.B.14. Alteração marca comercial	49	Unid.
2.B.15. Cancelamento de produto	02	Unid.
2.B.16. Atualização de produto	85	Unid.
2.B.17. Alteração de cadastro	11	Unid.
2.B.18. Adequação de cadastro	13	Unid.
2.B.19. Alteração de endereço	06	Unid.
2.B.20. Adubo/ferditizante	1.840	Ton
2.B.21. Defensivo agrícola	27	Ton

Fonte: SEFAG/DT/SFA – PB

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: No PI FISAGROTOX foi utilizado 54,31% dos recursos programados para o exercício. Em 2007, o valor dos recursos utilizados foi superior em 76,70% em relação ao de 2006. Quadro 60.2.

Quadro 60.2 PI - FISAGROTOX

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPEZA	EMITIDO/REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	1.533,44	86,91	0,00	1.446,53	94,33
33.90.30	1.012,00	530,18	0,00	481,82	47,61
33.90.39	4.320,00	2.520,00	0,00	1.800,00	41,67
Total	6.865,44	3.137,09	0,00	3.728,35	54,31

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

O Projeto Atividade “Fiscalização de Agrotóxicos e Afins” alcançou 80% em relação à meta estadual programada para o exercício de 2007. No que diz respeito ao Processo de “Registro de Fabricantes e Comerciantes de Agrotóxicos”, não houve nenhum registro de fabricantes e comerciantes de agrotóxicos. Entretanto, o Processo “Fiscalização de Empresas Estabelecidas/SEFAG/DT/SFA/PB” obteve desempenho de 100% em relação à meta programada. Nas atividades desenvolvidas houve a participação da UTRA Campina Grande e Patos/PB.

Convém salientar que a competência de Fiscalização do Comércio de Agrotóxicos o MAPA delegou à Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Pecuária e da Pesca – SEDAP, com supervisão a cargo do SEFAG/DT/SFA – PB. Assim os dados do Processo “Fiscalização de Empresas Estabelecidas/SEDAP/PB” foram executados e informados pela SEDAP/PB. Portanto, o SEDAP, em 2007 realizou 94 fiscalizações em 35 municípios da Paraíba.

. Com relação ao recurso financeiro, o montante descentralizado foi suficiente para a execução das atividades da ação e foram utilizados com critério por parte dos FFA's envolvidos.

4.1.18.3.6. AÇÃO: 2179 - FISCALIZAÇÃO DE SEMENTES E MUDAS - FISCALSEM

4.1.18.3.6.1. Dados gerais

Quadro 61 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a oferta de materiais de propagação vegetal de qualidade para os produtores rurais e certificar a produção de sementes e mudas para garantia de conformidade com os padrões de qualidade fisiológica, fitossanitária e identidade genética.

Descrição	Registro, fiscalização e inspeção da produção e da comercialização de sementes e mudas; análise laboratorial de amostras coletadas para verificação de atendimento aos padrões estabelecidos; e certificação da produção de sementes e mudas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DFIA/MAPA
Unidades executoras	SEFAG/DT/SFA/PB
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEFAG/DT/SFA-PB, UTRA/CG e UTRA/PATOS
Coordenador nacional da ação	Agwagner Dutra Alarcão
Coordenador estadual da ação	Reginaldo Ferreira Teixeira , Viviane Maria da Rocha de Almeida Andrade e Francimar Alves de Souza
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Reginaldo Ferreira Teixeira - Portaria SFA/PB, nº 207 de 06/09/05.

4.1.18.3.6.2. Resultados

Quadro 61.1 PI – FISCALSEM

Fiscalização de Sementes e Mudas

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO				
			Meta Estadual	Realizado	%		
2179 – Fiscalização de Sementes e Mudas.	FISCALSEM	Fiscalização Realizada (Unid.)	16	23	143,75		
<hr/>							
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO				
			Meta Estadual	Realizado	%		
1. Registro de Estabelecimentos Produtores de Sementes e Mudas.	FISCALSEM	Registro Realizado (Unid.)	05	06	120		
<hr/>							
ATIVIDADE			Unidade				
1.1 Vistoria de viveiros e mudas.			05	Unid.			
1.2 Vistoria de campos de mudas			10	Unid.			
<hr/>							
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO				
			Meta	Realizado	%		
2. Fiscalização de Estabelecimentos Produtores de Sementes e Mudas.	FISCALSEM	Fiscalização Realizada (Unid.)	0	14	-		
<hr/>							
ATIVIDADE	Quantidade		Unidade				
2.1 Termo de fiscalização.			06	Unid.			
2.2 Análise documental.			06	Unid.			

Fonte: SEFAG/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Considerando os recursos programados durante o exercício de 2007, foram aplicados 90,39% nas atividades do PI FISCALSEM. Em relação a 2006, o valor dos recursos utilizados foi superior em 134,21%. Quadro 61.2.

Quadro 61.2 PI – FISCALSEM

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPEZA	EMITIDO/REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	16.283,03	1.350,96	0,00	14.932,07	91,70
33.90.30	17.875,22	1.021,25	0,00	16.853,97	94,28
33.90.33	19.157,00	1.651,01	0,00	17.505,99	91,38

33.90.36	611,63	611,63	0,00	-	-
33.90.39	6.434,82	2.394,82	0,00	4.040,00	62,78
33.90.52	15.000,00	214,13	0,00	14.785,87	98,57
Total	75.361,70	7.243,80	0,00	68.117,90	90,39

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

O Projeto Atividade “Fiscalização de Sementes e Mudas” teve um bom desempenho 2007, pois foram realizadas 23 fiscalizações, superando a meta estadual programada que foi de 16, atingindo percentual de 143,75%.

Portanto, quanto ao Processo constituinte da Ação 2179, o “Registro de Estabelecimentos Produtores de Sementes e Mudas”, superou a meta programada, atingindo o percentual de 120%.

Quanto à meta do Processo “Fiscalização de Estabelecimentos Produtores de Sementes e Mudas”, a mesma não foi programada devido à imprevisibilidade da demanda (fiscalização passiva), contudo foram executadas fiscalizações em campos de produção de sementes. Porém, o desempenho poderia ser potencializado em razão da definição de uma política agrícola Estadual priorizando a agricultura.

A falta de material de origem conhecida para propagação de mudas dificulta o desenvolvimento da fruticultura, portanto a produção de mudas. Neste PI, foi liberado no elemento de despesa 33.90.52, R\$ 15.000,00, para aquisição de equipamentos, moveis etc., R\$ 14.400,00 no 33.90.30 para aquisição de peças de reposição e R\$ 3.584,32 no 33.90.39, para mão-de-obra para o conserto da caminhonete placa MNF 9064. As despesas foram utilizadas com critérios e muita responsabilidade, os custos estão compatíveis com o programado e executado, incluindo viagens com o objetivo de: treinamento, atividades rotineiras e reuniões técnicas e várias BLITZ's realizadas por FFA's do SEFAG/PB em outro Estado, especificamente no Rio Grande do Sul. No exercício, foram fiscalizados 618.000 kg de sementes de algodão, milho e mamona.

4.1.18.3.7. AÇÃO: 2141 - FISCALIZAÇÃO DE FERTILIZANTES, CORRETIVOS E INOCULANTES – FISFECOI

4.1.18.3.7.1. Dados gerais

Quadro 62 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Melhorar os níveis de conformidade e qualidade dos fertilizantes, corretivos e inoculantes colocados à disposição dos produtores rurais.
Descrição	Registro e certificação de estabelecimentos produtores e comerciais de fertilizantes, corretivos e inoculantes; inspeção e fiscalização sobre a produção e a comercialização dos insumos básicos; realização de reuniões técnicas, cursos e estágios e treinamentos em serviço para capacitação de fiscais; elaboração e revisão de normas relativas à padronização, classificação e registro de produtos e estabelecimentos; e realização de auditorias técnicas e operacionais nas unidades descentralizadas, para avaliação da atividade de fiscalização.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DFIA/MAPA
Unidades executoras	SEFAG/DT/SFA/PB
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEFAG/DT/SFA-PB, UTRA/CG e UTRA/PATOS
Coordenador nacional da ação	José Guilherme Tollstadius Leal
Coordenador estadual da ação	Hailton Pereira do Nascimento e José Noirto Monteiro
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Reginaldo Ferreira Teixeira - Portaria SFA/PB Nº 207 de 06/09/05.

4.1.18.3.7.2. Resultados

Quadro 62.1 PI - FISFECOI

Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
2141 – Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes.	FISFECOI	Fiscalização Realizada (Unid.)	141	193	136,88
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
01. Registro de Estabelecimentos Produtores e Comerciais de Fertilizantes e Corretivos.	FISFECOI	Registro de Estabelecimento (Unid.)	-	05	-
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
1.1. Análise documental.	05	Unid.			
1.2. Laudo de vistoria.	05	Unid.			
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
02. Fiscalização de Estabelecimentos Produtores e Comerciais de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes.	FISFECOI	Fiscalização de Estabelecimentos (Unid.)	141	163	115,61
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
2.1. Emissão de termo de fiscalização e outros.	55	Unid.			
2.1. Coleta de amostra.	62	Unid.			
2.3. Certificação de análise.	66	Unid.			
2.4. Auto de infração.	07	Unid.			
2.5. Notificação	07	Unid.			
2.6. Reunião Nacional.	01	Unid.			
2.7. Treinamento.	01	Unid.			

Fonte: SEFAG/DT/SFA-PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Em 2007, dos recursos programados nas rubricas do PI - FISFECOI foram aplicados 83,93%. Em 2007, o valor dos recursos utilizados foi superior em 0,04% em relação ao de 2006. Quadro 62.2.

Quadro 62.2 PI – FISFECOI

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPEZA	EMITIDO/REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	12.227,72	245,68	0,00	11.982,04	97,99
33.90.30	4.160,00	2.388,08	0,00	1.771,92	42,60
Total	16.387,72	2.633,76	0,00	13.753,96	83,93

Fonte: SEO/SAD/SFA-PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

Durante o ano de 2007 foram realizadas 193 fiscalizações no Projeto Atividade “Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes”, cujo resultado comparado com a meta estadual alcançou o percentual de 136,88%, tendo sido fiscalizado 3.343.000 kg de fertilizantes químicos.

As atividades do PI - FISFECOI desenvolvidas no ano de 2007, foram todas cumpridas dentro do cronograma pré-estabelecido no Plano Operativo Anual – POA/2007, com atingimento de todas as metas anuais programadas. O alcance dos objetivos teve como fatores responsáveis a alocação integral e oportuna de todos os recursos programados para a execução das atividades. Apenas com relação à meta do Processo “Registro de Estabelecimentos Produtores e Comerciais de Fertilizantes e Corretivos”, a mesma não foi programada devido à imprevisibilidade da demanda (fiscalização passiva), contudo foram executados 05 registros de Estabelecimentos Comerciais. Com referência às demais metas alcançadas, houve uma realização a maior, devido à maximização dos esforços, face às necessidades surgidas em função de uma crescente demanda do produto no Estado. Quadro 62.1

Com relação aos recursos orçamentários na Natureza de Despesa 33.90.14 (diárias), foram utilizados 97,99% dos recursos alocados e compatíveis com as necessidades da mesma. Na Natureza de Despesa 33.90.30 (Material de Consumo), foram utilizados 42,60% dos recursos alocados na compra de combustível. O restante dos recursos previstos para aquisição de material de expediente não foram utilizados, tendo em vista a constatação através de levantamento, da garantia dos serviços a serem executados pelo estoque ainda remanescente no Serviço.

V. Serviço de Gestão da Vigilância Agropecuária – VIGIAGRO

EQUIPE DE TRABALHO:

Edson Arnaldo Cavalcante Loureiro – Engenheiro Agrônomo - FFA
Cláudio Gilberto Pereira Monteiro – Médico Veterinário – FFA
Manoel de Paula Rego – Médico Veterinário - FFA
Valter José de Freitas Holanda – Engenheiro Agrônomo - FFA
Terezinha de Lourdes Pessoa Aragão – Agente Administrativo
Glaura Bambirra Machado – Agente de Inspeção

Apoio Administrativo:

Elza Maria da Silva – Terceirizado – Recepção (SOLMAR)
Benedito Cassemiro da Silva – Terceirizado (HASTE)

O Serviço de Gestão da Vigilância Agropecuária compete:

- I - programar, promover, orientar e controlar a execução das atividades de vigilância agropecuária, em portos, aeroportos, posto de fronteira e aduanas especiais;
- II - coletar, processar e manter os dados do Sistema de Informações e Vigilância agropecuária – VIGIAGRO, do Ministério;
- III - promover articulação com as autoridades aduaneiras, policiais e outras relacionadas ao comércio internacional;
- IV - análise e tratamento no licenciamento de importação e exportação, em apoio ao UVAGRO, conforme legislação vigente.

O Serviço de Vigilância Agropecuária - VIGIAGRO da Superintendência Federal de Agricultura da Paraíba, atua através da Unidade de Vigilância Agropecuária - UVAGRO/Porto de Cabedelo, nas atividades de controle e defesa dos rebanhos e das áreas de produção vegetal do país, no Porto de Cabedelo, Aeroporto Castro Pinto em Bayeux, e no Collis Posteaux dos correios no recinto da sede da Delegacia do Ministério da Fazenda, em João Pessoa.

O VIGIAGRO é composto pelos seguintes Programas e respectivas Ações relacionadas a seguir:

4.1.19. PROGRAMA: 0357 – SEGURANÇA FITOZOOSANITÁRIA NO TRÂNSITO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

4.1.19.1. Dados gerais

Quadro 63 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Impedir a introdução e disseminação de pragas e doenças na agropecuária, viabilizando a produção, o comércio e as exportações.
Gerente do programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente executivo	Oscar de Aguiar Rosa Filho
Indicadores ou parâmetros utilizados	337 - Taxa de Conformidade no Controle de Fronteiras.
Público-alvo (beneficiários)	Produtores, comerciantes, importadores, exportadores, passageiros e demais envolvidos com o trânsito de animais e vegetais

4.1.19.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 2180 - VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERNACIONAL DE VEGETAIS E SEUS PRODUTOS - FISCPLANTA
AÇÃO: 2181 - VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERNACIONAL DE ANIMAIS E SEUS PRODUTOS – FISCANIMAL

4.1.19.3. Gestão das ações

4.1.19.3.1. AÇÃO: 2180 - VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERNACIONAL DE VEGETAIS E SEUS PRODUTOS - FISCPLANTA

4.1.19.3.1.1. Dados gerais

Quadro 64 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Impedir a entrada e a disseminação de pragas vegetais, oriundos de outros países, com vistas à evitar danos à economia, ao meio ambiente e à saúde da população, bem como inspecionar a qualidade dos produtos agrícolas no trânsito internacional. Certificar a fitossanidade dos produtos nacionais na exportação.
Descrição	Vigilância e controle fitossanitário em portos, aeroportos e postos de fronteira e aduanas especiais, nas importações e exportações de produtos agrícolas e na análise de risco e quarentena vegetal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	COORDENAÇÃO GERAL DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA INTERNACIONAL - VIGIAGRO/MAPA.
Unidades executoras	UVAGRO/VIGIAGRO/PB.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	VIGIAGRO/DT/SFA/PB.
Coordenador nacional da ação	Oscar de Aguiar Rosa Filho.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Edson Arnaldo Cavalcante Loureiro, Portaria SFA/PB nº 230 de 12/09/05.

4.1.19.3.1.2. Resultados

Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais e seus Produtos

Quadro 64.1 PI - FISCPLANTA

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
2180 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais e seus Produtos.	FISCPLANTA	Partida Ispencionada (Unid.)	107	129	120,56
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
1.Vigilância e Controle Fitossanitários do Trânsito Internacional de Vegetais, suas	FISCPLANTA	Partida Ispencionada (Unid.)	107	129	120,56

Partes, Produtos e Subprodutos.					
<hr/>					
ATIVIDADE		Quantidade	Unidade		
1.1. Termo de ocorrência		37	Unid.		
1.2. Licenciamento de importação deferido.		161	Unid.		
1.3. Termo de fiscalização emitido (carreta, vagão e navio).		148	Unid.		
1.4. Termo de Distribuição (colis posteux)		01	Unid.		
1.5. Termo de vistoria.		08	Unid.		
1.6. Requerimento exportação e importação.		96	Unid.		
<hr/>		<hr/>			
PROCESSO		PI	PRODUTO	FÍSICO	
				Meta	Realizado
2. Fiscalização por meio de Análise Documental do Trânsito Internacional de Vegetais, suas partes, Produtos e Subprodutos.		FISCPLANTA	Fiscalização Realizada (Unid.)	107	129
					120,56
<hr/>		<hr/>			
ATIVIDADE		Quantidade	Unidade		
2.1. Fiscalização das exportações e importações de vegetais, suas partes, produtos e subprodutos.		148	Unid.		
2.2. Requerimento para Suportes e Embalagens de madeira.		28	Unid.		

Fonte: VIGIAGRO/DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: Em 2007 no PI FISPLANTA foi utilizado o percentual de 95,66%. Em 2005, foi descentralizados apenas R\$ 90,00 para as ações do PI FISPLANTA e em 2006 foi programado R\$ 68.536,24 e não foi descentralizado absolutamente nada. Quadro 64.2.

Quadro 64.2 PI - FISPLANTA

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO /REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	A LIQUIDAR (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.33	5.434,04	0,00	0,00	2.182,95	3.251,09	100
44.90.52	15.000,00	0,00	3,03	0,00	14.996,97	99,98
33.90.14	2.573,05	0,00	996,06	1.576,99	0,00	61,26
Total	23.007,09	0,00	999,09	3.759,94	18.248,06	95,66

Fonte: SEOF/SAD/SFA – PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

No presente exercício, o Projeto Atividade “Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais e seus Produtos” alcançou desempenho acima do esperado, pois foram inspecionadas 129 partidas das 107 previstas, proporcionando resultado de 120,56% em relação à meta estadual.

O mesmo desempenho ocorreu com os Processos de “Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais, suas partes, Produtos e Subprodutos” e o de “Fiscalização por meio de Análise Documental do Trânsito Internacional de Vegetais, suas Partes, Produtos e Subprodutos”, respectivamente, 120,56% em relação à meta programada.

Apesar do baixo desempenho do Agronegócio do Estado e os problemas de ordem estruturais do Porto de Cabedelo, bem como as altas taxas portuárias cobradas, que têm contribuído significativamente para a fraca movimentação de navios e o consequente decréscimo do volume de exportação e importação de produtos agropecuários através do referido Porto, observa-se no entanto uma surpreendente vantagem do percentual executado em relação ao programado, que acreditamos basicamente se deva a utilização da área

alfandegada primária do Porto de Cabedelo/PB, para desembarço de mercadorias desembarcadas no Porto de Suape-PE.

4.1.19.3.2. AÇÃO: 2181 - VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERNACIONAL DE ANIMAIS E SEUS PRODUTOS – FISCANIMAL

4.1.19.3.2.1. Dados gerais

Quadro 65 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Impedir a entrada e a disseminação de agentes causadores de doenças de animais, oriundos de outros países, com vistas a evitar danos à economia, ao meio ambiente e à saúde da população, bem como inspecionar a qualidade dos produtos pecuários, no trânsito internacional. Certificar a zoossanidade dos produtos nacionais na exportação.
Descrição	Vigilância e controle zoossanitário em portos, aeroportos, postos de fronteira e aduanas especiais nas importações e exportações de produtos pecuários e na análise de risco e quarentena animal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	COORDENAÇÃO GERAL DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA INTERNACIONAL - VIGIAGRO/MAPA
Unidades executoras	UVAGRO/VIGIAGRO/PB
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	VIGIAGRO/DT/SFA/PB
Coordenador nacional da ação	Oscar de Aguiar Rosa Filho
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Edson Arnaldo Cavalcante Loureiro, Portaria SFA/PB nº 230 de 12/09/05.

4.1.19.3.2.2. Resultados

Quadro 65.1 PI FISCANIMAL

Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais e seus Produtos

AÇÃO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta Estadual	Realizado	%
2181 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais e seus Produtos.	FISCANIMAL	Partida Inspecionada (Unid.)	49	25	51,02
<hr/>					
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
1. Vigilância e Controle Fitossanitário do Trânsito Internacional de Animais, suas Partes, Produtos e Subprodutos.	FISCANIMAL	Partida Inspecionada (Unid.)	49	25	51,02
<hr/>					
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
1.1. Licenciamento de importação deferido.	02	Unid.			
1.2. Termo de fiscalização emitido (carreta, vagão e navio).	26	Unid.			
PROCESSO	PI	PRODUTO	FÍSICO		
			Meta	Realizado	%
2. Fiscalização por meio de Análise Documental do Trânsito Internacional de Animais, suas partes, produtos e subprodutos.	FISCANIMAL	Fiscalização Realizada (Unid.)	49	25	51,02
<hr/>					
ATIVIDADE	Quantidade	Unidade			
2.1. Fiscalização das exportações e importações de animais e seus produtos.	02	Unid.			
2.2. Termo de destruição (colis posteux).	02	Unid.			

2.3. Termo de Ocorrência	02	Unid.
2.4. CTPI	01	Unid.

Fonte: VIGIAGRO//DT/SFA – PB.

Demonstrativo Orçamentário/Financeiro: No PI FISCANIMAL, foi utilizado 99,38% do valor disponibilizado em 2007. Em 2006 a aplicação representou 0,88% do valor programado. Quadro 65.2.

Quadro 65.2 PI - FISCANIMAL

Demonstrativo orçamentário/financeiro

NATUREZA DA DESPESA (R\$)	EMITIDO /REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	A LIQUIDAR (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
44.90.52	7.000,00	0,00	44,00	0,00	6.956,00	99,38
Total	7.000,00	0,00	44,00	0,00	6.956,00	99,38

Fonte: SEOF/SAD/ SFA-PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

O Projeto Atividade “Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais e seus Produtos”, com 25 partidas inspecionadas, em relação à meta estadual estabelecida para o exercício de 2007 de 49 partidas previstas, alcançou 51,25% de atingimento. Como já foi dito em outras ocasiões neste relatório, debita-se estes baixos desempenho ao fraco movimento de navio e de cargas no porto de Cabedelo.

Com os dois Processos que compõem a Ação 2181, a “Vigilância e Controle Zoossanitários do Trânsito Internacional de Animais, suas partes, Produtos e Subprodutos” e a “Fiscalização por meio de Análise Documental do Trânsito Internacional de Animais, suas partes, Produtos e Subprodutos”, alcançaram resultados iguais ao Projeto Atividade, ambos no percentual de 51,02% .

RESULTADO DAS AÇÕES DO PROGRAMA “SEGURANÇA FITOZOOSANITÁRIA NO TRÂNSITO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS” NO ESTADO

Levando em consideração que o programa de Segurança Fitozoossanitária no Trânsito Internacional de Produtos Agropecuários depende de demanda promovida principalmente pelo mercado do agronegócio estadual, e tendo em vista que o Porto de Cabedelo se constitui na única via de escoamento de mercadorias visando o mercado externo, e que como é notório atravessa uma crise crescente de atracação de navios, podemos concluir que os resultados alcançados foram satisfatórios tanto quantitativamente como qualitativamente, este se devendo principalmente a uma melhor estruturação do serviço de gestão, com a disponibilização por parte da Coordenação do VIGIAGRO de veículos suficientes para atendimento das ações, bem como de equipamentos de informática que atendam as necessidades dos serviços. Consideramos que estas providências e demais ajustes tomados durante o curso do exercício tem contribuído para uma melhoria qualitativa das ações contempladas neste programa.

Em relação à força de trabalho, o VIGIAGRO-PB e a UVAGRO - Cabedelo recebeu neste exercício o reforço de uma agente de inspeção, que entendemos venha a aumentar a capacidade de atendimento ao terminal pesqueiro que se encontra em fase de conclusão anexo ao porto de Cabedelo. No entanto, consideramos deficiente a condição de treinamento dos fiscais envolvidos nas ações de vigilância internacional e ressaltamos como prioritário a realização de cursos visando o aprimoramento técnico no ano 2008.

A meta para 2008, o VIGIAGRO-PB estabeleceu a implementação da UVAGRO- Aeroporto Internacional Castro Pinto, para o que já se encontra disponibilizada uma sala para o funcionamento e dispõe dos equipamentos necessários para a operacionalizar, adquiridos com recursos contemplados pela Coordenação Geral do VIGIAGRO no final do exercício 2007, conforme os Demonstrativos Orçamentários/Financeiros acima expostos. (FISCPLANTA e FISCANIMAL)

VI. Sistema Laboratorial Avançado – SLAV

EQUIPE DE TRABALHO

Walkyr Henrques de Araújo – Químico – Fiscal Federal Agropecuário

Apoio Administrativo

Gilmar Bruno Leite – Estagiário CIEE

Kátia Maria Carvalho Brayner – Estagiária CIEE

Flaviana Leite Rodrigues – Estagiária CIEE

Severino Araújo de Souza – Estagiário CIEE

Maria das Graças Vanderley Monteiro – Terceirizada – Serviços Gerais (HASTE)

Ao SLAV – PB/LANAGRO/PE compete:

O SLAV – PB/LANAGRO/PE – Sistema Laboratorial Avançado tem por competência apoiar a Fiscalização da Produção e Comercialização de Bebidas e Vinagre, no âmbito do Estado da Paraíba e Estados vizinhos.

OBJETIVO

O laboratório de Bebidas e Vinagres tem como política, apoiar a Fiscalização da Produção e Comercialização de Bebidas e Vinagres, no âmbito do estado da Paraíba e auxiliar os estados vizinhos quando necessitados.

MISSÃO DO LABORATÓRIO

Atingir as metas estabelecidas, visando aprimorar cada vez mais as técnicas laboratoriais para que resultados analíticos sejam sempre confiáveis e possam satisfazer as expectativas dos clientes.

METAS

Foi programado para o ano de 2007, análise de 200 (duzentas amostras), sendo para tal, a realização de 2.000 (duas mil) determinações. Mesmo com dificuldades operacionais, foi possível serem analisadas no ano de 2007, 288 (duzentas e oitenta e oito) amostras, totalizando 1.731 (um mil, setecentos e trinta e uma) determinações. Dando um percentual do programado/analizado de 144 %, e quanto ao número de determinações foi atingido 86,55 %.

TABELAS

Quadro 66

Demonstrativo de execução de Análises de Bebidas - 2007

Natureza de Amostra	OK	Reprovadas	Total	Total Geral	Total Determinações	% Realizadas	% Reprovadas
Fermentados alcoólicos							
Fiscalização	0	1	1	1	9	100,0	100,0
Orientação	-	-	-	-	-	-	-
Controle de Importação	176	0	176	176	198	100,0	0,0
Pericial	-	-	-	-	-	-	-

Fermentados acéticos (vinagres)							
Fiscalização	4	0	4	4	19	100,0	0,0
Orientação	-	-	-	-	-	-	-
Controle de Importação	-	-	-	-	-	-	-
Pericial	-	-	-	-	-	-	-
Destilados alcoólicos							
Fiscalização	39	5	44	44	716	100,0	11,4
Orientação	0	3	3	3	47	100,0	100,0
Controle de Importação	31	0	31	31	463	100,0	0,0
Pericial	-	-	-	-	-	-	-
Destilados retificados							
Fiscalização	3	0	3	3	44	100,0	0,0
Orientação	-	-	-	-	-	-	-
Controle de Importação	-	-	-	-	-	-	-
Pericial	-	-	-	-	-	-	-
Alcoólicos por mistura							
Fiscalização	15	0	15	15	134	100,0	0,0
Orientação	-	-	-	-	-	-	-
Controle de Importação	2	0	2	2	14	100,0	0,0
Pericial	-	-	-	-	-	-	-
Não alcoólicos							
Fiscalização	9	0	9	9	87	100,0	0,0
Orientação	-	-	-	-	-	-	-
Controle de Importação	-	-	-	-	-	-	-
Pericial	-	-	-	-	-	-	-
Total	279	9	288	288	1.731	100,0	3,1

Fonte: SLAV/DT/SFA-PB

COMENTÁRIO

Quanto ao número de amostras analisadas, podemos observar, que houve um aumento gradual durante os anos de 2002 a 2007. Com relação as amostras aprovadas/reprovadas, com relação a 2006, houve um aumento pequeno nas amostras aprovadas e uma diminuição significativa, no número de amostras reprovadas.

Podemos observar que foi menor o número de determinações, principalmente quanto as amostras de controle de importação de fermentados alcoólicos.

VII. Laboratório Oficial de Análise de Sementes - LASO

EQUIPE DE TRABALHO

Maria das Graças Lima Barros – Engenheira Agrônoma e Zootecnista - Servidora da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca em convênio com a SFA/PB

Maria do Carmo Silveira Caldas – Zootecnista - Servidora da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca em convênio com a SFA/PB

Wlademy Soares de Oliveira – Agente de Atividade Agropecuária

José Marcos do Nascimento – Agente de Atividade Agropecuária

Apoio Administrativo

José Jackson de Almeida Oliveira – Terceirizado – Recepção (SOLMAR)

Maria de Lourdes e Silva – Terceirizado – Serviços Gerais (HASTE)

Ao LASO compete:

O Laboratório Oficial de Análise de Sementes tem como objetivo principal fornecer informações precisas sobre a semente através de testes que permitam avaliar os atributos relacionados com a pureza, germinação e vigor. Essas avaliações vão fornecer embasamento para aprovar ou não um lote de sementes, garantindo desta forma a disponibilidade de sementes de alta qualidade para o agricultor.

ESPÉCIES DE SEMENTES ANALISADAS

O Laboratório procedeu a análises de sementes das espécies de Humidícola, Braquiário, Colonião, Milho e Soja. Foram executados os seguintes tipos de análises: Análise da pureza, Exame de sementes nocivas, Teste de germinação, Exame de sementes infestadas, Uso de Tabelas T1 e T2, Verificação de espécies e cultivar e Teste de sanidade de sementes. Quadro 67.

Quadro 67

Espécies de Sementes Analisadas

NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM
Brachiaria humidicola	Humidícola
Brachiaria brizantha	Braquiário
Panicum maximum	Colonião
Zea mays	Milho
Glycine Max	Soja

Fonte: LASO/DT

AMOSTRAS ANALISADAS

Foi programado para 2007, o recebimento de 265 amostras de sementes, sendo analisadas 71 amostras, equivalente a 26,7% da meta programada. Em 2007, a quantidade de amostras analisadas foi inferior em 6,6% em relação a 2006.

Não foi possível alcançar 100% da meta programada devido à fiscalização de sementes que era realizada pelo SEFAG/SFA-PB ter sido repassada para a Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca, estando atualmente este serviço sem condições de ser realizada pela falta de treinamento dos Técnicos. Como também, a câmara seca de armazenamento de sementes apresentar problemas técnicos, devido ao desumidificador (aparelho que retira a umidade do ambiente) apresentar defeitos. Esperamos em 2008 realizar as metas sugeridas. Quadro 68.

Quadro 68

Amostras Analisadas

ANÁLISE \ MÊSES	Amostras Analisadas												% Alcançado
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total	
Programadas	10	10	35	35	20	40	30	40	20	15	10	265	100
Realizadas	-	02	-	-	-	10	23	36	-	-	-	71	26,7

Fonte: LASO/DT

TIPOS DE ANÁLISES REALIZADAS

Tomando por base o tipo de análise realizada, alcançou-se o seguinte resultado: 71 Testes de Germinação, 71 Análises de Pureza, 71 Análises de Sementes Nocivas, 61 Análises de Sementes Infestadas, e 59 Identificações de Cultivar, totalizando 333 amostras recebidas. Quadro 69.

Quadro 69

Tipos de Análises Realizadas

MESES	TESTE DE GERMINAÇÃO	ANÁLISE DE PUREZA	ANÁLISE DE SEMENTES NOCIVAS	ANÁLISE DE SEMENTE INFESTADA	IDENT. DE CULTIVAR	TOTAL
Fev	2	02	02	02	-	08
Jun	10	10	10	-	-	30
Jul	23	23	23	23	23	115
Ago	36	36	36	36	36	180
TOTAL	71	71	71	61	59	333

Fonte: LASO/DT

CONCLUSÃO

Sendo a semente o objetivo maior do LASO, esta deve estar dentro dos padrões de qualidade, com elevada dureza, capacidade de germinação e com máximo de vigor. Deste modo ressaltamos a importância do LASO e a nossa responsabilidade na realização dos testes com o máximo de precisão, proporcionando, assim, uma maior segurança em apoiar o nosso usuário principal que é o SEFAG/SFA-PB.

Seção de Planejamento e Acompanhamento – SPA

EQUIPE DE TRABALHO:

Maria do Socorro Niculau da Cunha – Chefe

Eny Soares Pereira de Souza Oliveira (Portaria nº 0191de 11/10/2007) – Chefe Substituta

Cristiane Eduardo Pereira Costa - Agente Administrativo

Apoio Administrativo:

Alessandro Mamede Leite Estagiário – CIEE

Bruno Lopes Vilar – Estagiário – CIEE

Rita Laurindo Costa – Repcionista –Terceirizada (SOLMAR)

Consoante a Portaria nº 300 de 16.06.2005 que institui o Regimento Interno das Superintendências Federais de Agricultura, no Art. 14 desse instrumento, foi criada a Seção de Planejamento e Acompanhamento - SPA, como Unidade de Assessoramento Direto, subordinado ao Superintendente da SFA/PB.

Ao SPA compete:

I - promover o processo de planejamento operacional e orientar as unidades organizacionais da Superintendência Federal na construção de indicadores de desempenho e de outros mecanismos de aprimoramento da gestão interna, inclusive o programa de qualidade da SFA/MAPA e ferramentas de auto-avaliação;

II - orientar e acompanhar a elaboração e consolidação de:

- a) propostas relativas ao Plano Plurianual;
- b) Plano Anual de Trabalho;
- c) programação físico-orçamentária; e
- d) Relatório de Gestão da SFA/MAPA.

III - acompanhar a execução dos planos, projetos e atividades desenvolvidas, bem como daquelas que foram delegadas, com base nos relatórios emitidos pelos sistemas de acompanhamento e de controle físico, orçamentário e financeiro;

IV - promover a realização de levantamentos, prognósticos, diagnósticos e estudos relativos ao setor agropecuário, na Unidade da Federação, visando apoiar as ações do Ministério.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

No exercício de 2007, inerente às atividades realizadas pela equipe de trabalho desta seção e alinhadas as atribuições e ações de melhorias priorizadas no Plano de Melhoria da Gestão, definida na I Auto-avaliação da Gestão, fundamentada no Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização-GESPÚBLICA, foram planejadas e realizadas as seguintes de atividades:

1. Nos meses de janeiro e fevereiro ocorreu a elaboração do Relatório de Gestão, sendo um dos elementos da composição da Tomada de Conta Simplificada da SFA/PB, exercício 2006;
2. Em 09/03 houve a apresentação do SUASA E SISB para os servidores da área finalística;
3. Nos dias 02 a 04/04 ocorreu a apresentação do Relatório de Gestão, ano 2006, da área finalística;
4. Em 10/05 foi apresentado o Relatório de Gestão, exercício 2006, da área de apoio;
5. No dia 14/05 aconteceu a I Mostra Cultural e I Mostra Culinária dos Servidores da SFA/PB, em homenagem ao dia das mães, com o objetivo de analisar a qualidade de vida no trabalho, sensibilizar, descobrir, incentivar e compartilhar as habilidades e talentos existentes nas pessoas, aperfeiçoar as relações interpessoais e a busca contínua do aprendizado organizacional. Durante o evento teve a apresentação de Oficina de Artesanato, onde algumas servidoras ensinaram a fazer ponto de cruz, crochê, bibelô, arranjos artesanais, etc., exposição de trabalhos artesanais das servidoras da Superintendência e Oficina de maquiagem do Boticário, sendo divulgado internamente nos quadros de aviso,

serviço de som ambiente, memorando circular para todos os serviços, seções e setores e no Jornal Entre Nós do MAPA, edição nº 06 de junho/07;

6. Nos meses de abril a julho esta seção analisou, tabulou os dados e elaborou o conteúdo necessário à apresentação do resultado do Instrumento Padrão de Pesquisa de Satisfação – IPPS/GESPÚBLICA, realizada no último bimestre de 2006;

7. Durante o mês de agosto a equipe desta seção participou de treinamento, vide Demonstrativo de Capacitação da SFA/PB, ANEXO F, e planejou as demais ações a serem implementadas nos demais meses ,

8 No período de 21 a 24/08 foi realizado o Curso de Formação de Instrutores e Multiplicadores do Guia de Simplificação, na sede da SFA/PB, em parceria com o Núcleo Estadual do GesPública, onde foram treinados 14 servidores desta Superintendência de diversos setores da área finalística e de apoio;

9. Nos dias 24 e 25/09 foi realizado o treinamento do Sistema de Informação Orçamentária - SIOR com a participação de servidores das áreas técnicas e administrativas;

10. Em 04/10 foi realizada reunião da alta administração com os chefes da área finalística e de apoio, onde a equipe do SPA apresentou o cronograma das ações de melhoria que foram implementadas, nos meses de outubro a dezembro de 2007, como segue:

- No dia 25/10 houve a realização da II Mostra Cultural e II Mostra Culinária dos Servidores da SFA/PB, cuja temática foi a “Saúde e Valorização dos Servidores”, em homenagem ao dia do servidor público. A programação incluiu: exposição de produtos artesanais dos servidores da SFA/PB, exposição de 09 trabalhos técnico-científicos dos servidores da Superintendência, como: monografia, artigo publicado, etc., stand da saúde com verificação de pressão arterial, apresentação das monografias: Gestão Participativa no Serviço Público Federal: um estudo a partir do GesPública – Thiago Alcântara Lima – Agente de Inspeção de Produtos de Origem Animal da SFA/PB e Práticas de T&D na Superintendência Federal de Agricultura na Paraíba sob a perspectiva da gestão do conhecimento socialmente elaborado – Niviane Maria Gomes da Silva – ex-estagiária da SFA/PB e ainda as palestras: “Alimentação Saudável - Uso Prático”, ministrada pela nutricionista do TRT/PB – Cristiana Mendes Bezerra e a “Oficina de Manejo do Stress”, proferida pela fisioterapeuta do TRT/PB – Germana Coutinho Lucena;

- Em 29/10 foi apresentado, na sede da SFA/PB, aos servidores ativos, inativos, estagiários e partes interessadas o resultado do Instrumento Padrão de Pesquisa de Satisfação – IPPS em quatro módulos: IPPS externo, IPPS interno, UTRA Patos e UTRA Campina Grande. A pesquisa, realizada por amostragem, teve abrangência estadual, onde foram visitadas 39 cidades, do litoral ao sertão. A população entrevistada foi formada por estabelecimentos comerciais e industriais registrados na SFA/PB, prefeituras e outras instituições conveniadas e organizações da sociedade civil, perfazendo um total de entrevistados de 236 e custo médio de R\$ 3.500,00. Os cidadãos-usuários avaliaram a SFA/PB em relação à satisfação da qualidade dos serviços prestados como segue: avaliação interna na sede da SFA/PB: 8,97 e externa: 8,86, UTRA Campina Grande: 9,14 e UTRA Patos em 8,71. No universo das entrevistas foram apresentadas 221 sugestões, traduzidas em oportunidades de melhoria e várias elogios, sendo traduzidos como pontos fortes da gestão de um modo geral, desde o atendimento, processos e a logística em geral;

- No período de 30/10 a 12/12/07 foi iniciada, no Setor de Material e Serviço –SMP, a simplificação do processo: aquisição de material ou serviço por dispensa de licitação, que se encontra na fase final de conclusão;

- Em 06/11 aconteceu o lançamento do projeto aniversariante dos servidores da SFA/PB com o objetivo de celebrar a vida dos servidores ativos, terceirizados e estagiários da Superintendência. Na busca de descobrir os talentos e habilidades existentes entre a força de trabalho desta organização, foi apresentado o vôlei feminino e masculino e o time de futebol masculino já existente. O projeto comprehende a cada trimestre comemorar os aniversariantes, continuar anunciando no serviço de som local a mensagem para o aniversariante do dia, fixar no mural a lista dos aniversariantes do mês e enviar para a residência do servidor um cartão de aniversário institucional;

- Nos dias 12 e 13/11 foi apresentado, na UTRA Campina Grande e Patos, o resultado da Pesquisa de Satisfação – IPPS em quatro módulos: IPPS externo, IPPS interno, UTRA Patos e UTRA Campina Grande, aos servidores ativos, inativos, estagiários e partes interessadas;

- No período de 21 a 23/11 foi realizada a II Oficina de Auto-avaliação da Gestão da SFA/PB, com a participação de 21 servidores da Superintendência e integrantes do Núcleo Estadual do GesPública,

resultando na definição da missão, visão e valores da SFA/PB, elaboração da II : a auto-avaliação da gestão do Plano de Melhoria da Gestão, sendo priorizadas 05 (cinco) ações de melhoria a serem implementadas em 2008, sendo as seguintes: Critério 1 – Liderança: Implantar sistema trimestral de reuniões de avaliação de desempenho global, até junho de 2008; Critério 2 – Estratégia e Planos: alinhar as estratégias da SFA/PB ao MAPA ESTRATÉGICO do MAPA/DF; Critério 3 – Cidadão e Sociedade: reduzir em 50% as reclamações dos cidadãos-usuários em 2008; Critério 4 – Informação e Conhecimento: implantar um sistema de boas práticas de gestão até abril de 2008; Critério 5 – Pessoas: implantar um programa de qualidade de vida na SFA/PB até junho de 2008 e Critério 6 – Processos: padronizar o processo de aquisição de bens e serviços na SFA/PB até junho de 2008. No Instrumento de 250 pontos, a SFA/PB atingiu o II estágio da gestão pública, com uma elevação de 50% na pontuação, em relação à avaliação anterior, sendo: resultado da implementação de 80% das ações priorizadas no Plano de Melhoria, definido na 1ª Auto-avaliação da Gestão.

- No dia 30/11 ocorreu a validação da II Auto-avaliação da Gestão da SFA/PB, pelos membros do Núcleo Estadual do GesPública e com a participação de 10 servidores da Superintendência;
- Em 17/12 aconteceu o II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB, que teve como objetivo sensibilizar os servidores desta Superintendência e demais partes interessadas para a importância de implementar o Modelo de Excelência em Gestão Pública, fundamentada no Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização/GESPÚBLICA, como ferramenta de melhoria contínua da gestão. Na programação constou da apresentação da memória fotográfica da SFA/PB, elaborada por uma equipe de servidores da SFA/PB, coordenada pela servidora Valdenice de Paiva Aguiar; da palestra: “Avaliação da Gestão Pública – Requisitos para 2008”, proferida pelo Gerente do Prêmio Nacional da Gestão Pública/GESPÚBLICA – André Ribeiro Ferreira e a entrega do certificado do nível de Gestão da SFA/PB.

Mesmo com a equipe de trabalho reduzida, conseguimos desenvolver e atingir as metas programadas para o exercício.

Serviço de Apoio Administrativo – SAD

EQUIPE DE TRABALHO:

Jonas Francisco de Oliveira – Chefe do SAD/SFA/PB
Hiula Leite Nóbrega – Agente Administrativo

Ao Serviço de Apoio Administrativo da Superintendência Federal de Agricultura na Paraíba – SAD/SFA/PB, compete:

- I - promover e coordenar a execução das atividades de administração geral e o processamento da execução orçamentária e financeira dos recursos alocados no planejamento anual;
- II – realizar os procedimentos necessários à elaboração de licitações, contratos, convênios e alienação de bens móveis;
- III – instruir processos administrativos de acordo com a legislação pertinente;
- III - apoiar e subsidiar a participação da SFA/PB nos eventos agropecuários estaduais e municipais;
- IV - promover o apoio logístico às atividades gerais da SFA/PB.

O SAD dispõe do seguinte programa:

4.1.20 - PROGRAMA: 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

4.1.20.1. Dados gerais

Quadro 70 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Apoio Administrativo
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Gerente do programa	-
Gerente executivo	-
Público-alvo (beneficiários)	Governo

4.1.20.2. Principais Ações do Programa

AÇÃO: 4716 - OPERAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS – MANUT

4.1.20.3. Gestão das ações

4.1.20.3.1. AÇÃO: 4716 - OPERAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS – MANUT

4.1.20.3.1.1. Dados gerais

Quadro 71 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos das unidades descentralizadas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, integrantes do Orçamento da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
Descrição	Atendimento dos custos dos serviços administrativos, quando os mesmos não puderem ser apropriados aos programas e ações finalísticas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	MAPA
Unidades executoras	SFA-PB
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SAD/SFA-PB
Coordenador nacional da ação	Luiz Chaguri Neto
Coordenador estadual da ação	Mageciene Chaves de Oliveira - Portaria: SFA-PB 081 – 04.02.2005.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Mageciene Chaves de Oliveira - Portaria: SFA-PB 081 – 04.02.2005.

4.1.20.3.1.2. Resultados

Demonstrativo Orçamentário/financeiro: No PI MANUT no exercício de 2007, os recursos utilizados foram de 99,92% em relação aos recursos descentralizados, sendo superiores em 1,02% em relação aos utilizados em 2006. Quadro 71.1.

Quadro 71.1 PI - MANUT

Demonstrativo Orçamentário/ financeiro 2007

NATUREZA DA DESPESA	EMITIDO /REFORÇO (R\$)	ANULADO (R\$)	DISPONÍVEL (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	A LIQUIDAR (R\$)	PERCENTUAL UTILIZADO (%)
33.90.14	31.771,67	0,00	1.375,00	30.395,96	0,00	95,67
33.90.30	196.994,96	0,00	0,00	196.994,96	0,00	100
33.90.33	29.905,70	0,00	0,00	29.905,70	0,00	100
33.90.36	4.800,00	0,00	0,00	4.800,00	0,00	100
33.90.39	477.700,84	0,00	11,88	477.688,96	0,00	100
33.90.37	860.631,69	0,00	0,00	860.631,69	0,00	100
44.90.52	50.000,00	0,00	0,30	49.999,70	0,00	100
33.91.39	11.850,00	0,00	0,00	11.850,00	0,00	100
33.50.39	41.759,76	0,00	0,00	41.759,76	0,00	100
33.90.47	3.832,16	0,00	0,00	3.832,16	0,00	100
33.90.92	3.567,88	0,00	0,00	3.567,88	0,00	100
33.90.93	219,55	0,00	0,00	219,55	0,00	100
33.90.33 *	10.769,46	0,00	0,00	10.769,46	0,00	100
Total	1.723.803,67	0,00	1.387,18	1.722.415,78	0,00	99,92

Fonte: SEOF/SAD

* Execução realizada para a SFA/SE referente à aquisição de passagem aérea.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

No decorrer do ano de 2007 foram promovidas reuniões de trabalho com os diversos setores administrativos; expedidos documentos internos e externos; houve o acompanhamento do fiel cumprimento de todas as demandas advindas da área meio da SFA/PB e tomadas decisões com objetivo de resolver as dificuldades surgidas no dia a dia.

Quanto ao aspecto quantitativo, sua definição fica condicionada às atividades executadas nos setores como; SEOF, SRH, SMP, STR, STI e SPR.

Os recursos financeiros descentralizados para o PI MANUT têm como objetivo fazer frente às despesas (fixas e variáveis) com a manutenção das Superintendências Federais de Agricultura nos estados, sendo que a maior parte do orçamento deste programa é destinada às despesas fixas (aqueles realizadas através de contratos).

No entanto, o ideal é que cheguemos ao mais próximo possível do percentual de 100% no que diz respeito aos contratos necessários à administração pública. Neste aspecto, a SFA/PB já avançou bastante, visto que conseguimos viabilizar contratos para quase todos os serviços necessários às atividades inerentes à área meio de nossa organização.

Quanto à quantidade de recursos aprovados no exercício de 2007, podemos dizer que foi satisfatória no que se refere a parte de manutenção, porém insuficiente quanto à parte de investimento, pois deixamos de executar alguns projetos necessários à infra-estrutura tais como: melhoramentos na parte elétrica, telecomunicação e nos sanitários feminino e masculino.

Uma questão que queremos abordar é com respeito à descentralização de recursos financeiros, pois tivemos alguns problemas pontuais que provocaram atrasos nos pagamentos de faturas de serviços, gerando juros que não gozam de amparo legal para o seu pagamento.

Concluindo, podemos dizer que a SFA/PB, durante o exercício de 2007, no que diz respeito às ações do MANUT, obteve excelentes resultados uma vez que atendeu praticamente todas as suas demandas (o que envolveu 99,92% do orçamento), cumprindo assim com o papel de instituição pública com legalidade, moralidade, imparcialidade, publicidade e eficiência.

Seção de Atividades Gerais – SAG

EQUIPE DE TRABALHO:

Marcos Antonio Benjamim da Silva – Chefe do SAG/SAD

Maria do Carmo Barros – Agente Administrativo

À Seção de Atividades Gerais compete:

I - orientar e controlar a execução das atividades relativas à administração de comunicações administrativas, logística, transporte, material e patrimônio, reprografia, zeladoria, almoxarifado, limpeza, conservação, vigilância, e as demais atividades auxiliares;

II – instruir processos administrativos de acordo com a legislação pertinente;

III – coletar, processar e manter os dados dos sistemas de informações administrativas específicas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No exercício de 2007, a Seção de Atividades gerais desenvolveu:

- o acompanhamento dos trabalhos dos gerentes das empresas terceirizadas, prestadoras de serviços, como energia elétrica, água, oficinas, construção civil, refrigeração, telefonia e vigilância;
- a orientação e participação das atividades inerentes aos processos de doações e transferências de Bens Móveis para outros órgãos oficiais, como: SFA/MA e outros que ainda estão em tramitação;
- o gerenciamento dos contratos de cessões gratuitas de Bens imóveis (Base Física), com devolução à Gerência Regional do Patrimônio da União;

- o acompanhamento e participação em comissão de inventário de Bens Móveis, de comissão para o levantamento dos equipamentos e materiais permanentes adquiridos através de convênio, celebrado entre o MAPA e a Secretaria de Agricultura do Estado da Paraíba, inerente à defesa animal/ SEDESA;
- a entrega de bens móveis novos adquiridos as UTRA's Campina Grande e Patos com a fixação de registro patrimonial dos bens adquiridos e inspecionou os termos de responsabilidade de toda a SFA;
- gerenciamento diário as empresas terceirizadas e controle mensal dos pagamentos dos salários dos funcionários, atestando as notas fiscais, as obrigações sociais, vales transportes, ticket alimentação, freqüências e férias; e
- assessoramento ao Setor de Material e Patrimônio nas definições dos processos de aquisição de material ou execução de serviço.

Gabinete Odontológico

EQUIPE DE TRABALHO:

Vânia Lúcia da Silva Leyton – Odontóloga

Adelina Stela Batista Vasconcelos de Souto - Agente Administrativo

Apoio Administrativo:

Josefa Cleide Lucas da Silva – Recepção - Terceirizada (SOLMAR)

O Gabinete Odontológico tem como finalidade promover a saúde bucal através de ações preventivas e corretivas e assistência odontológica aos servidores ativos, inativos, pensionistas e respectivos dependentes e prestadores de serviço. Proporciona um tratamento qualificado, com profissionais responsáveis e empenhados em realizar um serviço de qualidade.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

No decorrer do ano de 2007, o Gabinete Odontológico realizou um total de 235 atendimentos aos usuários e 285 procedimentos realizados, conforme descritos nos Quadros 72 e 73.

Quadro 72

Atendimento ao usuário

DESCRÍÇÃO	QUANTIDADE 2006	QUANTIDADE 2007
Servidores Ativos	198	92
Dependente dos Servidores	127	64
Inativo	38	09
Dependente do servidor inativo	05	-
Prestadores de serviços	201	51
Dependente do prestador de serviço	95	19
Pensionista	26	-
Dependente de pensionista	12	-
Total	702	235

Fonte: GABINETE ODONTOLÓGICO

Quadro 73

Procedimentos realizados

DESCRÍÇÃO	QUANTIDADE 2006	QUANTIDADE 2007
Exame clínico	102	18
Consulta Emergência	27	04
Restauração de amálgama	320	61
Rest. Fotopolimerizável simples	92	121
Rest. Fotopolimerizável ângulo	34	-
Rest. Fotopolimerizável 3 ou mais faces	42	-
Raspagem supra gengival (H.A)	31	22

Raspagem sub gengival (H.A)	29	18
Aplicação de flúor	56	12
Aplicação de selante	13	07
Exodontia Permanente	--	-
Exodontia deciduo	22	-
Remoção Raiz Residual	06	-
Encaminhamento p/ outras especialidades	22	06
Restauração Provisória	140	16
Total	936	285

Fonte: GABINETE ODONTOLÓGICO

Suporte Documental

EQUIPE DE TRABALHO:

Marúzia de Borba Maranhão – Administradora – Responsável
Raimunda Medeiros Vidal – Economista – Substituta

Ao suporte documental compete:

- I - arquivar os documentos comprobatórios dos atos e fatos da Unidade Gestora;
- II - registrar a conformidade diária dentro do prazo máximo de 48 horas, conforme Instrução Normativa Conjuntiva nº 04 de 19 de maio de 2000;
- III - organizar as conformidades e os processos, em ordem cronológica;
- IV - controlar os documentos mensais do RMB - Relatório Mensal de Bens e RMA - Relatório Mensal do Almoxarifado;
- V - disponibilizar os documentos às pesquisas; e
- VI - controlar os processos quando solicitados.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Verificar a certificação da existência do documento hábil que comprove a operação e retrate a transação efetuada; fazer o registro da conformidade documental dentro do prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, conforme Instrução Normativa Conjuntiva nº 4, de 10 de maio de 2000; arquivar os documentos comprobatórios dos atos e fatos da unidade gestora, para auditoria, como: Tomada de Preço, Contrato, Convênio, Termo Aditivo, Pregão, Pregão Carona, Contrato Emergencial, Ocorrências, Tomada de Contas; entre outros; organizar as conformidades e os processos, em ordens cronológicas; controlar os documentos mensais do RMB e RMA; registrar e disponibilizar os documentos quando solicitados para pesquisas e quando superior a 30 (trinta) dias, enviar através do Sistema de Gerenciamento de Informações e Documentações – SIGID, listar os processos de pagamentos, licitatórios, Concessão de Suprimentos de Fundos –C.S.F. e Ordens de Serviços – O.S. que se encontram no SDOC.

Apesar das dificuldades enfrentadas, como: ausência de calculadora, arquivo, mesa e material de expediente, já que as solicitações encaminhadas à administração foram atendidas parcialmente, os serviços foram executados, conforme os quadros abaixo:

Quadro 74

Documentos recebidos e arquivados

DESCRIÇÃO COMPROVANTE	QUANTIDADE
Ordem de Serviço	1.172
Concessão de Suprimento de Fundo	149
PROCESSO	
TELEMAR	29
DCL	07
EMBRATEL	06
CELB	03

AUXÍLIO FUNERAL	14
SERVIÇOS PRESTADOS	36
EBCT	23
C.S.F.	120
SERVICLIMA	21
SOLMAR	11
AQUISIÇÃO MATERIAL	23
PREGÃO	36
PREGÃO CARONA	29
TIM (SEAP)	11
POSTO LIBERDADE	14
CIEE	10
ALUGUEL EVILÁSIO (Patos)	11
CELULAR (TNL PCC S/A)	12
RECOL	10
SAELPA	11
CAGEPA	11
SHANALLY	12
IMPRENSA NACIONAL	18
CONSTRUTORA BANDEIRANTE	02
CLASSIC	18
PGTO BB (cartão)	123
HASTE	4
URBIEITA	2
CC INFORMÁTICA	1
G M RANGEL	6
VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA	43
MARTINS COM. COMB. (Patos)	04
RECOLHIMENTO DIÁRIA	02
TOMADA DE CONTA	01
CONCORRÊNCIA SFA-PB	01
TERMO ADITIVO	03
LICITAÇÃO	06
PREGÃO	05

Fonte: SIDOC

Observação: Foram canceladas 27 Ordens de Serviço e 04 Concessões de Suprimentos de Fundo.

Quadro 75

Documentos consultados pelos serviços, seções e setores

DESCRÍÇÃO	QUANTIDADE
SEOF	197 e 148 conformidades diárias
SMP	89
TRANSPORTE	03
SRH	01
PATRIMÔNIO	02
DT	01
SAD	05
SPA	09
PTR	02
SIPAG	03

Fonte: SIDOC

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

Em comparação ao ano de 2006, houve um grande aumento na quantidade de processos, Ordens de Serviços, Diárias e Concessões de Suprimento de Fundos – C.S.F.

No ano de 2007, foram implementadas ações de melhoraria da gestão da organização, onde este setor participou de eventos, tais como: a realização da Oficina para Simplificação dos Processos, a I e II Mostra Cultural, Seminário de Certificação da Gestão Pública da Superintendência Federal de Agricultura na Paraíba para implementar o “Modelo de Excelência em Gestão Pública”. Sugerimos à administração que em 2008 se repitam os eventos referentes à melhoria contínua da gestão, realizados em 2007.

Setor de Material e Patrimônio – SMP

EQUIPE DE TRABALHO:

Maria Zilma Moreira Gonçalves da Costa – Engenheira – Chefe do SMP/SAG/SAD

Eny Soares Pereira de Souza Oliveira – Economista - Chefe substituto do SMP/SAG/SAD (até dia 11/10/2007)

Carlos Alberto de Melo Queiroz – Engenheiro

Raimunda Medeiros Vidal – Economista

Maria Aparecida Batista de Freitas – Agente Administrativo

Arnaldo de Franca Bezerra – Assistente Técnico Contábil – Responsável pelo Almoxarifado – Servidor CONAB

Maria do Carmo Barros – Agente Administrativo – Patrimônio

Apoio Administrativo:

Andréia Monique Cruz de Lima – Operador de Computados - Terceirizada (SOLMAR)

Jackson Kleber Tavares da Silva – Estagiário NS – CIEE

Alisson Mendonça da Silva – Estagiário NS – CIEE

Wendel Patriota Maia Pessoa – Estagiário NS - CIEE

Através do Decreto Nº. 5.351 de 21 de janeiro de 2005, foi aprovada a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e através da Portaria do MAPA Nº. 300 de 16 de junho de 2005 foi publicada a ESTRUTURA REGIMENTAL DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO discriminando os setores e as atribuições dos mesmos. A partir daí e com base no anexo, Art. 31 da Portaria MAPA Nº. 300 funciona o Setor de Material e Patrimônio, em substituição ao Setor de Compras.

Ao SMP compete:

I – processar os pedidos de compra de material e contratação de serviços;

II – elaborar:

- editais e divulgar licitações; e
- mapas e outros e instrumentos licitatórios;

III – controlar a entrega de materiais de consumo e de bens móveis;

IV – controlar a execução de serviços prestados;

V – incluir dados dos fornecedores no Sistema de Cadastramento Unificados de Fornecedores – SICAF, *on line*, e outros sistemas definidos na legislação e pela Secretaria Executiva, e arquivar a documentação de referência;

VI – classificar, registrar e cadastrar bens patrimoniais, elaborando demonstrativo contábil;

VII – gerenciar os contratos de terceirização de mão-de-obra, de serviços e outros, na forma da legislação;

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades são as descritas no Art. 31 do anexo I da Portaria MAPA Nº. 300, de 16 de junho de 2005, correspondendo essencialmente às compras, por dispensa ou licitação, almoxarifado e patrimônio, além do acompanhamento dos contratos decorrentes das aquisições de serviços. Não existe nenhum PI cujo responsável técnico seja do setor.

No desenvolvimento das atividades diárias, no ano de 2007 foram confeccionados 661 memorandos, 30% a mais que no ano anterior, que geraram processos referentes a encaminhamentos internos diversos, entre eles:

- 55 (cinquenta e cinco) dispensas de licitação, conforme Quadro 76, que representam 48% a menos que no ano de 2005 e 4% a mais que 2006;
- 03 (três) inexigibilidades de licitação, listadas no Quadro 77, 25% a menos que nos anos de 2005 e 2006, onde foram 04 unidades;
- 08 (oito) processos de licitação, todos pregões (40% a menos que em 2006), conforme Quadro 78;
- 08 (oito) contratos assinados em 2007, totalizando 17 contratos vigentes, 30% a mais que o exercício anterior, conforme Quadros 80 e 81;
- 12 (doze) termos aditivos a contratos e convênio vigentes (prorrogação de vigência e repactuações), 25% a menos que 2006, conforme Quadros 82 e 83;
- 43 (quarenta e três) processos de aquisições através do Sistema de Registro de Preços, ou seja, pregões tipo SRP de outras UASG's, 200% a mais que em 2006 e 514% a mais que em 2005, conforme Quadro 84, o que demonstra um melhor aproveitamento dessa forma de aquisição, diminuindo tempo de trabalho e material;
- 478 (quatrocentos e setenta e oito) processos de pagamentos, 27,8% a mais do que no exercício anterior e 25,5% a mais do que em 2005;

Em 2006 dos 14 processos de licitações realizados por esta SFA/PB, sendo 13 (treze) na modalidade pregão, dos quais efetivamente aconteceram 06 (seis) e 01 (um) convite, totalizou um montante de R\$ 187.581,01. Considerando o valor estimado e o valor de aquisição e/ou execução de serviço, houve uma economicidade de R\$ 20.403,19 (vinte mil, quatrocentos e três reais e dezenove centavos), o que equivale a 9,81%. No ano de 2007 foram realizados 08 (oito) processos de licitações por esta Unidade Gestora, na modalidade pregão, totalizando R\$ 403.862,65. Considerando o valor estimado e o valor real, houve uma economicidade de R\$ 286.730,65 (duzentos e oitenta e seis mil, setecentos e trinta reais e sessenta centavos), o que equivale a 41,52% de redução dos custos.

O Quadro 79 expressa, por modalidade de licitação, item a item, o valor estimado e o valor real das aquisições e/ou execuções de serviços diversos.

As informações contidas no Quadro 85 expressam os valores pagos, mensalmente, com as despesas fixas, por interessado, num somatório de R\$ 1.726.730,01 (um milhão, setecentos e vinte e seis mil, setecentos e trinta reais e um centavo). Desse valor os gastos com maior volume de recursos foram: mão-de-obra terceirizada – 55,88%, energia elétrica – 10,49%, passagens aéreas – 8% (incluído 1,05% do MANUT SE), manutenção de veículos/máquinas – 7,80%, combustível – 6,16% e telefonia – 5,64%.

O Quadro 86 expressa o gasto com as despesas fixas da SFA/PB durante o período de 2005 a 2007, demonstrando que apesar da redução dos recursos descentralizados em relação a 2006, esta Superintendência atendeu praticamente as necessidades referentes à manutenção do órgão.

Este Setor é responsável pela atualização de dados dos sistemas informatizados do Sistema Integrado de Administração e Serviços Gerais - SIASG, dentre eles: SIDEC – divulgação de compras, SISPP – registra preços praticados, SICON – registra contratos e SICAF – Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores. Esse último gera atendimento contínuo aos cadastrados nesta Superintendência, que são 105 (cento e cinco), dos quais 10 são pessoas físicas e 95 pessoas jurídicas, mostrando um acréscimo de 7% nos fornecedores cadastrados nesta UASG.

O Almoxarifado está contido no Setor de Material e Patrimônio, inciso IV, Art. 31 do Regimento Interno e realiza os serviços de controle de entrada e saída do material no sistema informatizado ASI (Automation System Inventory) – Módulo Almoxarifado. Entrada, quando do recebimento dos materiais entregues pelos fornecedores e atestados por comissão formada para este fim, e saída, quando do atendendo às requisições de materiais dos diversos setores, conforme quadros do sistema em anexo. Essa atividade totalizou 837 guias e entregas dos materiais solicitados. O almoxarifado emite o RMA – Relatório Mensal do Almoxarifado, encaminhando-o ao Suporte Documental e mensagem através do Comunica no SIAFI a Setorial Contábil informando dessa entrega, além do Levantamento do Inventário de Material de Consumo que será emitido pela comissão designada na Portaria 0212 de 20.12.2007.

O Patrimônio está contido no Setor de Material e Patrimônio conforme os incisos de VIII a XII, Art. 31 do Regimento Interno e realiza o controle dos bens permanentes móveis e imóveis. Os móveis, no sistema informatizado ASI - Módulo Patrimônio, dando entrada quando da aquisição ou transferências de outras UG's, baixa quando de doações e transferências a outras UG's, e dos bens imóveis no SPIU. Emite os termos de responsabilidades dos bens móveis, por setor, atualizando-os a cada troca e/ou remanejamento de bem entre os diversos setores, além disso, emite o RMB – Relatório Mensal de Bens ao Suporte Documental e mensagem através do Comunica no SIAFI a Setorial Contábil, informando dessa entrega e, anualmente, o Inventário de Bens Móveis e Imóveis realizado por Comissão de Vistoria de Bens Móveis e Imóveis, em 2007 nomeada pela Portaria 0113 de 25.04.2007. O responsável pelo Patrimônio é o servidor Marcos Antônio Benjamin da Silva, que enviou relatório em separado. Foi feito acompanhamento e levantamento de bens móveis, emitindo Termos de Responsabilidade a todos os responsáveis pelos serviços, seções e setores, devidamente assinados e conferidos, pelo uso e guarda dos mesmos. Foi realizada vistoria nos imóveis pertencentes ao acervo patrimonial do MAPA sob jurisdição da SFA/PB, vistoria em bens móveis, com a emissão dos respectivos Termos de Responsabilidade nas UTRA's Campina Grande e Patos e nas cidades de Cuité, Monteiro, Alagoinha e UFCG.

Quadro 76

Dispensa de Licitação (Art. 24, Lei 8.666/93)

MEMO (Nº/DATA)	PROCESSO/ Nº 21032.	Nº/DATA DISPENSA - 06 Art. 24 - Inciso	SERVIÇO/MATERIAL	FORNECEDOR CNPJ/CPF	VALOR TOTAL (R\$)	OB - DATA PAGAMENTO
008 – 12/01	000019/2007-33	01 – 12/01 INC II	Despesa estimativa com o consumo de energia elétrica para UTRA-CGR/DT – 2007, EMP. 2007 NE000013.	CELB 08.826.596/0001-95	1.920,00	-
17 - 22/01	000040/2007-39	02 – 22/01 INC II	Transporte terrestre da mudança do Servidor Alberto Jerônimo Pereira, ED: 33.90.39- 74, EMP: 200790025.	CONFIANÇA Mudanças & Transporte 07.223.878.0001-35	5.766,00	900394 19/04
16 – 19/01	000041/2007-83	03 – 19/01 INC II	Serviço RENPAC (Janeiro e Fevereiro/07) – ESTIMATIVO	EMBRATEL 33.530.486/0001-29	150,00	900048 29/01
43 – 21/02	000115/2007-81	04 – 21/02 INC II	Recarga de extintores de incêndio, ED:33.90.30-04, EMP:2007	PREVINCÊNDIO 08117133/0001-54	457,00	900254 26/03
49 – 01/03	000140/2007-65	05 – 01/03 INC II	Aquisição de 60 Blocos de Guia de Trânsito Animal, ED: 33.90.30-16,EMP:2007	GRAFIPEL 40.953.788/0001-75	345,00	900223/224 21/03
83 – 26/03	000249/2007-01	07 – 26/03 INC II	Aquisição de caixas térmicas para SEDESA/SFA/PB, ED: 33.90.30-19, EMP:2007900161.	K E K MAGAZINE 04.623.321/0001-01	211,50	900353 12/04
85 – 27/03	000250/2007-27	08 – 02/04 INC II	Aquisição de material veterinário para SEDESA/SFA-PB, ED: 33.90.30-18, EMP:2007900166.	FARMEC 24.502.742/0001-83	326,00	900355 12/04
86 – 28/03	000251/2007-71	06 – 28/03 INC II	Serviço de manutenção corretiva e preventiva na copiadora Ricoh 1015, ED:33.90.39-17, EMP:2007900160.	GESTEMAQ COMÉRCIO 01.995.578/0001-98	1.650,00	900354 12/04
128 – 18/04	000375/2007-57	09 – 18/04 INC II	Inscrição Vânia S. Leyton no V Congresso Paraibano Odontologia, de 19 a 22/04/07, ED:33.90.39-22, EMP:2007900209.	ASS. BRAS.ODONTOLOGIA 09.267.832/0001-43	740,00	900628 28/05
162 – 08/05	000454/2007-68	17 – 05/06 INC II	Aquisição Gasolina e Diesel para UTRA-PATOS/DT/PB	SFA-PB	7.956,50	Pagamentos mensais
164 – 09/05	000463/2007-59	10 – 09/05 INC II	Manutenção corretiva da copiadora Brother da SEAP/PR/PB, ED: 33.90.39-17, EMP:2007900276.	ANTARES INF. LTDA.	1.080,00	900850 06/07
166 – 11/05	000469/2007-26	11 – 11/05 INC II	Serviço de desinsetização e desratização (ratos, baratas, escorpiões e formigas), ED:33.90.39- 16, EMP:2007900277.	SERGIO MURILO BARBOSA 06.276.155/0001-31	1.250,00	900701 06/06
170 – 15/05	000476/2007-28	12 – 15/05 INC II	Manutenção da rede telefônica (ED: 33.90.39-16- R\$ 150,00-Telefônica) e R\$ 1.040,00- 33.90.39- 57- Rede lógica), EMP: 2007900291	VOICECOM TELEINFORMÁTICA 06.415.002/0001-90	1890,00	900614 24/05

181 -25/05	000532/2007-24	14 – 29/05 INC II	inscrição do servidor Jonas Francisco de Oliveira no curso de gerenciamento de transporte no período de 04 a 06 de junho de 2007, ed: 33.90.39-48, emp: 2007325.	FUMTEX FUNDAÇÃO MÉDICA E EDUCACIONAL PROF. TEIXEIRA 10.461.911/0001-70	1.120,00	900789 19/06
182 – 25/05	00534/2007-13	13 – 25/05 INC II	Aluguel auditório (João Pessoa),(33.90.39-10, r\$ 350,00), e fornecimento de refeições (33.90.39-41 r\$ 1.950,00) semin. certificação de alimentos orgânicos dia 05/05/2007, emp:2007900339, nf:000095.	NEUTANAH LTDA. 07.503.465/0001-04	2.300,00	900791 19/06
203 – 01/06	000564/2007-20	15 – 01/06 INC II	Aquisição de material elétrico- ed: (33.90.30-26, R\$ 2.407,64) e hidráulico-ed: (33.90.30-24, R\$ 569,79), para esta SFA/PB, ed: emp:900345.	SFA/PB		900807 28/06
205 – 01/06	000569/2007-52	16 – 01 /06 INC II	Fornecimento de Alimentação pronta para o I Seminário sobre Certificação Orgânica (Campina Grande), ED: 33.90.39-41, EMP: 2007900344	SEVERINO ALEXANDRE DE SOUZA SOBRINHO	792,00	900790 19/06
		18 – 06/06 INC II	Complementação de 15 refeições prontas para o seminário acima.		99,00	
230 – 11/06	000610/2007-91	19– 11 /06 INC II	Aquisição de café (550) e açúcar (550), para está SFA/PB – ED: 33.90.30- 07, EMP: 2007900	SÃO BRAZ 05.861.685/0001-84 EC. COMÉRCIO 35.425.040/0001-60	1.155,00 698,00	900798 21/06-Açúcar
239 – 18/06	000638/2007-28	20– 19/06 INC II	Alteração projeto da central telefônica, ED:	GRAMBELL 70.120.431/0001-77	430,00	900820 02/07
280 – 17/07	000746/2007-09	24 – 02/08 INC II	Serviço de desintetização e desratização (ratos, baratas, escorpiões e formigas) na Utra/Patos, ED: 33.90.39- 16, EMP: 2007NE900465 (Houve uma complementação no serviço de cupim). OBS: A Disp nº 21 foi cancelada, sendo feita a nº 24/2007.	KATARINE (DESINSETIZADORA Ratinset) 06.039.211/0001-14	435,00 108,00	901177 30/08
290 – 24/07	000776/2007-15	22 – 25 /07 INC II	Manta asfáltica de alumínio 3mm, rolo com 10m.	VERGALHÃO (Comercial Diniz) 01.804.161/0001-09	564,80	900997 08/08
291 – 25/07	000778/2007-04	23 – 25/07 INC II	Aquisição de Água Mineral de 20 litros (900 garrafas)	PLATINA MINERAL 03.977.181/0001-07	1.710,00	900998 08/08
298 – 02/08	000804/2007-96	25 – 02/08 INC II	Serviço de desinsetização e desratização (ratos, baratas, escorpiões e formigas) na Sede de Campina Grande, ED: 33.90.39- 16, EMP: 2007NE900464.	KATARINE (DESINSETIZADORA Ratinset) 06.039.211/0001-14	485,00	901155 28/08
301 – 02/08	000805/2007-31	26 – 02/08 INC II	Nota Fiscal nº 000.012.859-AB, REF. A JULHO/07, de uso da -SEAP N° 9926-9848.	TIM NORDESTE S.A 01.009.686/0001-44	216,18	901115 22/08

339 – 14/08	000882/2007-91	27 – 14/08 INC II	Aquisição de material de acondicionamento e embalagem (envelopes, selos e adesivos) para o SIPAG, ED: 33.90.30-19	GERMANO HENRIQUE 03.279.603/0001-62	6.815,00	901476/901477/9 01483/901508 17/10 -19/10
348 – 17/08	000893/2007-71	28 – 17/08 INC II	Aquisição de material hidráulico para a SEAP/PR-PB (Projeto vivo); ED:339030-24	LOJÃO DUFERRO LTDA 02.019.761/0001-10	4.942,43	901176 29/08
412 – 26/08	001039/2007-21	29 – 26 /09 INC II	Aquisição de 02 pneus p/ SEAP/PR-PB, ED: 33.90.30.39	PNEUSHOP AUTOCENTER 41.142.712/0001-22	972,00	901345/1373 02/10 e 04/10
416 – 02/10	001064/2007-13	34 – 29/10 INC XXII	Contratação do serviço de fornecimento de energia elétrica	SAELPA	Valor men-sal estimado - 14.849,22	-
454 – 09/10	001129/2007-12	33 – 09/10 INC II	Manutenção do grupo gerador da SFA/PB	URBIETA COM. SERV. 12.620.902/0001-00	400,00 (trimestral)	-
457 – 09/10	001133/2007-81	31 – 10/10 INC II	Aquisição de peças para veiculo nissan frontier, desta SFA/PB	HM GOUVEA 08.041.620/0001-80	2.294,50	
451 – 09/10	001122/2007-09	30 – 10 /10 INC II	Inscrição dos servidores: Maria Zilma, Karina Yokoyama e Marcos Benjamim no curso Gestão de Almoxarifado e Patrimônio nos dias 25 e 26/10.	CONTREI – CONSULTORIA E TREINAMENTO 467.370/0001-82	3.870,00	901596 05/11
480 – 18/10	001181/2007-79	32 – 18 /10 INC II	Inscrição em curso dos servidores Reginaldo Teixeira Ferreira e Viviane Maria rocha Andrade Almeida, no curso de Micropromoção de plantas, centro nacional de mandioca e fruticultura-embrapa-cruz das almas.	DESAGRO – FUNDAÇÃO P/ O DESENVOLVIMENTO DA AGRONOMIA 03.551.635/0001-75	1.200,00	901775 28/11
494 – 29/10	001243/2007-42	35 – 29/10 INC II	Locação de equipamentos para a formação de secretarias.	TELESAT LOCADORA DE TELÕES LTDA 02.199.904/0001-13	7.725,00	901853 05/12
503 – 01/11	001258/2007-19	36 – 01/11 INC II	Fornecimento de refeições para 100 pessoas durante a III semana dos alimentos orgânicos João Pessoa	CLASSE A RECEPÇÕES 06.103.305/0001-05	1.380,00	901760 26/11
505 – 05/11	001260/2007-80	37 – 06/11 INC II	Divulgação por meio de carro de som, I Campanha do Alimento Orgânico de 05/11 a 10/11/0.	DJALMA S. TOSCANO 07699268/0001-02	280,00	901852 05/12
508 – 06/11	001265/2007-11	38 – 06/11 INC II	Aquisição de motor bomba e material elétrico p/ instalação.	MONTEIRO & CIA LTDA 09.093.675/0001-05	3.640,07	901776/901777 28/11
514 – 08/11	001273/2007-59	39 – 08/11 INC II	Fornecimento de alimentação para o Seminário de Receituário Agronômico e Implicações do Uso de Agrotóxicos (Campina Grande).	SEVERINO ALEXANDRE DE SOUZA SOBRINHO 08.718.975/2007-59	1.000,00	900029 04/01/08
552 – 20/11	001342/2007-24	40 – 20 /11 INC II	Locação de Auditório para II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão da SFA/PB.	HOTEL OURO BRANCO – PRF ADMINISTRAÇÃO DE HOTEIS E RESTAURANTE LTDA-EPP	1.090,00	901963 18/12

07.798.690/0001-15

554 – 21/11	001345/2007-68	42 – 21 /11 INC II	Aquisição de equipamentos de som para o Auditório desta SFA/PB.	O TAMBORIM DE OURO 08.399.743/0001-98	4.331,00	901972 18/12
555 – 21/11	001346/2007-11	41 – 21 /11 INC II	Fornecim. alimentação pronta Seminário Receituário Agron. e Implicações uso Agrot. em Souza.	RESTAURANTE VIVENDA DO SABOR 08.921.152/0001-39	800,00	900030 04/01/08
559- 22/11	001352/2007-60	43 – 22/11 INC II	Serviço de meio fio	CONSTRUDANTAS 04023803/0001-12	1.150,00	901978/79 18/12
564 – 27/11	001372/2007 - 31	44 – 27/11 INC II	Aquisição de 05 painéis divisório, em alumínio, para o SEDESA	MAQ-LAREN 40.938.508/0001-50	2.040,00	-
584 – 03/12	001408/2007-86	-	Contrato emergencial telefonia fixa	TELEMAR	-	-
586 – 03/12	001411/2007-08	45 – 03/12 INC II	Aquisição de pneus p/ SEAP/PR-PB	BR COM. PEÇAS LTDA. 07674705/0001-33	1.940,00	901945 14/12
589 – 04/12	001414/2007-33	46 – 04/12 INC II	Serviço de Manutenção do poço	DJAIR VICENTE FERREIRA 03.398.729/0001-56	2.200,00	901980/1981 18/12
590 – 04/12	001416/2007-22	47 – 27/11 INC II	Serviço de remanejamento de divisória e retirada de uma porta no Setor de Protocolo/SFA-PB	FRANCISCO DAS C.SOUZA 00608048/0001-87	1.070,00	900028 04/01/08
597 – 07/12	001426/2007-68	48 – 07 /12 INC II	Aquisição de Camisas para divulgação dos alimentos orgânicos	A.S. IND. E COMERCIO DE ARTIGOS DE VESTUÁRIOS 35.525.293/0001-87	3.059,00	900002 03/01/08
599 – 07/12	001427/2007-11	50 – 07 /12 INC II	Serviço na central telefônica	VOICECOM TELEFÔNICA 07.415.002/0001-90	2.770,00	901961 18/12
600 – 10/12	001429/2007-00	49 – 10 /12 INC II	Locação de Auditório para a SEAP/PR	NETUANAH ADMINISTRADORA DE HOTÉIS E EVENTOS LTDA 07.503.465/0001-04	1.600,00	900017 04/01/08
630 – 14/12	001473/2007-10	51 – 17 /12 INC II	Aquisição de uma impressora matricial p/ SEOF/SAD-PB	QUALITECH 02.674.068/0001-52	740,00	900048 08/01/08
644 – 18/12	001511/2007-26	52 – 18/12 INC II	Aquisição de tinta látex e cal p/ pintura prédio SFA-PB	TALITA DE A. RANGEL MOREIRA 08.083.676/0001-06	1.100,00	-
645 – 18/12	001512/2007-71	- /12 INC II	Locação de um caminhão para transporte de blocos premoldados para a PESCA/PRP.	CONSTRUTORA SÃO LUIZ LTDA 05.193.007/0001-90	7.975,00	Cancelado
651 – 26/12	001525/2007-40	54 – 21/12 INC II	Aquisição de pinça, concha de nylon e lupa de mão.	MOTOMCO centro-oeste comércio de equipamentos para classificação de grãos Itda 07.688.352/0001-20	289,80	-
652 – 26/12	001526/2007-94	53 – 21/12 INC II	Aquisição de Wolk tak, Laterna com luz ultravioleta e Lupa aumento de 15x.	MAHATMA COMÉRCIO LTDA 07.688.566/0001-84	2.120,00	-

653 – 27/12	001532/2007-41	55 – 27 /12 INC II	Aquisição de capota para veículos Ford Ranger cabine dupla.	HM GOUVEA 08.041.620/0001-80	2.625,00
660 – 31/12	001540/2007-98	56 – 31 /12 INC II	Aquisição de Refrigerador	F.S. Vasconcelos & Cia Ltda 09.268.517/0001-30	699,00
Total					120.822,00

Fonte: SMP

Quadro 77

Inexigibilidades de Licitação (Art. 25, Lei 8666/93)

MEMO (Nº/DATA)	PROCESSO/ Nº 21032.	SIDEC Nº/DATA INEXIGIBILIDADE - 07	SERVIÇO/MATERIAL	FORNECEDOR CNPJ /CPF	VALOR TOTAL (R\$)	OBS:
006 – 12/01	000018/2007-99	01 – 12/01 CAPUT. ART. 25	Despesa estimativa com publicações no Diário Oficial da União – 2007, EMP. Nº 2007NE 900016.	IMPRENSA NACIONAL 04.196.645/0001-00	7.200,00	Vide. Pagamentos mensais
007 – 12/01	000017/2007-44	02 – 12/01 CAPUT. ART. 25	Despesa estimativa com o consumo de água p/ sede e UTRA'S – 2007, EMP. Nº 2007NE 90014.	CAGEPA 09.123.654/0001-87	15.600,00	
005 – 12/01	000016/2007-08	03 – 12/01 CAPUT. ART. 25 CANCELADA	Despesa estimativa com emplacamento/licenciamento de veículos da SFA/PB – 2007, EMP. Nº 2007NE900028, 057, 097 e 200, 201.	DETTRAN 09.188.376/0001-46	4.200,00 (emplc.) 6.000,00 (seguro)	Vide pagamentos mensais
Total estimado					33.000,00	

Fonte: SMP

Quadro 78

Licitação realizada				
MEMO (Nº/DATA)	PROCESSO/ Nº 21032.	MODALIDADE E Nº	OBJETO	INTERESSADO
183 – 25/05	000538/2007-00	PREGÃO 01/2007	Licitação p/ aquisição de material de expediente e permanente.	SFA/PB
222 - 06/06	000594/2007-36	PREGÃO 02/2007	Serviços de limpeza, conservação e higienização.	SFA/PB
231 – 11/06	000611/2007-35	PREGÃO 03/2007	Licitação para serviços relativos à reserva, emissão e venda de bilhetes de passagens aéreas nacionais e internacionais.	SFA/PB
322 – 08/08	000849/2007-61	PREGÃO 04/2007	Aquisição de peças e serviços para recuperação de veículo oficial de placa MNF – 9064 Nissan Frontier – ano 2005, desta SFA/PB.	SFA/PB
358 – 28/08	000938/2007-15	PREGÃO 05/2007 (cancelado.) 07/2007 (válido)	Aquisição de veículo p/ SEDESA.	SFA/PB
415 – 01/10	001060/2007-27	CONCORRÊNCIA. 01/07 (cancelado)	Licitação referente a apoio operacional e laboratorial para atividade de classificação vegetal.	SFA/PB
431 – 05/10	001108/2007-05	PREGÃO – SRP 06/2007	Aquisição de pneus.	SFA/PB
547 – 19/11	001334/2007-88	PREGÃO 08/2007	Aquisição de combustíveis.	SFA/PB
576 – 29/11	001389/2007-98	PREGÃO 09/2007	Aquisição de material de laboratório, informática e outros p/ o SEDESA e SIPAG	SFA/PB

Fonte: SMP

Quadro 79

Resultado das licitações, item a item.

Pregão SRP 01/2007 – Aquisição de material expediente

ITEM	DESCRÍÇÃO	VALOR ESTIMADO (R\$)	VALOR REAL (R\$)
1	Almofada para carimbo, plástico, esponja absorvente revestida de tecido, entintada na cor azul, tamanho médio e recarregável;	3,90	1,41
2	Almofada para carimbo, plástico, esponja absorvente revestida de tecido, entintada na cor preta, tamanho médio e recarregável;	3,90	1,40
3	Apagador quadro branco em feltro, corpo plástico, comprimento 15 cm, largura 6 cm;	6,00	4,49
4	Apontador de lápis, material plástico, tipo escolar, tamanho médio, sem coletor;	0,60	0,27
5	Bandeja de expediente em acrílico, cor laranja, 35 mm x 25 mm;	26,00	6,14
6	Bobinado de papel, material termosensível, aplicação fac-símile, comprimento 30m, largura 216 mm, gramatura 63 g/m ² ;	6,00	3,58
7	Bloco rascunho, 56 g/m, ½ ofício, sem pauta, 1 via, anotações diversas, cor branca, bloco com 50 fls;	1,90	1,10
8	Bloco recado, auto – adesivo, tipo removível, amarelo, largura 76 mm, comprimento 102 mm, com 100 folhas;	4,50	1,20
9	Bloco recado, auto – adesivo, tipo removível, amarelo, largura 38 mm, comprimento 50 mm, com 100 folhas;	4,70	0,44
10	Bobina para máquina de calcular, papel monolúcido, gramatura 75g/m ² , cor branca, largura 57mm, diâmetro da bobina 60mm;	1,20	0,78
11	Borracha apagadora de escrita, comprimento 34 mm, largura 23mm, altura 8 mm, cor branca;	0,40	0,09
12	Borracha apagadora de escrita, comprimento 45 mm, largura 17mm, altura 8 mm, cor azul e vermelha, para lápis e tinta;	0,40	0,10
13	Caixa arquivo, plástico polionda, 13,5 cm x 36 cm x 24 cm;	4,30	2,49
14	Caneta esferográfica, com corpo de material plástico, transparente, sextavado e orifício lateral, tinta azul, ponta grossa, com esfera de tungstênio, tampa frontal na cor da tinta, tampa traseira de encaixe (e não de enroscar);	0,70	0,42
15	Caneta esferográfica, com corpo de material plástico, transparente, sextavado e orifício lateral, tinta preta, ponta grossa, com esfera de tungstênio, tampa frontal na cor da tinta, tampa traseira de encaixe (e não de enroscar);	0,70	0,43
16	Caneta esferográfica, com corpo de material plástico, transparente, sextavado e orifício lateral, tinta vermelha, ponta grossa, com esfera de tungstênio, tampa frontal na cor da tinta, tampa traseira de encaixe (e não de enroscar);	0,70	0,43
17	Caneta marca-texto, em plástico, diâmetro da ponta 3 mm, cores diversas, tipo ponta porosa, carga não recarregável, tinta fluorescente;	1,50	0,44
18	Caneta memória, 1GB, USB 2.0, portátil, para armazenamento de dados (PEN-DRIVE);	70,00	36,79
19	Caneta hidrográfica para transparência em plástico, material da ponta em feltro, espessura fina, em cores variadas;	2,20	2,20
20	Capa de processo em cartolina, 224 x 321 mm, 180g/m ² , branca, folha dupla, impressão na cor preta, com brasão e serviço público federal;	0,50	0,38
21	Cartolina branca, celulose vegetal, 180g/m ² , 680mm, 500mm;	0,50	0,50
22	Clipe em metal niquelado, tamanho 0/0, formato paralelo, caixa c/ 100 veja;	1,50	0,67
23	Clipe em metal niquelado, tamanho 2/0, formato paralelo, caixa c/ 100 veja;	1,60	0,70
24	Clipe em metal niquelado, tamanho 4/0, formato paralelo, caixa com 50 veja;	2,00	0,67

25	Clipe em metal niquelado, tamanho 6/0, formato paralelo, caixa com 50 veja;	2,20	0,93
26	Clipe em metal niquelado, tamanho 12, formato paralelo, caixa com 12 veja;	2,00	1,99
27	Cola em bastão para papel, colagem instantânea, apresentação em bastão de 10 g;	2,50	0,47
28	Cola para papel em material polivinil acetato – PVA, peso 40 g, pastosa, cor branca, frasco com bico aplicador;	0,60	0,26
29	Cola para papel em material polivinil acetato – PVA, peso 90 g, pastosa, cor branca, frasco com bico aplicador;	1,20	0,43
30	Cola instantânea para couro, acrílico, vidro, metal, plástico, cortiça e madeira, composição alfacianoacrilato e polimetacrilato, incolor e líquida, apresentação em frasco de 5 g;	4,50	4,49
31	Colchete fixador de papel em aço latonado, tamanho nº 6, tipo bailarina, caixa com 72 veja;	3,20	1,22
32	Colchete fixador de papel em aço latonado, tamanho nº 8, tipo bailarina, caixa com 72 veja;	3,40	1,63
33	Colchete fixador de papel em aço latonado, tamanho nº 10, tipo bailarina, caixa com 72 veja;	4,20	1,93
34	Colchete fixador de papel em aço latonado, tamanho nº 15, tipo bailarina, caixa com 72 veja;	6,00	4,15
35	Copo descartável para água/suco e refrigerante, material poliestireno, não tóxico, capacidade 200 ml;	3,20	1,74
36	Copo descartável para café, material poliestireno, não tóxico, capacidade 50 ml;	1,20	0,68
37	Conector para cabo de par trançado, RJ 45, tipo macho, categoria 5E;	0,70	0,25
38	Cabo de par trançado para rede de computador, com 4 pares, cor azul;	1,30	0,97
39	Corretivo líquido para papel, material base d'água, secagem rápida, apresentação em frasco de 18 ml;	1,50	0,42
40	Cordão de sisal para empacotamento, 265 g, altura do rolo 13cm, diâmetro do rolo 8cm e diâmetro do cordão 3mm;	8,00	4,99
41	Cartucho colorido para impressora HP 600, original do fabricante, referência 49 ^a , 22,8ml;	120,00	19,70
42	Cartucho preto para impressora HP 600, original do fabricante, referência 29 ^a , 40ml;	110,00	19,70
43	Cartucho preto para impressora HP 610, original do fabricante, referência C6614, 28 ml;	110,00	21,00
44	Cartucho preto para impressora HP 840, referência 15 ^a , original do fabricante, 40 ml;	96,00	36,99
45	Cartucho colorido para impressora HP840, referência 25 ^a , original do fabricante, 15 ml;	110,00	37,00
46	Cartucho preto para impressora HP 3550, referência 27 ^a , original do fabricante, 10ml;	90,00	27,99
47	Cartucho colorido para impressora HP 3550, referência 28 ^a , original do fabricante, 8ml;	110,00	31,19
48	Cartucho preto para impressora HP 5550, referência 56 ^a , original do fabricante, 19ml;	80,00	24,50
49	Cartucho colorido para impressora HP 5550, referência 57 ^a , original do fabricante, 17ml;	110,00	34,90
50	Cartucho de toner para impressora HP Laserjet, modelo 1.300, original do fabricante, preto, referência Q2613A;	320,00	89,00
51	Cartucho toner para impressora / copiadora Xerox work Center M15, original do fabricante, preto, referencia 106R00584;	330,00	199,00
52	Cartucho toner para impressora Xerox Laser, modelo Phaser 3130, original do fabricante, preto, referência 109R00725;	340,00	203,00
53	Cartucho toner preto para impressora / copiadora xerox laser phaser 3425, original do fabricante, preto, referência 106R01034;	700,00	279,98
54	Cartucho toner para impressora HP Laser, modelo 1015/3015, original do fabricante, preto, referência 12 ^a ;	315,00	84,50
55	Cartucho toner para impressora/copiadora RICOH AFÍCIO 1013, original do fabricante, preto, referência 1150D;	100,00	67,00
56	Cartucho toner para impressora/copiadora RICOH AFÍCIO 1515, original do fabricante, preto, referência 1170D;	120,00	50,00
57	Cartucho toner para impressora Lexmark E230 e E332, original do fabricante, preto;	380,00	88,00
58	Fotorreceptor para impressora/copiadora Xerox Work Center M15, original do fabricante, referência 113R00663;	320,00	249,00
59	CD-R, 700MB, 80 min, gravável;	1,30	0,60

60	Disquete, tamanho 3 ½ pol, capacidade 1,44 mb, formatado teflon, DS/HD, caixa com 10 unidades;	8,90	4,25
61	Elástico tipo liga para escritório, material látex, tamanho nº 18, com 100grs;	3,20	1,07
62	Estilete de lâmina estreita, retrátil, corpo em plástico, espessura de 9 mm;	1,20	0,32
63	Envelope tamanho carta, material papel off-set, cor branca, sem timbre, 160 mm x 115 mm;	0,10	0,08
64	Envelope tamanho ofício, material papel sulfite, 80g/m², cor branca, sem impressão, 229 mm x 114 mm;	0,10	0,04
65	Envelope tipo saco comum, material papel Kraft, cor amarela, sem impressão, 240 mm x 180 mm;	0,25	0,07
66	Envelope tipo saco comum, material papel Kraft, cor amarela, sem impressão, 280 mm x 200 mm;	0,30	0,08
67	Envelope tipo saco comum, material papel Kraft, cor amarela, sem impressão 350 mm X 250 mm;	0,30	0,12
68	Envelope tipo saco comum, material papel Kraft, cor amarela, sem impressão, 410 mm X 310 mm;	0,35	0,17
69	Etiqueta adesiva para impressora jato de tinta HP 6280, material papel, formato retangular, cor branca, 25,4 mm x 66,7 mm (3 colunas);	22,00	5,45
70	Etiqueta adesiva para impressora HP 6282, material papel, cor branca, largura 33,9 mm x 101,6 mm (2 colunas);	19,00	5,45
71	Extrator de grampo, material aço inoxidável, tipo espátula, comprimento 150 mm, largura 5 mm;	1,50	0,95
72	Fita adesiva, aplicação multiuso, monoface, material polipropileno transparente, largura 12 mm, comprimento 30 m;	0,70	0,32
73	Fita adesiva, aplicação multiuso, monoface, material polipropileno transparente, largura 12 mm, comprimento 40 m;	1,20	0,36
74	Fita adesiva, aplicação multiuso, monoface, material polipropileno transparente, largura 19mm, comprimento 50 m.	2,20	0,79
75	Fita adesiva, aplicação multiuso, monoface, material polipropileno transparente, largura 25 mm, comprimento 50 m;	3,00	1,02
76	Fita adesiva, aplicação multiuso, monoface, material crepe, largura 19 mm, comprimento 50 m;	2,50	1,09
77	Fita adesiva, aplicação multiuso, monoface, material crepe, largura 25 mm, comprimento 50 m;	4,00	1,49
78	Fita adesiva, aplicação multiuso, monoface, material crepe, largura 45 mm, comprimento 50 m;	9,00	Cancelado na adjudicação
79	Fita adesiva aplicação multiuso, monoface, material polipropileno, cor marrom, largura 25 mm, comprimento 50m;	3,00	0,89
80	Fita adesiva para empacotamento em geral, cor marrom, largura 45 mm, comprimento 50 m, espessura 0,14 mm;	3,00	1,50
81	Fita para impressora EPSON EX 1070/1170-132 colunas, material em náilon, cor preta, largura 25 mm, comprimento 60 m;	11,00	3,79
82	Fita para impressora matricial EPSON LX 300/FX 70/80, material em náilon, cor preta, largura 13 mm, comprimento15 m;	6,50	2,96
83	Fita de impressão corrigível para máquina de escrever elétrica IBM 82 C, largura 16,5 mm, comprimento 155m, original;	22,00	10,00
84	Fita corretiva para máquina de escrever elétrica IBM 82 C, original;	5,50	1,82
85	Formulário contínuo, material papel, 1via, sem carbono, 80 colunas, cor branca, largura 240 mm, comprimento 280 mm, serrilhado;	70,00	48,80
86	Formulário contínuo, material papel , 1 via, sem carbono, 132 colunas, cor branca, largura 375 mm, comprimento 280 mm, serrilhado;	150,00	96,90
87	Grampeador de papel, pintado, material em metal e plástico, tipo alicate, capacidade para 12 folhas;	40,00	16,00
88	Grampeador de papel, de mesa, com estrutura metálica, tratamento superficial pintado, para grampo 26/6, capacidade para 20 folhas;	40,00	7,95
89	Grampeador de papel, de mesa, tipo profissional de grande porte, com estrutura metálica, tratamento superficial pintado, para grampo 23/13, capacidade para 100 folhas;	120,00	33,90
90	Grampo para grampeador, material metal, tratamento superficial niquelado, tamanho 26/6, cx. Com 5000un;	4,00	1,33
91	Grampo para grampeador, material metal, tratamento superficial niquelado, tamanho	11,00	9,80

	23/13, cx com 5000 veja;		
92	Índice telefônico, capa de papel plastificado, encadernação em espiral plástico, 5 indicadores (nome/telefone/e-mail/endereço/fax), dimensões 150mm x 210mm, 100 folhas;	20,00	12,00
93	Lápis preto nº 2, corpo de madeira, dureza da carga 2b, sem borracha apagadora, material da carga grafite;	0,37	0,30
94	Lapiseira, material do corpo em plástico, extremidades (ponta e protetor da borracha) e prendedor, em metal, diâmetro carga 0,5 mm;	6,00	1,85
95	Lapiseira, material do corpo em plástico, extremidades (ponta e protetor da borracha) e prendedor, em metal, diâmetro carga 0,7 mm;	7,00	1,80
96	Livro de protocolo, papel off-set, 100 folhas pautadas e numeradas seqüencialmente, capa de papelão duro;	5,50	2,85
97	Mina grafite, material grafita, diâmetro 0,50 mm, comprimento 60 mm, dureza 2b, tubo com 12 unidades;	2,50	0,22
98	Mina grafite, material grafita, diâmetro 0,70 mm, comprimento 60 mm, dureza 2b, tubo com 12 unidades;	2,50	0,22
99	Mouse 700 DPI-M10, tipo veja/2, para microcomputador, botão central comscroll, 2 botões de controle;	15,00	6,90
100	Mouse pad em borracha neoprene, comprimento 19 cm, largura 22 cm, espessura 4 mm;	5,00	5,00
101	Papel de impressão, material celulose vegetal, tipo A4, gramatura 75 g/m ² , comprimento 297 mm, largura 210 mm, cor branca;	13,50	9,67
102	Pasta arquivo, material plástico transparente, classificadora, largura 240 mm, altura 350 mm, cores variadas, colchete em plástico, sem elástico;	3,50	0,85
103	Pasta arquivo, material plástico polionda, largura 250 mm, altura 345 mm, lombada 40 mm, cores variadas, com abas e elástico;	3,50	1,30
104	Pasta (escarcela) com abas e elástico, material cartolina plastificada, cores diversas, largura 230 mm, comprimento 340 mm;	2,30	0,47
105	Pasta (escarcela) sem abas e elástico, material cartolina plastificada, cores diversas, largura 230 mm, comprimento 340mm, com prendedor de papel em plástico;	1,10	0,41
106	Pasta suspensa, material cartão marmorizado plastificado, sustentação com haste de plástico, com prendedor de papel em plástico, largura 240 mm, comprimento 365 mm;	1,50	0,64
107	Pasta AZ lombo estreito, material cartão prensado plastificado, tamanho ofício;	5,00	2,93
108	Pasta AZ lombo largo, material cartão prensado plastificado, tamanho ofício;	5,00	2,95
109	Perfurador de papel, em metal, tamanho médio, pintado, capacidade para 20 folhas, funcionamento manual;	20,00	8,70
110	Pincel atômico em cores variadas, material plástico, ponta de nylon, carga descartável;	1,70	0,59
111	Pincel quadro branco / magnético, plástico, material da ponta em náilon, nas cores preta, azul, verde e vermelha;	3,60	0,85
112	Percevejo, material metal, tratamento superficial latonado, tamanho 10 mm;	2,00	0,90
113	Prancheta portátil, material acrílico, cor lefr, comprimento 340 mm x largura 235 mm, espessura 3mm, com pegador plástico e bordas arredondadas;	15,00	4,50
114	Porta-fita adesiva com cortador de fita em metal e base antiderrapante, formato retangular, material em plástico, comprimento 15 cm, largura 6 cm;	20,00	8,90
115	Porta-fita adesiva com cortador de fita em metal e base antiderrapante, formato retangular, material em plástico, comprimento 21 cm, largura 9 cm;	17,00	11,19
116	Porta-lápis/clipe/lembrete, material acrílico, cor lefr, conjugado;	12,00	4,93
117	Régua comum de plástico cristal flexível e transparente, comprimento 30 cm, graduação milimetrada;	0,50	0,37
118	Tesoura em aço inoxidável, cabo em plástico, comprimento 16 cm;	7,00	2,10
119	Tinta para almofada de carimbo, cor preta, líquido, frasco de 40 ml;	2,50	0,86
120	Tinta para almofada de carimbo, cor azul, líquido, frasco de 40 ml;	2,50	0,86
121	Tinta para carimbo automático (TRODAT), colour 7011, preta, a base água, líquida, frasco com 28 ml;	10,00	Cancelado por inexistência
122	Tinta para carimbo automático (TRODAT), colour 7011, azul, a base água, líquida, frasco com 28 ml;	10,00	Cancelado por inexistência
123	Transparência para impressora laser, tipo A4, 210 x 297 mm, caixa com 50 folhas;	65,00	26,38

124	Blocos de guia de trânsito animal com 25 números seqüenciais (iniciando com 004252 a 011752), em 3 (três) vias, sendo a 1 ^a via branca, a 2 ^a verde claro e a 3 ^a rosa, no tamanho 219 x 153 mm	8,00	8,00
125	Estabilizador 110/220 volts, 300 watts de potência, com 04 tomadas de saída;	51,00	35,90
126	Mesa para computador com dimensões mínimas: 1,20 x 0,80 x 0,74 m e máximas: 1,25 x 0,85 x 0,75 m. Tampo superior e painel frontal confeccionado em madeira prensada (mínimo 28mm), com revestimento em laminado melamínico nas duas faces. Local p/ monitor, CPU, estabilizador, impressora, teclado retrátil (deslizamento sobre trilhos de metal e roldanas de nylon). Estrutura em laminado melamínico, apoiada sobre sapatas niveladoras de nylon. Acabamento das bordas dos tamos arredondadas tipo post forming. Calhas para passagem de fiação interna. Pintura eletrostática epóxi na cor cinza. Tratamento anti-corrosivo. Cor cinza claro;	580,00	199,99
127	Estabilizador E/S 110/220 volts, 1.000 VA de potência, com 04 tomadas de saída;	205,00	116,99
Total		5.737,77	2.397,85

Pregão 02/2007 – Conservação e limpeza

ITEM	DESCRÍÇÃO	VALOR ESTIMADO (R\$)	VALOR REAL (R\$)
1	Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação – Áreas Inter NAS – 44 horas semanais diurnas – 550 M2/Mês	87.259,20	70.593,00
	Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação – Áreas Externas – 44 Horas		
2	Semanais Diurnas – 1100 M2/Mês	239.428,68	193.467,84
Total		326.687,88	264.060,84

Pregão 03/2007 – Aquisição de passagens aéreas

ITEM	DESCRÍÇÃO	VALOR ESTIMADO (R\$)	VALOR REAL (R\$)
1	Prestação de serviço de emissão de bilhete de passagem aérea nacional e internacional – desc. Sobre o volume total de vendas	110.000,00	104.161,70
Total		110.000,00	104.161,70

Pregão 04/2007 – Recuperação de veículos peças e serviços

ITEM	DESCRÍÇÃO	VALOR ESTIMADO (R\$)	VALOR REAL (R\$)
1	Farol esquerdo para Nissan Frontier cabine dupla XE 2005	750,00	746,88
2	Capô veículo automotivo, tipo dianteiro, aplicação veículo nissan frontier ano2005	1.000,00	999,02
3	Grade dianteira para veículo Nissan Frontier cabine dupla XE 2005	460,00	459,70

4	Para-lama dianteiro esquerdo para veiculo Nissan Frontier cabine dupla XE 2005	510,00	Cancelado na aceitação
5	Para-choque dianteiro para veiculo Nissan Frontier cabine dupla XE 2005	680,00	679,84
6	Para-brisa dianteiro para veiculo Nissan Frontier cabine dupla XE 2005	1.000,00	999,63
7	Lateral traseira externa esquerda para veiculo Nissan Frontier cabine dupla XE2005	3.650,00	3.648,00
8	Porta dianteira esquerda para veiculo Nissan Frontier cabine dupla XE 2005	1.670,00	1.668,92
9	Porta traseira esquerda para veiculo Nissan Frontier cabine dupla XE 2005	2.490,00	2.496,97
10	Lanterna traseira esquerda para veiculo Nissan Frontier cabine dupla XE 2005	380,00	339,73
11	Retrovisor lateral esquerdo para veiculo Nissan Frontier cabine dupla XE 2005	530,00	547,78
12	Emblema para o capô do veiculo Nissan Frontier cabine dupla XE 2005	65,00	69,97
13	Moldura para-lama dianteiro lateral esquerdo para veiculo Nissan Frontier cabine dupla XE 2005	300,00	308,92
14	Moldura lateral traseiro esquerdo para veiculo Nissan Frontier cabine dupla XE 2005	320,00	329,92
15	Adesivo 4X4 para veiculo Nissan Frontier cabine dupla XE 2005	45,00	49,99
16	Kit cola para veiculo Nissan Frontier cabine dupla XE 2005	70,00	69,99
17	Lefratômetro do painel dianteiro e pintura, em estufa, do capo, para-lama lateral dianteiro esquerdo, lateral traseira externa esquerda, porta dianteira e traseira esquerda e painel dianteiro com lefratômetro das peças dos itens anteriores	2.250,00	2.346,90
Total		16.170,00	15.762,16

Pregão 05/2007 – Aquisição veiculo caminhonete fechada

ITEM	DESCRÍÇÃO	VALOR ESTIMADO (R\$)	VALOR REAL (R\$)
1	Aquisição veiculo caminhonete fechada	Revogado	Revogado

Pregão 06/2007 – Aquisição pneus

ITEM	DESCRÍÇÃO	VALOR ESTIMADO (R\$)	VALOR REAL (R\$)
1	Pneu para veiculo automotivo 900 x 20 / RC/ 59	655,00	572,00
2	Pneu para veiculo automotivo 750 x 16 LT-425 Af/22	350,00	294,98
3	Pneu para veiculo automotivo 750 x 16 LT 390 SCT/52	345,00	312,50
4	Pneu para veiculo automotivo 185 x 60 R 14	220,00	220,00
5	Pneu para veiculo automotivo, LT 235 X 75, R 15	450,00	311,99
6	PNEU VEÍCULO AUTOMOTIVO, MATERIAL BANDA RODAGEM BORRACHA ALTA RESISTÊNCIA, DIMENSÕES 31 X 10,50 R15, TIPO RADIAL	525,00	525,00
7	Pneu veiculo automotivo, material banda rodagem borracha alta resistência, características adicionais sem câmera, 225/75 R 16, modelo radial	Cancelado na aceitação	Cancelado na aceitação
8	Pneu para veiculo automotivo 175 x 70 R 13	160,00	160,00
9	Pneu para veiculo automotivo 185 x 65 R 14C	200,00	200,00
10	Câmera ar pneu, material borracha, aplicação tipo pneu convencional, tamanho 900 X 20	65,00	55,00
11	Câmera ar pneu, material borracha, tamanho 750 X 16	35,00	26,00
12	Protetor câmera de ar, material borracha tamanho 900 X 20	30,00	25,00
Total		3.035,00	2.702,47

Pregão 07/2007 – Aquisição veiculo caminhonete fechada.

ITEM	DESCRÍÇÃO	VALOR ESTIMADO (R\$)	VALOR REAL (R\$)
1	Aquisição veículo caminhonete fechada.	131.050,00	126.690,00
Total		131.050,00	126.690,00

Pregão 08/2007 – Aquisição de combustíveis.

ITEM	DESCRÍÇÃO	VALOR ESTIMADO (R\$)	VALOR REAL(R\$)
1	Gasolina comum	36.511,50	35.815,00
2	Álcool anidro combustível	11.011,00	10.708,98
3	Óleo diesel	48.705,26	48.146,98
4	Gasolina comum	5.356,80	5.378,40
5	Álcool anidro combustível	2.159,30	2.288,00
6	Óleo diesel	5.423,70	5.878,2
7	Gasolina comum	4.485,89	4.478,97
8	Álcool anidro combustível	1.458,40	1.440,00
9	Óleo diesel	4.830,80	4.804,80
Total		119.942,65	118.939,3

Pregão 09/2007 – Aquisição de material de laboratório e outros.

ITEM	DESCRÍÇÃO	VALOR ESTIMADO (R\$)	VALOR REAL (R\$)
1	Balança eletrônica, capacidade pesam 1 KG, voltagem 110/220 V, características adicionais precisão eletrônica, tipo digital, tipo painel cristal líquido com iluminação sensibilidade 0,001 G.	1.300,00	220,00
2	Lefratômetro de lefra noturna c/ intensificador de alta potencia, infravermelho embutido, desliga automaticamente quando existir excesso de luz (protege o sistema de infravermelho); resistente ao clima; lentes com lefratômetro antifluorescência; alta lefratômetro; corpo vulcanizado (protege contra quedas). Lefratômetro de 2.4 field of view 26° campo de lefra 26 graus. Lefratômetro dióptrica -4. Usa pilhas 2 x AA; vida de bateria 4 horas uso com i/r; sem i/r 6 horas de uso; mede aproximadamente 15 cm x 20 cm x 6 cm e pesa aprox. 800.	2.500,00	2.995,00
3	Câmera digital Resolução 12.1 MP.Detector de Face. Slide Show com música e MP-3Super Steady Shot – o estabilizador de imagem na lente, que ajuda a evitar fotos tremidas.Processador de imagem Bionz. Optimizador de Faixa Lefratômetro D-rangeModo Ultra Alta-Sensitividade – que permite que o VEJA da lefrat seja ajustado ate 6400 (em imagens de ate 3 Mega Pixels) com o lefra reduzido; Zoom Digital:2x e Zoom Lefrat:3x. Lefratômetro interna: 31 MB; Tipo de Display: LCD Lefrat 2.5''.Grava lefra com lefra; Flash de lefrat embutido; Abertura d	2.000,00	1.004,00
4	Máquina fotográfica, características adicionais redutor olhos vermelhos, flash3 ajustes, auto/on/, tipo digital, Lefratômetro 7 MPX, tipo zoom ótico, capacidade zoom 6X, tipo composição dados MPEG, tipo memória de 32 MB.	4.000,00	2.710,00
5	Capota automotiva, material fibra de vidro, cor branca no lado externo e pretano lado interno, tipo com vidros laterais corrediços, aplicação veiculo FORD RANGER/CABINE DUPLA/ANO 2006, características adicionais com tampa, chave, luz de freio na parte traseira.	3.000,00	2.626,00
6	Capota automotiva, material fibra de vidro, cor branca, tipo com vidros laterais, aplicação veiculo NISSAN FRONTIER CABINE DUPLA, características adicionais tampa traseira com vidro/2 amortecedores a gás/2 M	6.000,00	4.989,00
7	Capota automotiva, em resina de poliéster reforçada c/ fibra de vidro, branca c/ vidros, aplicação VEÍCULO CHEVROLET S-10 CABINE DUPLA, características adicionais porta traseira com molas a gás e fechadura, instalada c/ gramos que evitem a perfuração da caçamba.	6.000,00	4.989,00

8	Computador – estação trabalho, tipo microcomputador, freqüência 3.0 GHZ, lefratô RAM 1 GB, disco lefrat 120 GB, memória placa lefra 120 MB	2.300,00	2.499,00
9	Determinador de Umidade equipado com curvas de calibragem lefratô de software em lefratômetro; capacidade de leitura ate 200 produtos e subprodutos lefratômetro; lefra serial RS 232 para computador e impressora; voltagem 110/220;lefratômet dos resultados da temperatura em graus Celsius, lefratômet do peso lefratômet para cada amostra, temperatura de trabalho de 0º a 50º Celsius, temperatura de lefratôm do produto de 0º a 50º Celsius; efetua leitura com calculo de media para altas umidades. Kit acompanha: 1 estojo; 1 copo de d	5.000,00	3.500,00
10	Aparelho DVD, resolução 720 linhas, tipo zoom digital, tipo saída para decodificador, de áudio e vídeo, tensão 220 V, funções marker, reprodução de CD, DVD e VCD, características adicionais com controle remoto.	Cancelado na aceitação	Cancelada na aceitação
11	Filmadora digital dis c/rígido de 40 GB, c/Controle Remoto; Interface e Conexões USB; Com lefrat PictureBridge;Com Software PICTURE MOTION BROWSER com Bateria de LITHIUM;Zoom lefrat 10X e Zoom Digital 80X;lefratômetro de Foto (MP) 4 MEGAPIXELS;Tipo de lefrat Suportado MEMORY STICK DUO E PRO DUO Cor PRATA COM PretoGarantia 1 ANO PELO FABRICANTE lefratômetro aproximadas de 75X 81X 135 MM e 460 g.	2.500,00	2.489,00
12	GPS Waypoints 1.000; Log lefratômet de track: 10 rotas salvas; 20 rotas lefratômet com ate 50 waypoints; Tela de lefratôme: velocidade atual, velocidade lefrat resetavel, tempo de viagem, distancia percorrida, lefratô com 2 formatos e lefratômet;Mais de 100 map datums;lefratô: latitude/longitude, UTM/UPS e outras formas.	1.020,00	650,00
13	GPS receptores/lefratôme 12; Waypoints 500 (com nome, lefratôm e simbologia) n.rotas/N.Waypoints por rota 20/50 tempo de lefratô das pilhas 22hs em standby 13hs GPS + lefratô, com 02 pilhas AA alcalinas, pixels (visor XxV):64x128 Antena: interna lefratômetrodas da lefratô lefratômet lefratôm:+- 5 graus(calibrada); lefratôme 1 Grau;lefratômetrodas do lefratôme barometrico: lefratôm: 10 pes(aprox 330cm) – calibrado lefratôme:1 pe (aprox 33cm) alcance de 2.000 (apr ox. 600 metros) a 30.000 pes (10.000 metros). O computador	7.200,00	6.089,89
14	Luminária, tipo de mesa, material corpo latão cromado, tipo lâmpada bipino alógena, características adicionais articuláveis, dimensões 14 X 51,5 X 45 cm, potencia nominal 20 W.	400,00	390,00
15	Microcomputador pessoal notebook, processador 1.6 GHZ DUAL CORE, disco lefrat 100 GB- SATA- 5400 RPM, tamanho tela 14,4 POL WXGA, componentes adicionais DVDROM E CD-RW, lefratô RAM 1 GB DDR2, lefratô CACHE L2- 256 KB, placa rede 10/ 100/1000 BASE-T/ETHERNET LAN INTEGRADA, características adicionais software lefratô XP, maleta, cabos, manuais e te c, padrão teclado português (BRASIL ABNT).	36.000,00	24.200,00
16	lefratômet Digital: lefratômet e polegadas, capacidade de 0 a 150mm/0 a 6 polegadas, lefratôme de 0,01mm e 0005, lefratôm de leitura +- 0,02 mm / 001.	2.600,00	538,00
17	Peneira para classificação, material alumínio, material Borba alumínio, formato redonda, aplicação verificação de impurezas, características adicionais crivo circular 3mm e 5mm, analises granulométricas.	400,00	392,00
18	Projetor lefratômet, instalado em perfeito estado de lefratômet e de funcionamento, com tecnologia DLP, com 2000 ANSI Lumens ou mais, contraste lefratôm superior a 1600:1, com lefratôme de 1024 x 768 pixels ou superior, com ajuste lefratômet de foco, com uma lefratô reserva, com no lefrat uma de cada das entradas VGA, SVHS, lefra e lefra composto, som lefratô e tomada de força para fun-cionamento entre 96 e 240 V, com controle remoto sem fio, acompanhado c/ bolsa.	17.500,00	12.990,00
19	Quarteador homogeneização amostras, material aço inoxidável, comprimento base 33 cm, largura base 20 cm, altura base central 38 cm, comprimento base central 23 cm, quantidade calhas 16, aplicação produtos alimentação animal, características adicionais 0,5 KG em cada calha de coleta e mínimo de 1 KG.	3.900,00	2.030,00
20	Quarteador agrícola, material aço inoxidável, tipo johnes, peso 4 KG, acessórios 3 bandejas de recepção com 250 X 200 X 350 mm, aplicação sementes, grãos e forrageiras.	2.400,00	940,00
21	lefratômetro de campo, manual, faixa de 0 a 32 graus BRIX.	3.000,00	338,00
Total		109.020,00	76.578,89
Total geral		690.593,30	403.862,6

Fonte: SMP/SAD

Quadro 80

Contratos efetivados em 2007

Nº	CONTRATADA	OBJETO	FINAL VIGÊNCIA	FISCAL DO CONTRATO PORTARIA	SUBSTITUTO
01/07	CONSTRUTORA BANDEIRANTE LTDA.	Serviço de Calçamento com material fornecido pela contratante.	09.04.07	Port. Nº 04/2007 Lúcio Flávio Ayres de Albuquerque	Port. Nº 05/2007 Maria Zilma M.C. da Costa
02/07	ACQUATOOL	Estudo técnico de avaliação sócia ambiental em Paus Brancos.	29.01.07	Port. Nº 25/2007 Jamir Mascena de Souza	Port. Nº 25/2007 Giovanni Perazzo Barbosa
03/07	G.M. RANGEL COMBUSTIVEL LTDA	Fornecimento de gasolina para a UTRA de Patos – PB Dispensa 17/2007	26.06.08	Port. Nº 0142/07 Joaquim de Oliveira Santos	Port. Nº 0176/07 Jonas Francisco de Oliveira
04/07	MARTINS COM. DE COMBUST. LTDA (Auto Posto Patoense)	Fornecimento de Óleo Diesel para a UTRA de Patos – PB Dispensa 17/2007	26.06.08	Port. Nº 0144/07 Joaquim de Oliveira Santos	Port. Nº 0178/07 Jonas Francisco de Oliveira
05/07	HASTE Locação de mão de obra Ltda – ME	Serv. de limpeza, conser. e higienização Pregão 02/2007	08.08.08	Port. Nº 0167/07 Marcos Antônio Benjamin da Silva	Port. Nº 0168/07 Maria do Carmo Barros
06/07	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA – ME	Venda de passagens Aéreas Pregão nº 03/2007	10.08.08	Port. Nº 0165/07 Josinea de Ataíde Moraes	Port. Nº 0166/07 Hiula Nóbrega Leita
08/07	SAELPA	Fornecimento de energia elétrica – dispensa 34/07	05.12.08	Portaria 213/2007 Jonas Francisco de Oliveira	Portaria nº 214./2007 Maria Zilma M. G. Costa
09/07	URBIETA	Manutenção de grupo gerador Dispensa 33/07	23.11.08	Port. Nº 0200/07 Jonas Francisco de Oliveira	Port. Nº 0201/07 José Marcos do Nascimento

Fonte: SMP

Quadro 81

Contratos efetivados em exercícios anteriores ainda vigentes

Nº	CONTRATADA	OBJETO	FINAL VIGÊNCIA	FISCAL DO CONTRATO PORTARIA	SUBSTITUTO
04/02	Evilásio Aires Moura	Locação de imóvel UTRA de Patos/DISP.89/02	01.12.08	Portaria 215/2002 Mª do Socorro Niculau da Cunha	Portaria 216/2002 Eny Soares de Souza Oliveira
02/03	SOLMAR	Serv. De recep. Inform. Reprog. E telecom/TP/01/03	09.09.08	Portaria nº 52/2005 Marcos A Bejamim da Silva	Portaria nº 54/2005 Maria S.Niculau Cunha
07/03	RECOL Refrigeração e elétrica Ltda	Manute. De Condicionadores de ar / Pregão 03/03	17.12.08	Portaria nº 0215/2007 Jonas Francisco de Oliveira	Portaria nº 0216/2007 Marcos Benjamin da Silva
03/04	CORREIOS	Serviços Postais DISP. 107/04	15.09.08	Portaria nº 125/2004 Lúcia Maria V. de Barros	Portaria nº 126/2004 Luiz Alberto M. Campelo
04/04	CORREIOS	Malote DISP. 108/04	15.09.08	Portaria nº 123/2004 Luiz Alberto Macedo Campelo	Portaria nº 124/2004 Lúcia Maria V. de Barros
06/04	CC Informática	Manut. Comp. E impressoras PREGÃO 03/2004	16.11.08	Portaria 147/2004 Lúcio Flávio Aires de Albuquerque	Portaria 148/2004 Gilvan de C.Rodrigues
07/05	SERVICLIMA	Manutenção Veículos Pregão 04/05	22.12.08	Portaria 01/2006 Jonas Francisco de Oliveira	Portaria nº 06/06 Kelson Caldas Ribeiro
08/05	SHANALLY	Vigilância armada Pregão 06/05	08.01.09	Portaria 53/2005 Maria S. Niculau Cunha	Portaria 006/2007 Cristiane Eduardo P. Costa
07/06	TNL BCS S/A (OI)	Telefonia móvel pessoal Dispensa 34/06	20.12.08	Port. Nº 010/07 Raimunda Medeiros Vidal	Port. Nº 0011/07 Josiéia Ataíde Moraes

Fonte: SMP

Quadro 82

Convênio efetivado em exercícios anteriores ainda vigentes

Nº	CONVENIADA	OBJETO	FINAL VIGÊNCIA	FISCAL DO CONTRATO	SUBSTITUTO
01/06	Centro de Integração Empresa Escola -CIEE	Realização de estágio de estudantes e concessão de bolsa estágio	19/09/2009	Hiula Nóbrega Leite	Amarando Francisco Dantas

Fonte: SMP

Quadro 83

Termo aditivo efetivado em 2007

Nº TERMOS	CONTRATADO	OBJETO
01	CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA – CIEE	Identificação de Recurso para 2007
02	SHANALLY	Repactuação
03	SOLMAR	Prorrogação Vigência
04	SOLMAR	Repactuação
05	03/04 – SERVIÇOS POSTAIS CORREIO	Prorrogação Vigência
06	04/04 MALOTE CORREIO	Prorrogação Vigência
07	C.C. INFORMATICA	Prorrogação Vigência
08	SERVCLIMA	Prorrogação Vigência
09	RECOL	Prorrogação Vigência
10	TNL TELEFONIA MÓVEL	Prorrogação Vigência
11	SHANALLY	Prorrogação Vigência
12	EVILÁSIO AIRES MOURA	Prorrogação Vigência e Repactuação

Fonte: SMP

Quadro 84

Caronas a Pregões – SRP

MEMO (Nº/DATA)	PROCESSO/ Nº 21032.	MODALIDADE E Nº	UASG	ITENS- SERVIÇO/MATERIAL	FORNECEDOR CNPJ /CPF	VALOR (R\$)	OB DATA PAG.
163 – 09/05	000462/2007-12	PREGÃO 58/06	110404	Licenças para uso do Windows.	ALLEN RIO SERV E COM.DE PROD.DE INFORMATICA LTDA. 00.710.799/0001-00	3.445,00	901811 30/11
168 – 11/05	000471/2007-03	PREGÃO 04/07	160176	Aquisição de material de expediente.	I. BARBOSA SILVA ME 04.925.042/0001-94	233,40	900785 19/06
169 – 11/05	000477/2007-72	PREGÃO 04/07	160176	Aquisição de material de expediente.	FRANCISCO A.SANTOS BRASIL	386,25	900937 18/07
180 – 25/05	000531/2007-80	PREGÃO 41/06	153065	Aquisição de material elétrico.	JEANE VALÉRIA 05.798.946/0001-69	254,56	900968 25/07
226 – 08/06	000602/2007-44	PREGÃO 11/07	153074	Aquisição de projetor.	ALEXANDRE BIAZETTO 03520857/0001-20	2.380,00	900941 19/06
228 – 08/06	000604/2007-33	PREGÃO 13/07	153074	Aquisição de câmera digital.	CINE FOTO UNIV. LTDA. 01.624.253/0001-07	599,00	900936 18/07
240 – 19/06	000643/2007-31	PREGÃO 40/2006	080001	Aquisição de microcomputador pessoal tipo notebook.	IBM PRODUCTS (LENOVO) 07.275.920/0001-61	4.950,00	900979 01/08
302 – 03/08	000825/2007-10	PREGÃO 15/07	154048	Aquisição de ar condicionado.	HITACHI 33284522/0001-11	5.031,00	901178 30/08
303 – 03/08	000826/2007-56	PREGÃO 13/07	153074	Aquisição de refrigerador 260 L.	GAZIN IND.COM. .MOV..ELETROD. 77941490/0153-49	835,00	901180 30/08
304 – 03/08	000827/2007-09	PREGÃO 13/07	153074	Aquisição de (01) televisor 29 polegadas.	DIRCEU LONGO & CIA. LTDA 92823764/0001-03.	854,89	901179 30/08
323 – 08/08	000850/2007-95	PREGÃO 0001/07	160486	Aquisição de (01) projetor multimídia.	ATSUKO HARADA 36.802.189/0001-83	2.539,99	901243 19/09
336 – 14/08	000879/2007-77	PREGÃO 0001/07	160486	Aquisição de microcomputador notebook.	VEJA MERCANTIL 38.591.863/0001-53	5.998,00	901402 09/10
355 – 27/08	000932/2007-30	PREGÃO 18/07	153013	Aquisição de aparelho de DVD.	DIRCEU LONGO & CIA. LTDA 92823764/0001-03	208,99	901242 19/09

356 – 28/08	000937/2007-62	PREGÃO 18/07	153013	Aquisição de aparelho de móveis.	NE-SUPRIMENTOS 02.934.234/0001-31	1.253,40	901294 26/09
386 – 11/09	000974/2007-71	PREGÃO 18/07	153013	Aquisição de tela de projeção para retroprojetor (SEFAG).	VIA LUMEN'S AUDIO, VIDEO 08.335.448/0001-78	325,00	901440 16/10
397 – 14/09	000995/2007-96	PREGÃO 85/06	153103	Aquisição de Impressoras Multifuncionais (SEFAG).	MICROTÉCNICA INFORMÁTICA 01.590.728/0002-64	2.268,00	901867 06/12
411 – 26/09	001038/2007-87	PREGÃO 01/07	112408	Aquisição de armários arquivos para SEDESA/DT.	MARELLI 88.766.936/0001-79	14.616,00	901629 07/11
426 – 04/10	001087/2007-10	PREGÃO 15/07	154048	Aquisição de aparelhos de ar condicionados, tipo split (PARA SIPAG E SEDESA).	HITACHI 33284522/0001-11	4.736,69	901178 30/07
446 – 08/10	001121/2007-56	PREGÃO 18/07	153013	Aquisição aparelhos de ar condicionado, tipo split, 30.000 BTUs (P/ SIPAG).	IDEAL DIST..LTDA 00538436/0001-39	3.119,99	901964 18/12
447 – 08/10	001109/2007-41	PREGÃO 18/07	153013	Aquisição de mesas (para SEFAG).	NE Suprimentos em geral	383,00	901771 27/11
474 – 17/10	001164/2007-31	PREGÃO 542/2006	393003	Aquisição de móveis (para o SIPAG).	GIROFLEX S/A 56.992.902/0001-06	19.842,00	
482 – 23/10	001208/2007-23	PREGÃO 04/2007	160295	Aquisição de condicionador de ar (03) para o auditório desta SFA/PB.	PRESTOBAT 65.313538/0001-00	13.347,00	
485 – 26/10	001222/2007-27	PREGÃO 15/2007	110402	Aquisição de condicionador de ar (05) para o (Sedesa).	NAF REFRIGERAÇÃO LTDA 00.336.870/0001-36	16.725,00	901908 11/12
486 – 26/10	001228/2007-02	PREGÃO 01/2007	112408	Aquisição de armários arquivos e cadeiras p/ SEFAG e SIPAG.	MARELLI 88766936/0001-79	16.254,00	901222/901223/9 01224 11/12
493 – 29/10	001242/2007-06	PREGÃO 04/2007	040001	Aquisição de mesa, painel divisória, armário, gaveteiro, poltrona e cadeira.	GIROFLEX S/A 56.992.902/0001-06	6.942,67	900045 08/01/08
504 – 06/11	001262/2007-79	PREGÃO 18/2007	153013	Aquisição de condicionador de arSplit 30.000 mil Btus.	IDEAL DISTRIBUIDORODA LTDA 00.538.436/0001-39	9.359,97	901965 18/12
506 – 06/11	001263/2007-13	PREGÃO 542/2006	393003	Aquisição de móveis para o auditório da SFA/PB.	GIROFLEX S/A 56.992.902/0001-06	4.214,00	
507 – 06/11	001264/2007-68	PREGÃO 89/2006	040001	Aquisição de móveis para o auditório da SFA/PB.	GIROFLEX S/A 56.992.902/0001-06	11.295,73	
537 – 13/11	001311/2007-73	PREGÃO 01/2007	160486	Aquisição de monitor LCD p/ SEDESA/DT.	VEJA MERC.LTDA. 38591863/0001-53	2.940,00	901911 11/12

538 – 13/11	001318/2007-95	PREGÃO 13/2007	153074	Aquisição de televisor 29', tela plana, para SEDESA/DT/SFA/PB.	DIRCEU LONGO & CIA LTDA. 92823764/0001-03	1.709,78	901907 11/12
545 -19/11	001327/2007-86	PREGÃO 01/2007	112408	Aquisição de Móveis para o PADCLASSIF/DT/PB.	MARELL MOVEIS PARA ESCRITÓRIOS LTDA 88.766.936/0001-79	936,00	
549 – 20/11	001339/2007-19	PREGÃO 15/2007	160202	Aquisição de Freezer Horizontal.	TRIUNFO EQUIPAMENTOS REFRIGERAÇÃO 06.008.005/0001-47	E 2.546,00	900044 08/01/08
549 – 10/12	001440/2007-61	PREGÃO 26/2007	160202	Aquisição de split 12.000 BTU's e estante de aço.	TRIUNFO EQUIPAMENTOS REFRIGERAÇÃO 06.008.005/0001-47	E 1.289,00	
558 – 22/11	001349/2007-46	PREGÃO 01/2007	112408	Aquisição de Móveis para o SEDESA.	MARELL MOVEIS PARA ESCRITÓRIOS 88.766.936/0001-79	27.293,00	
561 – 26/11	001367/2007-28	PREGÃO 01/2007	160055	Aquisição de 6 impressoras multifuncionais para o SEDESA (4) E SIPAG (2).	OMEGATI 05.928.203/0002-47	5.040,00	900047 08/01/08
577 – 29/11	001392/2007-10	PREGÃO 01/2007	112408	Aquisição de Móveis para o SRH.	MARELLI 88.766.936/0001-79	1.778,00	
593 – 05/12	001419/2007-66	PREGÃO 15/2007	153065	Aquisição de arquivos de aço para SRH.	CND COM.E DIST. DE MÓVEIS LTDA 07770056000174	1.800,00	
594 – 05/12	001420/2007-91	PREGÃO 15/2007	153065	Aquisição de Estante tipo Rack para o auditório.	TRUINFO EQUIP. 06.008.005/0001-47	309,00	
622 – 14/12	001466/2007-18	PREGÃO 37/2007	153067	Aquisição de combustíveis.	POSTO LIBERDADE 09.207.606/0001-77	7.988,00	
625 – 14/12	001468/2007-07	PREGÃO 15/2007	153065	Aquisição televisão 29', frigobar e split 18.000 BTUs p/ UVAGRO/AEROPORTO.	GAZIN COM. LTDA. 77941490/0153-49	5.736,00	
626 – 14/12	001469/2007-43	PREGÃO 15/2007	153065	Aquisição de estante rack p/ tv de 29' para UVAGRO/AEROPORTO.	TRIUNFO EQUP. 06.008.005/0001-47	309,00	
627 – 14/12	001470/2007-78	PREGÃO 15/2007	153065	Aquisição de DVD para SEDESA/DT.	SEVENE 05088210/0001-05	716,00	
656 – 28/12	001535/2007-85	PREGÃO 033/2007	154040	Aquisição de impressoras laser colorida para o SEDESA.	OMEGATI 05.928.203/0002-47	4.360,00	
657 – 28/12	001536/2007-20	PREGÃO 01/2007	112408	Aquisição de Móveis para o SIPAG.	MARELLI 88.766.936/0001-79	1.778,00	900046 08/01/08
Total							218.926,31

Fonte: SMP/SAD

Quadro 85

Controle mensal das contas fixas em 2007

EMPRESA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA MENSAL	
CAGEPA:	1.356,06	2.110,62	2.728,94	3.420,62	1.148,47	2.103,71	1.771,95	1.789,11	936,83	1.600,35	1.262,67	473,51	20.702,84	1.725,24	
Sede	1.094,94	1.818,06	2.509,74	3.159,50	634,67	1.738,63	1.464,07	1.492,67	617,51	1.281,03	921,72	85,55	16.818,09	1.401,51	
Patos	125,32	125,32	83,40	83,40	68,14	79,58	68,14	68,14	102,46	79,58	92,78	125,34	1.101,60	91,80	
C. Grande	135,8	167,24	135,80	177,72	445,66	285,50	239,74	228,30	216,86	239,74	248,17	262,62	2.783,15	231,93	
SAELPA	14.638,30	15.546,48	16.436,96	14.829,84	15.084,50	13.114,99	13.418,08	14.038,27	14.339,13	15.544,05	16.393,93	15.692,85	179.077,38	14.923,12	
Sede	13.564,72	14.364,61	15.228,42	13.862,77	13.855,58	11.868,35	12.438,54	13.050,81	13.268,32	14.352,16	14.664,24	14.455,50	164.974,02	13.747,84	
UVAGRO	598,24	710,74	702,76	478,13	722,20	500,84	564,12	553,70	655,58	729,91	1.266,32	768,33	8.250,87	687,57	
Patos	475,34	471,13	505,78	488,94	506,72	745,80	415,42	433,76	415,23	461,98	463,37	469,02	5.852,49	487,71	
CELB	218,20	166,75	176,97	173,65	188,35	186,93	162,81	151,06	152,26	160,42	179,77	208,87	2.126,04	177,17	
OI - Superi.	81,43	181,88	147,24	225,96	230,26	229,46	285,61	191,98	379,55	275,40	231,61	184,60	2.644,98	220,42	
TIM - SEAP	190,18	190,27	190,15	197,26	190,80	210,60	216,18	200,12	358,97	347,20	471,22	682,30	3.445,25	287,10	
TELEMAR (3216-6300)	3.167,20	3.353,84	3.810,76	3.546,96	3.946,12	3.841,00	4.140,73	3.509,40	3.805,75	4.870,80	4.487,11	3.820,64	46.300,31	3.858,36	
TELEMAR	3.046,59	2.929,53	3.373,12	3.280,65	4.085,78	3.383,78	4.191,23	4.105,23	4.678,08	4.452,34	3.686,61	3.435,93	44.648,87	3.720,74	
P. LIBERDADE	4.602,04	6.950,49	11.377,27	10.252,13	11.391,64	8.309,73	7.440,51	10.202,21	7.619,33	11.782,31	9.739,90	1.135,16	100.802,72	8.400,23	
João Pessoa	4.400,00	6.568,94	10.815,16	9.451,66	10.845,08	7.922,36	7.154,38	9.570,89	7.410,52	11.106,72	9.122,10	1.077,40	95.463,21	7.955,27	
Campina Grande	202,04	363,55	562,11	800,47	546,56	387,37	286,13	631,32	208,81	675,59	617,80	57,76	5.339,51	444,96	
G. M. RANGEL (gasolina Patos)								429,69	403,71	429,08	610,61	746,75	313,19	2.933,03	488,84
MARTINS COM (Diesel Patos)								586,71	486,18	196,63	649,61	273,60	500,12	2.692,85	448,81
EMBRATEL-S	72,70	75,57	72,70	72,70	72,70								366,37	73,27	
CORREIOS - C	2.016,96	2.623,60	2.287,00	6.501,80	2.559,40	1.599,50	2.341,06	3.862,58	1.624,15	3.651,70	2.256,98	1.011,13	32.335,86	2.694,66	
CORREIO - M	1.402,25	998,13	2.254,77	940,31	1.094,77	1.110,99	1.555,86	1.087,73	599,22	1.012,17	711,19	1.356,30	14.123,69	1.176,97	
EVLÁSIO	400,00	650,00	5.050,00	420,83											
RECOL	2.899,36	2.915,36	2.974,80	2.988,00	2.645,73	2.989,93	2.996,20		2.846,00	3.693,00	3.633,00	4.480,00	35.061,38	3.187,40	
MANUTSE1													15.602,38	2.658,90	
24 HORAS								7.183,20	9.186,80	12.228,86	28.290,36	14.492,53	71.381,75	14.276,35	
CLASSIC	2.366,69	3.614,76			17.097,15			26.387,48					49.466,08	12.366,52	
SERVCLIMA		11.425,60	11.125,00	3.922,63	16.723,62	7.548,20	7.233,28	17.123,92	4.341,69	10.592,13	4.455,00	2.682,55	97.173,62	8.833,97	
SHANALLY	25.622,42	35.121,70	26.809,83	318.155,73	26.512,98										
SOLMAR	26.054,31	26.054,31	26.054,31	26.054,31	26.054,31	17.439,85	17.489,85	17.389,84	24.534,11	24.534,11	32.691,67	25.579,95	289.930,93	24.160,91	
HASTE								16.110,47	21.968,22	21.968,22	21.968,83	103.983,96	20.796,79		
DCL	30.105,11						210.735,77	30.105,11							
CIEE	3.024,50	3.323,50	3.159,82	3.473,00	3.622,50	3.622,50	3.622,50	3.492,93	3.423,17	3.750,34	3.844,83	3.900,42	42.260,01	3.521,67	
URBIETA	346,00		346,00			346,00						400,00	1.438,00	359,50	
C. C.INFORM.						593,00					455,00		1.048,00	524,00	
Imprensa Nacional	1.346,40	478,72	388,96	329,12	2.453,44	568,48	359,04	239,36	777,92	1.196,80	688,16	777,92	9.604,32	800,36	
DETTRAN	718,73	1.068,36	441,23	1.600,20	0,00	1.221,78	2.891,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.941,49	661,79	
Emplac./licenc.	342,98	524,10		909,06		601,09	1.794,86						4.172,09	834,42	
Seguro	375,75	544,26	441,23	691,14		620,69	1.096,33						3.769,40	628,23	
BANDEIRANTE	12.000,00	1.037,50											13.037,50	4.345,83	
TOTAL	135.675,43	141.172,80	143.473,53	137.936,67	164.717,07	124.547,96	127.260,01	153.977,20	128.219,31	164.545,22	174.648,18	130.556,63	1.726.730,01	143.894,17	

Fonte: SMP

Quadro 86

Demonstrativo das contas fixas de 2005 a 2007

Despesas	2005	2006	2007
Água e Esgoto	9.434,98	15.634,03	20.702,84
João Pessoa - Sede		9.695,77	16.818,09
Campina Grande - UTRA		3.355,96	2.783,15
Patos - UTRA		2.582,30	1.101,60
Energia Elétrica	140.952,17	174.995,46	181.203,42
João Pessoa - Sede	139.542,81	160.171,85	164.974,02
Campina Grande - UTRA	1.409,36	1.824,17	2.126,04
Patos - UTRA		7.799,08	5.852,49
Porto - UVAGRO		5.200,36	8.250,87
Serviço rede de comunicação de dados	522,38	792,62	366,37
Telefonia Fixa	101.286,41	91.536,33	90.949,18
Telefonia Móvel	4.882,12	3.105,26	6.090,23
SFA	2.812,75	1.071,00	2.644,98
SEAP/PR	2.069,37	2.034,26	3.445,25
Fornecimento – combustível	83.740,88	67.824,61	106.428,60
João Pessoa	74.303,32	61.126,47	95.463,32
Campina Grande	9.437,56	6.698,14	5.339,51
Patos			5.625,88
Serviços Postais	32.483,88	39.461,83	46.459,55
Correios - Correspondência	24.489,47	26.168,04	32.335,86
Correios - Malote	7.994,41	13.293,79	14.123,69
Mão-de-obra Terceirizada	738.845,36	944.135,22	965.066,40
Bolsa Estágio - CIEE	36.259,85	29.634,74	42.260,01
Serviço de recepção, Informática (operação de micro), reprografia e telecomunicação	221.401,76	293.762,99	289.930,93
Serviço Vigilância Ostensiva	227.770,36	289.593,89	318.155,73
Serviço de Limpeza, conservação e higienização	253.413,39	331.143,60	314.719,73
Manutenção	33.425,24	116.153,92	134.721,00
Veículos		71.315,18	97.173,62
Computadores e impressoras	1.571,00	3.271,00	1.048,00
Condicionadores de ar	31.162,24	38.979,74	35.061,38
Grupo gerador	692,00	2.588,00	1.438,00
Serviços - Outros	5.489,00	362.381,09	22.641,82
Reforma e Construção		355.170,37	13.037,50
Entrega do D.O.U.	5.489,00		
Imprensa Nacional		7.210,72	9.604,32
Taxas e Outros	0,00		7.941,49
Emplacamento./licenc. - DETRAN			4.172,09
Seguro Obrigatório - veiculo			3.769,40
Lotação de imóvel	4.800,00	4.800,00	5.050,00
Patos - UTRA	4.800,00	4.800,00	5.050,00
Passagens aéreas	105.984,06	11.692,36	120.847,83
MANUT/SFA/SERGIPE			18.261,28
TOTAL	1.261.324,10	1.926.227,11	1.726.730,01

Fonte: SMP

ALMOXARIFADO

O Quadro 87 apresenta as entradas de material, por classificação contábil e o Quadro 88 expressa as saídas de materiais, resultante das 837 requisições de materiais atendidas no período de 01/01 a 31/12/2007.

Quadro 87

Entrada orçamentária de material de consumo

ELEMENTO DE DESPESA CLASSIFICAÇÃO	MATERIAL	VALOR (R\$)
339030-04	Gás engarrafado	401,00

339030-07	Gêneros de alimentação	5.016,00
339030-16	Material de expediente	75.301,01
339030-17	Material de proc. de dados	18.028,73
339030-18	Material e medicamento para uso veterinário	6.286,00
339030-19	Mat. Acondic. e embalagem	7.026,50
339030-21	Material de copa e cozinha	2.296,00
339030-24	Material p/manut. de bens imóveis	43.200,59
339030-26	Material elétrico	3.154,04
339030-31	Sementes mudas de plantas e insumos	3.491,48
339030-39	Material p/ manutenção de veículos	972,00
TOTAL		165.173,35

Fonte: ALMOX/SMP

Quadro 88

Saída orçamentária de material de consumo

ELEMENTO DE DESPESA CLASSIFICAÇÃO	MATERIAL	VALOR (R\$)
339030-04	Gás engarrafado	401,00
339030-07	Gêneros de alimentação	4.934,72
339030-16	Material de expediente	70.608,02
339030-17	Material de proc. De dados	21.596,24
339030-18	Material e medicamento para uso veterinário	6.286,00
339030-19	Mat. Acondic. E embalagem	3.385,50
339030-21	Material de copa e cozinha	2.207,94
339030-23	Uniformes tecidos e aviamentos	3.059,00
339030-24	Material p/manut. De bens imóveis	45.012,59
339030-25	Material p/manut. De bens moveis	3.479,25
339030-26	Material elétrico	2.863,04
339030-31	Sementes mudas de plantas e insumos	3.491,48
339030-39	Material p/ manutenção de veículos	26.938,62
TOTAL		194.263,40

Fonte: ALMOX/SMP

O Quadro 89 evidencia o consumo anual de materiais requisitados pelos diversos serviços, seções e setores, totalizando R\$ 194.263,40.

Quadro 89

Consumo anual de custo por serviço, seção e setor

SERVIÇO, SEÇÃO E SETOR	VALOR (R\$)
Almoxarifado	274,94
SEAP	10.800,39
Assessoria do Gabinete	271,18
Seção de Tecnologia da Informação	2.535,87
Estação de Meteorologia	118,46
Gabinete da Superintendência	1.975,38
Gabinete Odontológico	471,80
Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário	8.629,61
Laboratório de Bebidas e Vinagres	585,29
Laboratório de Sementes	490,32
Serviço de Gestão da Vigilância Agropecuária	24,43
Unidade Tec. Regional de Agricult., Pesc. e Abast. em C. Grande	3.586,36
Unidade Téc. Regional de Agricult., Pesc. e Abast. em Patos	1.388,62
Setor de Atividades Gerais	50.894,43
Setor de Atividades Gerais – Arquivo	205,85
Setor de Atividades Gerais – Biblioteca	20,97
Setor de Atividades Gerais – Guarita	494,22
Setor de Atividades Gerais – PABX	110,87
Setor de Atividades Gerais – Recepção	84,41

Setor de Atividades Gerais – Reprografia	4.137,45
Setor de Protocolo	2.029,78
Serviço de Fiscalização Agropecuário	4.244,88
Seção Orçamentária e Financeira	1.460,69
Serviço de Apoio Administrativo	18.480,94
Divisão Técnica	1.367,75
Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários	9.937,02
Setor de Patrimônio	260,40
Setor de Pesca	588,48
Seção de Planejamento e Acompanhamento	536,44
Seção de Recursos Humanos	3.744,55
Serviço de Defesa Sanitária Agropecuária	8.893,01
Suporte Documental	54,39
Transporte	6.616,65
Unidade de Vigilância Agropecuária	1.102,00
Setor de Material de Patrimônio	47.845,57
TOTAL	194.263,40

Fonte: ALMOX/SMP

PATRIMÔNIO

No decorrer do ano de 2007, esta SFA/PB realizou Termo de Baixa por doação e por transferência, conforme Quadros 90 e 91.

Quadro 90

Termo de Baixa por Doação

ITEM	DESCRÍÇÃO	QUANT	VALOR (R\$)
Local Destino: Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Pesca/PB			
01	Mesa para escritório em aço cor cinza com 03 gavetas	02	0,02
02	Cadeira fixa em palhinha	18	82,69
03	Mesa para escritório em aço cor cinza com 06 gavetas	06	0,06
04	Poltrona giratória e palhinha	03	0,03
05	Poltrona fixa em palhinha	03	0,03
06	Cadeira fixa em madeira	1	0,01
07	Mesa para escritório em aço cor cinza com 04 gavetas	4	0,04
08	Mesa para escritório em madeira cor clara com 06 gavetas	1	0,01
09	Mesa para impressora com acabamento em laminado melamínico	3	120,69
10	Mesa para escritório em aço cor cinza com 02 gaveta	4	0,04
11	Mesa para máquina de escrever em aço cor cinza com 01 gaveta	1	0,01
12	Mesa para escritório em madeira clara com 03 gavetas	1	0,01
13	Arquivo em aço cor cinza com 04 gavetas	1	0,01
14	Mesa para escritório em aço cor cinza com 05 gavetas	1	0,01
15	Mesa para telefone em aço cor cinza	1	0,01
16	Mesa para telefone em madeira escura	1	0,01
17	Cadeira fixa em plástico cor branca	1	20,62
18	Poltrona giratória em courvim cor cinza com estrutura em metal	1	0,01
19	Cadeira fixa em courvim cor preta com estrutura em metal	8	33,37
20	Cadeira fixa em courvin cor azul com estrutura em metal	2	0,02
21	Cadeira giratória em courvim cor preta com estrutura em metal	4	2,03
22	Arquivo em aço cor cinza com 02 gavetas	1	0,01
23	Mesa para escritório em madeira clara com 06 gavetas	1	0,01
24	Fichário sobre carrinho	1	0,01
25	Cadeira giratória em palhinha	3	0,03
26	Arquivo em aço cor branca com 04 gavetas	1	0,01
27	Cadeira giratória em tecido cor marrom com estrutura em metal	2	0,02
28	Cadeira giratória em tecido cor vermelha com estrutura em metal	2	82,01
29	Ventilador de ar de coluna/pedestal	1	0,01
30	Mesa auxiliar em madeira	1	0,01
31	Cadeira giratória em tecido cor azul mar	1	98,65

32	Cadeira fixa em tecido sem braços, cor vermelha	2	99,40
Total		83	539,90
Local Destino: UFCG – Universidade Federal de Campina Grande			
01	Automóvel de passageiro branco, 04 portas, gas. 95/95 MMR-2899/ Marca: FIAT Modelo: ELBA WEEKEND Série: 9BDI46000SS469236	01	16.450,00
02	Transportador de sementes mecânico	07	0,07
03	Maquina pré limpeza de grãos	01	0,01
04	Escada tipo marinheiro	07	0,07
05	Gerador de ar quente	01	0,01
06	Secador de sementes	01	0,01
07	Escada de encostar em madeira	01	0,01
08	Silo de descarga metálico	06	0,06
09	Conjunto de ferro com armação	01	0,01
10	Estrutura metálica	02	0,02
11	Aspirador de pó tipo industrial	01	0,01
12	Balança ensacadora de grãos	01	0,01
13	Tratador de sementes	02	0,02
14	Deposito de sementes metálico	05	0,05
15	Maquina selecionadoras de grãos	02	0,02
16	Classificador para sementes cilíndrico	02	0,02
17	Quadro de distribuição de energia	01	0,01
18	Carrinho para transporte de material	01	0,01
19	Transportador de sementes tubular	02	0,02
20	Compressor de ar	01	0,01
21	Classificador para sementes tubular	01	0,01
22	Correia transportadora de sementes	01	0,01
23	Transportador de sementes	01	0,01
Total		48	16.450,48
Local Destino: UFPB – Universidade Federal da Paraíba			
01	Automóvel de passageiro branco, gas, 95/96, 02 portas MNA-1460/ Marca: VW Modelo: FUSCA 1600 Série: 9BWZZZ13SO017376	01	8.642,85
02	Automóvel de passageiro placa MNA-1627, cor branca RN 65693214-7 ANO 96, gasolina, Marca: GM Modelo: IPANEMA GL Série: 98GKZ35RTT8444197	01	19.339,00
Total		02	27.981,85
Local Destino: Prefeitura Municipal de Borborema			
01	Automóvel de passageiro branca gas 95/95 MNA-1440/ Marca: VW Modelo: FUSCA 1600 Série: 9BWZZZ113SP017364	01	8.642,85
Total		01	8.642,85
Local Destino: Assoc. de Desenvolvimento Comunitário Rural Tapera – Olho D`Água			
01	Automóvel de passageiro branco gas 95/96 MNA-1050/ Marca: VW Modelo: GOL CLI Série: 9BWZZZ377ST192991	01	15.282,00
Total		01	15.282,00
Fonte: SMP			
Quadro 91 Termo de Baixa por Transferência			
ITEM	DESCRÍÇÃO	QUANT.	VALOR (R\$)
Local Destino: SFA-MA			
01	CAMINHONETE CABINE DUPLA, MOTOR 2.8, 4 PORTAAS, TURBO DIESEL, COR BRANCA, 6 LUCARES, TRAÇÃO 4X2, FREIOS ABS, CAPACIDADE 1100KG. Marca: GM modelo: PICK – UP chassis: 9BG138GJ08C403778	01	72.200,00
Total		01	72.200,00
Fonte: SMP			

BENS MÓVEIS

A SFA/PB adquiriu, no exercício de 2007, os bens móveis relacionados no Quadro 92, os quais foram cadastrados devidamente em suas contas contábeis e inseridos no acervo de bens permanentes desta Superintendência, sendo em seguida emplaqueados e colocados nos Termos de Responsabilidades de cada Serviço, seção e setor a que foi destinado.

Quadro 92

Bens móveis adquiridos

ITEM	DESCRÍÇÃO	QUANTIDADE	VALOR (R\$)
01	Amplificado de som	01	1.007,00
02	Aparelho DVD (digital vídeo disk)	01	208,99
03	Aparelho telefônico sem fio	01	152,36
04	Armário alto em madeira	09	5.665,99
05	Armário baixo em madeira	11	10.088,00
06	Arquivo em madeira	12	10.512,00
07	Automóvel de passageiro	05	246.170,00
08	Bateria	01	914,81
09	Cadeira fixa com braços	10	3.240,01
10	Cadeira giratória em tecido	23	13.223,32
11	Caixa acústica	04	2.244,00
12	Câmera digital	01	599,00
13	Caminhonete cabine dupla	06	433.200,00
14	Circulador de ar	01	2.548,00
15	Condicionador de ar	13	37.355,95
16	Condicionador de ar portátil	01	2.150,00
17	Divisória	04	1.356,00
18	Estabilizador de voltagem	09	323,10
19	Freezer tipo residencial	02	2.546,00
20	Gaveteiro volante em madeira	16	10.699,00
21	GPS portátil	02	975,40
22	Impressora laser	17	17.313,30
23	Impressora matricial	01	740,00
24	Lava jato	01	568,00
25	Longarina em metal	02	1.778,00
26	Medidor e controlador de combustível	01	6.470,58
27	Mesa de som	02	430,00
28	Mesa para escritório em madeira	20	21.906,40
29	Mesa para escritório em madeira em L	01	1.042,99
30	Mesa para microcomputador	01	89,20
31	Mesa para reunião em madeira	01	849,00
32	microcomputador	25	56.919,00
33	Microcomputador portátil (notebook)	02	7.975,00
34	microfone	03	650,00
35	Microscópio	01	539,47
36	Monitor de vídeo policromático	27	9.240,00
37	Moto bomba centrifuga	01	2.825,00
38	Nobreak	02	647,54
39	Poltrona fixa em tecido	138	133.135,23
40	Poltrona giratória em tecido	02	3.248,74
41	Notebook	01	4.950,00
42	Projetor multimídia	02	4.919,99
43	Pulverizador de veneno	03	289,65
44	Quadro branco	01	398,88
45	Radio transceptor portátil	01	250,00
46	Refrigerador tipo residencial	01	835,00

47	Tela para projeção	01	325,00
48	Televisor em cores	03	2.564,67
TOTAL		394	1.066.079,57

Fonte: ALMOX/SMP

BENS ADQUIRIDOS POR INCORPORAÇÃO

O MAPA transferiu e incorporou para esta SFA/PB, os bens descritos no Quadro 93.

Quadro 93

Bens adquiridos por incorporação			
ITEM	DESCRÍÇÃO	QUANTIDADE	VALOR DE AQUISIÇÃO (R\$)
01	Impressora Laser	09	10.005,30
02	Pulverizador de Veneno FARMAT	03	289,65
03	Radio Transceptor PR 3800	01	250,00
04	GPS Portátil GARMIN, modelo Etrex Legend	02	975,40
05	Microcomputador Portátil (Notebook)	02	7.975,00
06	Automóvel de passageiro, *0km, marca FIAT, modelo Palio HLX	04	119.480,00
07	Nobreak SMS	02	647,54
08	Aparelho Telefônico sem fio	01	152,36
09	Lava Jato Tekna	01	568,00
10	Microscópio Tecniva	01	539,47
11	Medidor e Controlador de Combustível	01	6.470,58
12	Quadro branco não magnético Labware	01	398,88
13	Microcomputador	23	50.921,00
14	Recarregador simples de bateria	01	914,81
15	Monitor	21	6.300,00
16	Circulador de ar	01	2.548,00
TOTAL		74	208.435,99

Fonte: ALMOX/SMP

Setor de Transporte – STR

EQUIPE DE TRABALHO:

Clenes Antonio Inácio – Motorista Oficial

Francisco Rodrigues de Lima - Motorista Oficial (CONAB)

José dos Santos – Motorista Oficial

José Pereira da Cunha – Motorista Oficial

José Garcia da Silva – Motorista Oficial

Oésio Rosal Leite – Motorista Oficial

Roberto Sales Lins de Albuquerque – Motorista Oficial

Apoio Administrativo:

José Célio Martins Silva - CONAB

Sandolton Laurindo Firmino de Almeida – Repcionista – Terceirizado (SOLMAR)

Maria Betigeuza de Sousa Costa – Operadora de microcomputador – tipo A – Terceirizado (SOLMAR)

Adílio Nélio Batista Martins – Auxiliar de Serviços Gerais – Terceirizado - HASTE

Alexandro da Silva - Auxiliar de Serviços Gerais – Terceirizado - HASTE

Ao Setor de Transporte compete:

I – gerenciar, orientar, controlar ordem de saída e abastecimento de veículos, programação de viagem, controlar a manutenção de veículo e revisão; arquivar, em pasta individual para cada veículo, as ordens de saída de veículo devidamente preenchida, as notas fiscais de combustível e manutenção;

II – manter atualizado no Sistema de Controle de Veículo Automotores – SCVA os dados referentes a ordem de saída de veículos, consumo diário de combustível e o cadastramento da manutenção de veículo;

III – programar veículo para atender solicitações eventuais; conferir as notas fiscais de combustível mensal; vistoriar os veículos, diariamente; supervisionar a limpeza e manutenção dos veículos; elaborar relatório mensal e anual do consumo de combustível;

IV – programar emplacamentos dos veículos oficiais conforme tabela fornecida pelo DETRAN.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas pelo Setor estão descritas nos quadros abaixo.

Quadro 94

Programação Executada em 2006

ATIVIDADES	QUANTIDADE	VALOR PAGO (R\$)
Emissão de ordem de saída de veículos oficial	3.023 und	-
Emissão de controle de abastecimento de veículo oficial	971 und	-
Diárias em objeto de serviço ao interior do estado e outros	412 und	-
Frota de veículo oficial	42 und.	-
Km rodados da frota	389.512 km	-
Custo de manutenção da frota	-	65.650,25
Combustível consumido em litros de gasolina	6.144,78L	16.333,24
Combustível consumido em litros de álcool	6.040,53 L	12.858,73
Combustível consumido em litros de diesel	21.670,73 L	40.195,44
Combustível consumido em litros de álcool e gasolina = flexpower	5.680,03 L	13.132,24
Consumo de pneus		12.743,38
Total	39.536,07 L	160.913,28

Fonte: STR

Quadro 95

Programação Executada em 2007

ATIVIDADES	QUANTIDADE	VALOR PAGO (R\$)
Emissão de ordem de saída de veículos oficial	3.755 und	-
Frota de veículo oficial	52 und.	-
Km rodados da frota	522.636 km	-
CUSTO DE MANUTENÇÃO DA FROTA	-	115.192,58
Contrato SERVICLIMA		97.173,62
Recuperação veículo NISSAN MNF 9064		18.018,96
EMPLACAMENTO		8.277,87
Inexigibilidade		7.941,49
Surpimento de fundo		336,38
CONSUMO DE PNEUS VIA ALMOXARIFADO		11.004,46
CONSUMO DE COMBUSTÍVEL		135.411,17
Contrato		106.428,60
Carona		7.998,00
Suprimento		20.994,57
Custo total da frota		269.886,08

Fonte: STR

No Quadro 94, ano 2006, a frota conta com 42 veículos, porém em 2007 houve a adoção de dois destes a instituição pública, a saber: Prefeitura de Piancó e a Universidade Federal da Paraíba – Centro de Bananeiras. Assim com a aquisição de 12 novos veículos em 2007, a frota totaliza 52, como demonstra o Quadro 95.

Quadro 96

Consumo de combustível por veículo

VEÍCULO	PLACA	ANO	SETOR	COMBUSTIVEL	QT LITRO	VLR NOTA	KM INIC.	KM FINAL	KM ROD	ORD.SAÍDA	QT EMPLACAMENTO
RANGER	MOT - 0770	2002	SIPAG	DIESEL	2.514,53	4.728,08	107.738	131.708	23.970	102,00	182,70
RANGER	MOT - 0900	2003	SIPAG	DIESEL	3.371,49	5.937,17	132.468	163.338	30.870	99,00	182,70
GOL	MNA - 1050	1995	STR	GASOLINA	65,63	179,83	164.143	164.677	534	9,00	173,46
PEUGEOT	MNA - 1080	1995	STR	DIESEL	124,64	234,82	91.300	92.528	1.228	36,00	182,70
GOL	MNI - 1085	2005	SEPDAG	GASOLINA	1.333,29	3.459,23	18.661	33.136	14.475	101,00	173,46
PARATI	MNA - 1090	1995	STR	GASOLINA	21,53	53,61	131.389	132.010	621	1,00	84,55
GOL	MNA - 1120	1995	STR	GASOLINA	397,00	1.072,59	121.368	125.060	3.692	111,00	173,46
FRONTIER	MNI - 1135	2005	GAB	DIESEL	3.420,81	6.544,59	41.624	74.717	33.093	154,00	93,79
BAÚ	MOQ - 1260	2000	STR	DIESEL	4.242,95	7.860,37	96.686	115.726	19.040	47,00	182,70
XTERRA	MNW - 1316	2007	SEDESA	DIESEL	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0,00
PARATI	MNA - 1430	1996	STR	GASOLINA	724,54	1.877,82	158.894	163.745	4.851	134,00	173,46
FUSCA	MNA - 1450	1995	UTRA-CG	GASOLINA	20,00	49,60	82.932	82.932	0	0,00	173,46
FUSCA	MNA-1460	1995	STR	GASOLINA	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0,00
PALIO	MNK - 1531	2007	SEDESA	FLEXPOWER	815,51	2.056,60	1	8.015	8.014	51,00	0,00
IPANEMA	MNA - 1627	1997	STR	GASOLINA	298,51	817,97	139.153	141.544	2.391	65,00	172,28
BESTA	JFO - 1635	1994	STR	DIESEL	1.034,56	1.716,43	140.476	148.698	8.222	35,00	231,75
BLAZER	MOC - 2019	2004	SEFAG	GASOLINA	3.294,48	8.592,12	32.496	58.000	25.504	80,00	173,22
PARATI	MOC - 2029	2004	GAB	FLEXPOWER	1.645,72	4.490,27	47.988	63.175	15.187	240,00	173,22
PARATI	MOG - 2168	1999	UTRA-PATOS	ALCOOL	1.306,94	2.280,74	106.101	116.154	10.053	96,00	172,28
PARATI	MOG - 2178	1999	UTRA-CG	ALCOOL	1.187,26	2.053,99	121.494	131.210	9.716	130,00	172,66
PARATI	MOG - 2188	1999	STR	ALCOOL	1.142,91	2.006,22	133.283	141.739	8.456	182,00	172,28
PÁLIO	MNN - 2432	2007	GAB/JAMIR	FLEXPOWER	1.526,56	3.738,89	1	14.243	14.242	137,00	0,00
PÁLIO	MNN - 2462	2007	UVAGRO	FLEXPOWER	907,62	2.291,06	1	8.469	8.468	149,00	0,00
PÁLIO	MNN - 2472	2007	VIGIAGRO	FLEXPOWER	571,25	1.460,91	1	4.683	4.682	76,00	0,00
GOL	MOL - 2489	2004	UTRA-PATOS	FLEXPOWER	1.650,38	4.146,52	24.260	41.630	17.370	74,00	172,28
GOL	MOL - 2499	2004	UTRA-CG	ALCOOL	1.127,54	1.976,95	23.351	34.909	11.558	111,00	173,22
CAMINHÃO	MMN - 2665	1974	STR	DIESEL	8.061,15	14.481,00	429.014	461.265	32.251	28,00	93,79
GOL	MOL - 2669	2004	SAD	FLEXPOWER	954,03	2.570,86	37.055	46.079	9.024	125,00	173,22
BESTA	KGG - 3354	1995	STR	DIESEL	743,09	1.381,99	106.863	114.426	7.563	41,00	104,63
VAN	MNL - 3591	1995	STR	DIESEL	1.282,59	2.420,30	162.449	175.260	12.811	72,00	171,49
S - 10	MNS - 4256	2007	SEDESA	DIESEL	1.131,38	2.050,48	18	11.060	11.042	33,00	0,00
S - 10	MNS - 4266	2007	SIPAG	DIESEL	987,79	1.856,76	19	9.162	9.143	46,00	0,00

VEÍCULO	PLACA	ANO	SETOR	COMBUSTIVEL	QT LITRO	VLR NOTA	KM INIC.	KM FINAL	KM ROD	N° O.SAÍDA	EMPLACAMENTO
S - 10	MNS - 4276	2007	SEFAG	DIESEL	744,90	1.368,62	14	6.401	6.387	33	0,00
S - 10	MNS - 4376	2007	UTRA-PATOS	DIESEL	750,03	1.402,04	17	7.136	7.119	23	0,00
S - 10	MNS - 4386	2007	SEPDAG	DIESEL	759,77	1.412,82	21	6.934	6.913	40	0,00
S - 10	MNS - 4456	2007	UTRA-CG	DIESEL	634,66	1.084,38	16	4.296	4.280	28	0,00
S - 10	MNS - 4206	2007	DOADA MA	DIESEL	119,52	226,90	16	1.818	1.802	2	0,00
PÁLIO	MNE - 4718	2004	PESCA	FLEXPOWER	2.327,95	5.712,80	0	0	0	0	363,81
ELBA	MNL - 5111	1995	STR	GASOLINA	475,22	1.218,71	205.246	209.120	3.874	114	171,49
L - 200	MNV - 5649	2004	PESCA	DIESEL	6.755,92	12.591,94	0	0	0	0	182,46
CORSA	MNB - 5763	2004	SEFAG	FLEXPOWER	1.195,36	3.060,81	51.713	64.812	13.099	70	171,90
CORSA	MNB - 5843	2004	SEDESA	FLEXPOWER	1.157,18	3.043,90	58.717	71.871	13.154	89	171,90
GOL	MNR - 6399	1999	STR	ALCOOL	703,68	1.439,62	147.211	153.715	6.504	177	173,22
CORSA	MNE - 7179	1996	STR	GASOLINA	48,00	118,57	0	0	0	0	173,22
GOL	MMX - 7842	1999	STR	ALCOOL	1.086,14	1.857,28	202.659	213.202	10.543	123	171,49
ESCORT	MON - 8365	2002	SIPAG	GASOLINA	1.003,57	2.622,07	89.397	97.326	7.929	112	84,55
ESCORT	MON - 8375	2002	SEDESA	GASOLINA	614,50	1.604,80	87.704	92.504	4.800	65	84,55
RANGER	MOS - 8584	2002	SEDESA	DIESEL	2.478,81	4.581,56	121.181	144.528	23.347	78	181,14
FRONTIER	MNF - 9064	2005	SEFAG	DIESEL	52,76	98,15	21.038	21.245	207	4	181,14
FRONTIER	MNF - 9084	2005	SEDESA	DIESEL	2.951,80	5.651,57	33.358	61.095	27.737	87	181,14
FRONTIER	MNF - 9094	2005	SIPAG	DIESEL	2.831,93	5.282,62	34.157	61.027	26.870	145	181,14
HONDA	MNS - 9508	2005	STR	GASOLINA	0,00	0,00	612	612	0	0	374,61
OUTROS*					612,34	1.272,26	0	0	0	0	
Total geral					73.209,72	150.039,20			522.636	3.755	6.780,52

*** OUTROS VEÍCULOS**

FRONTIER	KHZ - 1885	SFA -PE	DIESEL
GOL	KGM - 2622	SFA - PE	GASOLINA
S - 10	KKH - 5861	SFA -PE	DIESEL
S - 10	KKH - 5981	SFA -PE	DIESEL
FRONTIER	MOL - 2175	SFA -PE	DIESEL
GOL	KGM - 3432	SFA -PE	GASOLINA
GOL	KGM - 2542	SFA -PE	GASOLINA
VAN	MXO - 2175	SFA -RN	DIESEL

Fonte: STR

Quadro 97

Consumo por tipo de combustível e veículo em 2007

VEÍCULOS	GASOLINA		ALCOOL		DIESEL	
	LITRO	VALOR (R\$)	LITRO	VALOR (R\$)	LITRO	VALOR (R\$)
MOT - 0770					2.514,53	4.728,08
MOT - 0900					3.371,49	5.937,17
MNA - 1050	65,63	179,83				
MNA - 1080					124,64	234,82
MNI - 1085	1.333,29	3.459,23				
MNA - 1090	21,53	53,61				
MNA - 1120	397,00	1.072,59				
MNI - 1135					3.420,81	6.544,59
MOQ - 1260					4.242,95	7.860,37
MNW - 1316						
MNA - 1430	724,54	1.877,82				
MNA - 1450	20,00	49,60				
MNA - 1460						
MNK - 1531	815,51	2.056,6				
MNA - 1627	298,51	817,97				
JFO - 1635					1.034,56	1.716,43
MOC - 2019	3.294,48	8.592,12				
MOC - 2029	1.645,72	4.490,27				
MOG - 2168			1.306,94	2.280,74		
MOG - 2178			1.187,26	2.053,99		
MOG - 2188			1.142,91	2.006,22		
MNN - 2432	1.526,56	3.738,89				
MNN - 2462	907,62	2.291,06				
MNN - 2472	571,25	1.460,91				
MOL - 2489	1.650,38	4.146,52				
MOL - 2499	1.127,54	1.976,95				
MMN - 2665					8.061,15	14.481,00
MOL - 2669	954,03	2.570,86				
KGG - 3354					743,09	1.381,99
MNL - 3591					1.282,59	2.420,3
MNS - 4256					1.131,38	2.050,48
MNS - 4266					987,79	1.856,76
MNS - 4276					744,90	1.368,62
MNS - 4376					750,03	1.402,04
MNS - 4386					759,97	1.412,82
MNS - 4456					634,66	1.084,38
MNS - 4206					119,52	226,90
MNE - 4718	2.327,95	5.712,8				
MNS - 5111	475,22	1.218,71				
MNV - 5649					6.755,92	12.591,94
MNB - 5763	1.195,36	3.060,83				
MNB - 5843	1.157,18	3.043,90				
MNR - 6399			703,68	1.439,62		
MNE - 7179	48,00	118,57				
MMX - 7842			1.086,14	1.857,28		
MON - 8365	1.003,57	2.622,07				
MON - 8375	614,5	1.604,8				
MOS - 8584					2.478,81	4.581,56
MNF - 9064					52,76	98,15
MNF - 9084					2.951,80	5.651,57

MNF - 9094				2.831,83		5.281,62
MNS - 9508						
DIVERSOS	227,71	550,52		384,63		721,73
Total	22.403,08	56.767,03	5.426,93	9.637,85	45.379,81	83.633,32
Total geral	LITRO			VALOR		
	73.209,92			150.038,20		

Fonte: STR

Quadro 98

Consumo de material via almoxarifado - 2007

DATA	DESCRIÇÃO	QUANT.	VEÍCULO	PLACA	SETOR	VALOR UNIT.(R\$)	TOTAL (R\$)
4/5/07	Pneu 235/15 R-15	2	RANGER	MOS - 8584	SEDESA	416,66	833,32
14/5/07	Pneu 31X10,5 4X4 R - 15	4	FRONTIER	MNF - 9084	UTR-CG	393,75	1.575,00
24/5/07	Pneu 235/75 R-15	4	BLAZER	MOC-2019	SEFAG	416,66	1.666,64
27/6/07	Pneu 185/80 R-14	4	GOL	MOL-2489	UTRA/PATOS	151,92	607,68
27/9/07	Pneu 235/75 R -15	2	RANGER	MOT-0900	SIPAG	416,66	833,32
9/10/07	Pneu 225/75 R-16	2	L-200	MNV - 5649	PESCA	486,66	972,00
20/11/07	Pneu 235/75 R - 15	2	RANGER	MOS - 8584	SEDESA	416,66	833,32
27/11/07	Pneu 185/60 R - 14	4	PALIO	MNE - 4718	PESCA	151,92	607,68
29/11/07	Pneu 31/10,5 4X4 R- 15	2	FRONTIER	MNF - 9084	SEDESA	393,75	787,50
27/12/07	Pneu 900-20	4	CAMINHÃO	MMN - 2665	STR	572,00	2.288,00
Total		30				3.816,64*	11.004,46

Fonte: STR

Quadro 99

Custo de Manutenção por veículo

PLACA	DATA	DESCRIÇÃO	KM	VALOR MATERIAL	MÃO -DE- OBRA	SUB-TOTAL	TOTAL
MOT - 0770	23/3/2007	Troca de amortec./serviço de ar condicionado	110.209	2.738,26	282,18	3.020,44	
	30/3/2007	Maçaneta da porta traseira	110.680	228,76	0,00	228,76	
	3/5/2007	Revisão do radiador	118.556	0,00	300,00	300,00	
	23/5/2007	Serviço de caixa de marcha /serviço de embreagem	118.540	578,77	400,00	978,77	
	25/07/2007	Bateria	121.953	250,00	0,00	250,00	
		TOTAL		3.999,02	982,18	4.777,97	4.777,97
MOT - 0900	27/6/2007	Serv. Ar - cond.,susp., bateria., troca de filtros	148.335	3.053,26	356,04	3.409,30	
	4/9/2007	Alinhama/ cambagem/ serviço de embreagem	155.104	2.288,30	478,34	2.766,64	
		TOTAL		5.341,56	834,38	6.175,94	6.175,94
MNI - 1085	28/2/2007	Alinhamento e balanceamento	17.524	0,00	40,00	40,00	
	23/5/2007	Alinhamento	22.898	0,00	20,00	20,00	
					60,00	60,00	60,00
MNA - 1120	8/2/2007	Bateria/revisão de motor/revisão parte elétrica	121.368	1.159,68	556,34	1.716,02	
	6/8/2007	Correia alternador/ Kit corr. Tensor/junta carter	124.003	343,33	190,00	533,33	
		TOTAL		1.503,01	746,34	2.249,35	
	23/5/2007	Alinhamento e balanceamento	38.269	0,00	62,00	62,00	
		Reparo bomba injetora/motor do esquincho/filtro					
	14/9/2007	polem	64.655	513,71	1.220,00	1.733,71	
MOQ - 1260	9/10/2007	Serviço de embreagem	65.476	1.094,05	270,30	1.364,35	
		TOTAL		1.607,76	1.552,30	3.160,06	3.160,06
	8/3/2007	Eixo da bandeja			205,27	0,00	205,27
		Pneu 750 r/16 / alinhama/ balanceam./camb./subs.					
	8/3/2007	Bandeja	97.106	840,00	264,06	1.104,06	
	30/3/2007	Pastilha de freio	100.241	321,84	0,00	321,84	

		Para brisa diant./disco de freio/tens. C.					
	23/5/2007	Dentada/alternador	104.074	2.030,22	0,00	2.030,22	3.661,39
		TOTAL	3.397,33	264,06	3.661,39		
MNA - 1430		Bateria/jogo vela/cabo vela/retrovvisor/tampa distribuid	159.309	541,10	36,04	577,14	
		TOTAL	541,10	36,04	577,14		577,14
JFO - 1635		Serv.bicos injetores/ retentores/rolamentos/arrastador		1.396,20	300,00	1.696,20	
	18/4/2007	Serviço de freio	142.176	785,82	186,04	971,86	
	30/5/2007	Bateria		250,60	0,00	250,60	
		TOTAL	2.432,62	486,04	2.918,66		2.918,66
MOC - 2019	6/8/2007	Filtro /limpeza do ar condicionado	48.055	64,44	400,00	464,44	
	20/3/2007	Para brisa dianteiro	36.344	726,02	0,00	726,02	
	20/6/2007	Alinhamento/balanceamento	44.575	0,00	62,00	62,00	
		TOTAL	790,46	462,00	1.252,46		1.252,46
MOG - 2168	3/5/2007	Reparo da bomba hidráulica/limpeza do radiador	110.189	187,67	742,01	929,68	
		TOTAL	187,67	742,01	929,68		971,01
MOG - 2178	8/3/2007	Palheta do limpador traseiro	119.783	35,08	0,00	35,08	
	8/3/2007	Alinhamento/balanceamento/cambagem	119.783	0,00	100,00	100,00	
	30/3/2007	Lâmpada de dois polos/filtro de óleo/ combustível		93,29	36,04	129,33	
	30/3/2007	Limpeza do radiador		0,00	130,00	130,00	
	30/5/2007	Serviço de suspensão/cabeçote	127.422	564,36	696,24	1.260,60	
	25/7/2007	Conserto do painel	127.481	74,46	100,00	174,46	
	6/8/2007	Serviço de motor	128.536	1.045,04	1.090,00	2.135,04	
	8/11/2007	Serviço de cabeçote	129.511	122,08	306,34	428,42	
		TOTAL	1.969,74	2.458,62	4.392,93		4.392,93
MOG - 2188	30/3/2007	Filtro de combustível / bomba de combustível	133.349	439,77	72,08	511,85	
	30/5/2007	Mangueira superior do radiador	137.658	52,85	0,00	52,85	
	4/10/2007	Serviço de suspensão	140.424	433,17	108,12	541,29	
		TOTAL	961,22	180,20	1.105,99		1.105,99
MOL - 2489		C. Dentada/ t. Da correia dentada/jogo de vela/ c.					
	25/7/2007	De vela	30.559	515,67	108,12	623,79	
	8/11/2007	Kit de rolamento de roda traseira		121,72	0,00	121,72	
		TOTAL	637,39	108,12	745,51		745,51
MOL - 2499	28/02/2007	Retrovisor direito		119,57	0,00	119,57	
	27/6/2007	02 pneu 175 70 r13		420,00	0,00	420,00	
		Filtro ar/ óleo/ jg palheta/coxim do amort./rolam.					
	14/9/2007	Dianteiro		310,46	108,12	418,58	
	8/11/2007	Kit de rolamento dianteiro		179,72	0,00	179,72	
	14/12/2007	Sensor do nível	34.288	204,06	54,02	258,08	
		TOTAL	1.233,81	162,14	1.395,95		1.395,95
MMN - 2665		Cilindro mestre/coxim da suspensão/coxim do motor					
	28/2/2007		860,38	180,20	1.040,58		
	3/5/2007	02 pneus pirelli 900/20/ camara de ar/ protetor de ar		1.680,00	0,00	1.680,00	
	30/5/2007	Serviço de radiador (solda e limpeza)	440.733	0,00	200,00	200,00	
	6/8/2007	Recuperação da carroceria com pintura	424.382	701,68	6.200,00	6.901,68	
	6/8/2007	Pára-choque diant./caixa de bateria/quebra vento	441.945	630,08	400,00	1.030,08	
	4/10/2007	Bomba d' água		250,60	36,04	286,64	
		TOTAL	4.122,74	7.016,24	11.138,98		11.138,98
MOL - 2669	23/3/2007	Limpeza do ar condicionado/painel de ventilação	38.449	0,00	170,00	170,00	
	27/6/2007	Revisão de 40.000 km	39.511	311,82	426,04	737,86	
	14/12/2007	Centralina	45.813	398,10	0,00	398,10	
		TOTAL	709,92	596,04	1.305,96		1.305,96
KGG - 3354	6/8/2007	Correia do alternador/ correia hidráulica	107.843	127,45	0,00	127,45	
	12/9/2007	Polia do alternador/correia do alternador	109.450	247,02	36,04	283,06	

	4/10/2007	Bateria 70 amp.	250,66	0,00	250,66	
		TOTAL	625,13	36,04	661,17	661,17
MNL - 3591		Subst.c. dentada/vela/recup. Motor ventilado/descarb.	345,93	300,20	646,13	
	23/5/2007	Serviço de suspenção/palheta do limpador	675,92	162,18	838,10	
	30/5/2007	02 correias do alternador	167.737	193,32	0,00	193,32
	4/10/2007	Reparo da bomba injetora/ serviço de funilaria	921,85	3.020,00	3.941,85	
		TOTAL	2.137,02	3.482,38	5.619,40	5.619,40
MNE - 4718	14/3/2007	Jogo de pastilha	74.745	184,00	0,00	184,00
	30/3/2007	Bateria 50amp. (moura)		200,48	0,00	200,48
		C. Dentada/jogo de vela/c. Vela/bomba de combustivel	82.727	1.294,25	234,26	1.528,51
	23/5/2007	Alinhamento / balanceamento		0,00	52,00	52,00
		TOTAL	1.678,73	286,23	1.964,99	1.964,99
MNL - 5111	23/3/2007	Alternador / relê 12 w		37,90	54,06	91,96
	30/05/2007	Bateria 60amp.	206.554	207,64	0,00	207,64
	25/7/2007	Coxim da roda / filtro de combustível	206.555	112,77	72,08	184,85
		TOTAL	358,31	126,14	484,45	484,45
MNV - 5649	23/2/2007	Óleo de motor/ filtro de óleo		152,51	0,00	152,51
	28/2/2007	Alinhamento	114.570	0,00	30,00	30,00
	30/5/2007	Bateria 60amp.	147.491	250,60	0,00	250,60
	27/6/2007	Relê da trava elétrica		96,66	150,00	246,66
	27/6/2007	Borracha do amortecedor		40,40	0,00	40,40
		Limpeza do ar condicionado/cambagem/braço pitman	1.439,15	544,16	1.983,31	
	6/8/2007	Jogo de pastilha / filtro de ar/ filtro de óleo	161.033	536,79	0,00	536,79
	4/10/2007	Alinhamento/balanceamento/cambagem		0,00	172,00	172,00
	5/12/2007	Rolamento da roda diant.		601,41	0,00	601,41
	14/12/2007	Alinhamento / balanceamento		0,00	46,00	46,00
		TOTAL	3.169,44	942,16	4.111,60	4.111,60
MNB - 5763	6/8/2007	Limpeza do ar condicionado	57.225	64,44	400,00	464,44
		TOTAL	64,44	400,00	464,44	464,44
MNB - 5843	6/8/2007	Correia dentada/sensor da correia	58.691	250,39	90,10	340,49
	25/42007	Filtro polem	69.055	50,12	320,00	370,12
	6/8/2007	Para brisa dianteiro	61.018	482,32	0,00	482,32
		TOTAL	782,83	410,10	1.192,93	1.192,93
MNE - 7179	23/6/2007	Óleo motor		120,29	0,00	120,29
		TOTAL	120,29	0,00	120,29	120,29
MNR - 6399	30/3/2007	Filtro de combustivel	147.625	30,77	0,00	30,77
	3/5/2007	Coxim da caixa de marcha		61,22	116,04	177,26
	23/5/2007	Serviço de repique		861,25	340,00	1.201,25
		TOTAL	953,32	456,04	1.409,36	1.409,36
MMX - 7842	8/2/2007	Serviço de cabeçote parte superior	202.559	370,32	144,16	514,48
	25/2/2007	Alinhamento e balanceamento	20.236	0,00	40,00	40,00
	9/10/2007	Serviço de escapamento		272,80	34,04	308,84
		TOTAL	643,12	218,20	861,32	861,32
MON - 8365		Correia dentada/tensor/jg vela e cabos/jta tamp valvula	89.754	497,13	180,20	677,33
	28/2/2007	Alinhamento e balanceamento	88.406	0,00	40,00	40,00
	3/5/2007	Massaneta da porta trazeira	901426	67,47	0,00	67,47
	27/6/2007	Bomba de combustível e filtro de combustível		675,83	0,00	675,83
	27/7/2007	Sensor do nível/motor ventilador/manuteção do ar	93.991	582,33	428,06	1.010,39
	8/12/2007	Bateria de 60 amp	96.161	200,48	0,00	200,48
	14/12/2007	Serviço de suspenção	96.816	1.559,95	180,20	1.740,15
	1412/2007	TOTAL	3.583,19	828,46	4.411,65	4.411,65

MON - 8375	25/2/2007	Correia dentada/ tensor/jogo pastilha/vela/cabo	87.704	590,07	198,00	788,29	
	25/07/2007	Revisão do ar condicionado/ cabeçote/ injeção		1.261,95	732,18	1.994,13	
	5/12/2007	Serviço de suspenção	91.738	1.458,65	234,26	1.692,91	
		TOTAL		3.310,67	1.164,19	4.474,86	4.474,86
MOS - 8584	26/2/2007	Serviço de embreagem		1.663,86	144,16	1.808,02	
	14/3/2007	Serviço de suspenção	123.261	537,34	108,12	645,46	
	3/3/2007	Vidro traseiro		0,00	150,00	150,00	
	25/7/2007	Alinhamento/ blanceamento	128.012	0,00	60,00	60,00	
	25/7/2007	Limpeza de ar condicionado	132.827	64,44	320,00	384,44	
	14/9/2007	Revisão da bomba injetora	138.639	1.156,34	750,00	1.906,34	
	5/12/2007	Alinhamento / balanceamento	142.918	0,00	66,00	66,00	
		Troca de radiador/correia do radiador/ estic.					
	14/12/2007	Correia	143.383	1.976,16	108,12	2.084,28	
		TOTAL		5.398,14	1.706,40	7.104,54	7.104,54
MNF - 9064	14/12/2007	Bateria	21.140	214,80	0,00	214,80	
		TOTAL		214,80	0,00	214,80	214,80
MNF - 9084	23/2/2007	Troca de óleo		120,29	0,00	120,29	
	23/5/2007	Alinhamento e balanceamento	42.419	0,00	62,00	62,00	
	25/7/2007	Alinhamento e balanceamento		0,00	90,00	90,00	
	5/12/2007	Alinhamento /balanceamento/montagem pneu	59.633	0,00	66,00	66,00	
		TOTAL		120,29	218,00	338,29	338,29
MNF - 9094	14/3/2007	Regulador de pressão da bomba	37.329	630,08	54,08	684,14	
	27/6/2007	Filtro pollen do ar condicionado	47.448	64,44	380,00	444,44	
		TOTAL		694,52	434,08	1.128,60	1.128,60
Total							97.173,62

Fonte: STR

Quadro 100

Relação de consumo de combustível com suprimento em 2007

VEÍCULO	PLACA	ANO	SETOR	COMBUSTÍVEL	LOCAL	VIAGEM	CONDUTOR	PERÍODO	KM RODADO	LITRO	VALOR
RANGER	MOT-0770	2002	SIPAG	DIESEL	Vitória do Espírito	Francisco	25.03 À 30.03.2007	4.150	391,46	727,50	
					Cgrande/Cajazeiras/Sousa	Wilton	23.04 À 27.04.2007	1.128	88,87	167,85	
					Caturité/Sousa	Pereira	22.05 À 25.05.2007	1.100	106,51	200,00	
					Campina Grance e Patos	Pereira	10.07 À 13.07.2007	866	91,59	170,92	
					Pedra de Fogo	Márcio Ayron	15.08 À 18.08.2007	1.051	62,50	126,53	
Sub-total								8.295	740,93	1.392,80	
RANGER	MOT-0900	2003	SIPAG	DIESEL	Itabaiana/Caturité/C.Grande	Márcio Ayron	07.02 À 09.02.2007	885	28,16	50,00	
					Piancó/ Uirauna	Raimundo	12.02 À 16.02.2007	1.231	86,16	162,00	
					Patos /Cajazeiras	Clenes	26.02.À 02.03.2007	1.357	80,81	150,00	
					Patos/Sousa	Ribamar	05.03.A 09.03.2007	1.079	109,38	190,00	
					Cajazeiras/Piancó	Clenes	23.04 À 27.04.2007	1.245	74,65	140,00	
					Fortaleza	Jamir	10.06 À 14.06.2007	1.463	55,88	100,53	
					Sousa/Patos	José Garcia	09.07.À 13.07.2007	768	96,94	182,21	
					C.Grande/Patos	Pereira	13.08.À 17.08.2007	1.362	127,93	240,00	
					Fortaleza	Jamir	23.08. À 23.08.2007	1.536	68,43	126,50	
Sub-total								10.926	728,34	1.341,24	
FRONTIER	MNI-1135	2005	GAB	DIESEL	Sousa	Marcos Benjamim	05.02 Á 09.02.2007	1.153	103,51	192,50	
					Patos/Piancó	Francisco	12.03 À 14.03.2007	1.125	20,99	38,90	
					Piancó/Itaporanga	Pereira	15.05 À 18.05.2007	1.182	110,31	201,08	
					C.Grande/Patos/Monteiro	Hiula	21.05 À 25.05.2007	1.175	104,46	191,34	
					Fortaleza	Oésio	03.06 À 07.06.2007	1.400	133,20	247,95	
					Fortaleza	Marcos Benjamim	24.10 À 27.10.2007	1.404	149,71	272,92	
					Fortaleza	Jamir	07.11 Á 10.11.2007	1.433	113,97	62,28	
Sub-total								8.872	736,15	1.206,97	
BAÚ	MOQ-1260	2000	STR	DIESEL	Brasília	Francisco	28.05.À 02.062007	5.480	1.152,53	2.181,03	
PÁLIO	MNK-1531	2007	SEDESA	FLEXPOWER	Prata/Ouro Velho/Sumé	C.Augusto	02.05 À 04.05.2007	718	38,96	106,00	
BLAZER	MOC 2019	2004	SEFAG	GASOLINA	Patos/Olho Dagua	Francisco	26.02 À 28.022007	1.258	112,85	280,00	
					Aracajú	Reginaldo	06.03 Á 09.03.2007	1.442	128,01	350,00	

Pancó Á S.José De Piranha	Marco José	26.03 Á 30.03.2007	1.493	109,67	288,50					
Itaporanga	Reginaldo	0904 Á 13.04.2007	1.294	97,30	250,00					
Soledade Á Conceição	Hybernon	16.04 Á 20.04.2007	866	95,25	246,25					
Pombal E São Bento	Hybernon	23.07 Á 27.04.2007	1.197	108,03	280,00					
Mamanguape/Sobrado	M.José	16.05. Á 18.05.2005	892	52,30	135,45					
Laranjeiras/Se	Clenes	11.06 Á 16.06.2007	1.864	221,60	599,11					
Maceió	M. Aurelio	03.12 Á 07.12.2007	1.032	70,36	193,50					
Sub-total			11.338	995,37	2.622,81					
BLAZER	MOC 2019	2004	SEFAG	GASOLINA	Campina Grande	Arthur	23.07 Á 25.07.	671	40,30	100,00
					Fortaleza	Pereira	30.07 Á 03/08	1.455	60,95	159,10
					Patos/Sousa	Reginaldo	13.08.A17.08.	1.086	74,30	200,00
					C.Grande/Soledade	M.Aurelio	22.10 Á 26.10	682	61,42	149,99
Total								3.894	236,97	609,09
PARATI	MOG-2168	1999	UTRA/PT	GASOLINA	Abastecimento do Mês	Joaquim	13.02 Á 13.02.	50	49,20	92,00
					Abastecimento do Mês	Joaquim/Tarcisio	05.03 Á 29.03	944	131,75	246,40
					Abastecimento do Mês	Joaquim	01.04.Á31.04	344	95,70	179,45
					Abastecimento do Mês	Joaquim	01.05 Á 31.05	2.054	214,38	391,40
					Abastecimento do Mês	Joaquim	01.06 Á 30.06	1.085	154,21	278,33
Sub-total								4.477	645,24	1.187,58
PARATI	MOG-2178	1999	UTRA/CG	ALCOOL	Diversas Cidades	José Antônio	09.04.Á 13.04	1.039	93,01	179,50
PÁLIO	MNN 2432	2007	GAB	FLEXPOWER	Areia/Araruna	Francisco	24.09 A 28/09	771	52,01	129,00
GOL	MOL-2489	2004	UTRA/PT	FLEXPOWER	Abastecimento do Mês	Joaquim	01.02. A 28.02	604	47,00	122,19
					Abastecimento do Mês	Joaquim	01.03 A 26.03	1.071	148,87	400,00
					Sousa/Cajazeiras	Tarcísio	29.03 A 29.03	267	38,13	99,15
					Abastecimento do Mês	Joaquim	09.04 A 31.04	985	126,89	330,00
					Abastecimento do Mês	Joaquim	01.05 A 31.05	1.916	175,93	460,57
					Abastecimento do Mês	Joaquim	01.06 A 28.06	1.395	85,46	221,78
					Abastecimento do Mês	Joaquim	01.07 A 31.07.	1.459	124,77	322,21
Sub-total								7.697	747,05	1.955,90
GOL	MOL-2499	2004	UTRA/CG	ALCOOL	Pombal/Itaporanga	José Antônio	23.07 A27.07	1.019	61,96	114,30
CAMINHÃO	MNN-2665	1994	STR	DIESEL	Sousa	Oésio	11.06 Á 12.06	887	73,33	120,00

					Div.Cidades	Oésio	27.06 A31.08	1.381	106,14	190,00
Sub-total								2.268	179,47	310,00
BESTA	KGG-3354	1995	STR	DIESEL	Remígio/Alagoa Grande	Clenes	23.08 A 25.08	728	55,22	100,00
					Campo de Santana	José Santos	23.10 A 25.10	838	45,73	87,80
Sub-total								1.566	100,95	187,80
S - 10	MNS- 4206	2007	MA	DIESEL	SFA/Maranhão	José Garcia	06.08 A 07/08	1.786	119,52	226,90
S-10	MNS- 4256	2007	SEDESA	DIESEL	Cajazeiras	Hybernom	20.08 A 24.08	1.463	104,81	195,80
					Patos/Sousa	Roberto Lins	02.10 A 05.10	996	59,36	109,99
					Sumé/Monteiro	José Garcia	15.10 A 19.10	1.626	101,11	191,06
					Sumé/ Soledade	Hybernom	29.10 A 01/11	789	54,35	106,00
					Patos / Sousa	Garcia	12.11 Á 14.11.07	1.043	54,11	102,24
Sub-total								5.917	373,74	705,09
S-10	MNS-4266	2007	SIPAG	DIESEL	Sousa/Caturité	Fc Rodrigues	08.10. A 11.11	1.112	79,92	151,00
					Patos/Cajazeiras	Garcia	26.11 Á 30.11	1.229	70,10	130,00
Total								2.341	150,02	281,00
S-10	MNS-4276	2007	SEFAG	DIESEL	Alagoa Gde e Arara	Clenes	27.08. A 31.08	908	97,52	175,00
					Patos/Cajazeiras	Marcos José	08.10 A 12.10	1.122	62,00	111,00
Sub-total								2.030	159,52	286,00
S-10	MNS- 4386	2007	SEPDAG	DIESEL	Campo de Santana	Roberto Lins	23.10 A 25.10	595	55,85	107,25
					C.Gde /Patos	José Santos	06.11 A 08/11	784	42,30	78,00
					Mossoró/Serra do Mel	Francisco	12.12 Á 14.12	1.126	52,81	95,01
Sub-total								2.505	150,96	280,26
S-10	MNS- 4456	2007	UTRA/CG	DIESEL	Coremas /Pombal	José Antônio	15.10 Á 19.10	1.119	98,46	182,65
					Catole do Rocha/Cajazeiras	Gilberto	10.12. Á 14.12	1.279	112,43	213,00
Sub-total								2.398	210,89	395,65
CORSA	MNB-5763	2004	SEFAG	FLEXPOWER	Jacaraú/Pilar	Noirto	19.03 Á 23.03	439	22,18	53,00
					Sapé A N.Floresta	Noirto	14.05 A 18.05	802	52,84	133,02
					Queimadas/Congo	Noirto	12.06 A 15.06	1.067	57,00	155,37
					São Bento/B.Cruz	Marco José	13.08 A 17.08	1.132	64,93	170,00
					Umbuzeiro	Noirto	27.08 A 31.08	1.085	73,02	188,00
					Alhandea/Itaporanga	Noirto	01.10 A 05.10	622	25,53	60,00
					Diversas Cidades	Noirto	10.12 A 14/12	1.011	64,11	152,80
Sub-total								6.158	359,61	912,19

CORSA	MNB- 5843	2004	SEDESA	FLEXPOWER	C.Gde/Guarabira	Adriana	12.03 A 16.03	571	18,94	50,00
					Patos	Frederico	18.03 A 23.03	829	44,05	115,85
					Patos/São Mamede	J. Berquimas	18.04. A18.04	849	38,95	100,00
					Sobrado/P.Izabel	Marco Aurélio	24.04 A 27.04	1.213	54,36	150,00
					Patos/Sousa/Cajazeiras	Frederico	11.06 A 15.06	1.246	72,57	193,82
Sub-total								4.708	228,87	609,67
ESCORTE	MON-8365	2002	SIPAG	GASOLINA	Recife	Adriana	26.03 A 30.03	387	22,55	60,00
RANGER	MOS-8584	2002	SEDESA	DIESEL	Patos/Catolé Do Rocha	C. Augusto	27.03 A 30.03	1.281	88,70	167,04
					Recife/Salvador	Francisco	04.07 A 06.07	2.025	189,18	355,99
Sub-total								3.306	277,88	523,03
FRONTIER	MNF - 9084	2005	SEDESA	DIESEL	Monteiro	C.Augusto	14.03 A 16.03	630	35,89	70,00
					C.Grande/Patos	Hybernon	27.03 A 30.03	974	51,01	101,00
					Princesa Isabel	C.Augusto	08.04 A 130.04	1.295	81,39	150,00
					S.J.Rio do Peixe	Garcia	26.04 A 28.04	1.135	54,52	103,00
					Piancó/Nova Olinda	M.Aurélio	07.05 A 11.05	1.163	80,13	151,12
					Barra Stª Rosa	C.Augusto	22.05 A 24.05	686	31,41	60,00
					Piancó /Itaporanga	J.Pereira	11.06 A 15.06	1.282	104,95	197,55
					Sobrado/Stª	M.Aurélio	13.08 A 17.08	1.622	130,36	244,35
					Soledade	C.Augusto	27.08 A 31.08	1.040	67,90	130,00
Sub-total								9.827	637,56	1.207,02
FRONTIER	MNF-9084	2005	SEDESA	DIESEL	Monteiro/Sumé	C.Augusto	18.09 A 2109	1.032	62,26	115,82
					Picuí/Algodão Jandaira	C.Augusto	24.09 A28.09	938	31,40	60,00
					S.J.Cordeiro/Casturité	Clenes	08.10 A 12.10	947	62,50	120,00
					Coxixola/Cariri	Carlinhos	15.10 A 19.10	790	38,46	75,00
					Sumé/Congo	Carlinhos	29.10 A 09.11	744	35,89	70,00
					Teixeira/ Matureia	Clenes/Carlinhos	17.12 A 21.12	1.010	72,50	135,00
Sub-total								5.461	303,01	575,82
FRONTIER	MNF-9094	2005	SIPAG	DIESEL	Alagoa Gde/Areia	Ximenes	12.02 A 16.02	998	65,11	120,00
					Patos/Sousa	Wilton	26.02 A 02.03	1.276	107,12	199,52
					Lagoa Seca/AlagoaGrande	Ximenes	13.03 A 16.03	1.018	54,34	100,00
					C. Grande/ Patos	Ximenes	17.5 [Á 18.05	714	33,23	70,00
					Patos/C.Rocha	João Batista	11.06 A 15.06	1.412	92,57	174,60

	Mananguape/Sapé	João Batista	09.07 A 13.07	1.040	44,68	80,00
	Patos/Coremas	Clenes	23.07 A 27.07	2.625	122,81	230,00
	Catole do Rocha	Clenes	13.07 Á 17.07	1.123	102,66	194,00
	Sumé/Monteiro	J.Batista	27.08 A 31.08	1.129	79,76	150,00
	Guarabira/N.Floresta	J.Santos	08.10 A 11.10	811	49,65	90,00
Sub-total				12.146	751,93	1.408,12
Total				KM RODADOS 127.330	LITROS 10.353,46	VALOR 20.994,77

Fonte: STR

ANÁLISE CRÍTICA

No exercício de 2007 ocorreu a ampliação da frota de veículos em 12 novas unidades, conseqüentemente registrou-se o acréscimo no consumo de combustível em 134,18%, entretanto, para dar continuidade aos serviços de qualidade, sempre prestados pela SFA/PB é necessário aumentar o número de pessoal de apoio envolvidos no acompanhamento e controle do setor.

Setor de Protocolo – SPR

EQUIPE DE TRABALHO:

Luiz Alberto Macedo Campelo - Agente Administrativo - Chefe do SPR
Lúcia Maria Vasconcelos de Barros – Agente Administrativo – Chefe Substituta do SPR
Ernany Lima Freitas – Serviço de Comunicação Administrativa (CONAB)

Apoio Administrativo:

Thiago Dutra de Arruda – Recepcionista – Terceirizado (SOLMAR)

ARQUIVO/SPR:

Luiz Alberto Macedo Campelo - Agente Administrativo – Responsável pelo Arquivo
João Procópio de Alencar – Ajudante Geral – CONAB

Apoio Administrativo:

Fernando Antônio Marinho da Silva – Terceirizado (DCL) – Serviços Gerais

Ao Setor de Protocolo compete:

- I - orientar, manter controle e executar o sistema de protocolo;
- II - autuar documentos e constituir processos administrativos de acordo com a legislação pertinente;
- III - coletar, processar e manter os dados dos sistemas de informações administrativas específicas;
- IV - prestar apoio às atividades da SFA/MAPA;
- V - organizar e manter o arquivo atualizado (registro, classificação, ordenação, codificação e guarda) e coordenar o Sistema de Gerenciamento de Informações e Documentações – SIGID.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Setor de Protocolo tem como principal atividade registrar e orientar os setores da SFA-PB nas atividades relativas à expedição, movimentação, recebimento, autuação, administração e coordenação do sistema SIGID e arquivar documentos com o objetivo de equalizar os procedimentos gerais referentes à gestão de processos e correspondências da Superintendência.

Quadro 101

ATIVIDADES	Atividades desenvolvidas	
	2006	QUANTIDADE 2007
Processo Autuado	1.222	1.533
Ofício Expedido	1.501	2.163
Registro de Ofício Circular – (rel.45)	600	1.017
Registro de Documentos (Malote Expedido – 108)	623	557
Registro de documentos (Malote Recebido DCA//MAPA-106)	909	807
Registro de Documentos Enviados (Sedex Expedido Via ECT/PB)	752	1.119
Registro de Documentos enviados (Relação de Postagem Simples-ECT/PB)	9.332	9.047
Encaminhamento de fatura para o SPM	394	409
Registro de Documentos encaminhados para os setores internos da SFA/PB	5.554	6.556

Registro de Documentos para outros órgãos externos	574	730
ARQUIVO SPR		
Processo arquivado	586	856
Processo solicitado	63	37
Processos catalogados por Setor	737	1.380
Ofício solicitado	797	14
Ofício para arquivar	2.742	1.167
Portaria solicitada	02	-
Ficha Financeira Solicitada	34	43
Despacho do arquivo	26	32
Consulta "in loco"	08	11
Documentos diversos número caixas	30	37

Fonte: SPR/SAD

ANÁLISE E SUGESTÓES:

As dificuldades apresentadas no ano de 2007 não foram diferentes das já listadas nos anos anteriores, principalmente a que se refere à aquisição de equipamentos (máquina fotocopiadora) e capacitação de pessoal, reiteradamente solicitado. Haja vista as limitações existentes a equipe do setor atendeu a todas as demandas de trabalho.

Seção de Recursos Humanos – SRH

EQUIPE DE TRABALHO:

Adelson Aquino Monteiro –Assistente de Operações (CONAB)
 Amarando Francisco Dantas – Agente Administrativo
 Carmen Berta Cavalcanti Dunda Machado – Agente Administrativo
 Gilwan de Carvalho Rodrigues – Agente Administrativo
 Isabelle Alves Oliveira Alencar – Agente Administrativo
 José Aberto da Silveira – Assistente de Recursos Humanos (CONAB)
 Márcia Mônica Vieira de Moraes – Agente Administrativo
 Maria José Pereira de Carvalho – Agente Administrativo

Apoio Administrativo:

Cinthya Naara Morais da Silveira – Estagiária – EM - CIEE

À Seção de Recursos Humanos compete:

I – zelar pela aplicação da legislação de pessoal no que tange a direitos e deveres;

II – orientar e controlar a execução das atividades relativas a:

- registros funcionais;
- preparo de pagamento de pessoal;
- concessão de benefícios sociais e assistenciais;
- férias e aposentadorias; e
- concessão de licenças;

III – promover a realização de perícias médicas;

IV – controlar as atividades de estagiários;

V – instruir processos administrativos de acordo com a legislação pertinente;

VI – coletar, processar e manter os dados dos sistemas de informações administrativas específicas.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

A Seção de Recursos Humanos desenvolveu as seguintes atividades: atendimento ao público - servidores ativos, inativos, beneficiários de pensão, representantes legais e empresas consignatárias; elaboração/alimentação das folhas de pagamento; exclusão dos benefícios de insalubridade/adicional noturno e auxílio transporte para os servidores que se encontraram em gozo de férias; encaminhamento de atestados médicos para FUNASA/PB com a finalidade de: concessão de licenças médicas/aposentadorias; concessões de licenças prêmio; inclusão dos benefícios de insalubridade/adicional noturno e auxílio transporte para os servidores que retornaram de férias/licença médica ou licença prêmio; inclusão/exclusão/alteração de cadastro dos servidores ativos/inativos/pensionistas no SIAPE/SIAPECAD; recadastramento dos servidores inativos/pensionistas; fornecimento de margem consignável dos servidores ativos/inativos/pensionistas para as empresas consignatárias; fornecimento de declarações; fornecimento de certidões; encaminhamento de processos para FUNASA/PB de ativos/inativos e dependentes inválidos a fim de concessão de pensão, aposentadoria e isenção de imposto de renda; concessão de pensão; instrução de processos dos 3,17% e 28,86% de herdeiros (Alvará Judicial); concessão de pagamento auxílio-funeral; pagamento de substituição de chefias; publicação de portarias aposentadoria/pensão no DOU; cadastramento de aposentadoria/pensão nos sistemas SISAC e SRH/10; cadastramento, adesão e exclusão de titulares e dependentes no PAS/MAPA; entrega de carteiras do PAS/MAPA; entrega de contracheques; atendimento às diligências judiciais; controle de freqüências; entrega de portarias; arquivamento de documentações de ativos e inativos e atendimento às solicitações de auditorias da Controladoria-Geral da União e Tribunal de Contas da União.

Quadro 102

Gestão de Pessoas

GESTÃO DE PESSOAS	CATEGORIA FUNCIONAL	QUANTIDADE
Servidores ativos	Agente Administrativo	18
	Agente de vigilância	08
	Motorista Oficial	04
	Agente de Portaria	01
	Auxiliar Operacional de Serviços	01
	Agente de Inspeção	08
	Agente de Atividade Agropecuária	04
	Administrador	01
	Contador	01
	Economista	02
	Engenheiro	03
	Fiscal Federal Agropecuário	49
	Analista de Sistema	01
	Odontólogo	01
	Técnico Agrícola	01
	Técnico de Contabilidade	01
	Excedente de Lotação	01
SUB-TOTAL		105
Servidores da SFA/PB cedidos a outras organizações		04
Servidores contratados por tempo determinado		02
Servidores Inativos		276
Pensionistas		641
TOTAL		1.028
Estagiários		15
Servidores cedidos pela CONAB a SFA/PB		23
Terceirizados		66
Cargos comissionados – DAS (área fim)		08
Cargos comissionados – DAS (área meio)		01

Função gratificada (área meio)	09
Função comissionada Técnica - FCT	02
Empresas consignatárias	40

Fonte: SIAPE / CONTRATOS

Quadro 103

Demonstrativo das atividades executadas

ATIVIDADES	QUANTITATIVO	PERCENTUAL (%)
Inativos recadastrados	238	85,92
Pensionistas recadastrados	558	87,05
Concessão de aposentadoria	02	-
Concessão de licença médica	03	-
Concessão de licença prêmio	06	-
Concessão de auxílio funeral	15	-
Concessão de pensão	12	-
Sist. de apreciação e registro dos atos de Admissões e concessões - SISAC	14	-
Processo de exercício anterior	03	-
Processo de alvará judicial herdeiro	08	-
Inclusão de alvará judicial	03	-
Suspensão dos 3,17% - pagamento administrativo	13	-
Confecção de Notas técnicas	27	-
Benefício excluído (falecimento/maioridade/emprego público/casamento)	21	-
PAS/MAPA/HAPVIDA		
Adesão	21	-
Exclusão	03	-
Total de beneficiário	169	-
Servidor do SRH participante de Treinamento/Cursos/Oficinas/Comissão	05	-

Fonte: SRH/SAD/SFA-PB

Concessão de Pensão - 2007

Quadro 104

NOME INSTITUIDOR	MAT.SIAPE	ÓBITO	PENSIONISTA	MAT.SIAPE	PORT./DOU	Nº CONTROLE SISAC
João Travassos de Arruda	19306	24.02.2002	Luiz Travassos Barbosa	04878957	0001 de 17.01.2007 DOU em 19.01.2007	1-0953175-05-2007-000035-1
José Francisco Bezerra	15172	26.12.2006	Maria Cabral Bezerra	04890345	0019 de 06.02.2007 DOU em 12.02.2007	1-095317-5-05-2007-000037-8
Luiz de França	15326	19.03.2007	Judith Xavier de França	04908139	0106 de 03.04.2007 DOU em 09.04.2007	1-095317-5-05-2007-000038-6
Moises Rodrigues de Sousa	15357	12.12.2006	Maria Olímpia Maia de Sousa	04910010	0107 de 03.04.2007	10953175-05-2007-000036-0
Manoel Vicente da Silva	15401	21.04.2007	Maria Santina da Silva	04931505	0134 de 09.05.2007 DOU 31.05.2007	10953175-05-2007-000039-4
Rodrigo de Carvalho Costa	15343	23.05.2007	Maria da Paz de Carvalho Costa	04933001	0138 de 05.06.2007 DOU 06.06.2007	10953175-05-2007-000040-8
Otacílio Pereira das Neves	15348	13.06.2007	Zélia Borges Pereira	04957270	160 de 31.07.2007 DOU 03.08.2007	10953175-05-2007-000041-6
Gabriel Neves do Nascimento	15300	25.07.2007	Maria Salete da Silva Nascimento	04966201	170 de 16.08.2007 DOU 22.08.2007	10953175-05-2007-000042-4
Gabriel Neves do Nascimento	15300	25.07.2007	Ramon Gabriel Nascimento Correia	04966210	170 de 16.08.2007 DOU 22.08.2007	10953175-05-2007-000042-4
Gabriel Neves do Nascimento	15300	25.07.2007	Adriane Ferreira da Silva	04966228	170 de 16.08.2007 DOU 22.08.2007	10953175-05-2007-000042-4
Antonio Albuquerque Maranhão	10022	20.09.2007	Maria Angélica de Borba Maranhão	04978005	185 de 03.10.2007 DOU 04.10.2007	10953175-05-2007-00043-2
Antonio Meneses de Araújo	15157	22.09.2007	Marluce da Silveira Araújo	04979231	187 de 04.10.2007 DOU 05.10.2007	10953175-05-2007-00044-0

Fonte: SRH/SAD

Quadro 105

Ato do exercício e registro no SISAC

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRO NO SISAC
Admissão	02	-
Aposentadoria	02	02
Pensão	12	12

Fonte: SRH/SAD/SFA-PB

Setor de Desenvolvimento de Pessoal – SDP

EQUIPE DE TRABALHO:

Márcia Mônica Vieira de Moraes – Agente Administrativo - Chefe
Maria do Socorro Niculau da Cunha – Agente de Desenvolvimento

Ao Setor de Desenvolvimento de Pessoal compete:

- I - prestar apoio na execução e propostas de capacitação e desenvolvimento de recursos humanos;
- II - identificar as necessidades de treinamento e realização de programas e projetos de desenvolvimento de recursos humanos;
- III - cadastrar agentes internos de treinamentos;
- IV - providenciar a inscrição em cursos de treinamentos e outros eventos similares;
- V - instruir processos administrativos;
- VI - prestar apoio às atividades do MAPA.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

A Superintendência no exercício de 2007 deu prosseguimento a formação e capacitação dos servidores, constituindo um processo de aperfeiçoamento contínuo de aprendizado organizacional e melhoria das relações interpessoais. Dando continuidade ao “Ciclo de Palestra” implantado em 2006, em 2007 foi realizado a I e II Mostra Cultural dos Servidores da SFA/PB, onde foram apresentadas as seguintes palestras: “Alimentação uso prático”, ministrada por Cristina Mendes Bezerra – Nutricionista do TRT , Oficina de Manejo do Stress, proferida pela fisioterapeuta Germana Coutinho Lucena do TRT/PB, Gestão Participativa no Serviço Público Federal: um estudo a partir do GesPública – Thiago Alcântara Lima, graduado em Administração de Empresas e Práticas de T&D na Superintendência Federal de Agricultura na Paraíba sob a perspectiva da gestão do conhecimento socialmente elaborado – Niviane Maria Gomes da Silva – Administradora de Empresas. Foi sediado e disponibilizado aos servidores desta Unidade gestora, da área finalística e de apoio a participação nos cursos que seguem articuladamente: Formação de Instrutores e Multiplicadores do Guia de Simplificação e Formação de Instrutores e Multiplicadores da Auto-Avaliação do GesPública, disponibilizado pelo Ministério do Planejamento em parceria com o Núcleo Estadual do GesPública. Além do treinamento no Sistema de Informação Orçamento – SIOR; II Oficina de Auto-avaliação da Gestão da SFA/PB, com a participação do Núcleo Estadual do GesPública , II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB, contendo a palestra “ Avaliação da Gestão Pública, ministrada pelo Gerente do Prêmio Nacional da Gestão Pública, Andre Ribeiro Ferreira.

Este setor conjuntamente com a Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Pessoas- CGDP/SE/MAPA-DF, fez levantamento, de forma participativa, das necessidades de capacitação dos servidores desta Superintendência, através de formulário “ Levantamento das Necessidades de Capacitação”. Após tabulação e análise, o material foi encaminhado à Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Pessoas - CGDP/SE/MAPA-DF, resultando na disponibilização de cursos para os servidores desta Superintendência.

Além do levantamento através do formulário das necessidades de capacitação, este setor busca identificar outros treinamentos pertinentes, as atribuições e atividades desenvolvidas em cada setor, através de organizações que realizam eventos de capacitação, como a ENAP e outras, informativos de treinamento-folder, correio eletrônico e sites, resultando em outras demandas, que foram encaminhadas a CGDP/SE/MAPA-DF, e ao Serviço de Administração desta Superintendência, sendo alguns cursos disponibilizados.

Esse setor juntamente com o Agente de Desenvolvimento e o SPA, elaborou o Demonstrativo de Capacitação dos servidores da SFA conforme ANEXO F. A Superintendência, em 2006 e 2007, treinou/capacitou os servidores, de acordo com o Quadro 106.

Quadro 106

Análise sintética da capacitação dos servidores

Áreas trabalhadas	Servidor	Evento	Participação em evento	Carga horária	Inscrição (R\$)	Deslocamento (R\$)	Total
Área administrativa 2006 e GAB	17	23	29	778	0,00-	42.778,55	42.778,55
Área administrativa 2007 e GAB.	20	12	47	878	3.320,00	11.228,98	14.548,98
Área finalística 2006	38	57	71	3.044	2.300,00	90.109,74	92.409,74
Área finalística 2007	53	69	147	4.042	0,00	123.422,91	123.422,91

Fonte: SDP

CONCLUSÃO

Do universo dos servidores administrativos 20 foram treinados em 2007, o que equivale à carga horária média de 43,9 e com o custo médio de R\$ 727,45, por participante. Com a participação em cada evento em média dois servidores. Na área finalística foram treinados 53 servidores, com carga horária média de 76,23 e custo médio por servidor de R\$ 2.328,73, Com participação em cada evento em média de três servidores. Na área administrativa analisando os custos com deslocamentos de 2006 comparando com 2007, ocorreu redução de 34%, no entanto houve aumento na quantidade de servidores em eventos em 17,64%, uma vez que a maioria dos eventos em 2007 ocorreram na sede das SFA/PB, sem custo com deslocamento.

Seção de Execução Orçamentária e Financeira – SEOF**EQUIPE DE TRABALHO:**

Eduardo Marcelo Meira – Chefe da SEOF

Alberto Jerônimo Pereira – Chefe Substituto

Azimar Jales de Moura – Assistente Técnico Operacional III – CONAB

Deraldo Bernardo Batista – Técnico Contabilidade – CONAB (transferido em abril/2007)

Apoio Administrativo

Francisco Olié da Silva – Estagiário – NS - CIEE

A Seção de Execução Orçamentária e Financeira compete:

I - processar a execução orçamentária e financeira dos recursos alocados à Superintendência Federal, em conformidade com as normas dos Sistemas de Administração Financeira – SIAFI e dos Sistemas de Contabilidade e Auditoria;

II - efetuar pagamento de suprimento de fundos e controlar a respectiva prestação de contas;

III - executar atividades relativas à inclusão, alteração e exclusão de informações no Sistema SIAFI;

IV - manter documentos e registros financeiros para fins de auditoria;

V - apropriar no SIAFI despesas com pagamento de auxílio funeral;

VI - emitir parecer de execução financeira e contábil e orientar o processo de prestação de contas relacionado a contratos e convênios;

VII - instruir processos administrativos de acordo com a legislação pertinente;

VIII – coletar, processar e manter os dados dos sistemas de informações administrativas específicas;

IX - prestar apoio às atividades de SFA/MAPA;

X – elaborar relatório anual das atividades, inclusive fornecer balancete ao SPA (Seção de Planejamento e Acompanhamento) das despesas executadas no PI – MANUT/PB, com vistas a subsidiar a elaboração do relatório de gestão anual da SFA / PB.

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

No exercício de 2007 os recursos orçamentário e financeiro destinados às despesas correntes e de Investimentos da SFA/PB totalizaram R\$ 3.245.467,18 (três milhões, duzentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e dezoito centavos). Comparando com os recursos liberados no exercício de 2006, que somaram de R\$ 1.939.593,71 (um milhão, novecentos e trinta e nove mil, quinhentos e noventa e três reais e setenta e um centavos), houve acréscimo de 67,33%.

Analizando os principais elementos de despesas que compõem o Balancete Contábil da SFA/PB - 2007, com o ano anterior, conclui-se o seguinte: nos gastos com diárias houve um acréscimo de 50,65%; material de consumo aconteceu um acréscimo de 99,25%; os serviços de terceiros – pessoa física houve uma diminuição na ordem de 39,92%; serviços de terceiros – pessoa jurídica cresceu em 19,62%; passagens e despesas com locomoção houve um acréscimo de 94,72%; equipamentos e material permanente houve um acréscimo de 3.257,52%. No elemento de despesas locação de mão-de-obra (limpeza e conservação, vigilância ostensiva e apoio administrativo e técnico operacional) o acréscimo foi de 1,45%.

Quadro 107

Balancete Contábil 2007

NATUREZA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	2005 (R\$)	2006 (R\$)	2007 (R\$)
31.90.08	Outros Benefícios Assistenciais	29.270,78	46.877,00	42.679,89
33.30.41	Contribuições	750.000,00	-	35.846,00
33.50.30	Material de consumo	-	-	63.589,00
33.50.39.01	Inst. Caráter Assist. Cult. e Educacional - CIEE	36.292,85	29.624,74	42.259,76
33.50.39.08	Entidades Representativas de Classe	-	-	39.450,00
33.90.14	Diárias – Pessoal Civil	175.781,48	169.364,81	255.140,63
33.90.30	Material de Consumo	1.780.167,26	151.066,61	300.994,51
33.90.33	Passagens e Despesas c/ Locomoção	105.980,06	106.321,81	207.024,66
33.90.36	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	23.546,98	15.462,74	9.289,68
33.90.37	Locação de Mão-de-Obra	753.015,16	914.500,48	927.722,26
33.90.39	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	783.445,00	461.144,67	551.582,02
33.90.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	-	-	4.198,02
33.90.92	Despesas de Exercícios Anteriores	3.523,67	8.325,98	3.567,88
33.90.93	Indenizações e Restituições	2.010,84	750,15	287,56
33.91.39	Outros serv. de terceiros– pess. juríd– op. intra –	-	9.710,72	11.850,00

	orç.			
44.30.42	Auxílios	400.000,00	0	299.860,00
44.90.51	Obras e Instalações	-	13.037,50	0
44.90.52	Equipamentos e Material Permanente	162.690,75	13.406,50	450.125,31
Total		5.005.724,83	1.939.593,71	3.245.467,18

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

Quadro 108

Documentos emitidos

DESCRÍÇÃO	SISTEMA	QUANTIDADE 2005	QUANTIDADE 2006	QUANTIDADE 2007
Ordem bancaria	SIAFI	1.893	1.499	2.024
Nota de empenho	SIAFI	266	243	284
Nota de empenho	SIASG	1.081	797	1.033
Nota de lançamento	SIAFI	126	154	180
GPS	SIAFI	51	64	36
DARF	SIAFI	476	360	411
Emissão de Memorando	-	0	25	0
Emissão de Código de Deposito	-	0	25	0
Guia de Recolhimento da União	-	0	25	22
Emissão de Relatório de ordem bancária	-	0	219	0
Programações Financeiras (SIAFI)	-	0	409	0
Total		3.893	3.820	3.990

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

Quadro 109

Documentos CPR (Contas a Pagar e Receber)

DESCRÍÇÃO	SISTEMA	QUANTIDADE 2005	QUANTIDADE 2006	QUANTIDADE 2007
SF – Suprimento de Fundos	SIAFI	92	102	208
AV – Autorização de Viagem	SIAFI	1047	814	1.288
NO – Nota Fiscal de Pagamento/Fatura – com Contrato	SIAFI	229	235	361
NP – Nota Fiscal de Pagamento/Fatura	SIAFI	452	247	219
NR – Nota Fiscal de Recebimento		2713	0	0
DD – Devolução de Despesas	SIAFI	2	160	0
GD – GRU Devolução de Despesas	SIAFI	0	25	0
DT – Docto Recol. Tributos, Multas, Depósitos, etc.	SIAFI	07	64	01
TC – Termo de Convênio	SIAFI	17	16	13
CD – Classificação de Despesas	SIAFI	88	146	167
NS – Nota de Lançamento de Sistema	SIAFI	0	3.784	3.094
Total		4.647	5.593	5.351

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

Quadro 110

Processos analisados

DESCRÍÇÃO	QUANT. 2005	QUANT. 2006	QUANT. 2007
PCDP's – Proposta de Concessão de Deslocamento e Passagens (DT, GAB e SAD)	1.047	1.355	1.482
Suprimentos de Fundos	92	102	208
Pagamentos de Processos	1.893	533	788
Pagamento de Concessões de Ordens de Serviços	0	180	0
Total	3.032	2.170	2.478

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

Quadro 111

Despesas com diárias e passagens aéreas

DESCRÍÇÃO	2006 (R\$)	2007 (R\$)
Despesa com diária	169.364,81	255.240,63

Despesa com passagem aérea	106.321,81	206.824,66
Total	275,686,62	462.065,29

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

Quadro 112

Restos a pagar liquidado em 2007

CNPJ	NATUREZA DE DESPESA	INTERESSADO	VALOR (R\$)
00608048000187	339039	FRANCISCO DAS CHAGAS SOUZA ME	1.070,00
01009686000144	339039	TIM NORDESTE S/A	617,83
02674088000152	449052	QUALITECH COMERCIO E SERVICOS DE I	740,00
03313938000150	339039	RECOL - REFRIGERACAO E ELETRICA LT	4.480,00
04109834000190	449052	EUROVIA AUTOMOVEIS E UTILITARIOS S	126.690,00
04532572000172	339039	C C - INFORMATICA E SERVICOS LTDA	455,00
05928203000247	449052	OMEGATI COMERCIO DE INFORMATICA LT	5.040,00
06008005000147	449052	TRIUNFO EQUIPAMENTOS E REFRIGERACA	2.546,00
07318707000190	339039	SERVCLIMA COMERCIO E SERVICOS LTDA	9.993,31
07503465000104	339039	NETUANAH ADMINISTRADORA DE HOTEIS,	1.600,00
07674705000133	339030	BR COMERCIO DE PECAS PNEUS E SERVI	3.943,92
08041620000180	449052	H M GOUVEA	18.518,96
08385920000187	339030	MARIA MARTINS DE SOUZA	180,00
08718975000161	339039	SEVERINO ALEXANDRE DE SOUZA SOBRIN	1.000,00
08921152000139	339039	RESTAURANTE VIVENDA DO SABOR LTDA	800,00
09207606000681	339030	POSTOS LIBERDADE COMBUSTIVEIS LTDA	1.135,15
09222175000118	339037	SHANALLY SERVICOS DE VIGILANCIA LT	23.860,75
35275783000109	339037	HASTE LOCACAO DE MAO DE OBRA LTDA	21.968,83
35505296000187	339030	A S INDUSTRIA E COMERCIO DE ARTIGO	3.059,00
35508241000120	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA	22.788,33
56992902000106	449052	GIROFLEX S/A	26.784,67
69941169000142	339037	SOLMAR SERVICOS E REPRESENTACOES L	25.579,95
88766936000179	449052	MARELLI MOVEIS PARA ESCRITORIO LTD	29.071,00
Total 2007:			331.922,70

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

Quadro 113

Restos a pagar a liquidar em 2007

Nº EMPENHO	NATUREZA DE DESPESA	INTERESSADO	VALOR (R\$)
2007NE000269	339014	SUPERINT.FED.DE AGRIC.PEC.E ABASTEC.	83,04
2007NE900003	339037	SOMAR SERVIÇOS E REPRESENTAÇÕES LTDA	5.009,25
2007NE900005	339036	EVLASIO AYRES MOURA	400,00
2007NE900009	339039	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	2.300,00
2007NE900010	339039	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	1.688,81
2007NE900011	339039	TNL PCS S/A	368,39
2007NE900012	335039	CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA - CIEE	3.400,17
2007NE900014	339039	COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DA PB	1.868,39
2007NE900016	339139	FUNDO DE IMPRESA NACIONAL / EXERC.ORC	3.023,60
2007NE900018	339039	COMPANHIA ENERGETICA DA BORBOREMA	391,13
2007NE900020	339039	CC – INFORMATICA E SERVIÇOS LTDA	5,00
2007NE900021	339039	TELEMAR NORTE LESTE S/A	3.000,00
2007NE900023	339039	SOCIEDADE ANONIMA DE ELETTRIFICAÇÃO DA PB	14.489,91
2007NE900088	339030	JOSE SAVIO QUIRINO DE ALBUQUERQUE	118,00
2007NE900103	339030	TARCISIO FERREIRA MAIA	6,00
2007NE900202	339030	JOSE SAVIO QUIRINO DE ALBUQUERQUE	288,85
2007NE900229	339033	CLASSIC VIAGENS E TURISMO LTDA ME	4.071,32
2007NE900349	339030	G M RANGEL COMBUSTIVEIS LTDA	713,25
2007NE900350	339030	MARTINS COMERCIO DE COMBUSTIVEIS	426,40
2007NE900361	339047	SUPERINT.FED.DE AGRIC.,PEC.E ABASTEC	1,69
2007NE900366	339030	SAO BRAZ COMERCIO DE PRODUTOS	231,00

2007NE900479	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	4.056,12
2007NE900508	339039	TIM NORDESTE S/A	313,41
2007NE900523	339030	HIULA NOBREGA LEITE	0,81
2007NE900543	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	1.600,49
2007NE900565	339039	URBIETA COMERCIO REPRESENTACOES E SE	346,00
2007NE900567	339039	TELEMAR NORTE LESTE S/A	4.058,02
2007NE900586	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	260,98
2007NE900593	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	1.451,01
2007NE900596	339030	JOSE NOIRTO MONTEIRO	140,00
2007NE900617	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	1.670,43
2007NE900618	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	7.282,45
2007NE900619	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	5.559,93
2007NE900620	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	1.500,00
2007NE900622	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	2.497,22
2007NE900624	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	2.877,45
2007NE900625	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	277,31
2007NE900626	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	321,89
2007NE900627	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	3.412,36
2007NE900628	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	3.000,00
2007NE900629	339030	HIULA NOBREGA LEITE	0,05
2007NE900640	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	962,68
2007NE900641	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	3.251,09
2007NE900642	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	201,02
2007NE900643	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	132,25
2007NE900644	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	1.800,00
2007NE900645	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	4.592,54
2007NE900646	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	1.864,74
2007NE900649	339030	ROBERTO SALES LINS DE ALBUQUERQUE	90,00
2007NE900654	339030	POSTOS LIBERDADE COMBUSTIVEIS LTDA	4.853,01
2007NE900656	339037	SHANALLY SERVICOS DE VIGILANCIA LTDA	2.949,08
2007NE900665	339030	MARCOS JOSE PEREIRA DE SOUZA	89,00
2007NE900666	339030	FRANCISCO RODRIGUES DE LIMA	49,00
2007NE900669	339030	JOSE DOS SANTOS	60,00
2007NE900673	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	2.598,64
2007NE900677	339039	RECOL - REFRIGERACAO E ELETRICA LTDA	1,00
2007NE900701	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	1.321,73
2007NE900704	333041	SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO	35.846,00
2007NE900705	333042	SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO	240.860,00
2007NE900706	443042	SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO	59.000,00
2007NE900707	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	371,29
2007NE900708	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	348,07
2007NE900709	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	1.843,07
2007NE900710	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	155,23
2007NE900713	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	141,88
2007NE900736	339030	MARCOS ANTONIO BENJAMIN DA SILVA	0,01
2007NE900739	339030	INFORMAQ COMERCIO E RECICLAGEM DE SE	184,70
2007NE900745	339030	HERMES FERREIRA BARBOSA	43,84
2007NE900749	339030	HERMES FERREIRA BARBOSA	51,00
2007NE900759	339052	PRESTOBAT LTDA	13.347,00
2007NE900763	339039	URBIETA COMERCIO REPRESENTACOES E SE	400,00
2007NE900765	339030	HIULA NOBREGA LEITE	0,07
2007NE900766	339030	CARLOS AUGUSTO FERREIRA DE CARVALHO	763,99
2007NE900771	339030	ANTONIO HYBERNON DA SILVA	94,00
2007NE900773	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	243,36
2007NE900776	339030	JAMIL MASCENA DE SOUSA	66,05
2007NE900777	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	2.000,00
2007NE900782	339030	JOSE DOS SANTOS	222,00
2007NE900783	339030	GILBERTO BEVENUTO DA SILVA	146,85
2007NE900784	339039	GILBERTO BEVENUTO DA SILVA	450,00

2007NE900788	339052	COMERCIAL DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	584,95
2007NE900792	339052	GIROFLEX S/A	4.214,00
2007NE900793	339052	GIROFLEX S/A	11.295,73
2007NE900795	339030	JOSE GARCIA DA SILVA	97,74
2007NE900804	339052	MARELLI MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	936,00
2007NE900808	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	4.300,00
2007NE900810	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	161,59
2007NE900833	339030	JOSE GARCIA DA SILVA	70,00
2007NE900834	339030	JOSE SAVIO QUIRINO DE ALBUQUERQUE	604,00
2007NE900836	339052	MAQ-LAREM MAQUINAS MOVEIS E EQUIPAME	2.040,00
2007NE900846	339030	GILBERTO BEVENUTO DA SILVA	87,00
2007NE900850	339030	MARCO AURELIO VIANA SILVA	306,50
2007NE900851	339030	JOSE NOIRTO MONTEIRO	47,20
2007NE900853	339039	SOCIEDADE ANONIMA DE ELETRIFICACAO D	4.116,16
2007NE900860	339030	FRANCISCO RODRIGUES DE LIMA	104,99
2007NE900862	339030	MARCOS JOSE PEREIRA DE SOUZA	30,00
2007NE900863	339052	CND COMERCIO E DISTRIBUIDORA DE MOVE	1.800,00
2007NE900865	339033	JOAO BATISTA DE ALMEIDA	200,00
2007NE900881	339052	TRIUNFO EQUIPAMENTOS E REFRIGERACAO	309,00
2007NE900882	339030	JOSE SAVIO QUIRINO DE ALBUQUERQUE	150,00
2007NE900883	339039	JOSE SAVIO QUIRINO DE ALBUQUERQUE	120,00
2007NE900886	339052	TRIUNFO EQUIPAMENTOS E REFRIGERACAO	1.289,00
2007NE900893	339030	MARIA DAS NEVES GALDINO	286,60
2007NE900894	339030	M. R. SANTOS - INFORMATICA	4.281,81
2007NE900895	339030	FRANCISCO AUGUSTO SANTOS BRASIL	110,00
2007NE900896	339030	DMPO COMERCIO DE MATERIAIS DE ESCRIT	57,70
2007NE900897	339030	P L F COMERCIO LTDA	154,80
2007NE900898	339030	INDUSTRIA E COMERCIO DE MATERIAIS PA	113,80
2007NE900915	339033	VINTE E QUATRO HORAS VIAGENS LTDA ME	2.400,00
2007NE900942	339037	SOLMAR SERVICOS E REPRESENTACOES LTD	8.062,35
2007NE900944	339030	HIULA NOBREGA LEITE	1,50
2007NE900946	339030	VANIA LUCIA DA SILVA LEYTON	790,00
2007NE900948	339039	SERVCLIMA COMERCIO E SERVICOS LTDA M	3.996,69
2007NE900955	339052	MARELLI MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	732,00
2007NE900956	339052	TRIUNFO EQUIPAMENTOS E REFRIGERACAO	309,00
2007NE900957	339052	SEVENE COMERCIO LTDA - ME	537,00
2007NE900958	339052	SEVENE COMERCIO LTDA - ME	179,00
2007NE900959	339052	MARELLI MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	14.396,00
2007NE900960	339052	GAZIN INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS	5.736,00
2007NE900961	339030	POSTOS LIBERDADE COMBUSTIVEIS LTDA	7.988,00
2007NE900966	339052	COMERCIAL DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	350,97
2007NE900972	339030	AUTOPNEUS SOLUCOES AUTOMOTIVAS LTDA	12.066,83
2007NE900973	339030	AUTOPNEUS SOLUCOES AUTOMOTIVAS LTDA	7.631,99
2007NE900974	339030	AUTOPNEUS SOLUCOES AUTOMOTIVAS LTDA	3.084,00
2007NE900975	339030	AUTOPNEUS SOLUCOES AUTOMOTIVAS LTDA	1.028,00
2007NE900976	339030	AUTOPNEUS SOLUCOES AUTOMOTIVAS LTDA	1.028,00
2007NE900977	339030	AUTOPNEUS SOLUCOES AUTOMOTIVAS LTDA	3.119,90
2007NE900978	339030	AUTOPNEUS SOLUCOES AUTOMOTIVAS LTDA	208,00
2007NE900979	339030	AUTOPNEUS SOLUCOES AUTOMOTIVAS LTDA	1.028,00
2007NE900982	339030	P L F COMERCIO LTDA	462,50
2007NE900983	339030	DMPO COMERCIO DE MATERIAIS DE ESCRIT	297,90
2007NE900984	339030	INDUSTRIA E COMERCIO DE MATERIAIS PA	1.290,50
2007NE900985	339030	MARIA MARTINS DE SOUZA	57,96
2007NE900986	339030	MASTERMIX - ATACADO DE PRODUTOS PARA	249,00
2007NE900987	339030	M. R. SANTOS - INFORMATICA	295,90
2007NE900988	339030	FRANCISCO AUGUSTO SANTOS BRASIL	461,64
2007NE900989	339030	HYPPEER COMERCIAL LTDA	114,90
2007NE900990	339030	NE-SUPRIMENTOS EM GERAL E SERVICOS	79,14
2007NE900991	339030	FF SANTOS COMERCIO DE SUPRIMENTOS DE	265,20

2007NE900993	339052	MOTOMCO CENTRO-OESTE COMERCIO DE EQU	6.520,00
2007NE900994	339052	DIGIFOCUS COPIADORAS E IMPRESSORAS L	2.920,00
2007NE900995	339052	FOTO PRO-IMAGEM LTDA EPP	2.489,00
2007NE900996	339052	AMLUZ COMERCIAL LTDA ME	16.209,00
2007NE900997	339052	AMLUZ COMERCIAL LTDA ME	3.025,00
2007NE900998	339052	AMLUZ COMERCIAL LTDA ME	650,00
2007NE900999	339052	AMLUZ COMERCIAL LTDA ME	1.626,00
2007NE901000	339052	AMLUZ COMERCIAL LTDA ME	6.050,00
2007NE901004	339052	C.C.S COMERCIO DE COMPUTADORES E SER	4.898,00
2007NE901005	339052	C.C.S COMERCIO DE COMPUTADORES E SER	7.794,00
2007NE901006	339052	C.C.S COMERCIO DE COMPUTADORES E SER	2.598,00
2007NE901007	339052	COMPACT LIGHT ILUMINACAO LTDA	761,23
2007NE901008	339052	EAGRI INDUSTRIA E COMERCIO DE MAQUIN	1.478,00
2007NE901009	339052	MICROLLAGOS MICROSCOPIA CIENTIFICA L	338,00
2007NE901010	339052	AMLUZ COMERCIAL LTDA ME	3.025,00
2007NE901011	335039	CENTRO DE INTEGRACAO EMPRESA ESCOLA	500,00
2007NE901012	339030	TALITA DE ALBUQUERQUE RANGEL MOREIRA	1.100,00
2007NE901013	339052	MAHATMA COMERCIO LTDA	250,00
2007NE901014	339030	MAHATMA COMERCIO LTDA	1.870,00
2007NE901015	339030	MOTOMCO CENTRO-OESTE COMERCIO DE EQU	289,80
2007NE901016	335039	ASSOCIAÇÃO DE PLANTADORES DE CANA DA	39.450,00
2007NE901017	335030	ASSOCIAÇÃO DE PLANTADORES DE CANA DA	63.589,00
2007NE901024	339052	H M GOUVEA	4.989,00
2007NE901025	339052	H M GOUVEA	4.989,00
2007NE901026	339052	FOTO PRO-IMAGEM LTDA EPP	1.004,00
2007NE901027	339052	COMPACT LIGHT ILUMINACAO LTDA	3.806,18
2007NE901029	339052	H M GOUVEA	2.625,00
2007NE901030	339052	COMPACT LIGHT ILUMINACAO LTDA	1.522,48
2007NE901031	339052	OMEGATI COMERCIO DE INFORMATICA LTDA	4.360,00
2007NE901032	339052	MARELLI MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	16.332,00
2007NE901033	339052	AMLUZ COMERCIAL LTDA ME	542,00
2007NE901034	339052	F S VASCONCELOS E CIA LTDA	699,00
Total:			788.319,45

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

Quadro 114

Total de restos a pagar (liquidado + a liquidar)

ANO	Total de restos a pagar (liquidado + a liquidar)		
	2005 (R\$)	2006 (R\$)	2007 (R\$)
	3.207.896,72	809.833,11	1.119.390,15

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

Seção de Tecnologia da Informação – STI

EQUIPE DE TRABALHO:

Lúcio Flávio Ayres de Albuquerque - Engenheiro Civil - Chefe da STI
Gilwan de Carvalho Rodrigues - Agente Administrativo - Chefe da STI – Substituto

Apoio Administrativo:

Valdenice de Paiva e S. Aguiar - Operadora de computador tipo B – Terceirizado (SOLMAR)
Dayana Lucas da Silva – Estagiária – CIEE
Dionarte Dantas de Araújo – Estagiário - CIEE

À Seção de Tecnologia da Informação compete:

I - orientar e manter sistemas de controle, bem como, executar atividades relacionadas com a tecnologia de informação, sistemas informatizados, bancos de dados, rede de comunicação eletrônica, computadores e demais equipamentos;

II - identificar as necessidades, implementar as soluções, acompanhar e efetuar a manutenção e avaliar os sistemas informatizados;

III - gerir as atividades de implementação das tecnologias da rede local e remota projetadas;

IV - instalar, configurar, controlar e acompanhar a performance e manter Ativos de Rede, Servidores e serviços de rede, monitorando o funcionamento;

V - proceder a instalação e a utilização de sistema operacional, de aplicativos e de software;

VI - oferecer suporte técnico aos usuários de informática da Superintendência Federal, respondendo às consultas sobre procedimentos e solucionando problemas;

VII - acompanhar a execução de contratos relacionados à informática.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No exercício de 2007, a equipe da STI – Seção de Tecnologia da Informação executou os serviços técnico-administrativos no que diz respeito à parte de Hardware, Software e rede de computadores. Atualmente a rede é composta de 85 estações de trabalho, 01 Servidor – PDCDFA, 01 máquina para backup – BDCDFA e um servidor firewall.

Com relação à parte de Software a seção desenvolveu os seguintes serviços: manutenção do Sistema Automation System of Inventory – ASI, composto de 02 módulos: Almoxarifado e Patrimônio; atualização do cadastro de materiais; relatórios de notas de compras de materiais (OC); backup mensal do sistema ASI enviado ao MAPA; manutenção diária do SIPEORA e emissão de relatórios de produtos e estabelecimentos; manutenção do sistema SAPA, multiusuário para confecção de 1.483 diárias; 158 suprimentos de fundos; publicação de 215 portarias e 25 boletins local de pessoal do órgão; confecção de 55 carteiras de motoristas para condução de veículos oficiais; parecer técnico de 26 memorandos para conserto de impressoras e 18 para assuntos diversos; manutenção do Sistema de Controle de Portarias – SICONPORTA e edição de 215 portarias; manutenção do Sistema Controle do Certificado da Doença do Mormo; manutenção em contas de e-mail; manutenção nos sistemas do MAPA; manutenção e instalação dos seguintes sistemas: Controle para Aquicultura – SICAQUI; atualização do Sistema de Controle de Brucelose e Tuberculose – SISBRUTU, versão 1.4 e Sistema Controle de Diária – SAPAPERNA – versão 4.2; manutenção dos seguintes sistemas via WEB: Controle de Aniversariantes; Cadastro de Aposentados e Pensionistas – APPEN e Concessão de Suprimento de Fundos; Manutenção do Sistema COINDE – Consulta de Indicadores de Desempenho.

Com relação à parte de Hardware, foram instalados 15 microcomputadores com as respectivas configurações de rede, instalação de 06 impressoras laser; 1.510 atendimentos aos chamados dos serviços, seções e setores e 3.318 documentos protocolados. Atualização e confecção de diversos tipos de documentos disponíveis em rede; manutenção compreendendo reparos e substituição de peças de todas as estações de trabalho.

PROGRAMA NACIONAL DA GESTÃO PÚBLICA E DESBUROCRATIZAÇÃO – GESPÚBLICA

SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DA AGRICULTURA NA PARAÍBA

NÚCLEO REGIONAL DA PARAÍBA

O Núcleo Regional do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA, através da organização âncora – Superintendência Federal de Agricultura na Paraíba – SFA/PB, no ano de 2007, realizou 32 eventos, citados abaixo, os quais contaram com a participação de 285 servidores, representantes de 08 Organizações Públicas Federais, Estaduais e Municipais.

Quadro 115

Atividades realizadas**1. IDENTIFICAÇÃO**

Eventos	Quantidade	Nº Participante
1.Curso de Formação de Multiplicadores de Auto-Avaliação da Gestão	01	18
2.Curso de Formação de Multiplicadores em Simplificação de Processos	01	32
3.Curso de Preparação para Banca Examinadora	01	13
4. Reunião de Consenso do PQGF/2007	01	05
5.Palestras de Sensibilização do Gespública	04	28
6.Oficinas de Auto-Avaliação da Gestão	08	172
7. Validação das Auto-Avaliações e Plano de Melhoria	08	09
8. Reuniões Ordinárias do Núcleo	08	08
TOTAL	32	285

Organizações	Período	Carga Horária	Nº. Participantes
6.1 – PRT/13ª Região	23 a 25.05	24h	19
6.2 – TRT/13ª Região	23 a 25/05	24h	31
6.3 – EMLUR	24 a 26/10	24h	18
6.4 – HEMOCENTRO	29 a 31/10	24h	19
6.5 – SFA	21 a 23/11	24h	28
6.6 – CAPITANIA DOS PORTOS	27 a 29/11	24h	19
6.7 – MF/GRA	04 a 06/12	24h	20
6.8 – CPAM – Complexo Hospitalar Arlinda Marques	10 a 12/12	24h	18

Estado promotor: PARAÍBA**2. MULTIPLICADORES****AUTO-AVALIAÇÃO DA GESTÃO**

ORGANIZAÇÃO	NOME	ORG. ADESA
PRT/13ª Região	Gilvan Azevedo de Carvalho	TRT/13ª Região
	Hermes Ferreira Barbosa	SFA/PB
	Maria do Socorro Niculau Cunha	SFA/PB
TRT/ 13ª Região	Carlos Antonio Andrade Silva	Receita Federal
	Maria do Socorro Niculau Cunha	SFA
HEMOCENTRO	Adalgisa Fernandes de Sá	Ministério da Saúde/PB
	Francislene Lira Diniz	CAGEPA/PB
	Maria Elizabeth Costa Viana	Ministério da Saúde/PB
EMLUR	Carlos Antonio Andrade Silva	Receita Federal/PB
	Gilvan Azevedo de Carvalho	TRT/13ª Região
	Maria de Fátima Lima	TRT/13ª Região
SFA	Esaú Mendes Sirqueira	IN/DF
CAPITANIA DOS PORTOS	Adalgisa Fernandes de Sá	Ministério da Saúde/PB
	Hermes Ferreira Barbosa	SFA/PB

	Maria Elizabeth Costa Viana	Ministério da Saúde/PB
MINISTÉRIO DA FAZENDA/GRA	Hermes Ferreira Barbosa	SFA/PB
	Maria de Fátima Lima	TRT/13ª Região
	Maria Elizabeth Costa Viana	Ministério da Saúde/PB
CPAM	Adalgisa Fernandes de Sá	Ministério da Saúde/PB
	Maria Elizabeth Costa Viana	Ministério da Saúde/PB

3. VALIDAÇÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO E PLANO DE MELHORIA

ORGANIZAÇÃO	VALIDADOR/NOME	ORG. ADESA
PRT/13ª REGIÃO Data:	Carlos Antonio Andrade Silva	Receita Federal
	Gilvan Azevedo de Carvalho	TRT/13ª Região
	Maria Elizabeth Costa Viana	Ministério da Saúde/PB
TRT/13ª REGIÃO Data: 23/07/2007	Adalgisa Fernandes de Sá	Ministério da Saúde/PB
	Hermes Ferreira Barbosa	SFA/PB
	Maria Elizabeth Costa Viana	Ministério da Saúde/PB
EMLUR Data: 10/12/2007	Carlos Antonio Andrade Silva	TRT/13ª Região
	Maria do Socorro Niculau Cunha	SFA/PB
SFA Data: 30/11/2007	Adalgisa Fernandes de Sá	Ministério da Saúde/PB
	Carlos Antonio Andrade Silva	Receita Federal/PB
	Maria de Fátima Lima	TRT/13ª Região
HEMOCENTRO Data: 20/11/2007	Carlos Antonio Andrade Silva	Receita Federal/PB
	Gilvan Azevedo de Carvalho	TRT/13ª Região
CAPITANIA DOS PORTOS Data: 17/12/2007	Hermes Ferreira Barbosa	SFA/PB
	Gilvan Azevedo de Carvalho	TRT/13ª Região
MINISTÉRIO DA FAZENDA/GRA Data: 18/12/2007	Gilvan Azevedo de Carvalho	TRT/13ª Região
	Hermes Ferreira Barbosa	SFA/PB
CPAM Data: 19/12/2007	Carlos Antonio Andrade Silva	Receita Federal
	Maria Elizabeth Costa Viana	Ministério da Saúde/PB

4. DESENVOLVIMENTO

BREVE RELATO DO DESENVOLVIMENTO DOS EVENTOS (ABERTURA, CONTEÚDO, CARGA HORÁRIA, PARTICIPAÇÃO, OUTROS):

Abertura: A solenidade de abertura ocorreram com a presença da alta administração das organizações e do coordenador executivo do Núcleo Estadual do Gespública/PB, Sr. Hermes Ferreira Barbosa, nos locais escolhidos e preparados pelas organizações.

Conteúdo: O conteúdo trabalhado correspondeu ao Instrumento de Avaliação de 250 pontos, resultando no final da oficina em dois produtos: a auto-avaliação e o plano de melhoria.

Carga horária: 24 horas, distribuídas no horário de 8h às 12h e 14h às 18h.

Participação: Os participantes de todas as oficinas discutiam e analisavam as práticas de suas organizações, num processo participativo, chegando ao final a um consenso para a melhor pontuação.

Dificuldades encontradas (conteúdo, metodologia, organização do evento, envolvimento e apoio das organizações adesas , liberação dos facilitadores e participantes e outros):

Conteúdo: A simplicidade do instrumento e a metodologia utilizada favoreceram o resultado final, entretanto ainda persistiram alguns questionamentos e dúvidas na pontuação devido a redação atual, principalmente para enquadramento das práticas na pontuação de 15 e 19%.

Houve também, por parte de alguns participantes o aumento da carga horária, para terem mais tempo para discutir suas práticas.

Organização: O sistema de parceria facilitou a divisão de tarefas, evitando maiores dificuldades em sua organização.

Envolvimento e apoio das Organizações Adesas: Os facilitadores não tiveram nenhum problema em se ausentar e participar do referidos eventos e reuniões do NEGespública.

5. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As instalações e equipamentos foram providenciados pelas organizações adesas, assim como em parceria com outras organizações adesas, como SFA e DATASUS/MS.

6. AVALIAÇÃO

Os locais atenderam em parte as necessidades do curso, uma vez algumas organizações não dispunham de local confortável e com todos os equipamentos solicitados para realização da oficina, com foi o caso do Hemocentro, Capitania dos Portos e Ministério da Fazenda, entretanto, as oficinas foram realizadas com sucesso, com demonstração de aprendizado e compromisso na efetivação do plano de melhoria elaborado.

As Oficinas foram de um modo geral avaliadas pelos participantes com uma grande concentração de nota quase máxima (4) e mais de 80% avaliaram como nota 5 os facilitadores das oficinas.

Fonte: NR/PB/GESPÚBLICA

Comitê Gestor do GESPÚBLICA:

Carlos Antônio de A. Silva – Receita Federal

Francislene Lira Diniz – CAGEPA/PB

Gilvan Azevedo de Carvalho – TRT/PB

Hermes Ferreira Barbosa – SFA/PB - Coordenador

Maria do Socorro Niculau da Cunha – SFA/PB

Maria Elizabeth C.Viana – NEMS/PB

Considerações Finais

A análise dos trabalhos realizados no exercício de 2007 demonstra que a Superintendência cumpriu as suas atribuições regimental, consubstanciadas nas ações de defesa sanitária da atividade agropecuária, fiscalização e inspeção de produtos de origem animal e vegetal, fiscalização de insumos e produtos agropecuários, vigilância internacional e fomento às atividades agrícolas e pecuárias, orientadas pelas diretrizes e objetivos estratégicos do Plano Plurianual do Governo Federal para o quadriênio 2004-2007.

Do ponto de vista tangível, constata-se que os indicadores de **eficiência** e **eficácia** foram positivos para todos os processos analisados, no decorrer do exercício de 2007. Com relação à tendências, quando cotejados com os resultados do exercício de 2006, observa-se que o indicador de eficácia apresenta tendência positiva para a quase totalidade dos processos analisados. Por sua vez, o indicador de eficiência, demonstra o contrário, ou seja apresenta tendência negativa para os processos analisados, de modo que este indicador deve ser substancialmente debatido durante o próximo exercício para se conhecer as causas e, evidentemente, realizar as devidas correções de rumos.

Com relação aos resultados intangíveis, constata-se que o volume significativo de produtos fiscalizados e inspecionados, a abrangência das atividades de controle de pragas e doenças, vegetal e animal, e o conjunto das ações de fomento, certamente contribuíram de forma objetiva para a inclusão social e a segurança alimentar da sociedade paraibana.

Positivamente, a estrutura de custos da SFA/PB, no exercício em análise, apresentou um alto padrão de economicidade, haja vista que os processos de licitação na modalidade pregão, propiciou uma economia de 45,52%, na relação entre os preços referenciados e os valores efetivamente pagos, representando em números absolutos, uma economia de R\$ 286.730,65 (Duzentos e oitenta e seis mil, setecentos e trinta reais e sessenta e cinco centavos).

Enfim, submete-se o relatório à apreciação dessa Controladoria, consciente do cumprimento da missão desta Superintendência, balizada nos princípios da legalidade, moralidade, imparcialidade e publicidade que orientaram o trabalho.

Documentos Pesquisados na Elaboração do Relatório de Gestão

- Técnica de Auditoria – Indicadores de Desempenho e Mapa de Produtos do TCU, 2000;
- Indicadores para Planos Internos (PI) de Programas que Integram o PPA 2004-2007 do MAPA, COP/SPOA/SE/MAPA, 2004;
- Decisão Normativa TCU Nº 85, de 19/09/2007;
- Portaria CGU nº 1.950, de 28/12/2007;
- Instrução Normativa TCU nº 47, de 27/10/2004;
- Relatórios de Gestão da SFA/PB, exercício 2005 e 2006.

5. Desempenho operacional

Em 2007, as ações desenvolvidas pela SFA/PB no âmbito dos serviços da área finalística: SEPDAG, SEDESA, SIPAG, SEFAG, e VIGIAGRO corresponderam a 19 Programas e 38 PI's do PPA 2003 – 2007. No entanto, em 2006 foram trabalhados 16 Programas e 34 PI's.

Os programas e ações operacionalizados nesta SFA/PB, no exercício de 2007, no que se refere a cada serviço, estão assim distribuídos: SEPDAG: 07 programas, 08 ações (PI's) e 07 processos; SEDESA: 09 programas, 15 ações (PI's) e 29 processos; SIPAG: 01 programa, 06 ações e 12 processos; SEFAG: 01 programa, 07 ações e 14 processos e VIGIAGRO: 01 programa, 02 ações (PI's) e 04 processos, totalizando 65 processos analisados.

Com relação às metas programadas, no cômputo geral os 05 (cinco) serviços citados acima alcançaram eficácia na execução de seus PI's, inerente aos processos analisados por cada serviço, respectivamente, com o percentual superior a 100%, como segue: SEDESA: 142%, SIPAG: 103,33%, SEFAG: 116%, SEPDAG: 110% e VIGIAGRO: 120,56%.

No universo das metas programadas dos processos que compõem as ações (PI's) dos Serviços, obteve-se os seguintes resultados: **SEDESA** – dos 29 processos dos 15 PI's, 19 obtiveram a média de 105,85%; no entanto, os demais não entraram no cálculo por apresentar índice elevado (FEBREAFTOSA e PCBOV) comparado com a sua meta e outros fatores informados nos resultados desse serviço; **SIPAG** – dos 12 processos analisados dos 06 PI's, atingiu-se o percentual médio de 100,79%; **SEFAG** – 14 processos foram analisados constituintes de 07 PI's, dos quais 10 obtiveram o resultado médio de 115,85%; contudo 04 processos dos PI's FISCAGRI, FISAGROTOX, FISCALSEM e FISFECOI foram excluídos do cálculo pelo fato de ter apresentado inconsistência nas informações apresentadas; **SEPDAG** – 07 processos de 08 PI's, cuja média foi de 116,78%; e **VIGIAGRO** – com 04 processos de 02 ações (PI's), com resultado médio de 85,79%;

Como critério adotado para os cálculos dos 05 (cinco) Indicadores de Desempenho foi selecionado 01 (um) PI por Serviço, SEDESA, SIPAG, SEFAG, SEPGAG e VIGIAGRO, exatamente o PI que com relação ao objetivo do programa permitisse aferir a magnitude do produto a ser gerado pela ação e o processo utilizado foi o mesmo adotado no Relatório de gestão de 2006, a fim de permitir a análise dos resultados dos indicadores.

I. Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA

PROGRAMA: 0359 – DESENVOLVIMENTO DA BOVIDECOCULTURA

AÇÃO: 4842 - ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA – FEBREAFTOSA

Unidade executora: SEDESA/DT/SFA/PB, UTRA/CAMPINA GRANDE E UTRA/PATOS/PB

Produto: Área controlada (Km2).

Quadro 116

Indicadores de Desempenho por Processo da Ação

PROCESSO 01	PRODUTO	EFICIÊNCIA			EFICÁCIA		
		INDICADOR	O QUE MEDE	FÓRMULA/CÁLCULO (R\$)	INDICADOR	O QUE MEDE	FÓRMULA/CÁLCULO (%)
Cadastramento de unidade de vendas de vacina	Cadastro realizado	Custo por cadastro realizado nas unidades de Venda de vacina em relação ao custo programada	Relação entre o custo realizado e o programado	Custo unitário realizado (CUR) CR 2007= R\$ 4.642,15 QR 2007 = 142 CUR 2007=(CR 2007: QR 2007) CUR 2007 = R\$ 32,69 Custo unitário programado (CUP) CP 2007= R\$ 6.028,93 QP 2007=100 CUP 2007= (CP 2007: QP 2007) CUP 2007= R\$ 60,28 Variação relativa (VR) VR 2007 = [(CUR 2007: CUP 2007)X 100]-100 VR 2007 = - 45,76%	Nº de cadastro realizado em relação a meta física programada	Relação percentual entre o nº de cadastro realizado e o programado.	Variação relativa QR 2007= 142 QP 2007=100 VR 2007=[(QR 2007 / QP 2007) X 100] – 100 VR 2007 = 42%.
Área responsável pelo cálculo: SPA							
VA = valor absoluto; VR = variação relativa; CR = custo total realizado; CUR= custo unitário realizado; CUP = custo unitário programado; QR = quantidade realizada do produto das atividades/ação; CP = custo total programado das atividades; QP = quantidade programada do produto das atividades; QT = quantidade total do universo da ação.							

Fonte: SEDESA/DT/SFA – PB

RESULTADO DOS INDICADORES

Eficiência:

Houve eficiência nas atividades relacionadas ao processo de Cadastramento de Unidades de Vendas de Vacinas, tendo em vista que o custo unitário realizado foi menor que o programado em - 45,76%.

No que se refere ao biênio 2006/2007 esse indicador se comportou com tendência negativa, considerando que no exercício de 2007 o custo unitário cresceu em 25,78%.

Eficácia:

Houve eficácia nas atividades referentes ao processo de Cadastramento de Unidades de Vendas de Vacinas, considerando que o resultado alcançado foi superior em 42% em relação à meta física programada no exercício.

Este indicador se comportou com tendência positiva em relação a 2006, considerando que no presente exercício a meta alcançada foi superior em 43%.

II. Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários - SIPAG

PROGRAMA: 0356 – SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

AÇÃO: 4746 - PADRONIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS – PADCLASSIF

Unidade executora: SIPAG/DT/SFA/PB

Produto: Qualidade vegetal padronizada/classificada (unid.)

Quadro 117

Indicadores de Desempenho por Processo da Ação

PROCESSO 02	PRODUTO	EFICIÊNCIA			EFICÁCIA		
		INDICADOR	O QUE MEDE	FÓRMULA/CÁLCULO (R\$)	INDICADOR	O QUE MEDE	FÓRMULA/CÁLCULO (%)
Fiscalização de estabelecimentos embaladores e comercializadores de produtos vegetais	Estabelecimento fiscalizado (Un)	Custo por fiscalização de estabelecimentos em relação ao custo programado	Relação entre o custo realizado e o programado	Custo unitário realizado (CUR) CR 2007= R\$ 34.644,05 QR 2007= 124 CUR 2007=(CR 2007: QR 2007) CUR 2007 = R\$ 279,39 Custo unitário programado (CUP) CP 2007= R\$ 38.692,52 QP 2007= 120 CUP 2007= (CP 2007: QP 2007) CUP 2007 = R\$ 322,44 Variação relativa (VR) VR 2007 = [(CUR 2007: CUP 2007)X 100]-100 VR 2007 = - 13,35 %	Nº de fiscalização de estabelecimentos realizada em relação a meta física programada	Relação percentual entre o nº de fiscalização realizada e a programada.	Variação relativa QR 2007= 124 QP 2007= 120 VR 2007=[(QR 2007 / QP 2007) X 100] – 100 VR 2007 = 3,33 %.
Área responsável pelo cálculo: SPA							
VA = valor absoluto; VR = variação relativa; CR = custo total realizado; CUR= custo unitário realizado; CUP = custo unitário programado; QR = quantidade realizada do produto das atividades/ação; CP = custo total programado das atividades; QP = quantidade programada do produto das atividades; QT = quantidade total do universo da ação.							

Fonte: SIPAG/DT/SFA – PB

RESULTADO DOS INDICADORES

Eficiência:

Houve eficiência nas atividades do processo de Fiscalização de Estabelecimentos Embaladores e Comercializadores, tendo em vista que o custo unitário realizado em relação ao programado foi inferior em 13,35%.

No que se refere ao biênio 2006/2007 esse indicador se comportou com tendência negativa, considerando que no exercício de 2007 o custo unitário cresceu em 41,81%.

Eficácia:

Houve eficácia nas atividades referentes ao processo de Fiscalização de Estabelecimentos Embaladores e Comercializadores, considerando que o resultado alcançado foi superior em 3,33% em relação à meta física programada no exercício.

Este indicador se comportou com tendência positiva em relação a 2006, considerando que no presente exercício a meta alcançada foi superior em 13,33%.

III. Serviço de Fiscalização Agropecuária - SEFAG

PROGRAMA: 0375 – QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS

AÇÃO: 2124 - FISCALIZAÇÃO DE INSUMOS DESTINADOS À ALIMENTAÇÃO ANIMAL – FISCINAN

Unidade executora: SEFAG/DT/SFA/PB

Produto: Fiscalização realizada (unid.)

Quadro 118

Indicadores de Desempenho por Processo da Ação

PROCESSO 01	PRODUTO	EFICIÊNCIA			EFICÁCIA		
		INDICADOR	O QUE MEDE	FÓRMULA/CÁLCULO (R\$)	INDICADOR	O QUE MEDE	FÓRMULA/CÁLCULO (%)
Registro e cadastro de estabelecimentos e produtos para alimentação animal	Registro realizado (Un)	Custo por registro de estabelecimentos em relação ao custo programado	Relação entre o custo realizado e o programado	Custo unitário realizado (CUR) CR 2007= R\$ 3.095,54 QR 2007 = 58 CUR 2007=(CR 2007: QR 2007) CUR 2007 = R\$ 53,37 Custo unitário programado (CUP) CP 2007= R\$ 3.522,00 QP 2007= 50 CUP 2007= (CP 2007: QP 2007) CUP 2007= R\$ 70,44 Variação relativa (VR) VR 2007 = [(CUR 2007: CUP 2007)X 100]-100 VR 2007 = - 24,23 %	Nº de registro de estabelecimentos realizado em relação a meta física programada	Relação percentual entre o nº de registro realizado e o programado.	Variação relativa QR 2007= 58 QP 2007= 50 VR 2007=[(QR 2007 / QP 2007) X 100] – 100 VR 2007 = 16 %.
Área responsável pelo cálculo: SPA							
VA = valor absoluto; VR = variação relativa; CR = custo total realizado; CUR= custo unitário realizado; CUP = custo unitário programado; QR = quantidade realizada do produto das atividades/ação; CP = custo total programado das atividades; QP = quantidade programada do produto das atividades; QT = quantidade total do universo da ação.							

Fonte: SEFAG/DT/SFA – PB

RESULTADO DOS INDICADORES

Eficiência:

Houve eficiência nas atividades do Processo de Registro e cadastro de estabelecimentos e produtos para alimentação animal, tendo em vista que o custo unitário realizado em relação ao programado foi inferior em 24,23%.

No que se refere ao biênio 2006/2007 esse indicador se comportou com tendência negativa, considerando que no exercício de 2007 o custo unitário cresceu em 9,52%.

Eficácia:

Houve eficácia nas atividades referentes ao processo de Registro e cadastro de estabelecimentos e produtos para alimentação animal, considerando que o resultado alcançado foi superior em 16% em relação à meta física programada no exercício.

Este indicador se comportou com tendência positiva em relação a 2006, considerando que no presente exercício a meta alcançada foi superior em 40,66%.

IV. Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuária – SEPDAG

PROGRAMA: 1225 – DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA ORGÂNICA – PRÓ-ORGÂNICO

AÇÃO: 4748 – ORGANIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES ATUANTES EM PRODUÇÃO ORGÂNICA DE ALIMENTOS – ORGORGAN

Unidade executora: SEPDAG/DT-SFA-PB

Produto: Pessoa beneficiada (unid.)

Quadro 119

Indicadores de Desempenho por Processo da Ação

PROCESSO 01	PRODUTO	EFICIÊNCIA			EFICÁCIA		
		INDICADOR	O QUE MEDE	FÓRMULA/CÁLCULO (R\$)	INDICADOR	O QUE MEDE	FÓRMULA/CÁLCULO (%)
Informação e treinamento em sistemas de produção agropecuários	Informação repassada (Un)	Custo por informação e treinamento em relação ao custo programado	Relação entre o custo realizado e o programado	Custo unitário realizado (CUR) CR 2007= R\$ 10.849,68 QR 2007 = 11 CUR 2007=(CR 2007: QR 2007) CUR 2007 = R\$ 986,33 Custo unitário programado (CUP) CP 2007= R\$ 11.083,50 QP 2007 = 10 CUP 2007= (CP 2007: QP 2007) CUP 2007= R\$ 1.108,35 Variação relativa (VR) VR 2007 = [(CUR 2007: CUP 2007)X 100]-100 VR 2007 = - 11,01 %	Nº de informação e treinamento realizado em relação a meta física programada	Relação percentual entre o nº de informação e treinamento realizado e o programado.	Variação relativa QR 2007= 11 QP 2007 = 10 VR 2007=[(QR 2007 / QP 2007) X 100] – 100 VR 2007 = 10 %.
Área responsável pelo cálculo: SPA							
VA = valor absoluto; VR = variação relativa; CR = custo total realizado; CUR= custo unitário realizado; CUP = custo unitário programado; QR = quantidade realizada do produto das atividades/ação; CP = custo total programado das atividades; QP = quantidade programada do produto das atividades; QT = quantidade total do universo da ação.							

Fonte: SEPDAG/DT/SFA – PB

RESULTADO DOS INDICADORES

Eficiência:

Houve eficiência nas atividades do Processo Informação e treinamento em sistemas de produção agropecuários, tendo em vista que o custo unitário realizado em relação ao programado foi inferior em 11,01%.

No que se refere ao biênio 2006/2007 esse indicador se comportou com tendência negativa, considerando que no exercício de 2007 o custo unitário cresceu em 29,54%.

Eficácia:

Houve eficácia nas atividades referentes ao processo Informação e treinamento em sistemas de produção agropecuários, considerando que o resultado alcançado foi superior em 10% em relação à meta física programada no exercício.

Este indicador se comportou com tendência positiva em relação a 2006, considerando que no presente exercício a meta alcançada foi superior em 10%.

V. Serviço de Gestão da Vigilância Agropecuária – VIGIAGRO

PROGRAMA: 0357 – SEGURANÇA FITOZOOSANITÁRIA NO TRÂNSITO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

AÇÃO: 2180 - VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERNACIONAL DE VEGETAIS E SEUS PRODUTOS– FISCPLANTA

Unidade executora: VIGIAGRO/DT/SFA – PB

Produto: Partida Inspeccionada (Unid.)

Quadro 120

		Indicadores de Desempenho por Processo da Ação					
PROCESSO 01	PRODUTO	EFICIÊNCIA			EFICÁCIA		
		INDICADOR	O QUE MEDE	FÓRMULA/CÁLCULO (R\$)	INDICADOR	O QUE MEDE	FÓRMULA/CÁLCULO (%)
Vigilância e controle fitossanitários do trânsito internacional de vegetais, suas partes, produtos e sub-produtos	Partida Inspeccionada (Un)	Custo por fiscalização do trânsito internacional de vegetais, suas partes, produtos e sub-produtos em relação ao custo programado	Relação entre o custo realizado e o programado	Custo unitário realizado (CUR) CR 2007= R\$ 11.004,00 QR 2007 = 129 CUR 2007=(CR 2007: QR 2007) CUR 2007 = R\$ 85,30 Custo unitário programado (CUP) CP 2007= R\$ 11.503,54 QP 2007 = 107 CUP 2007= (CP 2007: QP 2007) CUP 2007= R\$ 107,51 Variação relativa (VR) VR 2007 = [(CUR 2007: CUP 2007)X 100]-100 VR 2007 = - 20,66 %	Nº de fiscalização realizada em relação a meta física programada	Relação percentual entre o nº de fiscalização realizada e o programado.	Variação relativa QR 2007= 129 QP 2007= 107 VR 2007=[(QR 2007 / QP 2007) X 100] – 100 VR 2007 = 20,56 %.
Área responsável pelo cálculo: SPA							
VA = valor absoluto; VR = variação relativa; CR = custo total realizado; CUR= custo unitário realizado; CUP = custo unitário programado; QR = quantidade realizada do produto das atividades/ação; CP = custo total programado das atividades; QP = quantidade programada do produto das atividades; QT = quantidade total do universo da ação.							

Fonte: VIGIAGRO/DT/SFA – PB

RESULTADO DOS INDICADORES

Eficiência:

Houve eficiência nas atividades do Processo Vigilância e controle fitossanitários do trânsito internacional de vegetais, suas partes, produtos e sub-produtos, tendo em vista que o custo unitário realizado em relação ao programado foi inferior em 20,66%.

No que se refere ao biênio 2006/2007 esse indicador não apresentou tendência, tendo em vista que no ano de 2006 não houve descentralização de recursos financeiros.

Eficácia:

Houve eficácia nas atividades referentes ao processo Vigilância e controle fitossanitários do trânsito internacional de vegetais, suas partes, produtos e sub-produtos, considerando que o resultado alcançado foi superior em 20,56% em relação à meta física programada no exercício.

Este indicador se comportou com tendência negativa em relação a 2006, considerando que no presente exercício a meta alcançada foi inferior em 112,77%.

Demonstrativo das tendências dos indicadores de desempenho nos anos de 2005 a 2007

AÇÃO (PI)	PROCESSO	UNIDADE EXECUTORA	EFICIÊNCIA (R\$)					EFICÁCIA (%)				
			INDICADOR	2005	2006	2007	TENDÊNCIA 2007 X 2006	INDICADOR	2005	2006	2007	TENDÊNCIA 2007 X 2006
FEBREAFTOSA	Cadastramento de unidades de vendas de vacinas	SEDESA	Custo por cadastro realizado nas unidades de venda de vacina em relação ao custo programado	205,70	17,78	32,69	↓	Nº de cadastro realizado em relação a meta física programada	16,66	-1	42	↑
PADCLASSIF	Fiscalização de estabelecimentos embaladores e comercializadores de produtos vegetais	SIPAG	Custo por fiscalização de estabelecimentos em relação ao custo programado	209,94	74,43	279,3	↓	Nº de fiscalização de estabelecimento realizada em relação a meta física programada	-13,79	-10	3,33	↑
FISCINAN	Registro e cadastro de estabelecimentos e produtos para alimentação animal	SEFAG	Custo por registro de estabelecimentos em relação ao custo programado	144,07	13,66	53,37	↓	Nº de registro de estabelecimento realizado em relação a meta física programada	21,17	-24,66	16	↑
ORGOGAN	Informação e treinamento em sistemas de produção agropecuários	SEPDA	Custo por informação e treinamento em relação ao custo programado	-	562,45	986,3	↓	Nº de informação e treinamento realizado em relação a meta física programada	-	0	10	↑
FISPLANTA	Vigilância e controle fitossanitários do trânsito internacional de vegetais, suas partes, produtos subprodutos	VIGIAGRO	Custo por fiscalização do trânsito internacional de vegetais, suas partes, produtos e subprodutos em relação ao custo programado	-	-	85,30	-	Nº de fiscalização realizada em relação a meta física programada	-	133,33	20,56	↓

Fonte: SPA/GAB/SFA/PB

LEGENDA:

↑ POSITIVA

↓ NEGATIVA

■ AUSÊNCIA DE TENDÊNCIA

6. Previdência Complementar Patrocinada

Não se aplica.

7. Instituições beneficiadas por renúncia fiscal

Não se aplica.

8. Operações de fundos

Não se aplica

9. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins (conforme Anexos II e X da DN-TCU-85/2007)

Anexo A - Demonstrativo de tomadas de contas especiais (conforme item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

Anexo B - Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades (conforme item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

**Anexo C - Despesas com cartão de crédito corporativo (conforme item I-1.8
do Anexo X da DN-TCU-85/2007)**

Quadro 01

Cartão de Crédito Coorporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

2005 (R\$)	2006 (R\$)	2007 (R\$)
270,46	32.345,37	34.321,05

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

Quadro 02

Cartão de Crédito Coorporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

DESCRÍÇÃO DA OCORRÊNCIA	JUSTIFICATIVA	RESPONSÁVEL	VALOR (R\$)
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Carlos Ximenes	120,00
Emplacamento de veículos	Taxas obrigatórias	Gilvan de Carvalho	379,17
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Raimundo Silva	162,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Marcos Silva	349,50
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Clenes Oliveira	150,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Francisco Lima	280,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Wilton Pinho	199,52
Mat. Manut. Bem Imóvel	Mat. Inexistente no almoxarifado	Giovanni Barboza	80,00
Mat. Elétrico	almoxarifado		50,00
Gênero Alimentício	Mat. Inexistente no almoxarifado	Tarcisio Maia	252,00
Mat. Acondicionamento e embalagem	almoxarifado		59,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Adriana Truta	50,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Marcos José Souza	388,5
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Jose Monteiro	53,00
Mat. Manut. Bem Imóvel	Mat. Inexistente no almoxarifado	Hiula Leite	480,00
Mat. Elétrico	almoxarifado		
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Amauri Silva	239,4
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Frederico Arruda	115,85
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Carlos Carvalho	167,04
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Reginaldo Ferreira	350,01
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Joaquim Santos	952,29
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Carlos Augusto Carvalho	70,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Jose Filho	101,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	José Ribamar Vidal	200,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	José Sávio Albuquerque	508,88
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Francisco Rodrigues Lima	727,51
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Carlos Ximenes	100,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Carlos Carvalho	150,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Antônio Hybernon Silva	280,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Antônio Hybernon SILVA	242,25
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Antônio Hybernon Silva	101,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Wilton Pinho	167,85
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Jose Antônio da Costa Filho	179,5
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Clenes Oliveira	140,00
Mat. Processamento de dados	Mat. Inexistente no almoxarifado	Gilwan Rodrigues	24,97
Mat. expediente	almoxarifado		125,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Reginaldo Ferreira	250,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Marco José Silva	159,36
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Márcio Ayron Almeida	60,00
Aquisição de Combustível	Abastecimento Veículos da UTRA/Patos-PB	Tarcísio Maia	851,5
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Marco José Silva	120,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Carlos Augusto Carvalho	106,00

Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	José Noirto Monteiro	133,02
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Jose Sávio Albuquerque	510,85
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Marcio Ayron Almeida	353,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Carlos Henrique Ximenes	70,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Hiula Leite	191,04
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Carlos Carvalho	60,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	José Pereira Cunha	200,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Marcos José Silva	201,08
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Marcos Jose Silva	151,12
Material copa e cozinha	Material inexistente no	Josinéa Ataide	338,18
Mat. Manut. Bem Imóvel	Almoxarifado		105,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Oésio Rosal Leite	247,95
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	José Noirto Monteiro	155,38
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	José Pereira da Cunha	50,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Frederico Ronaldo Arruda	193,85
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Clenes Antonio Oliveira	599,11
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	João Batista Almeida	174,6
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Joaquim Santos	1.000,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Jamir Mascena de Sousa	100,53
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Marcos José Souza	135,35
Mat. Expediente	Material Inexistente no	Virginio Silva	772,92
Mat. Processamento de Dados	Almoxarifado		26,17
Mat. Elétrico			247,42
Mat. Manut. Bens Imóvel	Materila Inexistente no	Hiula Leite	105,00
Mat. Proc. Dados	Almoxarifado		13,5
Mat. Odontologico			553,5
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Oésio Rosal Leite	120,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Francisco Rodrigues Lima	2.681,83
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Tarcisio Maia	700,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Clenes Antônio Oliveira	200,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	José Pereira Cunha	170,92
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	João Batista Almeida	80,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Marco Aurélio Silva	150,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Hiula Leite	79,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Jose Antonio Da Costa Filho	114,3
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	José Alberto Silveira	81,5
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	José Garcia Silva	182,21
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Artur Valadares	100,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Carlos Carvalho	229,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Marco Aurélio Silva	244,35
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Marcos José Souza	170,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Marcio Ayron Almeida	120,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Jose Pereira Cunha	240,00
Serv. Manut e Conserv. de Maq. e Equip	Serviços Necessários de	Hiula Leite	200,00
Serv. de Água e Esgoto	Manutenção nas		140,00
Manut. Econserv.Bem Móvel	Dependências da SFA-PB		60,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	José Alberto Silveira	530,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Reginaldo Ferreira	200,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Jamir Mascena Sousa	126,5
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Clenes Antonio Oliveira	100,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Marco Aurélio Silva	85,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Jose Pereira Cunha	481,82
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Hermes Barbosa	750,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	José Garcia Silva	216,95
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Antônio Hybernon Silva	195,8
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Clenes Antônio Oliveira	194,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Tarcísio Maia	151,5

Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Virgínia Silva	795,64
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	João Batista Almeida	150,00
Mat. Expediente			117,24
Mat. Copa e Cozinha	Material Inexistente no Almoxarifado	Hiula Leite	273,95
Mat. de Limpeza e Prod.de Higienização			108,00
Mat. Expediente	Material Inexistente no Almoxarifado	Gilwan Rodrigues	500,00
Mat. Processamento de Dados			230,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Jose Noirto Monteiro	188,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Oésio Rosa Leite	200,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Carlos Augusto Carvalho	290,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Jose Garcia Silva	10,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Francisco Rodrigues Lima	355,81
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Francisco Rodrigues Lima	129,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Clenes Antonio Oliveira	175,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Carlos Augusto Carvalho	195,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Jose Antonio da Costa Filho	182,63
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Roberto Sales Albuquerque	107,25
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Marco Antonio Benjamim Silva	150,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Jose Santos	87,8
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Marcos Antônio B. daSilva	272,93
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Jose Garcia Silva	191,06
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Jose Ribamar Vidal	217,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	José Antônio da Costa Filho	605,95
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Jose Santos	90,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Gilberto Bevenuto Silva	790,00
Mat. de Expediente			358,00
Mat Manut. Bens. Moveis			807,35
Mat. Processamento. de Dados	Material Inexistente no Almoxarifado	Hiula Leite	418,00
Mat. De Copa e Cozinha			58,00
Mat. Elétrico			106,95
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Marcos Antonio Benjamim Silva	272,92
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Jose Noirto Monteiro	107,2
Mat. Copa e Cozinha	Viagem em objeto de serviço	Gilberto Benvenuto Silva	59,32
Gênero Alimentício			143,83
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Gilberto Bevenuto Silva	213,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Francisco Lima	246,01
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Jose Sávio Albuquerque	630,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Carlos Augusto Carvalho	436,01
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Jose Santos	78,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Marcos Jose Souza	111,00
Mat de Expediente	Material Inexistente no Almoxarifado	Marcos Souza	470,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Jamir Mascena Sousa	113,95
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Antônio Hybernon Silva	106,00
Gênero Alimentício			674,61
Mat. De Expediente	Material Inexistente no Almoxarifado	Hermes Barbosa	230,75
Mat. Processamennto de Dados			299,80
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Roberto Sales Albuquerque	110,00
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	Marco Aurélio Silva	193,50
Aquisição de Combustível	Viagem em objeto de serviço	José Noirto Monteiro	152,8
Sub total			38.134,61

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

O Quadro 1 – “Cartão de Crédito Coorporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura”, refere-se aos valores constantes na Conta Faturas Pagas que corresponde ao apurado até 25 de novembro

de 2007 e o Quadro 2 – “Cartão de Crédito Corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura”, refere-se aos valores aplicados até o encerramento do exercício , ou seja 31 de dezembro de 2007.

A diferença entre os dois quadros corresponde a: i) valores apurados no período de 26/11/2007 a 26/12/2007 no montante de R\$ 3.607,81 (três mil e seiscentos e sete reais e oitenta e um centavos), que só terá sua contabilização na Conta de Faturas Pagas no exercício de 2008; ii) valores não utilizados pelo suprido que serão anulados no exercício de 2008, importância de R\$ 205,35 (duzentos e cinco reais e trinta e cinco centavos) e iii) o acréscimo moratório de R\$ 0,40 (quarenta centavos), já recolhido ao erário.

Quadro 03

Cartão de Credito Corporativo: serie histórica dos saques efetuados

	2005 (R\$)	2006 (R\$)	2007 (R\$)
	33.308,00	1.260,00	1.340,00

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

Quadro 04

Cartão de Credito Corporativo: detalhamento dos saques efetuados em 2007

Descrição da Ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Aquisição de Combustível	Problema no uso do Cartão na liberação de tipo de Gastos pelo Banco do Brasil em Temp	João Berquimas	100,00
	0		
Aquisição de Material de Expediente (talonário)	Inexistência do Material no Almoxarifado e Fornecedor não utilizar cartão a credito do VISA	Marcos Aurélio Viana	150,00
Serviços Gráficos			96,14
Serv. de agua e esgoto			140,00
Serv. de Manut. de Bens Moveis de Outra Natureza	Em pesquisa as gráficas em J. Pessoa nenhuma utiliza a bandeira VISA do BB Cartão.	Hiula Leite	60,00
Aquisição de combustível	Quando já havia sido feito o abastecimento, após várias tentativas de uso do cartão a crédito não foi possível fazê-lo, pois o equipamento aparecia “não autorizado”	Márcio Ayron Cavalcanti	50,00
Confecção de Placas	Após pesquisa em João Pessoa não foi encontrado quem confecciona placas e se aceita o Cartão VISA do BB Cartão	José Pereira da Cunha	700,00
Total			1.296,14

Fonte: SEOF/SAD/SFA-PB

A diferença entre os valores do Quadro 3 - “Cartão de Credito Corporativo: serie histórica dos saques efetuados” e o Quadro 4 – “Cartão de Credito Corporativo: detalhamento dos saques efetuados em 2007”, no valor de R\$ 43,86 (quarenta e três reais e oitenta e seis centavos), refere-se aos valores já recolhidos pelos supridos conforme registrada na GD de números: 2007GD00001 e 2007GD00026.

Quanto a movimentação dos cartões corporativos nos últimos 03 (três) anos, representada nas series históricas - Quadros 1 e Quadro 3, observa-se uma significativa alteração na forma de sua utilização entre o ano de 2005 e os demais anos, decorrente do processo de implantação dos cartões como mecanismos de pagamento, processo iniciado em 2005. Assim no primeiro ano utilizou-se prioritariamente o saque, porém com a regulamentação e a contínua evolução dos processos administrativos a utilização por fatura é hoje o procedimento usual. Entretanto a diferença entre as formas de utilização dos cartões seja claramente marcante, pode-se constatar o equilíbrio no valor das despesas realizadas nos diferentes exercícios apresentados.

Anexo D - Recomendações de órgãos de controle (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007).

Inclusão, no Anexo H, do Acórdão 1320/2007 – TCU e das providências adotadas para o cumprimento das determinações da TCU.

**Anexo E - Demonstrativo de transferências realizadas no Exercício
(conforme item I-1.3 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)**

As informações referentes a este anexo encontram-se descritas nas páginas 35 a 40 deste Relatório.

Anexo F - Demonstrativo de Capacitação dos Servidores da SFA/PB – 2007

DEMONSTRATIVO DE CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA SFA/PB - ANO 2007

Servidor (a)	Categoria Funcional	Serviço seção, setor.	PI	Curso/Evento	Período/ Local/ Realização	Carga Horária (h/a)	Taxa de Inscrição (R\$)	Passag.. Aérea (R\$)	Valor. Suprim. (R\$)	Diária. Participante (R\$)	Diária. Motorista (R\$)
ÁREA ADMINISTRATIVA											
Gabinete – GAB											
Mageciene Chaves de Oliveira	FFA	GAB	-	II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB	17/dez João Pessoa - PB	3	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				1		3	-	-	-	-	-
Josinéia de A. Morais	NI	GAB	-	II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB	17/dez João Pessoa - PB	3	-	-	-	-	-
	NI	GAB	MANUTPB	Treinamento para Utilização da Comunidade de Aprendizagem, Trabalho e Inovação em Rede (CATIR)	13/4/2008 09:00 Brasília - DF	40	-	1.228,00	-	493,57	-
	NI	GAB	-	II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA/PB	21 a 23/11 João Pessoa - PB	24	-	-	-	-	-
	NI	GAB	-	Oficina para Capacitação de Instrutores/ Multiplicadores do Guia de Simplificação	21 a 24/08 João Pessoa – PB	32	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				3		99	-	1.228,00	-	493,57	-
TOTAL GAB				3		102	-	1.228,00	-	493,57	-

Carmem Berta Cavalcanti D. Machado	NI	SRH	-	II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA/PB	21 a 23/11 João Pessoa - PB	24	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				1		24	-	-	-	-	-
Maria José Pereira de Carvalho	NI	SRH	MANUT	Capacitação sobre Sistema Integrado de saúde Ocupacional dos servidores(SISOSP)	30/07 a 01/08 Porto Alegre - RS	27	-	2.062,66	-	482,54	-
	NI	SRH	Custeado pelo MAPA	CensoMAPA	29 a 30/10 Brasília - DF	16	-	-	-	-	-
	NI	SRH	-	Oficina para Capacitação de Instrutores/ Multiplicadores do Guia de Simplificação	21 a 24/08 João Pessoa - PB	32	-	-	-	-	-
	NI	SRH	-	II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA/PB	21 a 24/11 João Pessoa - PB	24	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				4		99	-	2.062,66	-	482,54	-
Márcia Mônica Vieira de Moraes	NI	SRH	Custeado pelo MAPA	Gestão Estratégica e Balanced Scorecard	14 a 15/08 Brasília – DF	16	-	-	-	-	-
	NI	SRH	Custeado pelo MAPA	CensoMAPA	29 a 30/10 Brasília – DF	16	-	-	-	-	-
	NI	SRH	CAPACITA / MAPA	V Encontro Nacional de Dirigentes e Técnicos de Recursos Humanos – SIPEC	21 a 23/11 Brasília – DF	24	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				3		56	-	-	-	-	-
Amarando Francisco Dantas	NI	SRH	-	II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB	17/dez João Pessoa - PB	3	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				3		3	-	-	-	-	-
TOTAL SRH				11		182	-	2.062,66	-	482,54	-

Maria do Socorro Nicolau da Cunha	NI	SPA	Custead p/ SEGES/MPOG	Oficina de Examinadores Sêniors	02 e 03/08 Brasília - DF	16	-	-	-	-	-
	NI	SPA	-	Curso de Preparação e Atualização de Multiplicadores da Auto- avaliação e Melhoria da Gestão Pública	8/8/2008 06:00 João Pessoa - PB	24	-	-	-	-	-
	NI	SPA	-	Curso sobre o Balanced Scorecard	14 e 15/08 Brasília - DF	16	-	-	-	-	-
	NI	SPA	-	Oficina para Capacitação de Instrutores/ Multiplicadores do Guia de Simplificação	21 a 24/08 João Pessoa – PB	32	-	-	-	-	-
	NI	SPA	-	Treinamento do SIOR	24 e 25/08 João Pessoa - PB	16	-	-	-	-	-
	NI	SPA	-	II Oficina de Auto- Avaliação da Gestão Pública da SFA/PB	21 a 23/11 João Pessoa – PB	24	-	-	-	-	-
	NI	SPA	-	II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB	17/dez João Pessoa - PB	3	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				7		131	-	-	-	-	-
Cristiane Eduardo Pereira Costa	NI	SPA	-	Treinamento do SIOR	24 e 25/08 João Pessoa - PB	16	-	-	-	-	-
	NI	SPA	-	Oficina para Capacitação de Instrutores/ Multiplicadores do Guia de Simplificação	21 a 24/08 João Pessoa – PB	8	-	-	-	-	-
	NI	SPA	-	II Oficina de Auto- Avaliação da Gestão Pública da SFA/PB	21 a 23/11 João Pessoa – PB	24	-	-	-	-	-
	NI	SPA	-	II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB	17/dez João Pessoa - PB	3	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				4		51					-
TOTAL SPA				11		182	-	-	-	-	-

Serviço de Apoio Administrativo – SAD

Jonas Francisco de Oliveira	NI	SAD	-	II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB	17/dez João Pessoa - PB	3	-	-	-	-	-
	NI	SAD	-	Oficina para Capacitação de Instrutores/ Multiplicadores do Guia de Simplificação	21 a 24/08 João Pessoa – PB	32	-	-	-	-	-
	NI	SAD	-	II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA/PB	21 a 23/11 João Pessoa – PB	24	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				3	59	-	-	-	-	-	-
TOTAL SAD				2	56	-	-	-	-	-	-

Seção de Protocolo – SPR

Luiz Alberto Macedo Campelo	NI	SPR	-	II oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA-PB	21 a 23/11 João Pessoa – PB	24	-	-	-	-	-
	NI	SPR	-	Oficina para capacitação de Instrutores/ Multiplicadores do Guia de Simplificação	21 a 24/08 João Pessoa –PB	32	-	-	-	-	-
	NI	SPR	MANUT	Curso de Gestão de Contratos	17 a 19/10 Brasília – DF	24	-	1.165,64	-	502,92	-
TOTAL INDIVIDUAL				3	80	-	1.165,64	-	502,92	-	-
TOTAL SPR				3	80	-	1.165,64	-	502,92	-	-

Setor Material e Patrimônio-SMP

Maria Zilma M.G. da Costa	NS	SMP	MANUTPB	Encerramento de exercício 2007	14/11/2008 11:00 Brasília –DF	14	-	2.853,97	-	494,74	-
	NS	SMP	-	Oficina para capacitação de Instrutores/ Multiplicadores do Guia de Simplificação	21 a 24/08 João Pessoa –PB	32	-	-	-	-	-

	NS	SMP	MANUTPB	Curso de Gestão de Almoxarifado e Patrimônio – Contrei	24 a 27/10 Fortaleza – CE	16	1.290,00	-	272,92*	415,72	-
TOTAL INDIVIDUAL				3		62	1.290,00	2.853,97	272,92	910,46	-
Karina Y. de Melo	NI	SMP	MANUTPB	Curso de Gestão de Almoxarifado e Patrimônio – Contrei	24 a 27/10 Fortaleza – CE	16	1.290,00	-	* valor já lançado ver Maria Zilma M G da Costa	343,66	-
TOTAL INDIVIDUAL				1		16	1.290,00	-	-	343,66	-
Eny Soares Pereira de Souza Oliveira	NS	SMP	-	II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA- PB	21 a 23/11 João Pessoa – PB	24	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				1		24	-	-	-	-	-
Kelson Caldas Ribeiro	NI	SMP	-	II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB	17/dez João Pessoa - PB	3	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				1		3					-
Arnaldo de Franca Bezerra	NI	SMP	-	II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB	17/dez João Pessoa - PB	3	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				1		3					-
TOTAL SMP				7		108	2.580,00	2.853,97	272,92	1.254,12	-
Seção de Atividades Gerais – SAG											
Marcos Antonio Benjamin da Silva	NI	SAG	-	II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB	17/dez João Pessoa - PB	3	-	-	-	-	-
	NI	SAG	MANUTPB	Curso de Gestão de Almoxarifado e Patrimônio – Contrei	24 a 27/10 Fortaleza – CE	16	-	-	* valor já lançado ver Maria Zilma M G da Costa	338,82	-
	NI	SAG	-	II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA – PB	21 a 23/11 João Pessoa – PB	24	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				3		43	-	-	-	-	-

Jose Garcia da Silva	NI	SAG/STR	-	II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB	17/dez João Pessoa - PB	3	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				1		3	-	-	-	-	-
TOTAL SAG				4		46	-	-	-	338,82	-
Gabinete Odontológico											
Vânia Lucia da Silva Leyton	NS	GABO	CAPACITA	V Congresso Paraibano de Odontologia	19 a 22/04 João Pessoa - PB	32	740	-	-	-	-
	NS	GABO	MANUT	SISOSP – Sistema Integrado de Saúde Ocupacional dos servidores Públicos	23 a 27/04 Natal- RN	36	-	-	-	487,92	85,9
	NS	GABO	-	II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA – PB	21 a 23/11 João Pessoa – PB	24	-	-	-	-	-
	NS	GABO	-	II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB	17/dez João Pessoa - PB	3	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				4		95	740,00	-	-	487,92	85,90
TOTAL ODONTO				4		95	740,00	-	-	487,92	85,90
Seção de Execução Orçamentária e Financeira – SEOF											
Alberto Jerônimo Pereira	NS	SEOF	-	II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA /PB	21 a 23/11 João Pessoa – PB	24	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				01		24	-	-	-	-	-
TOTAL SEOF				01		24	-	-	-	-	-
Seção de Tecnologia da Informação - STI											
Gilvan Azevedo de Carvalho	NI	STI	-	II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB	17/12 João Pessoa - PB	3	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				01		3	-	-	-	-	-
TOTAL STI				01		3	-	-	-	-	-
TOTAL DA ÁREA ADMINISTRATIVA				47		878	3.320,00	7.310,27	272,92	3559,89	85,90

ÁREA TÉCNICA

Divisão Técnica - DT

Gesseraldo José Gico de Souza	FFA	DT	-	II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB	17/12 João Pessoa - PB	3	-	-	-	-	-
	FFA	DT	-	Participar do I Encontro dos Serviços de Inspeção de Produtos Agropecuários para tratar do SISBI, durante o IX Congresso Brasileiro de Higienistas de Alimentos	01 a 04/05 Porto Seguro - BA	08	-	668,59	-	392,83	-
	FFA	DT	PCEAVE	Participar da reunião com a Coordenação do PNSA, Fiscais da SFA's e Médicos Veterinários dos Órgãos Executores sobre Emissão de GTA e Participar de Conferência APINCO de Ciência e Tecnologia Avícola 2007	28/05 a 01/06 São Paulo e Santos - SP	16	-	-	-	510,79	-
	FFA	DT	PCEAVE	Participar, atendendo a convocação do DSA, de Reunião de Organização de Procedimentos a serem utilizados em Auditorias Estaduais nos Programas de Sanidade Avícola	06 a 08/08 Brasília - DF	08	-	501,83	-	364,18	-

Carlos Henrique da Farias Ximenes	FFA	SIPAG	PADCLASSIF	Encontro Nacional da Inspeção Vegetal	19 a 23/11 Laguna – SC DIPOV/SDA	32	-	1.700,00	-	696,34	-
	FFA	SIPAG	Custeado pelo MAPA	Treinamento na Área de Açúcar e Álcool	18 a 20/07 São Paulo - SP	24	-	-	-	-	-
	FFA	SIPAG	IPVEGETAL	"O Agronegócio da Cachaça do Nordeste"	30/05 a 03/06 Campina Grande - PB	16	-	-	-	446,67	-
	FFA	SIPAG	RESÍDUOS	Treinamento no monitoramento de resíduos de agrotóxicos na cultura de manga e uva de mesa	02 a 05/04 Petrolina - PE	32	-	934,38	-	392,83	-
TOTAL INDIVIDUAL				04		104	-	2.634,38	-	1.535,84	-
Gecemar Cordeiro Júnior	FFA	SIPAG	-	Curso sobre SIAFI e REDE SERPRO	24 a 25/09 João Pessoa - PB	16	-	-	-	-	-
	FFA	SIPAG	IPVEGETAL1	Curso de Operação de Receptores GPS	26 a 29/09 Campina Grande – PB AES/Agov.Estadual	16	-	-	-	143,16	-
	FFA	SIPAG	PADCLASSIF	Curso de inspeção, fiscalização de bebidas e fiscalização da classificação de produtos vegetais	15 a 27/10 Rio de Janeiro – RJ DIPOV/SDA	96	-	881,58	-	352,73	-
	FFA	SIPAG	PADCLASSIF	Encontro Nacional da Inspeção Vegetal	19 a 23/11 Laguna – SC DIPOV/SDA	32	-	1.700,00	-	696,34	-
	FFA	SIPAG	FISCPLANTA1	Curso de formação de novos fiscais do VIGIAGRO	26/11 a 01/12 Belém - PA CGVIGIAGRO/SDA	40	-	1.613,62	-	954,09	-
TOTAL INDIVIDUAL				05		200	-	4.195,20	-	2.146,32	-
João Batista de Almeida	FFA	SIPAG	PADCLASSIF (PASSAGEM) IPVEGETAL (DIÁRIAS)	Reunião técnica de RTs da inspeção vegetal	27/05 a 01/06 Padre Bernardo – GO CGQV	36	-	1.146,40	-	593,26	-

	FFA	SIPAG	IPVEGETAL1	Curso de operação de receptores GPS	26 a 27/09 Campina Grande – PB AES/Agov.Estadual	16	-	-	-	143,16	-
	FFA	SIPAG	IPVEGETAL1	“O Agronegócio da Cachaça do Nordeste”	02 a 03/06 Campina Grande - PB	16	-	-	-	154,62	-
TOTAL INDIVIDUAL				03		68	-	1.146,40	-	891,04	-
José Ribamar Vidal	FFA	SIPAG	IPVEGETAL	Encontro Nacional da Inspeção Vegetal	19 a 23/11 Laguna – SC DIPOV/SDA	32	-	1.700,00	-	696,34	-
	FFA	SIPAG	IPVEGETAL	“O Agronegócio da Cachaça do Nordeste”	30/05 a 03/06 Campina Grande - PB	16	-	-	-	446,67	-
	FFA	SIPAG	RESÍDUOS	Treinamento no monitoramento de resíduos de agrotóxicos na cultura de manga e uva de mesa	02 a 05/04 Petrolina - PE	32	-	934,38	-	392,83	-
TOTAL INDIVIDUAL				03		80	-	2.634,38	-	1535,84	-
Raimundo Luiz da Silva	FFA	SIPAG	RESÍDUOS	Treinamento no monitoramento de resíduos de agrotóxicos na cultura de manga e uva de mesa	02 a 05/04 Petrolina - PE	32	-	934,38	-	392,83	-
	FFA	SIPAG	IPVEGETAL	“O Agronegócio da Cachaça do Nordeste”	02 a 03/06 Campina Grande - PB	16	-	-	-	154,62	-
	FFA	SIPAG	PADCLASSIF (PASSAGEM) IPVEGETAL (DIÁRIAS)	Reunião técnica de RTs da inspeção vegetal	27/05 a 01/06 Padre Bernardo – GO CGQV	36	-	1.146,40	-	593,26	-
TOTAL INDIVIDUAL				03		84	-	2.080,78	-	1.140,71	-
Giovanni Perazzo Barbosa	FFA	SIPAG	IPVEGETAL1	“O Agronegócio da Cachaça do Nordeste”	30/05 a 03/06 Campina Grande - PB	16	-	-	-	446,67	-
	FFA	SIPAG	PADCLASSIF	Encontro Nacional da Inspeção Vegetal	19 a 23/11 Laguna – SC DIPOV/SDA	32	-	1.700,00	-	696,34	-
TOTAL INDIVIDUAL				02		48	-	1.700,00	-	1.143,01	-

Wilton Ribeiro Pinho	FFA	SIPAG	-	Participar de reunião com técnicos do MAPA e da Secretaria Estadual de Aqüicultura e Pesca-SEAP/PR	11 a 14/11 Natal - RN	24	-	-	-	391,69	-
	FFA	SIPAG	FISCFRAUDE	Treinamento em serviço na área de carne em matadouros de Ovinos e Caprinos	29/07 a 04/08 Porto Alegre - RS	32	-	1.953,26	-	830,30	-
	FFA	SIPAG	INSPANIMAL2	Participar do Treinamento sobre rotulagem de produtos láteos promovido pela DILEI/CGI/DIPOA	26 a 30/03 Recife - PE	40	-	-	200,00	527,95	-
TOTAL INDIVIDUAL				03		96	-	1.953,26	200,00	1.749,94	-
Elisângela Luiza de Souza Marques	FFA	SIPAG	INSPANIMAL2	Participar de reunião em Brasília – DF, para auxiliar e analisar rotulagem de produtos láteos	27/08 a 01/09 Brasília – DF	40	-	Custeados pelo MAPA	-	718,14	-
	FFA	SIPAG	INSPANIMAL2	Participar do Treinamento sobre rotulagem de produtos láteos promovido pela DILEI/CGI/DIPOA	26 a 30/03 Recife - PE	40	-	-	200,00	527,95	-
	FFA	SIPAG	FISCFRAUDE	Participar do I Encontro Paraibano de Apicultura e Meliponicultura	05 a 06/10 Campina Grande - PB	8	-	-	-	148,89	-
	FFA	SIPAG	FISCFRAUDE	Participar de Workshop inovação tecnológica aplicada a laticínios	18 a 20/10 Campina Grande - PB	24	-	-	-	246,24	-
	FFA	SIPAG	-	II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA- PB	21 a 23/11 João Pessoa - PB	24	-	-	-	-	-
	FFA	SIPAG	-	Oficina para capacitação de Instrutores/Multiplicadores do Guia de Simplificação	21 a 24/08 João Pessoa -PB	32	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				06		168	-	-	200,00	1641,22	-

Paulo Roberto Maciel Fernandes	FFA	SIPAG	FISCFRAUDE	Participar de reunião de padronização do procedimento de supervisão e na formatação de uma minuta para revisão da portaria de ovos	30/09 a 06/10 Curitiba – PR	40	-	1.383,90	-	785,65	-
	FFA	SIPAG	INSPANIMAL2	Participar do curso de rotulagem de carnes “In Natura” de bovinos e equinos promovido pela DICAR/CGI/DIPOA	26 a 31/08 Brasília - DF	40	-	1.359,75	-	744,40	-
	FFA	SIPAG	FISCFRAUDE	Realizar Treinamento em Serviço na área de carne em matadouro de ovinos e caprinos	29/07 a 04/08 Porto Alegre - RS	40	-	1.953,26	-	830,30	-
	FFA	SIPAG	PCEBOV DIPOA	Participar de reunião com os gestores estaduais de BSE nos SIPAG's	10 a 15/12 Curitiba - PR	40	-	2.085,08	-	668,83	-
TOTAL INDIVIDUAL				04		160	-	6.781,99	-	3.029,18	-
José Luiz Leite de Barros	FFA	SIPAG	PCEBOV DIPOA	Participar de reunião com o Banco do Nordeste e SEBRAE para tratar do fortalecimento da cadeia produtiva do leite nos municípios do território de Campina Grande	13/12 Campina Grande - PB	08	-	-	-	45,81	-
	FFA	SIPAG	FISCFRAUDE	Participar do I Encontro Paraibano de Apicultura e Meliponicultura	05 a 06/10 Campina Grande - PB	08	-	-	-	148,89	-
TOTAL INDIVIDUAL				02		16	-	-	-	194,70	-
Márcio Ayron Cavalcanti de Almeida	FFA	SIPAG	Custeados pelo MAPA	Participar de reunião com técnicos do MAPA e da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca – SEAP/PR	11 a 14/11 Natal - RN	24	-	-	-	391,69	-

	FFA	SIPAG	FISCFRAUDE	Participar de Seminário sobre Moluscos Bivalves e reunião para preparação da posição brasileira referente a proposta de norma CODEX para moluscos bivalves	26 a 31/08 Brasília - DF	40	-	1.359,75	-	744,4	-
	FFA	SIPAG	FISCFRAUDE	Realizar Treinamento em Serviço na área de carne em matadouro de ovinos e caprinos	29/07 a 04/08 Porto Alegre - RS	40	-	1.953,26	-	830,30	-
	FFA	SIPAG	INSPANIMAL2	Participar do I Encontro dos Serviços de Inspeção de Produtos Agropecuários para tratar do SISBI, durante o IX Congresso Brasileiro de Higienista de Alimentos	01 a 04/05 Porto Seguro - BA	24	-	668,59	-	392,83	-
	FFA	SIPAG	INSPANIMAL2	Participar de Treinamento de Gestores do SISBI/POA	17 a 20/04 Brasília - DF	32	-	1.492,39	-	489,01	-
	FFA	SIPAG	-	II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA- PB	21 a 23/11 João Pessoa - PB	24	-	-	-	-	-
	FFA	SIPAG	FISCFRAUDE	Participar de reunião promovida pelo SENAR Paraíba sobre a implantação da IN 51 que visa melhorar a qualidade do leite	14/05 Campina Grande - PB	8	-	-	-	45,81	-
TOTAL INDIVIDUAL				07		192		5473,99	-	2894,04	-
Alexandre Agra Duarte	FFA	SIPAG	PADCLASSIF	Participar de Reunião para Consolidação do Projeto de Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Feijão	04 a 06/12 Brasília -DF	24	-	1.553,81	-	364,18	-
TOTAL INDIVIDUAL				01		24	-	1.553,81	-	364,18	-

Joaquim de Oliveira Santos	Agente de Inspeção	SIPAG	FISCFRAUDE	Realizar Treinamento em Serviço com vistas a Implantação dos Controles de SIF, tendo como objetivo evitar a fraude em produtos de origem animal	10 a 16/06 Natal - RN	40	-	-	-	604,25	-
TOTAL INDIVIDUAL				01		40	-	-	-	604,25	-
Tiago Alcântara Lima	Agente de Inspeção	SIPAG	FISCFRAUDE	Participar do Workshop inovação tecnológica aplicada a laticínios	18 a 20/10 Campina Grande - PB	24	-	-	-	196,24	-
		SIPAG	-	Participar de Reunião sobre a Legislação da EU para produtos da pesca e Aquicultura voltada para Agente de Inspeção	22 a 26/10 João Pessoa - PB	40	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				02		64	-	-	-	196,24	-
Girley Medeiros Palmeira Maia	Agente de Inspeção	SIPAG	FISCFRAUDE	Realizar treinamento em serviço com vistas a Implantação dos Controles de SIF, tendo como objetivo evitar a fraude em produtos de origem animal	10 a 16/06 Natal - RN	40	-	-	-	604,25	-
TOTAL INDIVIDUAL				01		40	-	-	-	604,25	-
Glaury Bambirra Machado	Agente de Inspeção	SIPAG	-	Participar de Reunião sobre a Legislação da EU para produtos da pesca e Aquicultura voltada para Agente de Inspeção	22 a 26/10 João Pessoa - PB	40	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				01		40	-	-	-	-	-
Daniel Rodrigues Viana	Agente de Inspeção	SIPAG	-	Participar de Reunião sobre a Legislação da EU para produtos da pesca e Aquicultura voltada para Agente de Inspeção	22 a 26/10 João Pessoa - PB	40	-	-	-	-	-
				II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB	17/12 João Pessoa - PB		3	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				2		43	-	-	-	-	-

Francisco de Assis Pereira Carneiro	Agente de Inspeção	SIPAG	-	Participar de Reunião sobre a Legislação da EU para produtos da pesca e Aquicultura voltada para Agente de Inspeção	22 a 26/10 João Pessoa - PB	40	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				01		40	-	-	-	-	-
Natanael Rodrigues Viana	Agente de Inspeção	SIPAG	-	Participar de Reunião sobre a Legislação da EU para produtos da pesca e Aquicultura voltada para Agente de Inspeção	22 a 26/10 João Pessoa - PB	40	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				01		40	-	-	-	-	-
Geraldo Gonçalves da Rocha	Agente de Inspeção	SIPAG	-	II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB	17/12 João Pessoa - PB	3	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				01		3	-	-	-	-	-
TOTAL SIPAG				53		1550	-	30.154,19	400,00	19.670,76	-
Serviço de Sanidade Agropecuária - SEDESA											
Adriana Araújo C. Truta	FFA	SEDESA	FISCORGEN	Reunião Técnica sobre fiscalização de atividades com Organismos Geneticamente Modificados (OGM)	07 a 11/10 Londrina - PR	26	-	2.037,32	-	495,91	-
	FFA	SEDESA	CPFRUTI1	I Simpósio de Entomologia	29 a 31/10 Campina Grande - PB	24	-	-	-	240,51	-
	FFA	SEDESA	VIGIFITO	I Workshop Internacional sobre "Biologia e Controle da Bactrocera em zonas tropicais e temperadas	21 a 24/10 Macapá - AP	20	-	2.245,64	-	495,91	-
	FFA	SEDESA	VIGIFITO	Semana de Agronomia: Ministrar Palestra sobre Defesa Sanitária Vegetal	16 a 17/07 Areia - PB	8	-	-	-	143,16	-
	FFA	SEDESA	FISCALSEM1	XI Encontro Nacional de Fitossanitaristas - ENFIT	25 a 30/11 São Luis - MA	40	-	2.069,45	-	668,83	-

	FFA	SEDESA	VIGIFITO	Reunião Técnica sobre Implantação das normas do Sistema de Certificação Fitossanitária Brasileira	11 a 16/06 Laranjeiras - SE	40	-	-	599,11	538,29	420,71
TOTAL INDIVIDUAL				6		158	-	6.352,41	599,11	2.582,61	420,71
Carlos Augusto F. de Carvalho	FFA	SEDESA	VIGIFITO	Reunião Técnica sobre Implantação das Normas do Sistema de Certificação Brasileiro	11 a 16/06 Laranjeiras - SE	40	-	-	Ver Adriana Araujo C. Truta	538,29	-
	FFA	SEDESA	PCPOPLAN	Reunião para retomada do Programa Nacional do Bicudo do Algodeiro	07 a 10/05 Goiânia - GO	32	-	1.707,46	-	440,92	-
	FFA	SEDESA	PCPOPLAN	I Simpósio de Entomologia	29 a 31/10 Campina Grande - PB	24	-	-	-	240,51	-
	FFA	SEDESA	PCPOPLAN	Clínica Tecnológica - Palmas para o Cariri	31/05 a 01/06 Monteiro - PB	8	-	-	50,00	143,16	111,80
	FFA	SEDESA	PCPOPLAN	I Semana de Agricultura da Escola Agrotécnica de Sumé	07 a 10/11 Sumé - PB	32	-	-	-	435,21	-
	FFA	SEDESA	FISCAGRIC1	X Reunião Anual dos Coordenadores em Aviação Agrícola	10 a 14/12 Cuiabá - MT	24	-	3.159,84	-	552,01	-
	FFA	SEDESA	FISCALSEM1	XI Encontro Nacional de Fitossanitarista	26 a 30/11 São Luis - MA	32	-	1.065,74	-	552,01	-
	FFA	SEDESA	-	VI Congresso Internacional da Palma e Cochonilha	22 a 26/10 João Pessoa - PB	32	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				08		224	-	5.933,04	50,00	2902,11	111,80
Marcos Aurélio Viana Silva	FFA	SEDESA	PCEAVE	II Reunião de Avaliação das Ações do PNSA	03 a 07/12 Maceió - AL	56	-	-	193,50	497,04	-
	FFA	SEDASA	VACALOUCA	Reunião Técnica sobre Operação do novo SISBOV módulos bovinos importados	26 a 29/11 Brasília - DF	24	-	1.838,41	-	580,41	-

	FFA	SEDESAs	-	Oficina para capacitação de Instrutores/ Multiplicadores do Guia de Simplificação	21 a 24/08 João Pessoa -PB	32	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				03		112	-	1.838,41	193,50	1.077,45	-
Alexandre Agra Duarte	FFA	SEDESA	-	Oficina para capacitação de Instrutores/ Multiplicadores do Guia de Simplificação	21 a 24/08 João Pessoa - PB	32	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				01		32	-	-	-	-	-
Joaquim de Oliveira Santos	Agente de Atividade Agropecuária	SEDESA	-	Oficina para capacitação de Instrutores/ Multiplicadores do Guia de Simplificação	21 a 24/08 João Pessoa - PB	32	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				01		32	-	-	-	-	-
Janete Vatanabe Okamoto Lima	FFA	SEDESA	Curso Patrocinado pelo Centro Pan-Americanano de Febre Aftosa	I Curso de Gerência do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa	27 a 31/07 Rio de Janeiro - RJ	40	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				01		40	-	-	-	-	-
Tarcísio Ferreira Maia	FFA	SEDESA	MANUTPB	II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA-PB	21 a 23/11 João Pessoa - PB	24	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				1		24	-	-	-	-	-
Marcos Bethâmio de Almeida Ferreira	FFA	SEDESA		II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB	17/dez	3	-	-	-	-	-
	FFA	SEDESA	PCEAVE	Curso sobre Enfermidades dos Eqüídeos	20 a 23/09 São Luís - MA	24	-	1.696,85	-	440,92	-
TOTAL INDIVIDUAL				2		27	-	1.696,85	-	440,92	-

Frederico Ronaldo de Arruda	FFA	SEDESA	TURBERBRU CE	Seminário de Padronização dos Procedimentos para Credenciamento de Laboratórios de Diagnóstico da Brucelose Bovina	26 a 30/11 Belo Horizonte - MG	40	-	Custead por SDA/MAPA	-	582,92	-
	FFA	SEDESA	Custead por SDA/MAPA	I Curso em Gerência do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose	30/07 a 03/08 Rio de Janeiro - RJ	40	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				2		80	-	-	-	582,92	-
Antônio Hybernon da Silva	FFA	SEDESA	-	II Oficina de Auto- Avaliação da Gestão pública da SFA-PB	21 a 23/11 João Pessoa - PB	24	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				1		24	-	-	-	-	-
TOTAL SEDESA				26		753	-	15.820,71	842,61	7.586,01	532,51
Serviço de Fiscalização Agropecuária - SEFAG											
Reginaldo T. Ferreira	FFA	SEFAG	-	II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB	17/dez João Pessoa - PB	3	-	-	-	-	-
	FFA	SEFAG	FISCALSEM	Congresso de Sementes e Mudas	12/5/2008 07:00 Foz do Iguaçu-PR	40	-	1.208,84	-	593,26	-
	FFA	SEFAG	FISCALSEM	Curso de Mudas	10/11/2008 05:00 Cruz das Almas -BA	40	-	1.009,40	-	624,17	-
TOTAL INDIVIDUAL				3		83	-	2.218,24	-	1.217,43	-
Jerônimo Barata de Melo	FFA	SEFAG	-	II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB	17/dez João Pessoa - PB	3					
	FFA	SEFAG	FISCALSEM	Congresso de Sementes e Mudas	12/5/2008 07:00 Foz do Iguaçu-PR	40	-	1.208,84	-	593,26	-
	FFA	SEFAG	FISCINAN	Reunião Técnica Alimentação Animal	17 a 22/06 Padre Bernardo - GO	40	-	1.284,04	-	593,26	-
	FFA	SEFAG	FISCAGRIC	Reunião Técnica Alimentação Animal	14/12/2008 10:00 Cuiabá – MT	40	-	2.463,43	-	552,01	-

	FFA	SEFAG	-	Oficina para Capacitação de Instrutores/ Multiplicadores do Guia de Simplificação	21 a 24/08 João Pessoa - PB	32	-		-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				5		155	-	4.956,31	-	1.738,53	-
Viviane M. R. A. Almeida	FFA	SEFAG	FISCALSEM	Congresso de Sementes e Mudas	12/5/2008 07:00 Foz do Iguaçu-PR	40	-	1.208,84	-	593,26	-
	FFA	SEFAG	FISCALSEM	Curso de Mudas	22 a 27/10 Cruz das Almas - BA	40	-	782,61	-	624,17	-
	FFA	SEFAG	FISCALSEM	DFIP/DFIA – II Reunião Nacional do Departamento de Fiscalização de Insumos Agropecuários	26 a 30/11 João Pessoa - PB	40	-	-	-	497,04	-
TOTAL INDIVIDUAL				3		120	-	1.991,45	-	1.714,47	-
Artur Vasconcelos Valadares	FFA	SEFAG	FISCGENE	Curso Melhoramento Genético	21 a 27/10 Brasília - DF	40	-	1.236,66	-	874,96	-
TOTAL INDIVIDUAL				1		40	-	1.236,66	-	874,96	-
Carlos Augusto Ferreira de Carvalho	FFA	SEFAG	FISCALSEM	XI Encontro Nacional de Fitossanitaristas - ENFIT Pragas e Doenças Vegetais	26 a 30/11 São Luiz- MA	40	-	1.065,74	-	552,01	-
	FFA	SEFAG	FISCAGRIC	Reunião Técnica – Aviação Agrícola	14/12/2008 10:00 Cuiabá – MT	40	-	3.159,84	-	552,01	-
TOTAL INDIVIDUAL				2		80	-	4.225,58	-	1.104,02	-
Francisco de Assis Rodrigues	FFA	SEFAG	FISCINAN	DFIP / DFIA – Produtos Veterinários	26 a 30/11 João Pessoa - PB	40	-	-	-	497,04	-
TOTAL INDIVIDUAL				1		40	-	-	-	497,04	-
José Antonio da Costa Filho	FFA	SEFAG	FISFECOI	DFIP / DFIA - Fertilizantes	26 a 30/11 João Pessoa - PB	40	-	-	-	497,04	-
TOTAL INDIVIDUAL				1		40	-	-	-	497,04	-

Tarcísio Ferreira Maia	FFA	SEFAG	FISPROVET	DFIP / DFIA – Produtos Veterinários	26 a 30/11 João Pessoa - PB	40	-	-	-	497,04	-
TOTAL INDIVIDUAL					1	40	-	-	-	497,04	-
Maria do Carmo S. Caldas	FFA	SEFAG	FISCINAN	Congresso de Sementes e Mudas	12/5/2008 07:00 Foz do Iguaçu-PR	40	-	1.208,84	-	593,26	-
TOTAL INDIVIDUAL					1	40	-	1.208,84	-	593,26	-
José Noирto Monteiro	FFA	SEFAG	-	II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA/PB	21 a 23/11 João Pessoa - PB	40	-	-	-	-	-
	FFA	SEFAG	-	II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB	17/dez João Pessoa	3	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL					2	43	-	-	-	-	-
Marcos José Pereira de Sousa	FFA	SEFAG	-	II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA/PB	21 a 23/11 João Pessoa - PB	40	-	-	-	-	-
	FFA	SEFAG	-	II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB	17/dez João Pessoa	3	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL					2	43	-	-	-	497,04	-
Geovani Perazzo Barbosa	FFA	SEFAG	FISCINAN	DFIP / DFIA – Reunião Técnica Alimentação Animal	26 a 30/11 João Pessoa - PB	40	-	-	-	497,04	-
TOTAL INDIVIDUAL					1	40	-	-	-	497,04	-
TOTAL SEFAG					23	764	-	15.837,08	-	8.236,75	-
Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário - SEPDAG											
Virgílio Carneiro da Silva	FFA	SEPDAG	-	II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB	17/dez João Pessoa - PB	3	-	-	-	-	-

	FFA	SEPDAG	CERTORGAN	Seminário de Certificação de Sistemas Participativo de Garantia de Qualidades de Alimentos Orgânicos	05 a 06/06 João Pessoa e Campina Grande	16	-	-	-	143,16	-
	FFA	SEPDAG	RASTREAB	Treinamento de Análise, Formalização, Acompanhamento e Fiscalização de Parcerias Institucionais	15 a 20/07 Brasília – DF SDC/MAPA	40	-	468,62	-	744,4	-
	FFA	SEPDAG	ORGORGAN	Treinamento do Georeferenciamento com Aparelho GPS	26 a 27/09 Campina Grande - PB	16	-	-	-	143,16	-
TOTAL INDIVIDUAL				4		75	-	468,62	-	1.030,72	-
Divaldo da Silva Cunha	FFA	SEPDAG	MANUTPB	Simpósio de Técnicos Agrícolas para Conteção de Sol e Água	8/3/2008 07:00 Recife - PE	8	-	-	-	143,16	-
	FFA	SEPDAG	GAPCOOP	Seminário do Agronegócio da Cachaça – Capacitação de Técnicos e Cooperados	31/05 a 01/06 Campina Grande – PB	8	-	-	-	143,16	-
	FFA	SEPDAG	GAPCOOP	Seminário de Certificação e Sistemas Participativo de Garantia de Qualidade de Alimentos Orgânicos – Capacitação de Técnicos e Cooperados	6/jun Campina Grande – PB	8	-	-	-	45,81	-
	FFA	SEPDAG	RASTREAB	Treinamento de Análise, Formalização, Acompanhamento e Fiscalização de Parcerias Institucionais	15 a 20/07 Brasília – DF SDC/MAPA	40	-	468,62	-	744,4	-
	FFA	SEPDAG	GAPCOOP	Seminário:Caju Cultural Social Voltado para Capacitação de Técnicos e Cooperados	23 a 25/10 Campo de Santana - PB	16	-	-	-	240,51	-
	TOTAL INDIVIDUAL				5	80	-	468,62	-	1.317,04	-
Manoel Octavio Silveira da Mota	FFA	SEPDAG	ORGORGAN	Encontro sobre Alternativas para o Desenvolvimento da Agroecologia e Sustentabilidade Ambiental	14 a 16/08 Campina Grande – PB	24	-	-	-	240,51	-

				no Estado da Paraíba							
FFA	SEPDAG	RASTREAB	Treinamento sobre Atividades Desenvolvidas SDC/MAPA com Ênfase no Serviço de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos - SISBOV	21 a 26/08 Padre Bernardo - GO	40	-	1.044,04	-	696,36	-	
FFA	SEPDAG	FOMEAGRO	Seminário Regional sobre Propriedade Intelectual para o Desenvolvimento do Agronegócio	24 a 27/09 Belo Horizonte – MG	24	-	1.224,04	-	464,96	-	
FFA	SEPDAG	RASTREAB	Reunião Técnica para discutir assuntos de competência da SDC com ênfase no Serviço de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos - SISBOV	21 a 26/10 Bento Gonçalves – RS	40	-	1.974,04	-	621,91	-	
FFA	SEPDAG	GAPCOOP	I Semana de Agricultura Biodinâmica da Paraíba	7/12/2008 04:00 Sousa e Santa Terezinha – PB	32	-	-	-	538,29	-	
FFA	SEPDAG	-	Seminário de Certificação de Sistemas Participativo de Garantia de Qualidade de Alimentos Orgânicos – Capacitação de Técnicos e Cooperados	5/jun João Pessoa - PB	8	-	-	-	-	-	
FFA	SEPDAG	-	II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA/PB	21 a 23/11 João Pessoa - PB	40	-	-	-	-	-	
FFA	SEPDAG	-	Oficina para Capacitação de Instrutores -Multiplicadores do Guia de Simplificação	21 a 24/08 João Pessoa-PB	32	-	-	-	-	-	
TOTAL INDIVIDUAL				9	240	-	4.242,12	-	2.562,03	-	

Hermes Ferreira Barbosa	FFA	SEPDAG	-	II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB	17/dez João Pessoa - PB	3	-	-	-	-	-
	FFA	SEPDAG	GAPCOOP	Seminário de Certificação de Sistemas Participativo de Garantia de Qualidade de Alimentos Orgânicos – Capacitação de Técnicos e Cooperados	05 a 06/06 João Pessoa e Campina Grande - PB	16	-	-	-	45,81	-
	FFA	SEPDAG	RASTREAB	Treinamento de Análise, Formalização, Acompanhamento e Fiscalização de Parcerias Institucionais	15 a 20/07 Brasília – DF SDC/MAPA	40	-	468,62	-	744,4	-
	FFA	SEPDAG	-	Curso de Formação de Multiplicadores da Auto-Avaliação continuada da Gestão Pública - GESPÚBLICA	06 a 08/08 João Pessoa - PB	24	-	-	-	-	-
	FFA	SEPDAG	-	Curso do Guia de Simplificação de Processos – GESPÚBLICA	21 a 24/08 João Pessoa - PB	32	-	-	-	-	-
	FFA	SEPDAG	GAPCOOP	Seminário:Caju Cultural Social	23 a 25/10 Campo de Santana - PB	16	-	-	-	240,51	-
	FFA	SEPDAG		Voltado para Capacitação de Técnicos e Cooperados							
	FFA	SEPDAG	-	II Oficina de Auto-Avaliação da Gestão Pública da SFA/ PB	21 a 23/11 João Pessoa -PB	24	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				7		155	-	468,62	-	1.030,72	-
Francisco Inácio de Souza Filho	NI	SEPDAG	-	II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB	17/dez João Pessoa - PB	3	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				1		3	-	-	-	333,89	-
TOTAL SEPDAG				26		553	-	5.647,98	-	6.224,40	-

Maria do Carmo Silveira Caldas	NS	LASO	-	II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB	17/dez João Pessoa - PB	3	-	-	-	-	-
	NS	LASO	FIACALSEM1	XV Congresso Brasileiro de Sementes	12/5/2008 07:00 Foz de Iguaçu - PR	40	-	1.208,84	-	621,91	-
	NS	LASO	Custeadو pela LANAGRO/ PE -	Curso de sistemas de Gestão para Laboratórios	19 a 21/11 Recife - PE	20	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				3		63	-	1.208,84	-	621,91	-
Maria das Graças Lima Barros	NS	LASO	-	II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB	17/dez João Pessoa - PB	3	-	-	-	-	-
	NS	LASO	Custeadو pelo LANAGRO/ PE	XV Congresso Brasileiro de Sementes	07 a 12/05 Foz do Iguaçu - PR	40	-	-	-	-	-
	NS	LASO	Custeadو pelo LANAGRO/ PE	Curso de Sistema de Gestão para Laboratórios	19 a 21/11 Recife - PE	20	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				3		63	-	-	-	-	-
Maristela Amaral Macêdo	NI	LASO	Custeadو pelo LANAGRO/ PE	Curso de Sistema de Gestão para Laboratórios	19 a 21/11 Recife - PE	20	-	-	-	232,32	-
TOTAL INDIVIDUAL				1		20	-	-	-	232,32	-
TOTAL LASO				7		180	-	1.208,84	-	232,32	-
Sistema Laboratorial Avançado - SLAV											
Walkyr Henriques de Araújo	FFA	SLAV	-	II Seminário de Certificação da Gestão Pública da SFA/PB	17/dez João Pessoa - PB	3	-	-	-	-	-
TOTAL INDIVIDUAL				1		20	-	-	-	-	-
TOTAL SLAV				1		20	-	-	-	-	-
TOTAL DA ÁREA TECNICA				147		4.042	-	75.524,67	1.242,61	46.123,12	532,51
TOTAL SFA/PB				193		4.917	3.320,00	82.834,94	8.552,88	46.062,15	618,41

Anexo G - Diárias

Inclusão do ANEXO H - Acórdão 1320/2007 – TCU e providências adotadas para o cumprimento das determinações do TCU.